Diario Carioca

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, domingo, 17 e segunda-feira 18 de janeiro de 1965 — N.º 11.296 — Cr$ 80

BIBLIOTECA NACIONAL

IPM olha Gondim e Aluísio

RECIFE (TRP-DC) — Os governadores Pedro Gondim, da Paraíba, e Aluísio Alves, do Rio Grande do Norte, surgem, agora, segundo fontes militares, como implicados, juntamente com dois nomes novos, no IPM contra o ex-governador, sr. Miguel Arraes.

Os dois governadores teriam manifestado apoio ao ex-presidente João Goulart, após receberem manifesto do sr. Miguel Arraes, e só voltaram atrás depois da revolução. Até agora, 1.800 pessoas depuseram nesse IPM, cujo número de implicados vai a 225.

Trens batem de frente

Dois trens de passageiros, elétricos, da Central do Brasil, que trafegavam em sentido contrário pela mesma linha, chocaram-se cêrca das 18.30 horas de ontem, ferindo 18 pessoas e fazendo tombar um dos vagões sôbre as linhas.

O desastre ocorreu entre as estações de Herédia de Sá e Triagem. O tráfego entre D. Pedro II e Pavuna é controlado pelo cérebro eletrônico instalado naquela estação, mas o Serviço de Seletivos recusava-se a dizer a causa do sinistro. O HGV informou que nenhum dos feridos inspirava cuidados.

Ribas não sabia onde era Goiânia

BRASÍLIA — (TRP-DC) — O governador Emílio Ribas, durante uma palestra informal com jornalistas, no Hotel Nacional, disse que, ao ser indicado candidato ao govêrno de Goiás pelo marechal Castelo Branco, não sabia onde se localizava Goiânia. Sua filha foi procurar a cidade no mapa e, ao mesmo tempo, se inteirava das peculiaridades do Estado. Quem ficou contente foi sua netinha, ao descobrir que Goiânia é a cidade do Brasil onde há maior número de bicicletas. A menina sempre desejou ter uma bicicleta e agora vai ganhar uma.

'Cabeça chata' é problema

O ex-governador do Ceará, sr. Parsifal Barroso, está empenhado na solução de um problema que, uma vez equacionado, melhorará decerto o nível de vida dos seus contemporâneos: quer descobrir a explicação científica do apelido "cabeça-chata" dado aos naturais do seu Estado.

Essas pesquisas serão reunidas em livro. Outras coisas, porém, preocupam um pouco o sr. Parsifal Barroso: é cem por cento presidencialista e pensa muito na realização das eleições para governadores em 11 Estados. Além de pensar nessas eleições, acredita nelas.

CHURCHILL INCONSCIENTE RESISTIU ONTEM À MORTE

LONDRES — Sir Winston Churchill resistiu, durante todo o dia de ontem, à morte próxima e aparentemente inevitável. Os boletins médicos, graves e lacônicos, pouco informaram, limitando-se a esclarecer que Churchill continuava inconsciente e afetado de debilidade crescente.

Houve, porém, um momento em que se anunciou ligeira melhora em seu estado, o que provocou a expectativa de uma recuperação do velho estadista, já ameaçado outras vêzes por ataques sérios de apoplexia.

Tôdas as notícias sôbre Churchill chegavam do exterior de sua casa, onde os repórteres tinham conhecimento dos boletins médicos e interpelavam os visitantes. Além de jornalistas, muita gente se concentrou à porta de Churchill. Freqüentemente chegavam mensageiros do telégrafo, com mensagens de pronto restabelecimento.

A rainha Elizabeth e o primerio-ministro Harold Wilson permaneceram em comunicação com membros da família. A mulher de Churchill, Lady Clementine, ficou quase o tempo todo a seu lado. Os filhos fizeram visitas mais curtas.

O presidente Johnson, dos Estados Unidos, que passava o fim-de-semana no Texas, enviou mensagem pessoal à família de Churchill.

A ÚLTIMA ESPERANÇA

LONDRES — Lorde Moran, médico pessoal de Churchill, chega a Hyde Park, para examinar seu paciente. Logo depois, em boletim, informou que Churchill passara uma noite tranqüila, mas sem alteração em seu estado geral, que era de coma e debilidade crescente. (Radiofoto AP)

ALMIRANTES EM CARTAS A CB EXPLICAM CRISE NAVAL

QUEM DESCE LÁ DA VILA

Cercou-se de um certo "suspense" o juramento à bandeira prestado, ontem, em frente ao Panteão de Caxias, por quatro mil jovens conscritos da Divisão Blindada. É que, pela primeira vez desde a última guerra, a solenidade teve caráter público, e tanques com canhões desceram da Vila Militar, enquanto aviões-fumaça da FAB davam um "show" acrobático em homenagem ao IV Centenário. Após o juramento e a leitura do boletim, diversos regimentos desfilaram: Companhia de Comunicação Blindada, 1º e 3º Batalhões de Carros de Combate, Batalhão de Comunicação, 1ª Companhia de Comunicação Blindada e 2º Batalhão de Infantaria Blindada. Altas autoridades civis e militares assistiram à solenidade

Os motivos que levaram o ministro Melo Batista e mais cinco almirantes a pedir demissão de seus cargos sòmente serão conhecidos se o presidente Castelo Branco resolver divulgar as cartas que lhe foram enviadas. A informação foi prestada por fonte credenciada junto ao almirante Aarão Reis, demissionário da chefia do Estado-Maior da Armada, que se nega a fazer qualquer declaração sob o argumento de que enviou uma carta ao presidente.

O almirante Paulo Bosísio retornará ao Rio hoje à noite e, às 10 horas de amanhã, no Palácio Laranjeiras, o presidente Castelo Branco o empossará na pasta da Marinha. Às 11 horas, será realizada a solenidade de transmissão do cargo, no Ministério da Marinha. Foram feitas recomendações especiais, no sentido de que os ministros Costa e Silva e Eduardo Gomes prestigiem as solenidades.

Fatos da crise

O almirante Sílvio Heck, um dos mais inconformados com a solução dada ao problema da aviação embarcada, tem realizado diversas reuniões com seus correligionários e, ao que se comentava ontem, teria recomendado que o almirante Heitor Lopes de Sousa não se demita do comando do Corpo de Fuzileiros Navais.

A resolução do Exército de adquirir lanchas para formar uma frota fluvial destinada a auxiliar o trabalho das guarnições de fronteira será assunto de uma reunião esta semana no Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros Navais.

Foi interrompida a vigilância que há muitas semanas vinha sendo mantida por oficiais da Marinha nas proximidades da Embaixada do Uruguai, onde se encontra asilado o ex-almirante Cândido Aragão. — (Leia na página 3).

CRISE PODE PARAR ÁLCALIS

(Página 7)

Plano quer criar duas aviações

O plano elaborado pelo presidente da República, para dar fim à crise entre a Marinha e a FAB, está contido em um documento de oito páginas, cujos pormenores começarão a ser estudados, amanhã, pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas. O documento, além de ressaltar a necessidade de perfeito entrosamento entre a Marinha e a Fôrça Aérea, cria duas novas aviações: a Aviação Anti-Submarino, da FAB, que compreenderá os aviões Netuno, na Base Aérea de Salvador e o 1.º Grupo de Aviação Embarcada, compreendendo os aviões P-16, que operam no "Minas Gerais"; e a Aviação Embarcada Anti-Submarino, da Marinha, que compreenderá todos os helicópteros navais (Leia na página três).

'Reza' é venda a 1 milhão

A canção "Reza", de Edu Lôbo e Rui Guerra, foi vendida para divulgação nos Estados Unidos pela quantia de Cr$ 1 milhão e 400 mil, só de entrada, ficando os "royalties" ainda por pagar. A cantora Vanda Maria já divulgou a canção, em português, nos Estados Unidos.

Essa operação representa a consagração, em têrmos econômicos, do movimento que já foi chamado de nova bossa-nova, e do qual Edu, como compositor, e Rui Guerra, como letrista, são considerados os máximos expoentes.

UDNoel revolta udenista

O sr. Sílvio Vasconcelos Vioti, vice-presidente do diretório regional da UDN e presidente da campanha CL-65, declarou-se desiludido com uma revolução que aceita bandalheiras como a do panamá UDNoel da Assembléia Legislativa da Guanabara. ou a UDN se pronuncia contra, ou êle abandonará a UDN.

Primeiro presidente nomeado pela revolução no IAPC, o sr. Sílvio Vioti, falando ao DC, confessou que a corrupção já atingiu o próprio diretório udenista. Revoltado com a "bandalheira" na Assembléia, frisou que a revolução não foi feita para encobrir tais escândalos.

Americano já faz feijoada

O jornalista americano Edward Tomlinson informou que em seu Estado, a Geórgia, já se faz "um projeto de feijoada, pois têm o feijão prêto, as carnes, o arroz e a couve, mas faltam duas coisas essenciais: a farofa e a batida de limão, que nunca conseguiram fazer.

Tomlinson, editor latino-americano das Seleções do Reader's Digest, seguiu ontem para os Estados Unidos. Quando aqui estêve pela primeira vez, comeu uma feijoada na casa do sr. Herbert Moses. "Foi o maior prato da minha vida", confessa êle ainda hoje.

CHURCHILL RESISTIU AO SEGUNDO DIA

Comunistas têm reunião têrça-feira: Varsóvia

VARSÓVIA (AP-DC) — Importantes decisões devem ser acertadas entre os países que participam do Tratado de Varsóvia a partir da próxima têrça-feira. A reunião que se iniciará é a primeira a ser realizada depois da queda de Nikita Kruchev.

A última reunião semelhante teve lugar em julho de 1963 em Moscou. Participaram do encontro os primeiros-ministros e líderes comunistas da União Soviética, Polônia, Alemanha, Tchecoslováquia, Hungria e Bulgária.

Pauta

As conferências que reúnem os membros do Trabalho de Varsóvia são em geral convocadas quando sérios problemas mundiais solicitam decisões políticas graves. No momento, dois assuntos devem constar da pauta do encontro: o convite feito ao primeiro ministro Kosygin e ao secretário geral do PC da URSS, Leoni Brejnev, para que visitem os Estados Unidos, e a proposta ocidental de criação de um fôrça nuclear multilateral da OTAN.

O desacôrdo entre os aliados atlânticos a respeito da FNM, bem como o problema da Alemanha, podem ter motivado a decisão dos países do Tratado de Varsóvia de se encontrarem agora para adotar uma política uniforme sôbre essas questões.

Tratado

O tratado de Varsóvia é um bloco militar dos países socialistas da Europa Oriental, que congrega atualmente todos govêrnos daquela área, menos a Albânia, que há anos vem hostilizando a política externa da União Soviética. Foi criado em resposta ao surgimento da OTAN, que associa os países capitalistas da Europa.

Em tôdas as cidades do mundo, nas redações de jornais, rádios e televisões, os teletipos falaram uma linguagem nervosa e entrecortada: a terra continuava a girar e os fatos a acontecer, mas um só lugar, um só homem e uma só notícia importavam: Churchill, recolhido a Hyde Park, em sono profundo e lutando inconscientemente contra a morte.

Se estivesse consciente, Churchill provàvelmente saberia que o primeiro-ministro do Burundi fôra assassinado, ao sair de um hospital onde sua mulher acabava de ter um filho; que na ONU tornavam-se cada vez mais difíceis as perspectivas de vitória dos Estados Unidos na luta para obrigar a União Soviética a pagar contribuições para as tropas da ONU no Congo; que os países comunistas da Europa se preparavam para uma reunião de seu esquema militar, o Pacto de Varsóvia; que Nova Iorque parava debaixo de uma tempestade de neve e que no Mississipi a Justiça federal continuava em dificuldades para processar e condenar os assassinos de dois brancos e um negro, ativistas dos direitos civis.

Mas Churchill, entre a vida e a morte, passou o dia sem ao menos saber que era notícia.

Mil dólares pagam a morte de negro

AUGSBURGO, MISSISSIPI (AP-DC) — O govêrno de Bonn, pelo seu ministro da Justiça, Ewald Bucher, manifestou-se contrário à aceitação das pressões que visam a obter o aumento do prazo de prescrição dos crimes nazistas cometidos durante a II Guerra Mundial.

Mas nos Estados Unidos foram presas 16 pessoas acusadas de participação no assassinato de três jovens que defendiam a igualdade de direitos civis entre brancos e negros. O assassinato ocorreu em junho do ano passado.

Nazismo

Ewald Bucher disse que o govêrno de Bonn não pode aceitar as pressões expressas através de manifestações de judeus no exterior, interessados em alterar o prazo dentro do qual podem ser julgados os criminosos de guerra nazistas.

Alegou o ministro da Justiça da Alemanha Federal que "temos que aceitar o fato de que pode ser necessário viver com criminosos". Afirmou que, do ponto de vista jurídico, a questão do prazo terá de ser decidida pela Alemanha e que "o govêrno não se deixará influir por pressões de Israel, ou por manifestações que têm ocorrido em Tel-Aviv e em Washington".

Seis meses depois de cometerem o assassinato dos três defensores da igualdade de direitos civis, depois consagrados em lei recentemente aprovada pelo Congresso Americano, foram presos 16 dos 18 implicados no crime. Dois dêles são considerados apenas cúmplices.

Os assassinos, acobertados por autoridades do Estado de Mississipi, não foram acusados de crime de morte. As penas que podem ser aplicadas pela Justiça federal não ultrapassam dez anos de cadeia ou dez mil dólares de fiança. Não há certeza, porém, sôbre a acusação que será preferida. A menor alcança um ano de prisão, ou mil dólares de multa.

A acusação que pode levar os assassinos à condenação a dez anos de prisão é por conspiração violenta contra os direitos civis. A segunda implica o crime de envolver agentes da lei, levando-os a infligir punição sumária a um cidadão.

Entre os acusados figuram dois policiais, Reiney e Price, que detiveram os três assassinados e lhes inpuseram severos castigos, após o que os fuzilaram. Reiney e Price tiveram sua prisão relaxada mediante o pagamento de fiança de 5.570 dólares. Esta parece ser a fiança que pagarão os outros acusados para se verem livres da prisão.

'Premier' morto a bala ao sair da maternidade

BRUXELAS, WASHINGTON, DAKAR (AP-UPI-DC) — O primeiro-minisro de Burundi, Pierre Ngendandumwe, foi assassinado à saída de uma maternidade onde sua espôsa acabara de dar à luz. Ngendandumwe, de tendência centrista, fôra nomeado há apenas oito dias, em substituição a Albin Nyamya, acusado de simpatias próchinesas.

Porta-voz da chancelaria belga presumiu "que se trata de um crime político": "Estamos atônitos. Era um homem que conhecíamos muito bem. Era vice-primeiro-ministro quando Burundi obteve sua independência em 1962. Era um amigo leal, ainda que difícil".

Rivalidades

Uma fonte oficial belga disse que Ngendambumwe se opusera à crescente influência de Pequim em Burundi. O mesmo informante descreveu o clima político em Burundi como de violenta rivalidade entre os dirigentes «feudais», pró-chineses, da tribo Tutsi, e os «jovens turcos» da tribo dos Huto, educados em universidades ocidentais e contrários à influência chinesa no país.

Fucionários do govêrno do primeiro-ministro Moise Tchombe disseram que a rebelião no nordeste do Congo foi organizada pelos diplomatas comunistas em Burundi.

Ngendambmwe tinha menos de 30 anos de idade. Fôra afastado do govêrno, há um ano, quando os Tutsi assumiram temporàriamente o poder.

Em outubro de 1961, antes que êsse ex-território belga fôsse declarado independente, o primeiro-ministro Louis Rwagashire foi também assassinado numa emboscada por um grego.

Dificuldades

Para os nacionalistas africanos que lutam para expulsar os portuguêses da Gui-Portuguêsa as coisas parecem não andar muito bem.

A forte resistência do govêrno português que aumentou seu contingeente militar para 20 mil homens (e por outro lado a divisão dos nacionalistas em duas facções rivais) dificulta a ação dos guerrilheiros. Portugal já afirmou inúmeras vêzes que não fará concessões de espécie alguma à reivindicação dos africanos pela sua independência.

Os países ocidentais não pretendem pressionar o govêrno de Lisboa para adotar um tratamento mais moderado em relação aos nacionalistas da Guiné. Segundo alguns observadores, a crescente fermentação revolucionária nos países africanos que conquistaram sua independêcia é que está levando o mundo ocidental a fechar os olhos para o que acontece nas possessões de Portugal.

Os diplomatas norte-americanos que estão seguindo com atenção a luta na Guiné não escondem sua opinião de que ela seria uma farsa como nação independente.

A colônia tem cêrca de .. 550 mil habitantes, segundo o censo português de .. 1961 Dêsse total, pelo menos 90% são analfabetos.

O engenheiro-agrônomo, de 39 anos, Amilcar Cabral, lidera o Partido Africano Pela Independência da Guiné, que tem sede em Conarkry, capital da ex-colônia francesa da Guiné, controlada pelos esquerdistas.

Amilcar comanda os grupos de guerrilheiros que operam com armamentos soviéticos, além de fazer propaganda da sua causa no exterior.

De falar pausado e inteligente parece muito mais cauteloso ao referir-se às suas vitórias que outros nacionalistas africanos. Recentemente disse que seus guerrilheiros controlam 39% do território do país.

DÍVIDAS ISOLAM EUA: ONU

PRIMEIRO O CACHORRO

STONEWALL, Texas — "Him", o cachorro de estimação do presidente Johnson, fica na frente, enquanto seu dono passeia com o primeiro-ministro do Canadá, Lester Pearson, no rancho de Stonewall. O secretário de Estado Dean Rusk está no banco traseiro. (Radiofoto AP para o DC)

NAÇÕES UNIDAS — A crise surgida antes do início do atual período de sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas, envolvendo o problema do pagamento de cotas devidas pela União Soviética, parece que terá desfêcho desfavoràvel às pretensões norte-americanas, que previam a suspensão do direito de voto soviético, desde que não fôssem feitos os pagamentos.

O levantamento das possíveis posições que tomariam os países e blocos a partir do dia 18 próximo, quando serão reiniciados os trabalhos da Assembléia, indica que uma vitória americana é extremamente problemática, sendo provável ou que os Estados Unidos não obtenham maioria, ou que cheguem a uma vantagem tão insignificante que teria melhor o sentido de uma derrota. (AP)

Isolamento

A questão que vai ser resolvida agora motivou que no primeiro período da XIX Assembléia Geral da ONU fôssem evitados os debates que implicariam em decisão por voto. O cuidado em evitar o confronto direto, pelo voto, entre a União Soviética e os Estados Unidos se devia ao fato de que a política americana ameaçava levantar a qualquer momento a questão das quotas, e com isso paralisar os trabalhos da Assembléia.

Os novos países integrantes da ONU não podiam ver com bons olhos a paralisação dos trabalhos que abordam questões da mais alta importância, sobretudo os relacionados com a extinção dos focos de guerra, com a Conferência de Genebra para o Comércio e Desenvolvimento, com a liquidação do colonialismo, com a admissão da China Comunista e com os auxílios que as várias agências das Nações Unidas podem prestar aos povos que empreendem o seu desenvolvimento.

Mesmo alguns países europeus, e com êles os componentes do bloco socialista, aceitam a necessidade de resolver as questões pendentes na agenda da Assembléia Geral e, além do mais, também estão em atraso no pagamento das quotas, como é o caso da França. Essas condições reunidas determinam uma nova situação política no interior das Nações Unidas, levando à que os Estados Unidos fiquem isolados em sua posição.

CHURCHILL: AGONIA LENTA

Tempestade de neve em NY: cidade parou

NOVA IORQUE (UPI-DC) — Uma tempestade de neve cobriu ontem a cidade de Nova Iorque, causando dificuldades ao trânsito e atrasando consideràvelmente o movimento em tôda a zona urbana. A temperatura desceu a nove graus abaixo de zero. Em alguns trechos da cidade, ao meio-dia a neve tinha já mais de oito centímetros de espessura.

A limpeza e o descongestionamento das ruas foram prejudicados pelos fortes ventos de 55 quilômetros horários e pela baixa temperatura. Em tôdas as principais ruas da cidade foram colocados sinais de advertência e os funcionários da Prefeitura avisaram que ninguém deveria viajar, "a menos que fôsse absolutamente necessário".

Borrascas

Ao longo da zona costeira de Nova Jersy a queda de neve variou entre 10 e 15 centímetros O serviço meteorológico disse que a tormenta era uma verdadeira nevasca e que possivelmente durara tôda à noite, estendendo-se até a manhã de hoje.

Foi revelado ainda que uma grande tormenta diante da costa da Carolina do Norte e uma grande massa fria de alta pressão sôbre o sudeste do Canadá haviam se misturado para provocar borrascas.

Datas e fatos

- *1874, 30 de novembro — Churchill nasce no palácio Blenheim, Woodstock, Oxfordshire.*
- *1899-1900 — correspondente na guerra dos Boers, foi feito prisioneiro, mas fugiu espetacularmente e foi para Pretória, África do Sul.*
- *1900 — primeira eleição para o Parlamento.*
- *1906-1908 — designado pela primeira vez para o gabinete, no cargo de subsecretário de Estado para as Colônias.*
- *1908 — casamento com Clementine Hozier, filha do coronel sr. H. M. Honwer e de lady Blanche Ogilvy.*
- *1911 — primeiro lorde do Almirantado: renunciaria em 1915, depois do fracasso da operação Dardanelos.*
- *1915-16 — comanda um regimento, como tenente-coronel, em território francês, durante a Grande Guerra.*
- *1917 — nomeado minstro de Munições.*
- *1924-29 — chanceler do Tesouro.*
- *1939-40 — novamente primeiro lorde do Almirantado.*
- *— 1940, 10 de maio — designado primeiro-ministro.*
- *1945, julho — os conservadores são derrotados nas eleições. Cai o gabinete de Churchill.*
- *1951 — vence uma crise de apoplexia.*
- *1951, outubro — os conservadores voltam ao govêrno; Churchill é novamente primeiro-ministro.*
- *1953 — apoplexia; ganha o prêmio Nobel de Literatura e é elevado à nobreza pela rainha Elizabeth II.*
- *1955, janeiro — termina de escrever a História dos Povos de Língua Inglêsa.*
- *1955, abril — renuncia ao govêrno e é substituído por Anthony Eden.*
- *1963, 9 de abril — anuncia que não concorrerá mais à Câmara dos Comuns.*
- *1964, julho — a Câmara dos Comuns declara-o o mais eminente estadista britânico de sua época.*

LONDRES (AP-UPI-DC) — Sir Winston Churchill ingressou ontem no seu segundo dia de agonia, permanecendo em estado de coma e diminuindo cada vez mais as esperanças de uma possível reação de seu organismo. O estadista britânico de 90 anos de idade passou a noite de anteontem tranqüilamente apenas de estar em estado inconsciente.

Um porta-voz da Associação Médica da Grã-Bretanha, referindo-se ao último boletim sôbre o estado de saúde do ex-primeiro-ministro britânico disse que existiam poucas esperanças de que Churchill se restabelecesse. A Rainha Elizabeth mantem-se em contato permanente com Hyde Park, acompanhando com atenção a doença do seu ex-colaborador.

Filhos

Randolph, único filho homem de Churchill, estêve junto ao pai durante menos de meia hora ao meio-dia de ontem acompanhado de sua filha Arabella, abandonando a casa com a fisionomia sombria.

Sarah, uma das filhas de Sir Winston, regressou apressadamente de Roma e estêve duas vêzes com o pai.

Lady Clementine, espôsa de Churchill, cuja vda compartilhou por mais de meio século, mantém-se constantemente ao lado do marido e sòmente apareceu por alguns instantes numa janela do segudo andar para ver a multidão reunida na rua.

O presidente Lyndon Johonso enviou ontem um telegrama, de sua fazeda no Texas, «rogando por seu rápido e completo restabelecimento».

À residência do velho estadista chegaram flôres oferecidas por pessoas de tôdas as condições sociais e de tôdas as partes do mundo.

Nas ruas vizinhas, apesar do intenso frio, cêrca de 200 pessoas permaneceram durante todo o dia de ontem aguardando notícias sôbre a saúde de Sir Winston.

Um homem de meia idade parou diante da residência de Hyde Park e disse em voz alta: «Vim render minha homenagem a um grande homem». Logo depois se retirou.

Um homem barbudo, com uma bíblia na mão, e que passou a noite dormindo diante da casa do ex-«premier», ajoelhou-se na manhã de ontem e rezou.

Disse chamar-se Robert Wilson, ex-marinheiro da Nova Zelândia, de 36 anos de idade. Afirmou que estava ali porque Churchill era um grande homem e que era obrigado a fazer alguma coisa para demonstrar seu afeto por êle.

DUAS AVIAÇÕES PARA ACABAR CRISE

Criando a Aviação de Defesa Anti-Submarino, num documento de oito páginas, o presidente da República, marechal Castelo Branco, pôs fim ao problema da aviação embarcada, decidindo sôbre os meios aéreos para operações navais, reunindo de uma vez a Fôrça Aérea Brasileira e a Marinha, num conjugado onde sòmente a boa-vontade e o desejo de acertar poderão levar à solução definitiva o mais discutido caso militar brasileiro de todos os tempos.

O documento, ainda sem os pormenores que começam a ser estudados amanhã pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas, é em seu texto formal um apêlo às armas em conflito para que, dentro da atual conjuntura econômica, diante dos compromissos internacionais e a sempre presente hipótese de uma guerra, experimentem a fundo a fórmula de cooperação operacional determinada.

Duas aviações

Diz o documento que o dispositivo de cooperação operacional entre a Marinha e a F.A.B. deverá ser treinado e experimentado, a fim de que possam ser introduzidas modificações ou alterações no seu sentido prático. A Fôrça Aérea, como já se revelou, vem ressaltando nas últimas horas o desejo de ter a oportunidade de participar dêste conjugado, com a certeza de encontrar um ponto comum para a solução do problema, dentro dos interêsses da defesa nacional.

Segundo se revela, o documento cria duas novas aviações, sob a capa da Aviação de Defesa Anti-Submarino: A Aviação Anti-Submarino constituída das unidades da FAB (1.º/7.º Grupo de Aviação, com os seus aviões Netuno, da Base Aérea de Salvador, e o 1.º Grupo de Aviação Embarcada, com os aviões P 16, da Base Aérea de Santa Cruz); e a Aviação Embarcada Anti-Submarino, constituída de unidades de helicópteros da Marilha e dos helicópteros que pertencem atualmente à FAB e que passarão à Armada.

Nada se compra

A decisão do presidente Castelo Branco foi pautada em relação à atual situação financeira do país que impossibilita, terminantemente pelo prazo mínimo de dois anos, a aquisição de material em grande escala e a formação de especailistas com meios novos.

Sòmente os meios atualmente existentes na FAB e na Marinha serão levados em conta, sendo que na Marinha, o Navio Aeródromo Minas Gerais, aviões e helicópteros, instalações de treinamento e de apoio e o Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval. Da FAB fazem parte dêstes meios, o 1.º Grupo de Aviação Embarcada, a 2ª. Esquadrilha de Ligação e Observação e o 1º/7º Grupo de Aviação.

Em relação ao pessoal divulga-se que os pilotos, elementos de serviços da FAB e elementos da mesma categoria da Marinha, já formados e treinados, serão aproveitados.

Como funciona

A Aviação Anti-Submarino funcionará de acôrdo com o seguinte esquema:

1) Constituída por unidades de aviões anti-submarinos da FAB.

2) Utiliza pessoal e material pertencente à FAB.

3) Opera de bases terrestres, sob comando imediato de oficial da FAB, no âmbito do Comando em que estiver atuando. Opera também embarcado no Navio Aeródromo.

4) E' subordinada para operações ao comando combinado, passando ao contrôle operativo da Fôrça Naval das operações, no momento do emprêgo.

A Aviação Embarcada Anti-Submarino funcionará com o seguinte esquema:

1) E' formada por unidades de helicópteros anti-submarino da Marinha.

2) Utiliza pessoal e material da Marinha

3) Opera de návios de superfície e também do Navio Aeródromo, sob o comando imediato de oficial da Marinha.

4) E' subordinada, integralmente, à Fôrça Naval a que pertencer, no âmbito do comando em que estiver atuando.

5) E' enquadrada, com relação à proteção e contrôle de vôo, nos padrões fixados pelo Ministério da Aeronáutica.

Como já é de conhecimento geral, os helicópteros atualmente existentes na Marinha continuarão em sua posse, ao mesmo tempo que os seis helicópteros H-34 da FAB, cujo preço de compra aos Estados Unidos foi da ordem de 150 mil dólares, passarão à Marinha com toos os seus equipamentos e sobressalentes.

Por outro aldo, os aviões Pilatos e T-289, e treinamento primáio a Mainha passaão à FAB e integaão a 2a. Esdqrrduradrilha de Ligação e Observação, uja atualização e reorganização deverá ser imediatamente empreendida, considerando-se a necessiade e uma nova destinação e a possibilidade de aproveitamento de pessoal habilitado da Marinha.

São Pedro da Aldeia

As modernas e bem cuidadas instalações de São Pedro de Aldeia ficam destinadas ao pleno funcionamento do Centro de Instrução e Adestramento Aero Naval, à sede da 2a. ELO e ao estacionamento terrestre treinamento das unidades de helicópteros a Marinha, a qual não manterá outras instalações para êste fim. Os helicópteros em seus vôos contarão com o apoio e as facilidades da Fôrça Aérea.

Por outro lado, o campo de São Pedro de Aldeia será aberto como alternativa o tráfego aéreo da região do Rio de Janeiro, que pelas suas condições favoráveis de localização, são sempre as melhores.

Segundo revelou aos jornais o general Peri Bevilacqua, os pormenores para o êxito desta operação combinação serão imediatamente atacados e dentro de poucos dias o assunto será levado à consideração do presidente da República para ecisão final e comunicação as duas partes. Até lá, segundo se espera, a Marinha orientada pelo pulso firme do almirante Paulo Bosísio e a Aeronáutica sob o comando forte do marechal-do-ar Eduardo Gomes já terão cimentados as suas indecisões e crises, prontas a cumprir fielmente as determinações presidenciais com disciplina e com o desejo de servir o Brasil.

Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara

CONVITE

A Mesa Diretora e a Comissão do IV Centenário da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara têm a satisfação de convidar as autoridades, instituições e habitantes desta cidade, para assistirem, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 17,30 horas, na sede do Poder Legislativo (Palácio Pedro Ernesto — Praça Marechal Floriano) à abertura do nicho de SÃO SEBASTIÃO, ato que dará início às homenagens que serão prestadas ao glorioso Santo Padroeiro.

A solenidade promovida pela Assembléia Legislativa, com o apoio dos Funcionários do Estado, será, por tradição, patrocinada pela Venerável Ordem dos Frades Capuchinhos, sob as bênçãos, neste ano do IV Centenário, do Superior da Ordem Frei Agatângelo de Sortino.

O nicho de São Sebastião permanecerá aberto à visitação pública até às 24 horas do dia 20 do corrente.

(a) Deputado Victorino James
Presidente da Assembléia Legislativa

Deputado Levy Neves
Presidente da Comissão do IV Centenário

Thales na Segurança de Goiás

GOIÂNIA — Bancadas de todos os partidos políticos de Goiás já admitem ser o sr. Thales dos Reis o secretário de Segurança do govêrno Emílio Ribas, por ser eminentemente apolítico e apresentar as melhores qualidades para o cargo.

Secretarias

O deputado Geraldo Pina (PSD-GO) disse à reportagem que a decisão parlamentar de serem preenchidas tôdas as secretárias do govêrno com elementos indicados pelos partidos, na medida proporcional, veio sobremaneira, alimentar as esperanças da Assembléia de ter no atual govêrno "o homem que poderá lançar mão de tôdas as fontes para administrar da melhor forma que lhe aprouver". Os cargos genuinamente técnicos — no caso — sòmente duas secretarias — serão preenchidas por elementos de confiança do govêrno, daí o pensamento das bancadas dos partidos políticos goianos de que venha a ser o sr. Thales dos Reis, ex-policial, o titular da Secretaria de Segurança daquele Estado.

Sobral quer de Vasco Beau geste

O advogado Sobral Pinto declarou que espera para amanhã um "beau geste" do chanceler Vasco Leitão da Cunha, mandando conceder os vistos às espôsas dos chineses condenados a 10 anos de prisão, que se encontram retidas em Genebra aguardando permissão do Itamarati para virem ao Brasil.

O professor Sobral Pinto relatou o episódio ocorrido em 1942, quando o diplomata Vasco Leitão da Cunha, então ministro interino da Justiça lhe assegurou o direito de se avistar com o seu cliente Luiz Carlos Prestes, prêso incomunicável na Casa de Correção do Rio de Janeiro. Relembrando êste fato, o advogado diz que as chinesas não apresentam perigo à Segurança Nacional e que pelas regras o Direito Internacional, os governantes do Brasil devem conceder o visto.

Carta de Sobral

O DIARIO CARIOCA dá na íntegra e com exclusividade, a carta que o advogado Sobral Pinto, fêz chegar às mãos o ministro das Relações Esteriores, diplomata Vasco Leitão da Cunha, no dia 14 de janeiro último:

"Com o meu bom-dia, mando-lhe os meus votos de saúde e de êxito na gestão de sua Pasta durante todo êste ano de 1965.

"Permita-me, em seguida, enfrentar, com franqueza e lealdade o episódio da vinda ao Brasil, para visitar os seus respectivos maridos abusiva e violentamente condenados pelo Conselho Permanente da 2.ª Auditoria da 1.a Região Militar, das sras. Wang Yao-Ting, Wang Chih, Su Tse-Ping e Sung Kuei-Pao,

"Até esta manhã ingnorara inteiramente a viagem destas senhoras com destino ao Brasil. Os seus maridos, que visitei anteontem nos Quartéis onde permanecem detidos, também de nada sabiam. Jornais, emissôras de rádios e estações de televisão vinham me perguntando, desde alguns dias, se era exata a notícia de que estas senhoras queriam vir ao nosso País para ver os seus respectivos maridos estando, porém, a encontrar dificuldades em fazê-lo porque o Itamarati, alegando motivos de segurança, se recusavam a visar os seus respectivos passaportes.

"Na manhã de hoje, entretanto, chegou-me o radiograma, expedido ontem de Genebra, no qual as mencionadas senhoras me comunicam a sua chegada naquela cidade e anunciam o seu embarque para o Rio de Janeiro, SE conseguirem, em seus passaportes o necessário visto das autoridades diplomáticas brasileiras.

"Ante esta comunicação sinto-me no dever de, como patrono dos maridos dessas senhoras, como cristão e como brasileiro, formular-lhe veemente apêlo para que não hesite, um minuto sequer em ordenar às autoridades diplomáticas brasileiras, que servem em Genebra, que concedam o visto em condições idênticas ao que foi concedido, anteriormente às três senhoras chinesas que aqui estiveram visitando os seus respectivos maridos.

"As regras do Direito Internacional, os preceitos da fraternidade cristã e os princípios da dignidade a pessoa humana, consagrados no texto à Constituição Federal de 1946, impõem aos governantes do Brasil atual, o dever de conceder êste visto. Tanto mais se justifica tal concessão quanto o procedimento das senhoras chinesas que aqui estiveram no ano passado, prova que incidente nenhum pode nascer da realização de tais visitas, que se processaram dentro da disciplina, da discreção e a conveniência administrativa e social.

"Alegar que semelhante visita pode acarretar perturbações à segurança nacional e à ordem social do País é atitude tão ridícula aos olhos a opinião pública nacional e internacional, a maldade daqueles que invocam tal pretexto para impedir que êsses cidadãos chineses recebem, na solidão dramática em que se encontram, o refrigério e palavras, consoladoras e ternas, das companheiras a que se uniram para a vida e para a morte. Homem de espírito e de cultura, ser-lhe-á fácil imaginar o que a presença destas senhoras nesta oportunidade, em nosso País, representará e resignação e consolo para homens que, conscientes de sua inocência, se vêem jogados no cárcere duro e implacável, como se fôssem bandidos e desordeiros.

"Transporto-me nêste instante, para os idos de 1942, quando, invocando as leis e os princípios de humanidade, pleiteava com energia e vigor, junto ao ministro interino a Justiça para que me assegurasse, como advogado o direito de avistar-me com Luiz Carlos Prestes, meu cliente ex-officio, prêso incomunicável na, então Casa de Correção do Rio de Janeiro.

"Varonil e sereno, êsse ministro me assegurou, com rara energia, o exercício tranqüilo dêsse direito que me vinha sendo subtraído.

"Estou certo de que, lembrando-lhe dêste episdio que lhe honra a vida pública, há-de garantir, nêste momento, a estas damas aflitas o direito, superior e nobre de visitar os seus maridos duramente encarcerados no Brasil de tantas e tamanhas tradições cristãs e humanas.

"Queira receber, meu caro Vasco, nesta mensagem que não é um documento privado a certeza da minha amizade e da minha admiração.

"Cordial, o amigo, ao seu dispôr,

Sobral Pinto".

Eletrobrás empossa diretor

O nôvo diretor da Eletrobrás, sr. João Eugênio Grenier, eleito quarta-feira, assumirá o cargo amanhã, às 17 horas, em solenidade no gabinete do presidente da Eletrobrás, engenheiros Otávio Marcondes Ferraz, na Av. Presidente Vargas, 642, 10.º andar.

Anchieta dá alegria a cardeal

«Alegro-me muito com a justiça que agora se fêz a um grande vulto da nossa História», declarou ao DC o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a propósito do decreto do presidente Castelo Branco, instituindo, a 9 de junho o «Dia de Anchieta», data do falecimento do Apóstulo do Brasil.

Disse D. Jaime: «Se comemoramos, com tôdas as honras, grandes nomes da nossa Pátria, por que êsse taumaturgo teria de ficar na penumbra? Com êsse decreto o Brasil prestou uma homenagem-dívida a um de seus maiores beneméritos.».

Vitória grande

O padre Artur Alonso, ex-reitor da PUC e atual presidente da Asociação de Educadores Católicos, também externou ao DC sua satisfação pela promulgação da «lei Anchieta», congratulando-se com o presidente Castelo Branco e com o ministro Flávio Suplici de Lacerda. «Felicito também — disse o sacerdote — o DIARIO CARIOCA e os membros do Movimento Nacional em Prol da Canonização do Apóstolo do Brasil, pela grande vitória alcançada.»

Primeiro santo

A Associação dos Educadores Católicos acompanha de perto a campanha do DIARIO CARIOCA e dos Grupos de Trabalho do Rio, São Paulo e Espírito Santo, em favor da meta final da causa: dar um primeiro santo ao Brasil.

«A instituição de uma lei anual relativa ao «Dia de Anchieta» — prosseguiu o padre Alonso — restituirá de alguma forma aos alunos de hoje o mestre de ontem, ao mesmo tempo que reavivará o brilho do primeiro mestre do Brasil e que soube dar não só os ensinamentos na escola mas o exemplo que se espera hoje dos brasileiros: sacrifício para o desenvolvimento pleno do país, dentro de um espírito de nacionalismo cípios da filosofia cristã.» inspirado nos grandes prin-

Brasil-Uruguai: semana que começa decide as relações

A próxima semana está sendo considerada, pelos círculos diplomáticos brasileiros, como decisiva para a solução do problema dos asilados, em Montevidéu. Até o próximo domingo, o govêrno do Uruguai terá resolvido a situação do sr. Leonel Brizola e configurada, com mais nitidez, a questão da permanência dos ex-parlamentares Almino Afonso, Max da Costa Santos e Nelva Moreira.

No relatório entregue pelo chanceler Vasco Leitão da Cunha ao presidente da República, o Itamarati informou que os uruguaios voltaram a pedir ao govêrno brasileiro que aguarde mais alguns dias, já que o sr. Brizola prometeu viajar, no dia 23, para a Europa.

A volta

As questões referentes aos asilados são duas e bem distintas, já que o caso do sr. Brizola é mais grave, mais antigo e de conseqüências ainda imprevisíveis.

O Govêrno brasileiro, ao que transpira em fontes diplomáticas e, principalmente, em certas áreas militares, não está interessado em permitir que o cunhado do ex-presidente consiga, com esta saída, contornar a questão de seu internamento. Êle viajaria para a Europa, passaria algumas semanas, e voltaria, sem a obrigação de internar-se e, provàvelmente, como "turista", como, de certa forma, fizeram os três ex-parlamentares. Com isso, além de fugir ao internamento, quando regressasse sua situação jurídica seria outra e êle estaria à vontade para promover novos movimentos contra a Revolução de 31 de março.

O Itamarati entende, por essa razão, que ou o Uruguai determina o internamento de Brizola, o mais rápido possível (antes da viagem, portanto), ou, não permita, de forma alguma, que êle regresse a Montevidéu. E' exatamente isto que o embaixador Pio Correia tentou, nas gestões realizadas esta semana, e relatadas, dia a dia, ao chanceler Leitão da Cunha. Além disso, manifestou a estranheza do Govêrno Brasileiro, pela qualificação de "turistas" para os três ex-parlamentares.

Não devia

Na opinião de uma fonte categorizada do Itamarati, o govêrno do Uruguai não deveria ter deixado os três ex-parlamentares entrarem no país, principalmente depois de saber, sòmente alguns dias após, que êles já tinham ingressado no país, e, naturalmente, de forma irregular. O acolhimento dos três ex-parlamentares foi recebido, em conseqüência, como uma ação antipática, um ato "de nenhuma colaboração", conforme afirmou um diplomata do gabinete do chanceler Vasco Leitão da Cunha.

Pela mesma razão, o Uruguai não deve receber o sr. Leonel Brizola de volta, se êle realmente viajar para a Europa.

Na opinião das autoridades brasileiras, o melhor mesmo seria que tanto os ex-parlamentares quanto o sr. Brizola fôssem convidados a retirar-se do Uruguai, para a Europa ou para onde bem quisessem ir, longe das fronteiras brasileiras. Já em relação ao sr. João Goulart — que não fêz mais nenhuma declaração e tem procurado, inclusive, ficar afastado das atividades do cunhado e de outros asilados e "turistas" — não há nada de nôvo. Seu comportamento, por enquanto, é considerado satisfatório.

Leonor Cortez de Souza

(FALECIMENTO)

Antônio Souza, Vilma de Souza, Adilson Silva e família, participam o falecimento de sua querida espôsa, mãe e avó Leonor Cortez de Souza. O féretro sairá da capela do Cemitério de São Francisco Xavier, às 15 horas, para a mesma necrópole.

ISABEL ALVES PEREIRA

MISSA DE 3.º MÊS

Filha e netos, mandam celebrar missa de 3º mês, em intenção de sua bondosíssima alma, dia 20 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. das Mercês, na Rua Roberto Silva, 60, Ramos, e convidam parentes e amigos para êste ato de fé religiosa. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Líderes não querem voto por distrito

O dep. Adauto Lúcio Cardoso, os senadores Mem de Sá e Filinto Muller e o prof. Sobral Pinto fizeram ontem um animado debate sôbre a reforma eleitoral, no aeroporto do Galeão, enquanto os dois primeiros esperavam a partida do avião que os levou para Nova Iorque, onde participarao da Assembléia Geral das Nações Unidas, como observadores.

Todos se manifestaram contrários à eleição de parlamentares por distritos, conforme previsto no projeto do govêrno, porque isso, como o senador Mem de Sá acentuou, "sòmente resultaria numa influência funesta do poder econômico sôbre as eleições"

Bilac não

O deputado Adauto Lúcio Cardoso disse que, enquanto o PSD está em marcha forçada, a UDN, por ser um partido de amadores, ainda espera o fim do recesso parlamentar para então fazer um estudo dos anteprojetos da Reforma Eleitoral e do Estatuto dos Partidos.

Declarou também não acreditar que o sr. Bilac Pinto aceite a reeleição para a presidência da UDN, pois "a UDN é um partido muito difícil para o exercício de qualquer cargo'. Quanto à presidência da Câmara, o deputado udenista disse que a solução depende do PSD, que é o partido majoritário e que a UDN aceita qualquer candidato do PSD, desde que seja aceitável. E inquirido se a candidatura Mazzilli preencheria tal condição, arrematou: "Êle não a preencheu durante sete anos?"

Legenda

Os senadores Filinto Muller e Mem de Sá são frontalmonte contrários ao voto distrital. O senhor Filinto Muller propõe que as convenções dos partidos escolham os candidatos que devem disputar nos distritos, dando-lhes metade das vagas a preencher. A lista seria então completada com os candidatos que concorrem ao voto de legenda. "Com isso — afirmou — estaria evitada a influência do poder econômico nas eleições".

O senador Mem de Sá por sua vez disse ser inteiramente favorável ao atual voto de legenda, "porque proporciona maior independência dos candidatos com relação aos grupelhos que enfraquecem os partidos políticos".

Usineiro paulista apóia plano do IAA

SÃO PAULO — Falando à reportagem do DC em São Paulo, sôbre o nôvo plano elaborado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, para atender às usinas em crise, superando a velha prática de ajudar financeiramente emprêsas comprometidas por administrações ineficientes, o sr. Válter de Sá Andrade, presidente da Associação de Usineiros de São Paulo e presidente do Sindicao da Indústria e Fabricação do Álcool do Estado de São Paulo, afirmou que o trabalho elaborado pelo Instituto é convincente, atendendo plenamente à problemática que atinge as usinas.

Destacou o sr. Válter de Sá Andrade que há nítidas diferenças entre a situação vigente no Nordeste (especialmente em Pernambuco) e aquela de São Paulo, mesmo porque o que há no Nordeste são e m presários, enquanto neste Estado há empresas.

Declarou, por outro lado, que as usinas paulistas não conhecem os problemas que angustiam as suas congêneres do Nordeste e que as suas dificuldades decorrem, exclusivamente, da luta anti-inflacionária. "São dificuldades financeiras, de emprêsas econômicamente sólidas".

Em todo o plano do IAA, o sr. Válter de Sá Andrade chama a atenção sôbre a "abertura" das usinas, o que possibilitará a democratização de seus capitais. Por fim, declarou estar certo de que o plano Paulo Maciel revolucionará as usinas de açúcar de todo o Brasil, apontando para elas um nôvo caminho de trabalho, segurança e prosperidade.

Gruening não quer Brasil no Vietnã

WASHINGTON (AP — DC) — O senador democrata Ernest Gruening, do Alaska, criticou o govêrno norte-americano por ter "forçado, vigorosamente", a que sete países latino-americanos — inclusive o Brasil — enviassem tropas ao Vietnam do Sul, pelo menos simbólicas. Disse que "estas exortações atrasariam, gravemente, a Aliança Para o Progresso e colocariam muitas dúvidas nos latino-americanos, sôbre nossos verdadeiros objetivos".

Embora o Departamento de Estado tenha declarado que a exortação foi "geral, a vários países do mundo livre", o senador do Alaska continuou a colocar em dúvida o direito de os EUA pedirem a seus vizinhos latino-americanos que se envolvam na guerra do Vietnam do Sul, "que não lhes diz respeito e se realiza a milhares de quilômetros de distância".

Sem sentido

O discurso foi pronunciado no Senado dos Estados Unidos e o senador Gruening especificou os sete países americanos em questão: Brasil, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai, Venezuela e Argentina. Disse que os vizinhos do Sul devem dedicar tôdas as suas energias e recursos para o desenvolvimento econômico, não devendo, portanto, o seu país ficar a exortá-los para que inverIam fundos no «gesto vazio de içar a bandeira em uma guerra sem sentido».

— O dinheiro seria melhor gasto na construção de escolas e hospitais, porque estas duas coisas são sumamente necessárias em todos os países latino-americanos.

Funcionários do Departameto de Estado esclareceram, que de fato os EE. UU. exortaram êstes países latino-americanos a colaborarem «mas foi um pedido geral, a vários países, para que contribuam como possam ao esfôrço do mundo livre, que predente sair vitorioso naquêle país asiático».

Acrescentou o Departamento de Estado que êste pedido não se refere necessàriamente ao envio das fôrças armadas nem de conselheiros militares por êstes países. «A ajuda poderia ser prestada em outros campos, como educação e serviços públicos.»

Convivência possível

O DIARIO CARIOCA revelou, ontem, o pensamento dominante na FAB, que é o de aguardar o ensejo de demonstrar a perfeita exeqüibilidade da sua cooperação com a Marinha, nas operações da aviação embarcada. Quer do ponto de vista técnico-militar, quer do ponto de vista disciplinar e de convívio humano, a cooperação das duas Fôrças poderá efetivar-se nos melhores têrmos de mútuo entendimento e de eficiência. A FAB aguarda, ansiosamente, a oportunidade de demonstrá-lo.

Esta, não há dúvida, é a boa disposição de espírito. Do desejo de conviver e de cooperar é que há de surgir a solução final da crise que pôs em choque as doutrinas tradicionalmente defendidas pela Marinha e pela Aeronáutica. O choque é de doutrinas, acentue-se. Por isso mesmo, resta uma viva esperança de que seja superado, na prática, pelo espírito de concórdia e o sincero desejo de cooperação reinantes nas duas gloriosas corporações militares. Êsse desejo, já manifestado abertamente na FAB há de tornar-se extensivo também à Marinha. E estamos certos de que, das experiências vividas em comum, há de resultar o clima de perfeito entendimento, como convém ao Brasil, que será, afinal, o único vitorioso com o feliz encerramento de tão prolongada controvérsia.

Para que a Marinha se torne extensivo êsse pensamento construtivo de pôr em prática a decisão presidencial, com o ânimo e no propósito de colhêr da experiência os melhores resultados possíveis, espera-se o concurso e a influência do nôvo ministro, o almirante Paulo Bosísio, a empossar-se amanhã. Tal como o brigadeiro Eduardo Gomes, o almirante Bosísio é um oficial-general da Reserva, condição que talvez seja a psicològicamente favorável à solução de um problema que depende, essencialmente, da criação de um estado de espírito.

Só por isso, aliás, nos animamos a abordar — é o têrmo — o delicado assunto, sôbre o qual, evidentemente, carecem, os leigos, da autoridade técnica indispensável para emitir opinião, ainda que de palpite e orelhada. O problema, nos têrmos em que se encontra, transcende, porém, ao plano da técnica e da doutrina militar, para atingir outro, mais alto, no qual nos sentimos com autoridade para falar, como qualquer bom cidadão brasileiro: é o plano do patriotismo. E o patriotismo o que proclama, recomenda e até mesmo exige de todos nós, mas especialmente dos militares das três Fôrças, especìficamente devotados ao serviço constante do Brasil, é que tenham em vista, a todos os instantes, o que é a própria razão de ser das Fôrças em que servem. Elas existem, como nós todos existimos, nas mais variadas profissões e atividades, para servir à Pátria, e não para lhe criar dificuldades e preocupações. Para fortalecê-la e não para debilitá-la em suas defesas.

A partir dêsse pressuposto irrecusável, particularmente significativo para os descendentes espirituais de Barroso, e que nos diz, mais uma vez, a todos, que "o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever", o assunto entrará no caminho da decisão harmônica, para a qual já não falta senão o fator psicológico, acima aludido, ou seja, a firme decisão de se encontrar na efetividade do convívio, as fórmulas e técnicas da cooperação e da cordialidade dessa convivência.

Êxito do inex istente

PEDRO DANTAS

Seja qual fôr tua opinião sôbre o problema das discriminações raciais, nunca fales, amigo, em preconceito de côr, se acaso pretenderes referir-te ao que predispõe contra os representantes da raça negra, pura ou mestiçada, aquêles que se proclamam os herdeiros sem jaça de milenar branquidade. Se o fizeres, por mera inadvertência, poderá suceder que topes com algum purista de outro gênero, que, como aquêle velho professor de Física (e Química: as duas reuniram-se numa só Cadeira, a êsse tempo), não admita a inclusão do prêto entre ás côres.

Irado como por um ultraje, punha-se o velho mestre a tremer quando, em aula ou em exame, um espírito ignaro lhe falava em "precipitado de côr preta". E era tomado da sublime indignação dos doutos, que corrigia e verberava: "Prêto não é côr... prêto não é côr... prêto não é côr..." Não, mesmo? Não, mesmo. Prêto — bem o sabiam os seus alunos — é ausência de côr. Fala, pois, de preferência, amigo, em preconceito de raça, nunca em preconceito de côr. Ou, então, no preconceito contra a ausência de côr, se fores, decididamente, um colorista. Prêto não é côr. A expressão "côr prêta" é, pois, a própria expressão do inexistente.

Não é exemplo único. Talvez nem seja exemplo raro. Outras expressões, correntes dedicam-se a traduzir e representar o inexistente, muitas vêzes com êxito incomum. Há idéias, há interpretações, há doutrinas, baseadas na vulgarização do inexistente que, não obstante, encontrou uma fórmula. Cada vez mais a fórmula tende a substituir-se ao pensamento. Ela é fácil, é cômoda, esterotipada, portátil — pode-se dizer. Verdadeira mão na roda, para dispensar o esfôrço de raciocínio, o que seria, de outro modo, indispensável à compreensão. Quanto trabalho poupado, quando se pode substituir por uma fórmulazinha maneira, o que exigiria, talvez, longos volteios e explicações.

Que traduza o inexistente. E daí? Terá isso alguma importância, se a inexistência mesma lhe assegura ainda maior prestígio e poder de sedução? Ela será para as imaginações, como as estrêlas do cinema, provàvelmente mais fascinantes na tela, enquanto impalpáveis. A formulação do inexistente vem a ser, por isso, uma arma das mais poderosas para a propagação das idéias e a boa safra do proselitismo. Não se obteria o mesmo resultado com a simples explanação e aproximação do real e do objetivo. O inexistente prende, solicita, atrai o espírito humano. E' a obsessão do nada, a vertigem do abismo. A natureza não tem horror ao vácuo, pelo contrário, adora-o. Principalmente a natureza humana.

Trata, à vista dos autos, de formular o inexistente, e estarás feito, amigo. Feito, como homem de pensamento, fiel intérprete da natureza ou da vida social. Tuas idéias, com tais bases, correrão o mundo, colhendo triunfo sôbre triunfo, repetidas, como o eco, entre montanhas, e repetidas com o essencial da fidelidade, que, paradoxalmente, não reside no essencial, mas no formal. No caso, justamente, não se pode entender que o conteúdo é que importa, já que não há conteúdo possível na formulação do inexistente. No inexistente, há, apenas, o nada, ou não há nada.

E por isso cintila, domina, empolga. Tôda a questão está em metê-lo numa fórmula que esteja para o pensamento como a mímica para a ação verdadeira. O teatro contemporâneo nos tem habituado aos movimentos de sonho, em cenários vazios, que são supostos representar alguma coisa invisível, mas apreendida pela imaginação. Inexistente. Inexistente, mas presente e atuante. E se é atuante, é viva. Tanto mais viva, quanto mais positiva a inexistência, numa afirmação chocante, mas indiscutível, do negativo. No gênero de "A Falecida", do sr. Nélson Rodrigues.

Churchill: 'entre nós e a barbárie...'

Gilbert Murray

LONDRES (BNS) — Sir Winston Churchill ocupa uma grande posição. Existem homens que são grandes líderes políticos. Existem homens que se destacam como representantes de seu país; mas nenhum dêles representa tão completamente a luta pela liberdade total do mundo quanto Sir Winston Churchill.

Como se explica que durante a Guerra êle tenha sido aceito como símbolo irrecusável da Grã-Bretanha? A meu ver, em primeiro lugar, foi por ter sido durante longo tempo um notável e quase único oposicionista da política aceita de Neville Chamberlain, êle era politicamente um exilado, um partidário da derrotada Liga das Nações; quando a política de Chamberlain caiu, e, em vez de "apaziguamento", a atitude generalizada era "luta pela liberdade", a conseqüência foi que o país o aceitou como guia.

O segundo motivo, talvez tenha sido o seu dom singular de, em cada crise, resumir numa só frase a solução por todos ansiada, pronunciando a palavra que conservava acesa a chama em nossos corações. Um outro motivo foi sua notável energia, a mesma que possuía Júlio César.

Observava todos os aspectos da guerra terrestre, marítima e aérea deflagrada em todos os cantos do globo, e nunca esqueceu detalhes ou indispôs-se com seus subordinados. Em meio às maiores dificuldades, quando outros homens, muito razoàvelmente, reclamariam um descanso, surgia em Sir Winston um espírito de aventura quase juvenil, como aconteceu certa vez, quando voltando da América insistiu em pilotar um possante avião.

Poder e energia o fazem, contudo, um homem admirado; não o tornam necessàriamente amado nem um depositário de confiança. Qual o objetivo por que trabalhava? Qual foi a grande causa que personificava? Pode-se ter uma idéia, citando duas de suas expressões. A primeira foi ouvida quando tôdas as nações da Europa estavam derrotadas, e a Inglaterra ficou só, ou sem nenhum aliado exceto a Grécia, contra fôrças muito superiores; quando nossos exércitos foram quase todos enviados ao exterior e dependíamos apenas da fôrça aérea para impedir a invasão. Esperávamos que isto não acontecesse, mas, caso contrário: "Lutaremos nas praias. Lutaremos nos montes... Nunca nos entregaremos"... Muito simples, mas justamente o que seu país e todo o mundo livre desejavam dizer.

Em 1946, depois da vitória, quando a revolta pelas atrocidades nazistas estavam no auge e o verdadeiro ódio ao inimigo parecia quase legítimo, Winston Churchill apelou em Zurich, agora que a guerra terminara, para "uma coisa muito simples"; que algumas centenas de milhões de homens e mulheres estivessem agora unidos para praticar o bem e não o mal, "colhendo bênçãos, a invés de maldições".

As palavras de Churchill traziam o cunho da legitimidade. Quando disse que nunca cederia, êle nunca o fêz; quando apelou para o perdão dos erros e para a reconciliação, acreditaram nêle devido à sua reconhecida generosidade. Conheciam sua grande campanha de reconciliação e liberdade depois da guerra da Africa do Sul.

Não alimentava questões pessoais. Quando ocupou o pôsto de primeiro-ministro, por ocasião do colapso da política de Neville Chamberlain, que o tornara durante tanto tempo um exilado no Parlamento, jamais disse qualquer palavra contra o ministro derrotado, nunca disse "Eu o avisei". Em sua grande história da guerra, nunca lançou a culpa sôbre outros homens quando se verificava um fracasso, ou reivindicava créditos pessoais por alguma decisão vitoriosa. Na realidade, é um confôrto curioso recorrer às memórias de Winston depois de ler as recriminações que são tão insistentes em muitas outras. Nunca esquecerei as palavras que um outro generoso e importante estadista empregou referindo-se a Churchill: "Fui sempre um opositor de Winston, e tive grandes debates com êle, mas essa justiça eu lhe faço. E' um grande lutador, mas não possui malícia, jamais faz intrigas e nunca mente"

No vídeo

Interrompendo a transmissão da mais popular novela de TV, a professôra Sandra Cavalcanti expôs em linguagem elementar, para todos entenderem, o plano da casa própria do Banco que preside. Ao "Direito de Nascer" sobrepôs o direito de morar, e de tal modo convincentemente que a maioria dos telespectadores enxugou as lágrimas vertidas sôbre o pungente drama do menino bastardo jurado de morte pelo pai e se deixou engolfar noutro drama, que lhe diz mais de perto: e da obtenção de apartamento pelos institutos.

D. Sandra, diga-se de passagem, dramatizou admiràvelmente o problema, substituindo-o, no tempo oportuno, pela certeza do seu "happy end": a tão sonhada casa própria através do único sistema exequível — a amortização, com correção monetária, do financiamento oficial. O plano está-se estendendo por todo o país, e aqui na Guanabara já se pode prever que a população, desejosa de morar no que é seu, será satisfeita dentro de seis anos.

Da exposição de D. Sandra conclui-se que o govêrno lavra dois tentos no setor habitacional: acabou com a insuportável inoperância e demagogia dos financiamentos pelos institutos; em troca, desencadeou um plano incalculàvelmente superior, prque autofinanciável, bem estruturado e entregue à reconhecida competência da ex-deputada carioca.

Estalo

A idéia atribuída ao secretário de Serviços Públicos, de estabelecer duas tarifas de táxi — uma para os carros novos, outra para os calhambeques — é dessas que se parecem com o famoso estalo de Vieira, mas que na verdade não passam de consumada bobagem. Em primeiro lugar, a medida afetaria diretamente os motoristas de táxis velhos, que não têm culpa de os garagistas não renovarem suas frotas. Em segundo lugar, qual o chofer no Rio que obedeceria à tabela de preços mais baixa? Além do mais, esta cidade seria a única no mundo a manter dois níveis de tarifas de táxis.

Se queremos ser originais, sejamo-lo ao menos inteligentemente.

DC

Sede:
Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja
Diretor-Vice-Presidente:
Célio Valverde.
Diretor-Responsável:
Prudente de Moraes, neto

Presidência	43-3014	Gerência	43-9844
	43-6465		43-9325
Vice-Presidência	43-3014	Contabilidade	43-9325
	43-6465	Publicidade	43-9466
	43-3930		43-9341
Diretor-Responsável	43-9292	Revisão	43-5609
Chefia da Redação	43-9292	Circulação	43-8776
Secretário	43-5539	Expedição	43-8776
Reportagem Geral	43-5574	Oficina	43-5609
	43-8048		
Esportes e DC-Brasília	43-8447	Rel. Públicas	43-9090

SUCURSAIS DO «DIARIO CARIOCA»

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º andar, grupo 24 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1.º andar — sala 1 — Telefones: 4-6401, 2-9293 e 2-1236

BRASILIA — Avenida W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto — Tels.: 2-1833, 2-1838, 2-6760 e 2-6077

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000,00
Semestral	Cr$ 5.000,00
Semestral (outros países)	Cr$ 7.000,00

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr 80,00

DIÁLOGO CARIOCA

Cesário Marques

Javanês

O homem era visto passar todos os dias a mesma hora por aquela rua calma do elegante subúrbio de Vila Cosmos. Rodeando sua cabeça calva todos chegavam a ver o halo de majestade que o cobria. Afinal de contas, era o único bom crioulo das redondezas que usava cavanhaque e falava japonês. Além disso, não era daqui, nem de Niterói. Nascera em Java, viera para o Brasil, casara-se com uma veterana candidata à "miss", chamada Denise, e fôra morar no bairro, que lhe disseram ser muito elegante.

Por traz daquele ar de majestade, entretanto, havia uma preocupação permanente. O senhor javanês não acreditava na fidelidade de sua mulher, embora, na verdade, ela nunca tivesse dado o menor motivo para a desconfiança. Era, pelo contrário, completamente dedicada a seus dois filhos, tão bem tratados quanto o melhor pastor dinamarquês.

O fator decisivo para os pesadelos constantes do herói era, sem dúvidas, a presença no bairro do célebre Galante, conquistador de todos os quadrantes da cidade.

Sexta-feira, o javanês saiu para trabalhar na hora de costume. Entrou na fila do ônibus. Iniciou seu papo costumeiro com os conhecidos sôbre os vulcões de sua terra e ficou intrigado quando viu passar de "short" e chapéu vermelho a figura de Galante. Sentiu um frio na espinha só de pensar que o possível rival não iria trabalhar naquele dia. Pensou um pouco e resolveu dar uma incerta.

Desculpou-se sôbre a conversa. Foi ao telefone dizer ao patrão que estava doente e precisava faltar ao trabalho. Fêz um pouco de hora e procurou a casa de um amigo chamado Araquem que lhe emprestou um revólver "para matar o cão danado aparecido lá perto de casa". Voltou para casa.

A mulher foi sacudir um tapête na janela e reparou que o marido estava de volta. Chamou os filhos e combinou uma brincadeira: — Vocês se escondem debaixo da cama, que seu pai vai ficar intrigado..."

O javanês entrou. Ouviu o barulho. Sentiu que êle vinha de baixo da cama. Concluiu de sí para sí: — só pode ser êle!" Sacou da arma. Apontou e atirou duas vêzes. Era a tragédia.

No dia seguinte ninguém falava de vulcões na fila do ônibus. O assunto era o negócio de fazer pipi, que salvara a vida das duas crianças.

SUCESSÃO SÓ ANDA NA ÁREA ESTADUAL

A perspectiva de aprovação da nova Lei Eleitoral adiou o problema sucessório na área presidencial, pois o anteprojeto só prevê campanhas presidenciais à 60 dias do pleito, e registro de candidaturas a 90 dias. O interêsse imediato dos partidos volta-se, assim, para a renovação dos governadores em 11 Estados, inclusive na Guanabara, onde o sr. Negrão de Lima deverá buscar, dentro de dias, o apoio do ex-deputado Tenório Cavalcânti – cassado mas ainda senhor de um grande contingente eleitoral –, que já teria manifestado desejos de apoiar a candidatura do ex-prefeito. Também em São Paulo o quadro sucessório para substituição do sr. Prestes Maia na Prefeitura não está definido: o PTB continua insistindo junto ao sr. Carvalho Pinto para que aceite o lançamento da sua candidatura, mas êle insiste em declarar-se fora das atividades políticas; se voltar, seria para disputar a sucessão do governador Ademar de Barros. Diante dessa negativa, é provável que o PTB se volte para a deputada Conceição da Costa Neves, que teria o mérito de criar dificuldades ao PSP e provocar perigosa cisão no PSD.

GUANABARA

Tenório apoiará Negrão de Lima

Nos próximos dias, ou mais precisamente na têrça-feira, o sr. Negrão de Lima estará mantendo um encontro com o ex-deputado Tenório Cavalcânti para tratar da sucessão governamental na Guanabara.

Sabe-se através de fontes ligadas a Tenório que êle está mesmo decidido a apoiar a candidatura Negrão de Lima, devendo na têrça-feira discutir o programa do ex-prefeito do Distrito Federal e acertar os detalhes sôbre a plataforma eleitoral.

O sr. Tenório Cavalcânti, apesar de ter o seu mandato cassado pelo Ato Institucional e haver perdido o assento na Câmara dos Deputados, em Brasília, continua possuidor de uma fôrça política certa e inegável no Rio de Janeiro.

A chamada «massa do homem de Caxias", constituída em sua grande maioria da parte mais humilde da população, principalmente de favelados e operários, jamais votaria num candidato lançado pelo atual governador ou apoiado por êle. Impossibilitada, agora, de marchar com o seu candidato natural, essa massa votará naquêle que se lançar pela oposição, ou mais precisamente, o homem que o seu líder indicar.

Prova incontestável da fôrça política de Tenório Cavalcânti foi a última eleição na Guanabara, quando as esquerdas divididas marcharam, uma parte com Sérgio Magalhães e outra com «o homem da capa prêta», disso resultando a vitória do sr. Carlos Lacerda.

Agora, unificadas num esquema único, cujo exemplo pode ser simbolizado através da criação do «Movimento Interpartidário», que se destina, primeiramente, a garantir a realização de «eleições livres" e a redemocratização do país, as esquerdas deverão marchar num bloco único, apoiando um único nome para a derrota, quase certa, da situação.

Com o apôio dos eleitores de Tenório Cavalcânti, se fortalece ainda mais a posição do sr. Negrão de Lima no panorama político estadual, onde os partidos de oposição estudam o lançamento de um nome que some o maior número de fôrças possíveis, a fim de que não repita o incidente de 1960, quando a ação divisionista dos partidos populares levou o atual governador ao Palácio da Guanabara.

Já com o apôio integral do seu partido, o PSD, e contando com a simpatia de uma grande ala do PTB, não será surprêsa nenhuma a indicação de Negrão de Lima, nos próximos dias, como o candidato oficial dos partidos da oposição, integrados no «Comitê Interpartidário».

Diante disso torna-se ainda mais delicada a situação da UDN que, totalmente desprovida em seus quadros de um nome à altura para enfrentar as eleições governamentais, contava ainda, como fatôr positivo, com a possibilidade de uma possível divisão no movimento popular, pela apresentação de dois ou mais disputando o govêrno e que só viria favorecer a situação.

Essa possibilidade agora está plenamente afastada e as esquerdas devem marchar unidas com o centro para as eleições. O «staff" do governador e a cúpula regional da UDN têm estudado detidamente o problema, vendo quase como inevitável a derrota do sr. Rafael de Almeida Magalhães, candidato do governador. Diante dessa situação, provàvelmente a UDN tente convencer Lacerda do lançamento de um outro nome, mais popular.

Por outro lado, o problema sucessório na Guanabara também está sendo olhado com apreensão pelos círculos da presidência da República que, afirmam, uma derrota na Guanabara seria um golpe vigoroso no movimento de abril, podendo repercutir sèriamente no resto do país.

Depois de têrça-feira, poder-se-á ter uma visão mais clara do encaminhamento da sucessão na Guanabara.

UDN vê reforma eleitoral

Na quarta-feira última, o diretório regional da UDN reuniu-se para discutir a mensagem do presidente da República sôbre a Reforma Eleitoral no país.

Foi nomeada uma comissão de membros do diretório encarregada de estudar e emitir sugestões sôbre a reforma. Constituem a comissão: deputado Edson Guimarães (presidente regional da UDN) sr. Pedro Paulo Bragança Pimentel, prof. Domingos Pinto da Rocha, prof. Durval Ribeiro Filho e José Ferreira de Sousa. Por outro lado o diretório vai enviar ofício de louvôr à posse do brigadeiro Eduardo Gomes.

Juventude socialista

A partir desta semana já estará funcionando a Juventude Socialista do PSB, secção da Guanabara. Quase uma centena de jovens se reuniram naquêle partido organizando a juventude, a exemplo do que ocorre em São Paulo. Acha a ala jovem do PSB que a mocidade deve participar mais ativamente da vida política do país.

SÃO PAULO

PTB insiste e C. Pinto recusa

O PTB continua insistindo com o ex-governador Carvalho Pinto para que aceite ser o candidato do partido a prefeito paulistano. A deputada Ivete Vargas, dirigente da agremiação neste Estado, conferenciou demoradamente com o ex-ministro da Fazenda, não só prometendo uma grande mobilização do partido em favor de seu nome, como também garantindo que êle receberia o apoio do PSB, das chamadas "fôrças progressistas", sensibilizando, igualmente, o PDC, o PTN, o PR e quase tôdas as fôrças políticas do Estado. Contudo, o ex-governador manteve a sua negativa, explicando que está fora de atividades políticas, que não lhe interessa o govêrno municipal e que se tiver de pretender às eleições, o fará sòmente em 1966, para a sucessão do governador Ademar de Barros. Por seu lado o deputado Roberto Cardoso Alves, afirmou aos jornalistas que todo o movimento em favor do sr. Carvalho Pinto tem apenas o objetivo de prejudicar a candidatura do deputado Franco Montoro, candidato do PDC.

Nas últimas horas havia rumor de que o PTB, em face da negativa do ex-governador, poderia lançar a candidatura da deputada Conceição da Costa Neves, criando dificuldade sao PSP (onde a parlamentar tem ascendência) e uma cisão perigosa no PSD, partido ao qual pertence.

Campanha oficial

Para os que ainda especulam sôbre a realização ou não realização das eleições paulistanas, vale informar que amanhã começará a vigorar o horário gratuito, dividido pelo TRE a todo sos candidatos a prefeito, em emissoras de rádio e televisão. Os regisrados já poderão começar a falar: Franco Montoro, Faria Lima, Mantelli Neto, Pedro Geraldo Costa e Luís Pascoal Cristini, respectivamente, PDC, MTR, PRT, PST e PRP.

MINAS GERAIS

Valadares vai reunir o PSD

O senador Benedito Valadares está sendo esperado hoje em Belo Horizonte e, segundo êle próprio anunciou ao deputado Murilo Badaró, líder da bancada estadual do PSD, deseja reunir-se com os deputados, para um exame em conjunto da situação política em Minas. Essa reunião cresce na sua importância, pois dela deverá participar vários deputados federais, que se encontram na cidade, entre os quais os srs. Gilberto Faria, Renato Azeredo e Carlos Murilo. Fonte altamente credenciada do partido, que manteve entendimento por telefone com o senador, anunciou que durante o encontro dois temas serão examinados com prioridade: os projetos de reforma partidária e eleitoral e a sucessão governamental. Êste último tema será debatido, pois o deputado Manoel Costa já informou que vai abrir o debate sucessório, pois deseja reunir os diretórios do Sul do Estado, para lançar uma candidatura pessedista ao Palácio da Liberdade. Da reunião com o senador Benedito Valadares deverá também participar o sr. José Maria Alkmim, já que o vice-presidente se encontra desde há dias em Belo Horizonte.

Eleição por distrito

Observa-se na bancada estadual uma tendência bastante nítida no sentido de vetar a sugestão de se instituir os chamados Distritos Eleiorais. Antecipando as consultas oficiais que lhe serão feitas, pela direção nacional do PSD, vários deputados estaduais já se manifestaram contrários a medida, pois a consideram um retrocesso no sistema eleitoral. Acham que a eleição por distrito aumentará a influência do poder econômico no pleito. Combateram também o voto partidário, embora seja uma experiência salutar, trará riscos sérios para a apuração.

Reforma do secretariado

Fontes bem informadas e ligadas ao Palácio da Liberdade, liberaram a informação de que o governador Magalhães Pinto está disposto a reformular, ainda que parcialmente, o Secretariado. Anuncia-se, também, que sòmente haverá qualquer reformulação depois de reiniciados os trabalhos da Assembléia Legislativa, em fevereiro, pois o governador pretende assentar, de vez, sua base política na Assembléia. Como se sabe, o Legislativo mineiro vai examinar nos primeiros dias do mês, a emenda prorrogacionista dos mandatos.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

Indecisão de Auro beneficia Filinto

BRASÍLIA — A presidência do Senado poderá escapar êste ano da mão do sr. Auro de Moura Andrade, por que até o momento o parlamentar não se decidiu sôbre o seu futuro político. Não sabe se concorrerá à Prefeitura de São Paulo, ou se arrisca disputar a reeleição para o Senado. Da indecisão do sr. Andrade se fortificou o nome do senador Filinto Muller — ex-líder do govêrno Castelo Branco e até dezembro ardoroso cabo eleitoral do representante paulista.

De qualquer maneira, queira ou não só assessôres políticos do presidente da República, às presidências do Senado e Câmara ficarão sob a guarda do PSD, partido que marcha à passos largos para uma declarada, embora discreta, oposição ao marechal Castelo Branco, tudo dependendo dos resultados apresentados pela política econômica do sr. Roberto Campos até março.

Logo depois de decidir sôbre as eleições dos novos dirigentes do Congresso, o PSD estará às voltas com o problema de sucessão interna, no mínimo na base da nova Lei Eleitoral. Sendo ponto pacífico a impossibilidade de recondução do hábil sr. Amaral Peixoto à presidência do partido majoritário, o principal nome lembrado para sucedê-lo é o do sr. Filinto Muller, vindo em segundo lugar o sr. Martins Rodrigues, líder da atual presidência do partido. E para decidir sôbre a sucessão dentro do PSD não é preciso sequer, a convocação de convenção. O partido já está em estado convencional, isto é, a convenção que indicou JK à presidência, em 65, não foi encerrada, abrindo-se apenas um hiato nos seus trabalhos até a reconvocação feita, no caso, para a escolha do nôvo presidente do partido. Nessa reunião, mais ou menos aprazada para março o PSD, poderá repetir a candidatura de JK se achar conveniente.

E nova convenção para indicação de candidato presidencial sòmente poderá ser feita, se aprovada a nova Lei Eleitoral, três meses antes do pleito.

Votação por distrito

A grande maioria dos parlamentares é contrária a eleição por Distrito. No PSD, os pontos de vista contrários a êsse artigo constante da Reforma Eleitoral, ora em estudos pelos partidos são inúmeros a começar pelo líder da agremiação sr. Martins Rodrigues seguindo pelo sr. Gustavo Capanema é atingindo até mesmo certos caciques pessedistas.

A UDN reage ao voto distrital pelos membros da conhecida bossa-nova, hoje pràticamente, comandada pelo sr. José Sarnei, uma espécie de sucessor do sr. José Aparecido, na liderança do homogêneo grupo.

Livro

Sôbre o patrocínio do «Correio da Manhã», o sr. Seixas Dória vai lançar, esta semana, aqui em tarde de autógrafo o seu livro, «Eu Réu Sem Crime»

Encontro

Para receber o marechal Emílio Ribas Júnior à sua chegada em Brasília, anteontem, encontrava-se dentre outros, o prefeito Plínio Cantanhede velho amigo do nôvo governador de Goiás. Ao vê-lo, o marechal Ribas, não escondendo a satisfação pela presença do velho amigo, saudou-o com a maior efusão, indagando:

— Plínio o que você anda fazendo por aqui?

O prefeito do DF quase desmaiou.

INTERINO

LÍDERES URBANOS CONTRA DISTRITOS

O deputado Aliomar Baleeiro declarou ontem que não vê vantagens na instituição da votação distrital, além de considerá-la inconstitucional e altamente propicia a corrupção eleitoral. A Reforma Eleitoral posta em debate pelo govêrno, no seu entender, agrava os males da vida política brasileira.

Acentuou o deputado udenista que a Constituição é muito clara quando determina o sistema proporcional para a formação do Legislativo, não admitindo assim o voto distrital que agora se propõe. Quando à influência do poder econômico nos pleitos em seu entender agora mesmo é que será fácil: não haverá necessidade de o candidato comprar todo o Estado; basta comprar um distrito.

O sr. Aliomar Baleeiro exerce a liderança do bloco UDN-PL na Câmara Federal e sua opinião expressa a tendência dos chamados «bacharéis» da UDN. Trata-se, portanto, de uma resistência que o govêrno não esperava à fórmula que levou ao debate do mundo político.

Emenda não passa

Na área pessedista, como já noticiamos, as resistências têm sido mínimas à Reforma Eleitoral. O PSD, como partido possuidor de uma grande estrutura municipal, considera-se até mesmo beneficiário do nôvo sistema de votação, embora pretenda oferecer algumas emendas não-substânciais às proposições de autoria da Justiça Eleitoral.

O PTB, todavia, esboça a maior resistência: na opinião de alguns dos principais líderes do trabalhismo brasileiro, a legislação proposta institucionaliza e consagra o «coronelismo» no sentido político, reduzindo o impacto das lideranças urbanas. De sentido semelhante é a opinião agora manifestada pelo sr. Aliomar Baleeiro, o que indica não ser reduzido o grupo de descontentes com as sugestões da Justiça Eleitoral. Daí, os trabalhistas já tiraram uma conclusão que os deixa algo tranqüilos: o que depender de emenda constitucional não terá «quorum" para aprovação no Congresso. E o que depende de emenda é o fundamental do projeto: o sistema de votação.

Trava-se, assim, uma nova batalha à margem do debate da Reforma Eleitoral: os políticos de liderança nas cidades contra os de influência em redutos rurais.

O que passa

Oitenta e cinco por cento da Reforma Eleitoral, segundo constataram os pessedistas, compõem-se de consolidação da legislação já existente. O restante é novidade, mas apenas um ponto suscita grandes controvérsias: o sistema de votação. Se para a implantação do sistema de votação misto — voto distrital e voto proporcional — fôr necessário (como o sustenta por exemplo o sr. Aliomar Baleeiro) Reforma Constitucional, dificilmente será obtido quorum para isto. Do restante, a julgar pelas opiniões já conhecidas das lideranças políticas, apenas os dispositivos que implicam na extinção dos pequenos partidos terão dêstes uma oposição sensível.

Lacerda contra

A alta direção da UDN ainda não conhece os projetos da Reforma Eleitoral: encontram-se os srs. Bilac Pinto, Adauto Cardoso e Ernâni Sátiro. O sr. Paulo Sarazate esta no Ceará.

Embora não se conheça qualquer pronunciamento do sr. Carlos Lacerda, um seu assessor adiantou que o governador não aceitará o voto distrital.

Perachi

O deputado Perachi Barcelos permanece no Rio, reunindo-se diàriamente com grupos de pessedistas, cabalando votos para sua candidatura (que afirma ser definitiva) à presidência da Câmara. Seus argumentos básicos são os seguintes:

1 — O sr. Mazzilli não pode permanecer na presidência, porque as revelações do IPM na Delegacia da Fazenda em São Paulo o incompatibilizaram com o decôro do pôsto.

2 — Minas não pode reivindicar o cargo para o sr. Gustavo Capanema porque já a vice-presidência da República foi entregue à um mineiro, o sr. José Maria Alkimim.

3 — Votando nêle, Perachi, o PSD dá uma demonstração de confiança na Revolução, credenciando-se para receber dela um tratamento melhor...

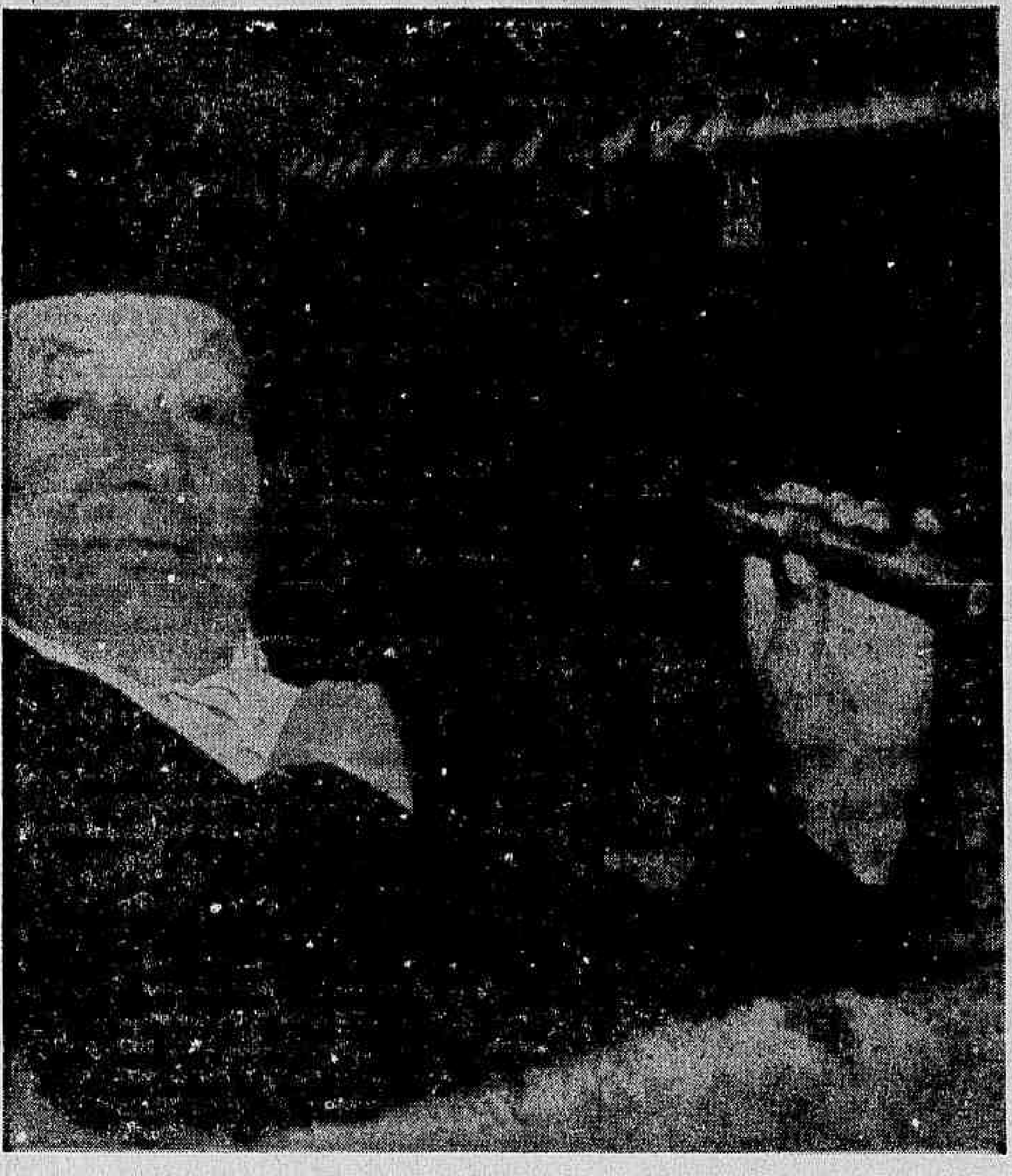
Ademar descontente

O nôvo ministro da Marinha, almirante Paulo Bosísio, é pràticamente um desafeto do governador Ademar de Barros, com o qual já sustentou uma violenta discussão. O governador não tem escondido a amigos seu descontentamento com a escôlha.

Mazzilli em ação

O sr. Ranieri Mazzilli também não desistiu de sua reeleição. A direção pessedista garantiu que obteria os votos do PTB e com isto sua vitória estaria assegurada Sua permanência no Rio é dedicada aos trabalhistas que têm sido obsequiados com sua visita amiga.

CHURCHILL: 64 ANOS NA POLÍTICA



Churchill: os paradoxos da fotogenia.

O mundo parou, desde a manhã de sexta-feira, quando chegaram a Fleet Street, a rua da imprensa britânica, as primeiras notícias da doença de Sir Winston Leonard Spencer Churchill, de 90 anos, membro do Parlamento de 1900 a 1964, com breves interrupções, e o mais importante estadista da Grã-Bretanha no século XX.

Da rainha Vitória à rainha Elizabeth II, Churchill atravessou vários mundos: o 'fin de suècle'", a primeria Grande Guerra, o após-guerra, a Segunda Guerra Mundial e a era atômica. Foi dos últimos oficiais britânicos a participar da carga de uma brigada ligeira e dos primeiros estadistas a pesar as responsabilidades da bomba atômica.

Sir Winston Churchill, o mais eminente estadista britânico dêste século e o primeiro-ministro da Grã-Bretanha de vida mais longa, afastou-se da vida política com a dissolução do Parlamento para a Eleição Geral de 1964. Foi a primeira Eleição Geral do século em que Sir Winston não se apresentou candidato.

Sir Winston afastou-se da participação ativa no govêrno em abril de 1955, comparecendo com pouca freqüência à Câmara dos Comuns depois disso. Seu último discurso na Câmara foi proferido em março de 1955, embora falasse brevemente durante a recepção de que foi alvo na Casa por ocasião de seu 87.º aniversário, em novembro de 1961. Sua decisão de não procurar a reeleição foi comunicada no dia 1.º de maio de 1963. Sir Winston compareceu pela última vez à Câmara dos Comuns no dia 27 de julho de 1964. No dia seguinte, a Câmara aprovou moção para incluir nos anais sua "irrestrita admiração e gratidão por seus serviços ao Parlamento, à nação e ao mundo inteiro".

No dia 9 de abril de 1963, recebeu a significativa homenagem de ser declarado Cidadão Honorário dos Estados Unidos, o único no mundo, por Lei do Congresso norte-americano.

Sir Winston ocupou por duas vêzes o cargo de primeiro-ministro: durante a guerra, de 1940 a 1945, e novamente de 1951 a 1955.

Tornou-se pela primeira vez membro do Parlamento em 1900, chegando ao Gabinete em 1908.

Sua mãe era norte-americana, tendo êle visitado os Estados Unidos freqüentemente, falando ao Congresso em 1941, 1943 e 1952.

Além de como político, distinguiu-se como soldado, correspondente de guerra, orador, pintor e escritor. Em 1953 recebeu o Prêmio Nobel de Literatura.

Winston Leonard Spencer Churchill nasceu no dia 30 de novembro de 1874, em Blenheim, palácio de propriedade de famosa personalidade de sua família, o duque de Marlborough (1650-1722). Seu pai, lord Randolph Churchill, ex-ministro da Fazenda, era presidente da Câmara dos Comuns. (Lord Randolph tinha título de cortesia, uma vez que era o terceiro filho do sétimo duque de Marlborough. O título não passou a Winston Churchill). Sua mãe, Jennie Jerone, nasceu em Brooklyn, Nova Iorque, Estados Unidos. Seu irmão, John, seis anos mais môço, morreu em 1947.

Winston Churchill estudou em Harrow e na Real Academia Militar de Sandhurst. Ingressou no Exército Britânico em 1895. Serviu com as fôrças espanholas em Cuba, sendo condecorado com a Ordem Espanhola do Mérito Militar, Primeira Classe. Em 1897, com a Fôrça de Campo de Malakand, Índia, foi mencionado em despachos. Em 1898 escreveu seu primeiro "best-seller", "A História da Fôrça de Campo Malakand". O tenente Churchill serviu, a seguir, na África, com a Fôrça Expedicionária do Nilo, em campanha que descreveu como "A Guerra Fluvial". Reformou-se em 1899 para disputar eleição regional em Oldham, pelo partido Conservador. Perdendo o pleito, viajou para a África do Sul, como correspondente do "Morning Post" na guerra dos Boers. Foi aprisionado logo depois de sua chegada e escapou em menos de um mês, chegando às manchetes nos jornais britânicos. Depois voltou ao Quartel General das tropas de seu país, reingressou no Exército e participou de vários combates antes de voltar à Inglaterra.

Foi pela primeira vez eleito para o Parlamento nas Eleições Gerais de 1900, como membro Conservador de Oldham. No mesmo ano fêz sua primeira visita aos Estados Unidos, realizando um ciclo de conferências (uma delas teve como presidente o escritor Mark Twain. Publicou também mais três livros, incluindo-se entre êles sua única novela, "Savrola".

Durante seus primeiros anos na Câmara dos Comuns, discordou freqüentemente dos Conservadores e em maio de 1904 afastou-se do partido na questão de tarifas, passando-se para o Partido Liberal. Nas Eleições Gerais de 1906, foi sufragado membro da Câmara dos Comuns pelo Partins Liberal por Manchester, ingressando no govêrno com a idade de 31 anos, como subsecretário de Estado para as Colônias. Em 1908 assumiu a presidência da Junta de Comércio, como membro do Gabinete. Foi derrotado, entretanto, nas eleições locais determinadas naquela época pela lei eleitoral. Quinze dias depois, era reeleito pela circunscrição de Dundee, até 1922. Em 1910, aos 35 anos de idade, tornou-se secretário do Interior, e em 1911 foi nomeado primeiro lord do Almirantado, pôsto em que permaneceu durante os anos difíceis que culminaram em 1915.

Quando do fracasso da campanha de Gallipoli, pela qual instara, Churchil foi alvo de inúmeras críticas. Ao mesmo tempo, foi formado em maio de 1915 o govêrno de coalisão. Tornou-se então chanceler do Ducado de Lancaster.

Pouco depois, voltava ao Exército. Como tenente-coronel comandou o IV Regimento de Fuzileiros Escoceses, na França. Em 1916 novamente reformou-se, voltando à Câmara dos Comuns. Mais de um ano depois foi designado ministro das Munições, pasta em que foi responsável pela promoção do uso do tanque, como arma, e que, segundo Ludendorff, teve importante influência no resultado da guerra.

No final do conflito, Churchill assumiu o Ministério da Guerra e do Ar, no govêrno de coalisão de Lloyd-George. Em 1921, tornou-se secretário de Estado para Assuntos Coloniais. Nas eleições gerais de 1922, entretanto, foi derrotado, ficando afastado da Câmara dos Comuns durante dois anos. Nas eleições gerais de 1923 foi derrotado como defensor do livre-comércio, pelo Partido Liberal. Em 1924, perdeu eleição regional na qual concorreu como "anti-socialista independente", Entrementes, trabalhava na obra "A Crise Mundial", seu importante relato em quatro volumes da primeira grande guerra e suas origens. Mudou-se então para a casa de campo, "Chartwell Manor", em Kent onde se distraía como pedreiro e pintor.

Em outubro de 1924, com apoio dos Conservadores, foi reeleito para a Câmara dos Comuns como Constitucionalista, pela Divisão Epping de Essex. Tornou-se ministro da Fazenda do govêrno Conservador, o único homem a seguir os passos do próprio pai até êsse pôsto. Seu primeiro orçamento foi notável por haver anunciado o retôrno da Grã-Bretanha ao padrão ouro.

Durante a Greve Geral de 1926, quando pràticamente nenhum jornal era editado, publicou o boletim oficial chamado "British Gazette", que alcançou grande circulação. Depois da queda do govêrno Conservador em 1929, ficou afastado dos postos de Gabinete durante dez anos.

Durante êsse período sir Winston continuamente advertiu para o perigo potencial da Alemanha, e lutou, tanto no Parlamento como em público, por uma Fôrça Aérea poderosa. Em 1929 e 1931 fêz nôvo ciclo de palestras nos Estados Unidos. Escreveu também inúmeros artigos para a imprensa e vários livros, incluindo-se entre êles "My Early Life", 1930; "The Eastern Front", 1931; "Thoughts and Adventures", 1932; "Marlborough", 1933-38; e "Great Contemporaries", 1937.

No dia 3 de setembro de 1939, dia em que foi iniciada a II Guerra Mundial, Chuchill voltou ao Gabinete, como primeiro lorde do Almirantado. Em maio de 1940 substituiu Neville Chamberlain como primeiro-ministro e primeiro lorde do Tesouro, posições que acumulou até 1945. Como líder do povo britânico durante a guerra, foi um dos principais arquitetos da vitória dos aliados, tendo sua coragem e famosos discursos inspirado seu povo e os povos das outras nações. Fêz freqüentes viagens a estrangeiro, desde a reunião de 1941, com o presidente Roosevelt, quando a Carta do Atlântico foi redigida, até a Conferência de Potsdam, no Verão de 1945. Entre as outras principais conferências s quais compareceu, quatro foram em Washington, duas em Moscou, duas em Quebec, duas no Cairo, e uma em Casablanca, uma em Teerã, uma na Grécia, uma em Malta e uma em Yalta.

Em julho de 1945, depois da vitória do Partido Trabalhista nas Eleições Gerais, Churchill tornou-se líder da Oposição. Em março de 1946 proferiu o célebre discurso de Fulton, Missouri, Estados Unidos, no qual chamou a atenção para os perigos das agressões russas. Foi também defensor da União da Europa Ocidental e em 1947 tornou-se presidente do Movimento da União Européia. Pronunciou mais um famoso discurso na Convocação do Meio-Século do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, em março de 1949

Nas Eleições Gerais de outubro de 1951, sir Winston levou o Partido Conservador à vitória. No seu 77º ano de vida novamente tornou-se primeiro-ministro e primeiro-lorde do Tesouro. Reassumiu também seu papel do tempo de guerra, como ministro da Defesa, durante alguns meses para continuar em direto contrôle da política de defesa da Grã-Bretanha. Em janeiro de 1952, visitou Washington para aviatar-se com o presidente Truman e um ano depois retornou para um encontro com o sr. Eisenhower.

Em dezembro de 1953, sir Winston e o presidente Eisenhower, com seus ministros do Exterior, reuniram-se com o presidente do Conselho e o ministro do Exterior da França, em conferência tripartite em Bermuda. No Verão de 1954, sir Winston voltou a Washington, onde deu entrevista à imprensa, na qual êle e o presidente Eisenhower reafirmaram a Carta do Atlântico em declaração conjunta — a Carta de Potomac.

No dia 5 de abril de 1955, sir Winston resignou ao pôsto de primeiro-ministro, três meses antes da Conferência de Genebra entre chefes de Estado, que tanto ajudara a inspirar. Foi reeleito para a Câmara dos Comuns pela circunscrição de Woodford em 1955 e 1959. Na última dessas eleições foi eleito "Pai da Câmara dos Comuns", substituindo o sr. David Grenfell, que se aposentara. Desde 1924 quando fôra eleito pela circunscrição de Epping, sir Winston fêz parte continuamente da Câmara baixa.

Desde que deixou o cargo de primeiro-ministro, Churchill estêve por duas vêzes nos Estados Unidos. Em maio de 1959, foi convidado do presidente Eisenhower na Casa Branca. Em abril de 1961, visitou Palm Beach e Nova Iorque, a bordo do iate de um amigo. Passou freqüentes férias no Mediterrâneo.

Sir Winston Churchill recebeu muitas honrarias durante sua vida, tanto de seu país como de outras nações. Foi feito "Companion of Honor" em 1922 e recebeu a Ordem do Mérito em 1946. Em julho de 1945, o rei Gorge VI lhe pediu que aceitasse a Ordem da Jarreteira, raramente conecdida a comuns. Churchill, entretanto, pediu para recusar. Pouco antes da coroaçao da rainha Elizabeth, entretanto, a futura soberana lhe ofertou novamente a comenda, tendo êle então aceito envergando as roupagens na Cerimônia da Coroação na Abadia de Westminster. Em junho de 1954, em cerimônia imponente realizada no Castelo de Windsor, tornou-se Cavaleiro da Ordem da Jarreteira. No dia 30 de novembro de 1954, ocasião de seu octagésimo aniversário, recebeu tributos de tôdas as partes do mundo, e em reunião realizada no "Westminster Hall", seus colegas parlamentares o presentearam com um retrato por Graham Sutherland. Em 1955 recebeu dois prêmios norte-americanos, a "Freedom Award of Freedom House" em outubro, e a primeira "Williamsburg Award", em dezembro. É cidadão de inúmeras cidades, coronel-honorário de inúmeros regimentos e membro honorário de numerosos órgãos profissionais e públicos, inclusive do Corpo de Bombeiros organizado por George Washington em 1774.

Uma estátua de bronze de sir Winston, pelo escultor David McFall, paga por subscrição popular, foi inaugurada em Woodford, sua circunscrição, no dia 1º de novembro de 1959, e um busto seu foi inaugurado em Copenhague, Dinamarca, em outubro de 1960.

CHURCHILL: O ORADOR VENCEU A 2a. GUERRA

Lord Birkett

Sir Winston Churchill será sempre lembrado, mas o será principalmente como o homem que reuniu as fôrças da liberdade de mundo todo, numa época em que a humanidade se defrontava com uma "monstruosa tirania, sem precedentes nos sombrios e tristes anais do crime humano". Além de tôdas as outras qualidades de que deu provas — coragem, tenacidade, visão, vontade indomável, poder de decisão e fôrça do exemplo pesscal — não se pode duvidar de que Churchill será sempre lembrado por sua grande qualidade de orador. Que Churchill foi inspirado pelos grandes acontecimentos dos anos de guerra, estamos certos. Novamente, como em tantos outros períodos da história, a crise produziu o homem.

De Churchill como orador, pode-se dizer que atingiu o máximo quando sentiu, com o verdadeiro instinto de orador, que "seus contemporâneos estavam com êle". Disso, dois exemplos bastantes familiares poderiam ser aqui apresentados. Num discurso que pronunciou na Câmara dos Comuns em 1940, passou em revista os acontecimentos do primeiro ano de guerra, e examinou o que chamava "êsse vasto campo sombrio". No meio de um longo e detalhado relato sôbre as defesas do país, encontra-se esta passagem:

"De todos os lares de nosso Império, e mesmo do mundo inteiro, exceto nos antros dos culpados, se elevam sentimentos de gratidão para com os aviadores britânicos que, sem temor e sem trégua diante de perigos constantes e mortais, estão mudando o curso da guerra com seu heroísmo e sua devoção. Nunca, no campo dos conflitos, tantos deveram tanto a tão poucos".

Novamente, depois do milagre de Dunquerque, quando a nação temera um desastre da grave espécie, Churchill fêz outro discurso na Câmara dos Comuns, dizendo:

"Não desanimaremos nem fracassaremos. Iremos até ao fim; combateremos na França, combateremos nos mares e nos oceanos, combateremos com uma confiança e fôrça cada vez maiores o ar, defenderemos nossa ilha a todo praias, combateremos nos praias, combateremos nos campos e nas ruas, combateremos nas montanhas, nunca nos renderemos..."

Essas eram também palavras nobres e inspiradas de espírito indomável do povo britânico, quando as perspectivas eram das mais sombrias e obscuras.

As palavras são a essência do discurso e têm vida própria. Têm côr, som, significado, e a qualidade advinda do emprêgo que delas fazem os mestres da língua, ou o que C.E. Montague chamou "o prestígio encantador das grandes aventuras em excelente companhia". Sir Winston Churchill possui êsse dom supremo. Escolhe a palavra exata não apenas por seu som, mas com um conhecimento instintivo de seu significado decorativo e emocional. Vejamos alguns exemplos:

"... o fato de que o Império Britânico permanece invencível... reavivará a centelha da esperança nos corações de centenas de milhões de homens e mulheres oprimidos ou desesperados em tôda a Europa. Muito além de seus limites, dessa centelha nascerá uma grande flama devoradora e purificadora".

".. o Império Britânico e os Estados Unidos precisam se misturar um pouco em relação a alguns de seus negócios para o bem mútuo e geral. De minha parte, olhando para o futuro, encaro-o sem qualquer receio. Não poderia detê-lo se assim o desejasse; ninguém o pode fazer. E' como o Mississipi, cujas águas correm sempre. Que continue a correr. Que seu fluxo inexorável, irresistível e benfazejo ganhe outras terras e nos traga melhores dias".

"Não fracassaremos nem vacilaremos, não enfraqueceremos nem nos cansaremos. Nem o choque súbito da batalha, nem a longa prova — ção da vigilância e do esfôrço nos abaterão. Déem-nos as ferramentas e acabaremos o trabalho".

"Jamais prometi outra coisa senão lágrimas, suor, sangue e fadiga. Agora, contudo, temos uma nova experiência. Ganhamos uma vitória... uma vitória notável e definitiva. O brilho de sua luz luziu sôbre os elmos de nossos soldados, e aqueceu e alegrou nossos corações."

Sir Winston Churchill é sob muitos aspectos um sobrevivente da idade de ouro da oratória. Poder-se-ia dizer dêle o que se disse de um grande orador da antiguidade: "não adota um pensamento, uma palavra ao acaso, mas presta a maior atenção na disposição de suas idéias e na finura de sua linguagem". Mas como quer que isso seja, êle é certamente o herdeiro de uma grande tradição.

A arte oratória inglêsa está ilustrada por muitos nomes famosos. Chatham, Burke, Sheridan. Pitt Fox, Canning, Brougham Erskine, Bright, Disraeli, Gladstone, e muitos outros ainda, que não temeriam uma comparação com os oradores de outras épocas. Sir Winston Churchill entra com todo o direito nessa brilhante companhia. De seus lábios saíram algumas das mais sublimes palavras da língua inglêsa. Há mais de 50 anos que êle se expressa sôbre os grandes assuntos nacionais e internacionais e os volumes de seus discursos constituem por êles mesmos uma história dêsses terríveis anos.

Muitos de seus discursos viverão como exemplos da palavra humana, no seu sentido mais alto e mais belo, e serão incorporados à nossa própria e à história do mundo. Pois muitos dêsses discursos fizeram história ante nossos próprios olhos. Mudaram o rumo dos acontecimentos. Proclamaram a grandiosidade de nossos passado e a natureza de nossas grandes tradições. Lançaram uma viva luz sôbre o caminho do dever e implantaram nos homens e nas mulheres comuns a resolução de transformar a hora do perigo em sua melhor hora. Apelaram para os sentimentos mais nobres e mais profundos da humanidade quando o desânimo e o desespêro atormentavam seus corações, e arrancaram a vitória das garras da derrota; cada um dêsses discursos permanecerá como um patrimônio nacional do país, cujos interêsses êles souberam tão bem preservar e manter. Permanecerão também como um monumento eterno à glória do homem que os compôs, e que se tornou a maior figura de sua época.

(*) O presente artigo é resumido de um dos capítulos de "Churchill por seus contemporâneos", editado por Charles Eade e publicado por Hutchinson and Company (Publishers) Ltda.)

CRISE DO SAL PODE PARAR ÁLCALIS EM UMA SEMANA

Texto de Jorge Castro
Fotos de Antônio Carlos

CABO FRIO — A Companhia Nacional de Álcalis poderá paralisar totalmente seus trabalhos nos próximos sete dias, em conseqüência da maior crise de sal por que já passou a fábrica, cuja produção se encontra estagnada, devido à má condição meteorológica dos últimos tempos. O sal não se cristaliza mais e são mínimas as reservas para a produção de barrilha.

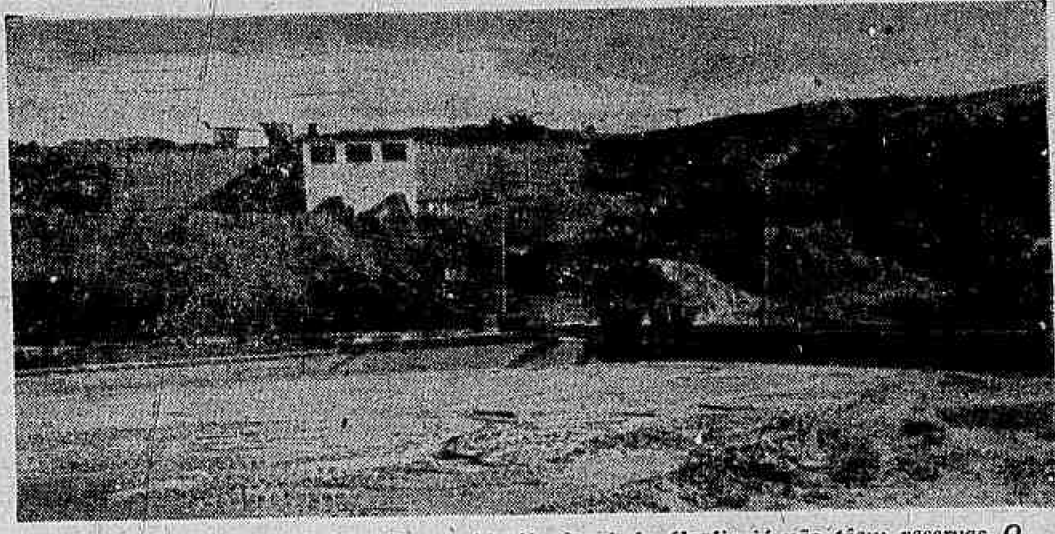
Cinqüenta mil toneladas serão importadas, em caráter urgente, da Alemanha e outra grande quantidade será trazida, em caráter urgentíssimo, do Norte, segundo colução encontrada pelos diretores da CNA, que se mantêm em contato permanente com o presidente Castelo Branco, na tentativa de evitar a paralisação total da fábrica. Enquanto isso ,os pequenos salineiros da região fluminense estão se movimentando, também, para pedir ajuda ao govêrno federal: 30 mil trabalhadores destas salinas se encontram desempregados. Os 2.800 funcionários da Companhia Nacional de Álcalis foram mobilizados de seu trabalho de "puxar" o sal para a faxina da fábrica, por não ter o que fazer.

Excesso de chuvas

O diretor industrial da Companhia Nacional de Álcalis, sr. Rodolfo Ribas Castelo Branco, afirmou que a crise do sal, generalizada na região fluminense, se deve ao excesso de chuvas sôbre as salinas, que impede a cristalização. E, no entanto, segundo ressaltou, êste é o melhor período do ano para a produção de sal.

A fábrica, que normalmente produz 300 toneladas de sal por dia, está com suas reservas reduzidas à zero. O que tem para evitar a sua paralisação total só dará para uma semana, no máximo.

Os últimos três dias de sol forte sôbre a região fluminense foram de esperança para os salineiros, que, todavia, ainda terão que executar o trabalho de mudança da água doce das chuvas, pela água salgada do mar.



As salinas que abastecem a Companhia Nacional de Álcalis já não têem reservas. O sal que resta é quase lôdo puro. Se não vier socorro urgente, a fábrica pára

Conseqüências

A paralisação da produção de sal na Companhia Nacional de Álcalis e nas pequenas salinas não só afetou o mercado consumidor comum — uso doméstico — como também fêz parar a produção da barrilha, subproduto do sal,a que afetará as grandes indústrias.

Passando a assumir o monopólio da importação e distribuição da barrilha como solução para evitar os "trustes", a Companhia Nacional de Álcalis é o único órgão capacitado a abastecer as grandes indútsrias que têm a barrilha como matéria-prima essencial. Com a crise do sal, a fábrica parou de produzir a barrilha, podendo atingir, com graves conseqüências, as indústrias de tecidos, papel, pneumáticos, remédios, petróleo destilado e outras.

Solução

Afirmando que a produção de sal e, conseqüentemente, da barrilha depende, sempre, das condições meteorológicas, o sr. Rodolfo Ribas Castelo Branco declarou ao DC que a Companhia Nacional de Álcalis pretende instalar, brevemente, uma usina de combustão submersa, mecanização que já vem sendo utilizada em todos os países desenvolvidos.

A usina já está sendo montada na Inglaterra e é apontada como única solução para evitar outras crises como a atual.

Desemprêgo

Os pequenos salineiros, sem meios para enfrentar a crise, estão dispensando em massa os seus empregados. Segundo estimativa realizada, cêrca de 30 mil trabalhadores, homens e mulheres, que funcionavam nas salinas particulares, perderam seu emprêgo.

O Sindicato dos Salineiros da Região Fluminense, sediado em Araruama, realizou reunião no último domingo, no sentido de elaborar uma carta-apêlo ao Instituto Brasileiro do Sal, para que fôsse fornecida ajuda aos pequenos salineiros.

Também os 2.800 funcionários da Companhia Nacional de Álcalis estão vivendo sob a ameaça de desemprêgo com a crise. A fábrica, de capital misto, com a redução dos trabalhos, os tem utilizado no serviço de faxina da grande área que ocupa na região fluminense, próximo a cidade de Cabo Frio. Todavia, se a CNA chegar a paralisar totalmente a produção de barrilha, seus empregados serão forçosamente cortados.

Importação

De acôrdo com convênio já executado com o govêrno do Rio Grande do Norte e outros Estados do nordeste, a Companhia Nacional de Álcalis espera receber, em caráter urgentíssimo, grande quantidade de sal para manter, "pelo menos em ritmo precário" — segundo seu diretor — a produção da barrilha.

A importação do sal, todavia, não chegará a causar grandes prejuízos financeiros à CNA, uma vez que o sal da região fluminense, ao preço de 21 mil cruzeiros a tonelada, possui muito menos quantidade de Cl Na (cloreto de sódio), que o do nordeste, que segundo o convênio, custará 35 mil cruzeiros a tonelada à fábrica, dando margem à produção de maior quantidade de barrilha. Também o sal da Alemanha, conhecido por "sal gema", tem grande teor de cloreto de sódio.

PANORAMA ECONÔMICO

Canhestro

Apesar de alguns arroubos revolucionários, o governador Magalhães Pinto, de Minas Gerais, jamais superou uma certa tendência para o estatismo que, aliás, fêz dêle um dos elementos mais aproximados do regime vigente antes da revolução demarço/abril.

Magalhães não disfarçou nunca essa tendência e partiu, com o Estado de Minas, para a conquista de vários antes da revolução de março/abril.

Exatamente por isso é que mais se estranha venha agora o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais programando vultosos investimentos, no setor da agroindústria do açúcar. Isso acontece no momento em que o Nordeste se vê a braços com violenta crise, inclusive com repercussões de ordem social, pelo fato de não ter colocação mercantil para um excedente de oito milhões de sacas de açúcar. Quando o centro-sul do país é, pelo menos, autosuficiente em produção açucareira. Quando a produção mundial superou tôdas as expectativas e os países produtores encontram crises semelhantes à do Brasil, pois o mundo já não consome todo o açúcar que produz.

O incremento da produção açucareira em Minas Gerais faria aumentar a grandes níveis o excesso de produção de açúcar no Brasil. Excesso que dificilmente encontraria possibilidades de comercialização, tanto que em Minas Gerais produza mais o que o Brasil já tem demais.

Isso é inteiramente contraditório com a política de economia dirigida, pretendida pelo sr. Magalhães Pinto.

Evidentemente, é desejo nacional que o Estado de Minas Gerais se desenvolva ao máximo, que caminhe ràpidamente as trilhas de seu desenvolvimento.

Mas, contando como conta com um govrnador partidário do dirigismo, não se entende porque Minas Gerais deva aplicar as suas poupanças exatamente para produzir mais excessos e não as investe, como é do maior interêsse nacional, e portanto mineiro, os setores de maior carência.

Química

O marechal Castelo Branco baixou decreto, na Pasta da Indústria e Comércio, definindo os estímulos governamentais — creditícios, fiscais e cambiais — para o incremento da indústria química e petroquímica do país. O documento foi elaborado pelo GEIQUIM — Grupo Executivo da Indústria Química.

Cooperativa

Já estão abertas as matrículas ao terceiro curso de Capacitação Cooperativista a ser realizado em fevereiro, que é dado pela Aliança Brasileira de Cooperativas em colaboração com o programa de Aliança para o Progresso, cuja coordenação está a cargo do sr. Waldiki Moura, secretário geral da Aliança Brasileira de Cooperativas.

O curso, que é gratuito, e se situa à Av. Franklin Roosevelt, 39, 12.º andar, sala 1.216, conta com aulas sôbre legislação cooperativista, contabilidade, estatística e matemática aplicada.

Inglês

O informe anual da Câmara de Comércio de Manchester, relativo a 1964, revela que o comércio geral da Inglaterra com a América Latina foi igual ao de 1963, indicando a necessidade de uma imediata intensificação.

Exportação franca para agricultura pedem ruralistas

Acentuando que o govêrno precisa adotar uma política firme e agressiva de exportação de produtos agropecuários, o sr. Edgar Teixeira Leite, presidente em exercício da Confederação Rural Brasileira, apóia o seu ponto de vista na perspectiva de grandes safras de arroz, milho, feijão, soja e algodão para os próximos anos, "havendo necessidade de exportação franca, sem cotas, para que o Brasil possa criar uma "tradição de país exportador".

Em declarações ao DC, o presidente da CRB mostrou as dificuldades da aplicação da lei habitacional que prevê a arrecadação da taxa de 1% sôbre a fôlha de salários das emprêsas agrícolas e afirmou que "vai apresentar a dona Sandra Cavalcânti, presidente do BNH, uma contraproposta: o Plano da Habitação deverá adotar uma outra taxa, esta recaindo sôbre a produção agropecuária, pois a oura medida prevista na Lei é inexeqüível.

Exportação

Segundo o sr. Teixeira Leite, o Brasil já poderia, no momento, vender 6.000 toneladas de carne, além de exportar açúcar e algodão em muita quantidade. Defendeu a tese de que, como solução para o problema da colocação dos excedentes agrícolas, a exportação deve ser totalmente franca, com liberação geral, não havendo cotas.

— O Brasil — disse — deve criar uma mentalidade exportadora. De fato, exportar excedentes já seria um grande passo mas não basta vender para o mercado externo apenas as "sobras", os excedentes agropecuários. Os produtos devem ser exportados francamente, tomando as autoridades a responsabilidade de acompanhar a exportação de acôrdo com as necessidades internas, verificando o que deve exportar e o que deve importar. Assim, estaremos deixando uma tradição de país importador, com condições de efetuar intercâmbios comerciais com os países de agricultura desenvolvida".

Sandra

Eaxminando o pagamento da taxa de 1% sôbre a fôlha de pagamento, como está previsto no Plano Habitacional, declarou o presidente da CRB que as emprêsas rurais não serão capazes de fazêlo porque, mesmo que tôdas as 3 milhões de emprêsas agrícolas espalhadas pelo país tentassem fazer o pagamento, haveria evasão de renda em grandes proporções "Além disso, a grande maioria das fazendas brasileiras não têm contabilidade, bem como as emprêsas que trabalham no sistema de meação, dificultando assim a arrecadação da taxa de 1% sôbre a fôlha salarial.

A professôra Sandra Cavalcanti, presidente do BNH, foi convidada por dirigentes da Confederação Rural Brasileira para u mencontro a fim de estudar o problema. Durante o debate, adiantou-o sr. Edgard Teixeira Leite que deverá apresentar uma proposta no sentido de transferir a taxa que incide sôbre a fôlha de pagamentos senti-incide sôbre a fôlha de pado de transferir a taxa que gamentos para recair sôbre a produção e a exportação de produtos agropecuários.

"Pessoalmente — afirmou —, creio que o Estatuto abrange os dois aspectos fundamentais da reforma agrária integral, — isto é: o acesso à terra por parte do camponês e a proteção ao rurícola que trabalha a terra alheia, seja pelo arrendamento ou pela parceria. Embora ainda esteja em fase de elaboração final, pelo que já todos os problemas agrícolas, desde o desenvolvimento agrícola até a distribuição da terra.

Censura mostra: cresce a indústria do cinema nacional

No ano de 1963, passaram pela censura brasileira 137 filmes de longa metragem — menos 77 que em 1962. Nesse total não estão compreendidos filmes censurados em renovação.

Trata-se exclusivamente de películas de 35 mm. No mesmo ano, foram censurados 605 filmes de curta metragem (também de 35 mm), em absoluta maioria jornais e documentários nacionais.

Firme ascenção

Os quadros do recém-saído do Brasil — 1964", do IBGE, permitem verificar a lenta mais firme ascenção numérica do cinema brasileiro, que em 1963 participou com cêrca de 1 em cada 6 filmes censurados, contra 1 em cada 11 do ano precedente. Em números absolutos, vitemos 19 filmes brasileiros de longa metragem em 1962 e 21 em 1963. Dêste último total, 6 eram coloridos. Os Estados Unidos continuam sendo nosso principal fornecedor de filmes de longa metragem, com 40 em 1963, muito menos, no entanto, que em 1962 quando vieram 111. Seguiram-se o Japão (22), a Alemanha Federal (15), a Itália (10), a Argentina (9) e a França (7). Em 1962, o segundo pôsto fôra ocupado pela Itália, com 31 películas. Do México, que em certa época figurou entre os nossos maiores fornecedores, só foi censurada uma película nova no biênio 1962-1963. Da Grã-Bretanha chegaram apenas 3 no mesmo período, Todos êsses núferos se referem metidos à censuara e não aos exiferem estritamente a filmes subbidos no país.

Reúne comissão da CNI

Reuniu-se, sob a presidência do general Macedo Soares, a Comissão de Comércio Exterior da Confederação Nacional da Indústria, para examinar a reformulação do Tratado de Montevidéu, que já não atende às exigências mínimas para um esfôrço de integração econômica da área da ALALC.

Comércio Brasil-Uruguai

Segundo informações proporcionadas pela Câmara de Comércio Uruguaio-brasileira, de Montevidéu, as exportações de produtos uruguaios para o nosso país atingiram, do período janeiro-novembro de 1964 a quase 2,5 milhões de dólares, quantia que representa o valor total das faturas comerciais legalizadas pela entidade, até 30-11-64, inclusive.

Alumínio: produção do Brasil

O Brasil importa 44 por cento das 55 toneladas de alumínio que consome anualmente, 13 por cento provém de sucata e o restante representa a produção nacional. A produção nacional é realmente significativa no que se refere à economia de divisas.

O consumo de alumínio é um dos fatôres de avaliação do grau de desenvolvimento dos povos. O nosso consumo "per capita" é de 780 gramas anuais, contra a média de 500 gramas da América Latina. Nos Estados Unidos o consumo "per capita" é de 11 mil gramas.

SUMOC prepara regulamentação

Assessôres do diretor da SUMOC, sr. Dênio Nogueira estão realizando os estudos finais da lei de reforma bancária aprovada pelo presidente da República dia 31 último, a fim de preparar as indicações para a regulamentação do disposto na lei, sob a forma de decreto.

No próximo dia 31 de março, conforme estabelece a lei, deverão ser instalados o Banco Central e o Conselho Monetário Nacional, com a extinção do Conselho da atual Superintendência da Moeda e do Crédito. O Conselho Monetário Nacional terá por fifinalidade a formulação da polícia nacional de crédito.

Automatização do Parque de Minérios

O marechal Castelo Branco aprovou exposição de motivos do ministro Juarez Távora, da Viação, autorizando a administração do Pôrto do Rio de Janeiro a realizar uma tomada de preços junto à firmas norte-americanas radicadas no país, visando à aquisição de equipamento destinado à ampliação e automatização do sistema de carga e descarga do parque de minério e carvão, no Caju.

ADMISSAO — GINASIAL — CIENTÍFICO
(Cursos Noturnos)
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
dando preparo na 1ª série, para concursos do
BANCO DO BRASIL E DO ESTADO
(Pela manhã, à tarde e à noite)
COLÉGIO CARVALHO DE MENDONÇA
Rua da Constituição, 71 — 1º — Tel.: 22-6766

DR. WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe da Clínica Proctológica do Hospital do IPASE
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
HORA MARCADA PELOS TELEFS.: 52-2969 e 45.9928

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.
E. V. A. N. I. L.
SEDE: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — TEL.: 148 E 240
AGÊNCIAS:
RIO DE JANEIRO — Est. Rio, Mariano Procópio — Guichê n.º 28 — Fone: 43-2768
RESENDE — Rua Alfredo Warteley, 128 — Fone: 1811
LAMBARI — Rua Tiradentes, 409 — Fone: 203
SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas, 178 — Fone: 344
CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone: 63
ITATIAIA — Pôsto Atlantic — Rodovia P. Dutra
HORÁRIOS:
RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 10,30 — 15,00 17,00 e 19,30.
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 17,00 e 19,00.
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 e 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — (10,30 direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e (17,30 direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SAO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO-LAMBARI — 6,30.
LAMBARI-RIO — 7,00.
NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários, em caso de necessidade.
LOCALIDADES SERVIDAS PELAS NOSSAS LINHAS
RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenheiro Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde.

Um programa para os brotos.. e todo mundo:
"PARA OUVIR"
DEPOIS DA AULA
Cartaz das 18,45 horas, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
De segunda a sexta-feira num oferecimento das
LOJAS SIÃO

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:
230.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 50.000.000 — PLANO XXVIII
Lista de SÁBADO, 16 de JANEIRO de 1965
6.676 prêmios compreendidos nas séries A e B
SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA
PRÊMIOS CR$

0: 0636 — 20.000; 0542 — CENTENA; 0626 — 20.000; 0698 — 20.000; 0678 — 20.000; 0618 — 20.000; 0685 — 20.000
1: 1404 — 40.000; 1316 — 40.000; 1542 — CENTENA; 1070 — 20.000
2: 2044 — 20.000; 2429 — 20.000; 2542 — CENTENA; 2087 — 20.000; 2768 — 20.000; 2830 — 20.000; 2910 — 5.º PRÊMIO
3: 3871 — 20.000; 3542 — CENTENA; 3000 — 20.000; 3962 — 20.000
4: 4962 — 20.000; [illegible] — 20.000; 4617 — 20.000; 4632 — 20.000; 4542 — CENTENA; 4583 — 20.000; 4708 — 20.000; 4879 — 20.000; 4680 — 100.000
5: 5985 — 20.000; 5380 — 20.000; 5306 — 20.000; 5542 — CENTENA; 5680 — 20.000; 5789 — 40.000
6: 6073 — 20.000; 6064 — 20.000; 6300 — 20.000; 6832 — 20.000; 6542 — CENTENA; 6631 — 20.000
7: 7029 — 40.000; 7459 — 40.000; 7533 — 150.000; 7534 — 150.000; 7535 — 150.000; 7536 — 150.000; 7537 — 150.000; 7538 — 150.000; 7539 — 150.000; 7540 — 150.000; 7541 — 150.000; 7542 — 1.º PRÊMIO; 7543 — 150.000; 7544 — 150.000; 7545 — 150.000; 7546 — 150.000; 7547 — 150.000; 7548 — 150.000; 7549 — 150.000; 7550 — 150.000; 7551 — 150.000; 7043 — 20.000; 7703 — 20.000
8: 8542 — CENTENA; 8812 — 20.000; 8232 — 20.000
9: 9276 — 20.000; 9542 — CENTENA; 9995 — 20.000
10: 10190 — 20.000; 10230 — 20.000; 10443 — 40.000; 10542 — CENTENA; 10565 — 20.000
11: 11120 — 20.000; 11542 — CENTENA; 11874 — 20.000; 11769 — 20.000
12: 12531 — 20.000; 12542 — CENTENA; 12907 — 40.000; 12979 — 20.000
13: 13039 — 200.000; 13414 — 20.000; 13542 — CENTENA; 13659 — 40.000; 13085 — 20.000
14: 14006 — 20.000; 14374 — 20.000; 14337 — 20.000; 14542 — CENTENA; 14058 — 20.000
15: 15106 — 20.000; 15108 — 20.000; 15197 — 20.000; 15542 — CENTENA; 15735 — 20.000; 15848 — 40.000; 15862 — 4.º PRÊMIO; 15881 — 20.000
16: 16230 — 20.000; 16377 — 20.000; 16542 — CENTENA; 16620 — 20.000; 16818 — 20.000
17: 17294 — 20.000; 17889 — 20.000; 17542 — MILHAR; 17589 — 20.000
18: 18333 — 20.000; 18235 — 2.º PRÊMIO; 18542 — CENTENA; 18838 — 20.000
19: 19186 — 20.000; 19254 — 20.000; 19542 — CENTENA; 19800 — 40.000
20: 20250 — 20.000; 20133 — 20.000; 20341 — 20.000; 20542 — CENTENA; 20716 — 20.000; 20764 — 40.000
21: 21094 — 40.000; 21542 — CENTENA; 21656 — 20.000; 21690 — 20.000
22: 22280 — 20.000; 22542 — CENTENA; 22979 — 40.000; 22650 — 20.000; 22865 — 20.000; 22829 — 20.000; 22985 — 20.000
23: 23854 — 20.000; 23886 — 20.000; 23542 — CENTENA; 23991 — 20.000; 23971 — 20.000
24: 24542 — CENTENA; 24605 — 20.000; 24876 — 20.000
25: 25829 — 20.000; 25880 — 40.000; 25542 — CENTENA; 25813 — 20.000; 25989 — 20.000
26: 26291 — 20.000; 26542 — CENTENA; 26500 — 20.000; 26829 — 20.000
27: 27028 — 20.000; 27837 — 20.000; 27482 — 20.000; 27098 — 20.000; 27542 — MILHAR
28: 28542 — CENTENA; 28686 — 20.000; 28571 — 20.000; 28064 — 20.000; 28696 — 200.000
29: 29086 — 20.000; 29020 — 20.000; 29967 — 200.000; 29542 — CENTENA; 29047 — 200.000; 29669 — 20.000; 29084 — 40.000; 29734 — 3.º PRÊMIO

1.º PRÊMIO 7542 — 50.000.000 — PARANÁ
2.º PRÊMIO 18235 — 10.000.000 — GUANABARA
3.º PRÊMIO 29734 — 2.000.000 — SÃO PAULO
4.º PRÊMIO 15862 — 1.500.000 — R. G. DO SUL
5.º PRÊMIO 2910 — 1.000.000 — SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com o milhar 7542 têm Cr$ 150.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 542 têm Cr$ 26.000
Todos os bilhetes terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 10.000
Todos os bilhetes terminados em 35, 34, 62 e 10 têm Cr$ 10.000
ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.
Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURÉLIO DA MOTA CASTELLO BRANCO
16 de Janeiro de 1965 — 230.ª Extração
Fiscal Geral da Loteria: GERALDO GOMES CALAZA
QUARTAS E SÁBADOS — GANHE Cr$ 100 MILHÕES NA DOBRADINHA

Com larga experiência que lhes faculta acertadas previsões nas cotações de ações de sociedades anônimas ou títulos do govêrno, os
CORRETORES OFICIAIS
DA BÔLSA DE VALORES
são um guia seguro para as suas aplicações.
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20
TEL.: 31-2051
Pregão às 10 hs. de 2.ª a 6.ª feira.

CUPIM
Baratas — Ratos:
"RUGANI"
Garantia: oito anos
22-0873 e 22-3289

Carioca — Luiz Lobo

Virago, Palavrão, Herói

O Senhor botou o homem pra dormir, provàvelmente por ihpnose. E, sem pedir, tirou-lhe uma costela. Da qual, por processos infelizmente ainda secretos, fêz uma mulher, pronta e no ponto, num fechar e abrir de olhos.

Mulher que se chamaria Virago, eis que de varão foi tomada, mas que foi chamada Eva, provàvelmente depois que começou a trabalhar.

E os dois, Adão e Era, êle sem costela e ela sem umbigo, já crescidos, multiplicaram-se.

Os filhos, seguindo a boa tradição, multiplicaram-se também, na operação mais antiga e mais na moda de que tenho notícia.

E os netos repreduziram-se e assim por diante, que as famílias naquele tempo eram muito unidas.

Agora, Francisco Ferreira da Silva Pinto, herdeiro do velho Adão Fernandes da Silva Pinto, apaixonou-se pela môça Elizabete Serôa da Mota, môça tímida e de nota. Triste paixão, não correspondida, que as diferenças sociais não deixam que uma Mota olhe para um Pinto.

Francisco, em desespêro, já tentou tudo: deixou-se atropelar diante da môça; que virou o rosto para o lado. Atirou-se do segundo andar, do prédio defronte à casa dela; e ela estava para fora. Ateou fogo às vestes (como noticiaram os jornais) na porta do cabeleireiro; mas a donzela estava no secador e não se dignou. Isto, para dar três exemplos.

Agora Francisco Pereira da Silva Pinto, por seu bastante procurador doutor Evaristo Gouveia de Miranda Lima, está na Justiça e pede justiça. Reclama nos tribunais uma indenização, como herdeiro de Adão, o primeiro. E acha que, evidentemente, Elizabete Serôa da Mota é que deve pagar, como "principal beneficiada".

Como está dito na sua petição, em fase de distribuição: "herdeiro natural, é natural que exija de volta a costela. Ou ela".

As crianças que têm o hábito de dizer palavrão, seguindo o dr. Paulo Seabra, podem ser mal-educadas, mas há um mas: é muito provável que as pobres crianças estejam sofrendo de uma espécie de fome, a fome de oligoelementos (falta de magnésio, bromo, iôdo e fluor, ocasionada por falta de sal ou pelo excesso de refinação do sal de cozinha).

Assim, sugere o dr. Seabra que as crianças desbocadas devem levar sal e não pimenta na bôca.

MEDALHAS e Condecorações Brasileiras é o título de um livro do coronel Laurêncio Lago, que nos dá notícia, na página 25, do Decreto n.º 3.853, de 1.º de maio de 1867, que concede o uso de uma medalha de bravura aos oficiais e praças de pré mais bravos das fôrças em operação contra o govêrno da República do Paraguai.

A medalha em questão é de ouro para os oficiais, sendo de prata para os praças. E' para ser usada do lado direito do peito, pendente de uma fita encarnada com orlas verdes. E' oval. No verso, entre dois ramos de louro, a efígie do Imperador; no reverso, mais dois ramos de louro, cercando uma legenda: "Aos mais bravos — 1867". Ao redor, mais uma legenda: "Campanha do Paraguai".

Estamos seguramente informados, por uma nota acrescentada na errata do livro, que "a medalha Aos Mais Bravos de que trata o Decreto n.º 3.853, de 1.º de maio de 1867, não foi concedida a pessoa alguma".

Fatos do Tempo — Caio Júlio César Vieira

O santo de Lambaréne

Depois do sacrifício do Divino Mestre, os seus seguidores espalharam-se pelas terras cujos povos eram dominados pela opressão, a maldade e os pecados mais detestáveis, no afã de resgatar-lhes as almas e iluminar seu espírito com os humanos e misericordiosos ensinamentos que Êle deixou na terra infame. Muitos dos missionários das doutrinas cristãs, desanimados diante da crueza e brutabilidade das consciências, impermeáveis à nova concepção de vida que lhes era oferecida, abandonaram seu sacerdócio e procuraram as cavernas do deserto para permanecer em meditação e prece, buscando contato e consôlo com o jovem Deus surgido em Belém e crucificado em Jerusalém. Esta foi talvez a fase mais formidável da conquista espiritual da humanidade pela filosofia cristã de vida, porque nela foram estabelecidos os sólidos fundamentos do processo humano que vem se desenrolando há mil novecentos e sessenta e cinco anos, consolidando cada vez mais poderosamente o princípio de solidariedade e fraternidade, apesar dos altos e baixos pelos quais têm passado os povos dêste planêta. A obra cristã de respeito à pessoa humana prossegue infatigável, com as mais nobres e puras manifestações de que ela é eterna e seus resultados se apresentam à realidade do mundo como conquistas indiscutíveis e permanentes das doutrinas que nos deixou o Homem, Filho de Deus.

MISSIONÁRIO DO BEM — Ao meditar-se sôbre os 90 anos de vida do grande velho que se confinou nas selvas do Gabão para devotar-se a uma obra de assistência e de salvação de homens, criaturas de Deus, que eram marginais da civilização contemporânea — mentalmente compara-se a personalidade do dr. Albert Schweitzer a um daqueles missionários de Cristo que procuravam, logo após o Grande Sacrifício, defender os fracos e desvalidos, os perseguidos e martirizados iluminar os que só conheciam a fôrça do instinto animal e a ela se entregavam como a vida única que a Providência lhes proporcionava. Êsse homem notável, que buscou a "selva-selvaggia" de Lambaréne para uma obra de redenção de criaturas humanas abandonadas pelos homens civilizados — é um facho de luz sôbre tôda a Humanidade moderna. Sòzinho servido apenas pela fôrça telúrica e invencível do seu ideal e da sua vontade êle abriu picadas nas florestas agrestes penetrou nas consciências brutalizadas, iluminou-as com as verdades cristãs e humanas através do misericordioso mistér de curar os males do corpo e transformou-se num Santo para as criaturas de Deus que o amam e reverenciam. Ao completar seus 90 anos de uma vida cheia de grandeza, tendo sido exaltado com o Prêmio Nobel da Paz e por todos os povos do mundo Albert Schweitzer continua na sua missão cristã, alheio às glórias humanas, perscrutando os altos firmamentos à procura de novas inspirações para servir à Humanidade e deixando um exemplo de pureza e grandiosidade que o transformam num dos maiores e mais nobres cidadãos do mundo contemporâneo.

"QUEIMA O QUE ADORASTE, ADORA O QUE QUEIMASTE. . .": A "via-crucis" por que está passando o ex-governador Seixas Dória, no seu propósito de apresentar um livro contendo sua defesa e expondo as razões pelas quais foi prêso, investigado, julgado e finalmente libertado pela Revolução, está apresentando alguns aspectos bastante curiosos, grotescos mesmo. O têxto do livro "Eu, réu sem crime" nada tem contra a Nova Ordem. É um compôsto de fatos pessoais, políticos e administrativos que visam a provar que êle não era subversivo, nem corruptor nem tanto ou mais ligado ao govêrno Goulart como muitos dos que estão hoje apoiando a Revolução. A atitude bajuladora de certas autoridades estaduais está, porém, emprestando conteúdo e grandeza a um pronunciamento escrito de alguém que sofreu na própria carne as restrições e vexames que não eram justificados por crimes, que êle deseja provar como inexistentes, tal como a dura justiça revolucionária o reconheceu, ao ponto de devolvê-lo à liberdade. O sr. Magalhães Pinto, que tinha no sr. Seixas Dória, durante o regime Goulart, um amigo fiel que sempre o visitava no Palácio da Liberdade, nas horas de emergência, barrou-lhe o ingênuo propósito de lançar seu livro numa tarde de autógrafos na capital mineira, fato êste que está sendo considerado excepcional porque nenhum governante de Minas havia antes tido a coragem de aplicar medida tão drástica justamente na unidade federativa cuja legenda de liberdade possui, até agora, fulgurações imarcescíveis. A verdade é que o sofrido sr Seixas Dória está sendo explorado por elementos contrários ao sucesso da Revolução. Êle, no fundo, nada tem para dizer senão expôr as chagas que sua prisão provocou na sua alma. O mais não tem nem terá importância alguma, a não ser que os bajuladores da Nova Ordem queiram transformá-lo num martir. . .

REUNIÃO DOS "RABANETES": E' um clube informal, composto de cavalheiros e senhoras da sociedade, amigos comuns que se reúnem periòdicamente para almoços e jantares. O jantar de anteontem foi no belo e agradável apartamento da Avenida Atlântica, onde vivem e são felizes o sr. e sra. (Guima e Jurema) José Lima Guimarães. Compareceram todos os "rabanetes", isto é, os srs. e senhoras Eduardo Romero, general Sílvio Santa Rosa, Ivo Arruda, srta. Helena Amorim, deputado Carvalho Sobrinho, Ciro Ribeiro de Abreu e o colunista. Surgiu, durante o agradável jantar, servido com pratos apetitosos e bebidas generosas, um esbôço de crise: o sr. Ivo Arruda chefia uma pequena corrente que deseja que se realizem jantares e almôços consecutivos para que se coma e beba à vontade; outros "rabanetes", porém, pensam que comer e beber sòmente, sem atender à fome do espírito, através de jogos florais e de conversas boêmias durante as quais os "rabanetes" possam comunicar-se e estimar-se mùtuamente — será a melhor e mais brilhante forma de ajudar à sobrevivência do clube. O referido "rabanete", que é gaúcho, foi apoiado pelo sr. Ciro Ribeiro de Abreu que "era" mineiro. . . E a paz só voltará aos "rabanetes" se um dêles oferecer um almôço com paca, mesmo que seja numa casa de pasto, como é do gôsto dos que vibram e se emocionam com a arte de comer e beber. . .

TV — Reinaldo Jardim

RolêtaPolítica

Possivelmente com o título de Roleta Política a TV Rio estará apresentando a partir de segunda-feira, 18 de janeiro, um nôvo programa com a participação de editorialistas e comentaristas políticos de alguns de nossos jornais. Oto Lara Resende deverá ser apresentador do programa que terá em Luís Alberto Bahia o analisador da situação política do país e nos jornalistas presentes os debatedores.

Parece que o programa terá o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA. Isso e a minha possível atuação nos bastidores do programa me tira a isenção necessária para criticá-lo ou comentá-lo.

Mas de maneira alguma encerramos a greve dos espectadores. A greve continua mais firme do que nunca. No entanto, vou permitir que vejam a estréia dessa Roleta Política. Caso saia uma bomba o negócio é desligar o aparelho. A história é assim: entrou programa nôvo a gente liga e vê. Não prestou a ordem é desligar o receptor.

Moacir Areas não abriu mão do direito da TV Rio de ser informado com antecedência dos assuntos que serão tratados no programa. Afirma que a TV Rio não cede a responsabilidade do que é dito em seus microfones a ninguém.

O programa deveria ser aberto com a frase: Roleta Política, um jôgo democrático onde só é arriscado jogar no vermelho, mas alguém achou que arriscar uma frase dessa era muito arriscado e riscou a frase.

Se vocês não estão contentes com êsse furo dou outro de lambuja: a Excélsior vai lançar um telejornal às oito horas da manhã. Da manhã, eu disse.

Hoje na TV

10,00 — Missa Dominical — C-2
11,00 — Grindl — Filme — C-2
11,20 — Showzinho Kellogg's —

11,30 — Reprise de Show — C-2
11,50 — Futebol — C-13
12,00 — Clube do Guri — C-6
— Desenhos — C-6
13,30 — Desenhos — C-2
— Popeye — C-6
Popeye — C-6
— A Casa do Casemiro — C-13
14,00 — Canal 100 — C-13
C-13
— Sessão das Duas — C-2
—Grande Vesperal — C-6
14,15 — Festival do Cinema Brasileiro — 1ª parte — C-13
14,30 — Fé Para Hoje — C-9
14,55 — Filme — C-9
15,00 — Rua do Ri-Ri-Ri- — C-6
15,05 — Festival do Cinema Brasileiro — 2ª parte — C-13
15,25 — Filmes — C-9
15,30 — Vale a Pena Ver de Nôvo — C-2
15,35 — Bar de Melodias — C-6
15,55 — Nós os Brotos — C-9
16,00 — Zero à Direita — C-13
16.10 — O Manda Brasa — C-6
16,25 — Nós os Brotos — C-9
16,30 — Desenhos — C-2
— Consuelo La Douce — C-12
16,50 — Sucessos da Atântida — C-2
16,55 — Domingo em Grande Dimensão — C-9
17,25 — Lassie — filme — C-13
17,30 — Tia Amélia — C-6
17,50 — O Brasil Canta a Sua Música — C-9
17,58 — O Abra Alas — C-13
18,05 — Disneylândia — C-6
18,30 — Show de Esrtêlas — fime C-2
18,45 — Quando os Clubes se Divertem — C-9
18,45 — Rio Ri à Tôa — 1ª parte — C-13
19,00 — Garson Garante o Domingo — C-2
19,05 — A E I O URCA — C-6
19,17 — Rio Ri à Tôa — 2ª Parte C-13
19,30 — Repórter Continental —1 C-9
19,48 — Rio Ri à Tôa — 2ª parte. C-13
19,55 — Discoteca do Chacrinha — C-2
20,00 — Jornada Esportiva — C-9
20,08 — Diário de Um Repórter — C-6
20,20 — Longa Metragem — C-13
20,50 — Dercy Beacoup — C-2
21,20 — Rotta 66 — C-6
21,45 — Filme — C-9
21,57 — TV-Rio Ring Brahma — C-13
22,00 — Resenha Esportiva — C-2
22,15 — Grande Teatro — C-6
— Seleções Internacionais — C-9
22,30 — Cinema de Arte C-2
22,45 — Seleções Internacinais de Filmes — C-9
23,35 — Grande Revista Esportiva Facit — C- 13

Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

Alienadas

Numa reação contra as mises-en-scène de vanguarda, foi levada à cena em Roma a "Tosca" de Pucini, com cenários e figurinos da data de sua criação, em 1900. O sucesso foi enorme.

O Carlos Lacerda vetou o projeto de lei que mandava acrescentar nos documentos oficiais, durante o IV Centenário, o título de "Maravilhosa" ao histórico "muy leal e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro" dizendo que "o veto se impõe, ao menos, para defender a cidade do ridículo". Estamos de pleno acôrdo. Deixemos o "Maravilhosa" nas músicas e na bôca do povo. Chega de pretensão. Já não basta dormir em berço esplêndido?

Eddie Constantine é agora dono de um restaurante chinês no Boulevard du Montparnasse, que é dirigido por seu genro.

Está grande a fofoca em Aix-en-Provence, porque a Municipalidade local, para alargar uma avenida, quer destruir parte do jardim da casa em que Cézanne morava e tinha o seu atelier.

Em fase final "Rio, Maralvilha do Mundo", o documentário em côres de Rui Pereira da Silva. Garantiu-nos o Rui que pela primeira vez será mostrado tudo, mas tudo mesmo, o que o Rio tem de fabuloso: relíquias coloniais, arquitetura moderna, artes plásticas de vanguarda, esportes, elegância feminina, museus, paisagens, praias etc. Aguardemos confiantes.

Em pleno funcionamento o XV Curso Internacional de Férias da Pro-Arte, em Teresópolis, desta vez com a participação do Jacques Klein, que está interpretando Beethovens e mais Beethovens, e de Gerhard Huesch, professor de música alemão, catedrático da Academia Estadual de Munique. Vai durar até 7 de fevereiro. Ontem de noite e hoje de tarde, a turma do Tablado está representando lá o mais do que famoso "Pluft, o Fantasminha", de Maria Clara Machado.

Nota curiosa a respeito desta re-apresentação do "Pluft", é que a atriz Lucinha Lewin, filha do escritor Willy Lewin, tendo sido acometida de uma mononucleose, foi substituída à [illegible] hora na "Maribel" pela criadora do papel na primeira versão (1955), Vânia Veloso Borges, atualmente senhora Jorge Leão Teixeira, e já mamã de uma porção de rebentos.

O ministro Antônio Balbino muito playboy no seu Karman Ghia amarelo e prêto pela Avenida Atlântica.

A pintora Regina Vater inaugurou anteontem com um drink o seu nôvo atelier no Edifício Paquequer da Avenida Copacabana. Luís Alfredo Abreu Fialho mandou uma imensa corbeille de rosas vermelhas.

A Medalha Real de Ouro de Arquitetura do Real Instituto dos Arquitetos Britânicos de 1964 foi conferida ao japonês Kenzo Tange, autor de projetos fabulosos de cidades, prédios, escolas, bibliotecas, hotéis. Foi êle quem venceu em 1940 o concurso para o monumento dedicado à paz em Hiroshima e é êle também o autor dos projetos de dois dos estádios construídos em Tóquio para os recentes jogos olímpicos. Pela primeira vez, a medalha, instituída em 1948, é concedida a um arquiteto asiático.

E por hoje é só.

RIO noite e dia — Míster Eco

Não estava fazendo nada

Um cidadão libanês, aqui chegado como turista, foi prêso no dia de Natal. Continua prêso e vai responder a inquérito policial. Melhor dizendo: vai mesmo é ser julgado pela Justiça.

O motivo alegado para a prisão do turista é o de que o mesmo se encontrava (sic) na mais completa ociosidade. Confesso que não entendo. Mais que force, não entra na minha cachola, tantas vêzes mais empedernida que a mania esvaziativa do coronel Fontenele, o que deva fazer um turista em terra alheia.

O turista prêso declarou ser diplomado pela Faculdade de Filosofia do Líbano, onde também é comerciante. Essas credenciais, por certo, não dão carteirinha de bom môço a ninguém e o prêso pode não ser nada disso. Pode ser um vigarista. Pode ser um aventureiro como tantos pilantras que aqui aportam com franquia total nos mais altos meios. Mais um, menos um, não tem a menor importância. Mas o libanês não cometeu crime algum. Não desrespeitou ninguém. Não atentou contra as instituições pátiras, tampouco contra as nossas autoridades. Apenas não estava fazendo nada... e foi em cana.

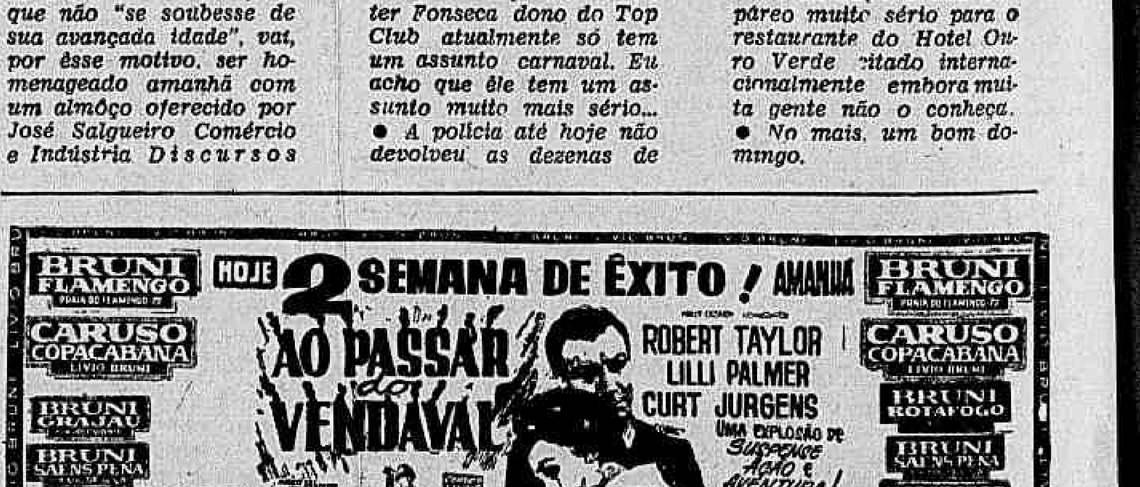
Esta cá me fica à esfriar ímpetos turísticos, não sei eu se noutras terras prevalece o mesmo critério. Não sei se o turista, além de passear, além de se divertir, além de gastar o seu dinheiro em badalações, seja obrigado a enfrentar um batente qualquer para que a polícia lhe dê livre trânsito e não o chateie.

Fico até temeroso de fazer o meu turismozinho modesto e dominical em Paquetá, pela iminência de voltar na barca, todo mundo me olhando, com as mãos algemadas e escoltado. Porque não faço nada, absolutamente nada, quando vou a Paquetá. Evito até, com todo o respeito que a paisagem me merece, olhar para Brocoió.

Falando sèriamente, creio ser algo de muito grave a prisão do turista. Como é notório, muitos turistas estão sendo anunciados para os festejos do IV Centenário. Êsses festejos, os nativos não sabem quais sejam e, por isso mesmo, por um princípio de nacionalismo sadio, os turistas também não precisam saber. Importante é que venham. E vindo — sei, não — é bem possível que sejam obrigados a dar uma mãozinha nas obras do govêrno Carlos Lacerda.

Slides

Eu sei o animador César de Alencar estêve em prolongada conferência com Gilson Amado, tratando de levar o seu programa para a Rádio Mauá. Eu não tenho nada com isso não, Gilson, mas tome cuidado com o calhambeque. Bi-bi! ● Promete ser dos mais animados o Baile de Máscaras que Flávio Ramos está organizando para o Top Club dia quinze de fevereiro. ● Carlos Manga, que andou escondendo o seu aniversário para que não "se soubesse de sua avançada idade", vai, por êsse motivo, ser homenageado amanhã com um almôço oferecido por José Salgueiro Comércio e Indústria Discursos proibidos, por motivos óbvios ● Jane Eva, mulata que só se vendo, obriga, agora, a que todos os frequentadores do Zum-Zum se dêem ao vício do fumo. ● Conforme anunciei há mais de um mês, a vassoura está comendo sôlta no Canal Dois. Que não se esqueça de wilton-franco o abominável homem da televisão, porque êsse é lixo mesmo. ● A bonita Telma Elita — a rima é válida — foi contratada pela TV Globo. "Telma Elita Dá Sorte". ● Segundo o colunista Fernando Lopes, o sr. Válter Fonseca dono do Top Club atualmente só tem um assunto carnaval. Eu acho que êle tem um assunto muito mais sério... ● A polícia até hoje não devolveu as dezenas de caixas de uísque apreendidas nas boates "para exame". Também é muita ingenuidade esperar-se a devolução depois das festas de fim-de-ano ● Ficou para o dia 27 a inauguração do Teatro Princesa Isabel com a peça "A Guerra Mais ou Menos Santa" de Mário Brasini As obras não terminam no dia 20, como estava previsto. ● Jacques Tati, o delicioso Monsieur Hulot, vai fazer mais um filme da série. ● O "Chateau" talvez seja, no momento o melhor restaurante de Copacabana. Um páreo muito sério para o restaurante do Hotel Ouro Verde citado internacionalmente embora muita gente não o conheça. ● No mais, um bom domingo.



Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Se suas atividades exigem constantes viagens terá um dia lucrativo. Não tenha receio, a sorte lhe favorecerá principalmente amanhã na parte da tarde. AMÔRES: — Entre incerteza e provas de amôr êste dia passará como se estivesse numa montanha russa e, se não tomar cuidado poderá perder a cabeça. SAÚDE: — Pequenas afecções respiratórias a temer; cuide-se evitando gripes e resfriados.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Trace um plano em seu trabalho e siga-o terá mais lucro em suas atividades. A parte da manhã será propícia. AMÔRES: — A pessoa amada muito contribuirá para a sua felicidade durante o dia. Seja mais solícito com a mesma SAÚDE: — Intoxicação alimentar que poderá provocar erupção cutânea, vigie sua alimentação.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Suas atividades comerciais estarão sob bons aspectos. Pode agir com confiança AMÔRES: — Esteja mais em contato com a pessoa amada. Surgirão muitas novidades interessantes para os dois. Procure distrair-se. SAÚDE: — Estará melhor, mais procure repousar e não dormir tarde.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS — Ponha em prática seus planos antigos, terá possibilidades de fazer progressos no local de suas atividades. AMÔRES: — Êste dia será muito importante para as pessoas que amam Surgirão surprêsas agradáveis. SAÚDE: — Inclinação para neuvragias faciais ou intercostais. Poupe-se.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — As decisões em sua profissão devem ser muito pesadas e calculadas, principalmente nas condições atuais. AMÔRES: — Uma pessoa aparentemente amiga gosará com uma possível complicação em suas relações amorosas. Tenha cautela. SAÚDE: — Dôres de cabeça ocasionadas por má digestão.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Possíveis complicações surgirão em seu trabalho. Não descuide-se esteja atento. Pode agir sem receio AMÔRES: — Não fique confuso com seus problemas sentimentais A pessoa amada tudo fará para ajudá-lo Não desanime. SAÚDE: — Contrôle os nervos. Procure repousar e relaxe-se e para o equilíbrio.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CACER) — NEGÓCIOS: — Encontrará ótima colaboração por intermédio de colegas no local de suas atividades. Terá grande possibilidade de êxito. AMÔRES: — Faça um bom programa para o fim da noite com a pessoa amada. Terá Muitas alegrias. SAÚDE: — Melhor no presente período, e controle os nervos.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — O dia será especialmente favorável para atividades comerciais. Terá grandes resultados. AMÔRES: As ilusões no domínio sentimental; lembre-se de que quanto maiores as ilusões pior a decepção, quando cair na realidade. SAÚDE: — Enxaquecas persistentes que poderá causar distúrbios na vista Consulte um oculista.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Será um dia cheio de novidades dentro das suas atividades. Pode agir sem receio AMÔRES: — Aja com muito cuidado para não magoar a pessoa amada Pense bem antes de tomar qualquer resolução séria. SAÚDE: — Indisposicções, proveniente do estômago, do fígado ou dos rins..

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — O fim do período será muito favorável praa as compras e vendas de imóveis AMÔRES: — Não deixe que aborrecimentos domésticos venham prejudideixe que aborrecimentos domésticos venham prejudicá-lo perante a pessoa amada SAÚDE: — Não se exceda à mesa, nem em trabalho porqu sentir-se-á deprimido uma menor resistência física no comêço do dia. Procure não se cançar protegendo sua saúde.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO). NEGÓCIOS: — Se agir com inteligência de acôrdo com seu signo terá bons resultados. Não perca as oportunidades que surgirem no presente período AMÔRES: — Surgirá um nôvo amor em sua vida. Não desanime se a sorte não o acompanha no momento pois em breve tudo se modificará. SAÚDE: — Satisfatória, mais seja prudente em passeios ou nas viagens.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Sua iniciativa no trabalho ficará em evidência. Terá grandes oportunidades de sobressair, seja mais atencioso. AMÔRES: — Surgirão muitas oportunidades para você se distrair durante êste dia O terreno sentimental apresenta-se favorável. SAÚDE: — Não negligencie do regime atual e evite as conservas e os frios.

Cinema — Glauber Rocha

'Dr. Fantástico'

O filme está saindo de cartaz, mas vale ainda falar de sua importância. Em minha opinião por vias indiretas êste filme tocou em conteúdo que poucos intelectuais têm alcançado até hoje. E, mais que isto, lança tais conceitos pela primeira vez em domínio público.

Realmente, um dos temas da atualidade sôbre os quais a consciência das massas se vê atônita é o tema da guerra total. Sobram-lhe vagos conceitos caídos das armações teóricas e artísticas que os intelectuais exerciam usufrutuários da Questão. As grandes massas, sobra a angústia de uns, o ódio de outros a revolta de alguns. São as repercussões da "beat generation", as migalhas de Sartre fase 1, a literatura filmes de Antonini, apelos do Exército da Salvação. E poucas vêzes se explicita com exatidão o concreto da guerra fria e seus perigos. Os artistas, analistas e pensadores se apropriam apenas de seu clima de sua rica temática. Deixando de lado as repercussões em outras áreas da cultura que tem dado o cinema últimamente em relação ao problema? Há a respeitável e complexa "malaise" de Antonini a idiota análise de comportamentos de "Hora Final" há tanta coisa. Lições de otimismo ("ainda há tempo, irmãos!") lições de pessimismo oportunismo, comercialismo. Mas nunca, uma coisa: a nítida visão da bomba e seus refluxos. "Doctor Strangelove" explica. E explica de maneira mais nova e genial da maneira em que o problema merece ser tratado: a farsa, os duros traços da "chanchada". Porque o problema da Guerra Total depois de "Doutor Fantástico não é mais uma destinação trágica do homem não é a presença real do "néant" não é nada de imponderável inapreensível. É uma grossura. Uma grande grossura tecida de interêsses econômicos intolerância boçalidade, muita boçalidade, militarismo suicida, ortodoxia marxista, e, principalmente a alienação mental que é o fascismo, ideologia dos paralíticos. Isto tudo Stanley Kubrich agora gênio traz para primeiro plano e ilumina com grandes luzes. Mas só aí reside a genialidade de um filme como êste? Não. Acho que vai mais longe. Dá um salto muito maior.

Creio que foi Normam Mailer que disse que nunca o homem viveu com a certeza reprimida em seu inconsciente de que jamais conquistará a morte, nos moldes tradicionais. Lhe é vedado o Inferno ou o Paraíso. Jamais poderá conquistar o Nirvana dos heróis e morrer em glória se fôr bom jamais será do Inferno após uma vida de cultivo do Mal. A morte é planejada sêca. Nem prêmio, nem castigo. O bom e o mau morrem juntos. E vem Kubrick, genialmente e dá a palavra. Mostra e profetiza uma nova era da consciência mundial. Ilustra pela primeira vez o que é a "tanatolatria" de que falou Sartre, "Amor à morte". Aceitação e familiarização com a morte não mais um fato trágico, mais um evento possível bufo idiota, geral, estatístico. E profetiza, talvez, que estamos entrando no tempo em que vamos com a Bomba como convivemos com outras realidades da vida moderna como o cinema, o "hully gully" o foguête lunar. Mostra que vamos aprender, queiramos ou não, a amar a bomba, e, por fôrça, a não nos preocupar. Aí reside o valor intelectual de um filme como "Doutor Fantástico".

São dois seus níveis de grande importância: de um lado a exposição nítida da grossura das motivações da era nuclear de outro por ser o primeiro produto, a primeira compreensão da nova era cínica do mundo. Esta nova era em que é romantismo querer o retôrno ao respeito à vida humana, em que o sentimento do absurdo soa como um ridículo balbucio diante dos gritos roucos da farsa, em que os apêlos de Bertrand Russel pela compreensão entre os homens estão ôcos de mil anos. É romântico e ridículo lutar pela boa vontade entre os poderosos. Nada mais depende da boa vontade.

E Kubrick, já filho revoltado do nôvo tempo, não quer doutrinar ninguém; seria ridículo. Apenas nos ensina que nos resta apenas morrer de pé, gritando que sabemos, que somos lúcidos, que morremos gozando os boçais.

"Doctor Strangelove" é o mais importante grito de protesto do intelectual liberal moderno.

Hoje nos cinemas

Lançamentos

AO PASSAR DO VENDAVAL — (Miracle of the White Stallions) — Epsódio sôbre a Segunda Guerra Mundial. Robert Taylor e Lilli Palmer. Bruni-Flamengo, Caruso, Bruni-Grajaú, Bruni-Saenz-Pena, Bruni-Méier, Regência, Rio-Palace e Brasília, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

CONTOS DA LUA VAGA (Ugetsu Monogatari) — Drama histórico japonês de Kneji Mizoguchi. Com Machiko Kio e Mitsuko Mito. No Alvorada (Cinema de Arte). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

OS RIFLES DE BATASI (Guns at Batasi) — Melodrama sôbre lutas entre inglêses e africanos. Richard Attenborough e Jack Hawkins. Palácio, Veneza, Miramar e Madri. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

O PLANETA DOS HOMENS MORTOS — Ficção-científica. Claude Rains e Bill Carter. Plaza (a partir de 10 horas da manhã), Alasca Olinda, Mascote e Palácio-Higienópolis. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

Reprises

ASSIM SAO OS FORTES (Acros the Wild Missouri) — «Western». Com Clark Gable e Ricardo Montalban, Scala, Marrocos, Bruni- Engenho de Dentro, São João (Inhaúma) e São Joaquim. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

O CANDELABRO ITALIANO (Roman Adventure) Melodrama romântico. Troy Donahue e Angie Dickinson. Rian. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

O ÚLTIMO CAUDILHO (Red Mountain) — «Western» desenrolado durante a Guerra Civil americana. Alan Ladd e Elizabeth Scott Ipanema, Império, Eskie, Madureira, Vaz Lôbo, Leopoldina e Éden (Nit.) 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

SAYONARA — Melodrama romântico desenrolado no Japão. Marlon Brando e Miko Taka. Vitória Leblon e Carioca. 1,20, 4,05, 6,50 e 9,35 horas. Proibido até 14 anos.

HONRA A UM HOMEM MAU — «Western». Com James Cagney e Irene Papas. Rivoli (a partir do meio-dia) Roial, Ramos e Nôvo Horizonte 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

Continuações

AS GRANDES AVENTURAS DO CAPITAO GRANT (In Search of the Castaways) — Produção de Disney, baseada em história de Julio Verne. Com Hayley Milles e Maurice Chevalier. Festival, Kelly, Paris-Palace, Copacabana, Melo (Penha), Santa Helena, Iguaçu e Caiçaras, 2, 4, 6, 8 (O) — De Fellini, Visconti e De Sica. Com Anita Ekberg, Sophia Loren e Romy Schneider. Art.-Palácio (Copacabana). 3, 6 e 9 horas. Proibido até 18 anos.

CHARADA (Charade) Comédia policial. Cary Grant e Audrey Hepburn. Odeon (Cinelândia) 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10. Proib até 18 anos.

DOIS FARRISTAS IRRESISTÍVEIS — (Bedtime Story) — Comédia. David Nivem Marlon Brando e David Niven. Capitólio (Cinelândia), São Luís, Copacabana e América. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre. e 10 horas. Festival (10 da manhã.) Livre.

BOCCACCIO 70 (Boccaccio RO (Who's Minding The Store?) — Comédia de Bento (Nit.) e Brasil. (Ca-Frank Tashlin. Jerry Lewis Rosário, Riachuelo, São e Jill St. John. Coral, Ipanema, Britânia, Guaraci, xias).

DOUTOR FANTASTICO (Dr. Strangelove) — Comédia-satírica. Peter Sellers e George C. Scott. Rex e Roxi. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

HORAS PERDIDAS (Stolen Hours) — Melodrama romântico. Susan Hayward e Michael Craig. Ópera. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

OITO E MEIO (Otto e Mezzo). Drama autobiográfico de Federico Fellini. Com Marcelo Mastroianni e Cláudia Cardinale. Riviera. 1,30, 4,10, 6,50 e 9,30 horas. Livre.

O SHEIK VERMELHO (Le Celcco Rosso) — Filme de aventuras. Channing Pollock e Luciana Gilli. Flórida, Nacional, Íris, Rio Branco, Matilde, Alfa, Piedade e São Pedro. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

QUATRO CONFISSÕES (The Outrage) — «Western» americano baseado no «clássico» japonês «Rashomon». Paul Newman e Claire Bloom. Pathé (desde o meio-dia), Asteca, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Mauá e Para Todos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

TRINTA ANOS ESTA NOITE (Le Feu Follet) — — Drama psicológico de Louis Malle. Com Maurice Ronet, Lena Skerla e Janne Moerau. Paissandú 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Outros cinemas

Centro

Cineac, «Febre de Desejo»; Presidente, «O Espadachim Vingador»; São José, «Festival de Reprises» (Columbia); Floriano, «A Vingança dos Bárbaros».

Zona Sul

Guanabara, «O Espadachim Vingador»; Politeama, «O Espadachim Vingador»; Botafogo, «A Lei dos Corruptos»; Pirajá, «Festival de Reprises» (um filme por dia).

Zona Norte

Fluminense, «A Visita»; Art.-Tijuca, «O Fabuloso Criador de Encrencas»; Santa Alice «Pavilhão 7»; Natal, «O Destino é o Caçador».

Subúrbios

Cascadura, «O Espadachim Vingador»; Môça Bonita, «Boccaccio 70»; Brás de Pina «O Corvo»; Cachambi, «Nikki o Valente Indomável»; Piedade, «Pistoleiros Malditos»; Imperator, «Lancelot, o Cavaleiro de Ferro»; Guaraci, «A Arma de Um Bravo»; Santa Cecília, «Moscou contra 007»; Santa Emília, «A Pantera Côr de Rosa»; Paraíso, «Perseu o Invencível». Penha, «O Pedaço de um Homem».

FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS FRIBURGO BOM JARDIM MONERÁ CORDEIRO CANTAGALO

INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procópio Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855

Literatura — Hélio Pólvora

007 esquerdista?

O bravo James Bond, agente 007, foi definido como à esquerda do centro, por seu criador Ian Fleming, na última entrevista que concedeu antes de morrer, ao "Sunday Times". Um julgamento fleumático dêsse herói novelesco a serviço de Sua Majestade. Vamos ouvir:

"Não gosto muito de Bond. De qualquer modo, êle não foi criado para ser um personagem particularmente agradável. E' um algarismo, um instrumento nas mãos do govêrno. Mas tenho por êle, é claro, certa simpatia, porque convivimos cêrca de doze anos.

"Eu não diria que Bond é típico da nosas época, embora pertença à nossa época. Trata-se, apenas, de um romântico inflexível, vestido com as roupagens do século XX e se servindo da linguagem do século XX. Está mais próximo do tipo do herói moderno — o "comando" da última guerra, ou alguns homens do serviço secreto, que tenho conhecido — do que dos heróis de papelão dos velhos romances policiais.

"Não creio que êle seja o que se costuma chamar de bom tipo ou mau tipo. Quem o é? Êle tem seus vícios e raríssimas virtudes aparentes, exceção feita à coragem e ao patriotismo, que não são provàvelmente virtudes. Possui, certamente, algumas convicções políticas. Penso que suas idéias políticas se situam um pouco à esquerda do centro".

Por que não um pouco à direita do centro? Talvez devido a um certo cinismo identificado no agente 007 por um dos seus maiores admiradores e xará: Jaime Moniz de Aragão. O Moniz chamou a nossa atenção para o seguinte detalhe: Bond, embora um pau-mandado, nota-se nêle certa revolta quando forçado a seguir a engrenagem do seu "Bureau". Último livro de Fleming sôbre James Bond: "Thunderball".

●

Numa gravação alemã de "Huis clos", Jean-Paul Sartre explica a famosa fórmula "O inferno é o nosso próximo", que é, para êle, o que "De nada vale correr, é preciso partir no momento exato" é para La Fontaine, e o que "Para as almas bem formadas, o valor não espera o número dos anos", é para Corneille.

"O inferno é o nosso próximo" — dis Sartre — sempre foi uma frase mal compreendida. Presumiu-se que, com ela, eu queria dizer que os nossos contatos com os outros eram sempre envenenados, não passavam de relações interditas. Ora, eu quis dizer coisa bem diversa.

"Eu quis dizer que, se os contatos com outrem são torcidos, viciados, então só podem resultar num inferno. Por que? Porque os outros são, no fundo, o que há de mais importante em nós para nosso conhecimento de nós mesmos. Quando pensamos sôbre nós, quando tentamos nos conhecer, usamos, no fundo, o conhecimento que os outros já têm de nós. Nós nos julgamos com os meios que os outros têm, que nos foram dados para nos julgarmos. Em qualquer coisa que eu diga a meu respeito, entra sempre o julgamento de ontrem; em tudo o que eu sinta de mim, entra o julgamento de ontrem. O òu significa que, as minhas afinidades são más, eu me ponho em total dependência do próximo, e, nesse caso, estou no inferno. E há uma quantidade enorme de pessoas no mundo que estão no inferno porque dependem demasiadamente do julgamento alheio.

"Mas isso não quer dizer que não possamos ter outra aproximação com os outros. Isso marca simplesmente a importância capital de todos os outros para cada um de nós".

●

A Editôra Saga lançará em meados dêste ano, em formato de bôlso americano, as impressões de Jean-Jaques Faust sôbre os últimos acontecimentos políticos-militares no Brasil. "A Revolução Devora Seus Presidentes" é o título dêsse trabalho de Faust, correspondente da "France-Presse", em vias de retornar à Europa. ● Recebemos, por gentileza da Embaixada de Portugal, o número 2 de "Espiral", revista de cultura editada em Lisboa pelo crítico Antônio Quadros. Luís Forjaz Trigueiros comparece com um estudo sôbre "A Literatura de Ficção no Ultramar Português", e Júlio M. de La Rosa escreve "Notas para uma Introdução ao Romance Espanhol Actual". Êste trabalho, aliás, começa mal: "Passaram vinte e cinco anos sôbre o fim da luta civil espanhola. Os caminhos foram refeitos e a vida nacional conhece agora a paz". Questão de perspectiva.

Endereço para remessa de livros: Barata Ribeiro, 269/903, Copacabana.

Bossa nova — Vinicius de Moraes

SP não é mais o túmulo do samba

(IV)

Depois dos primeiros "shows" no Teatro de Arena, organizados por Solano Ribeiro, meu amigo Luís Vergueiro e Armando Bogus fizeram uma série de "pocket-shows", com o mesmo caráter e no mesmo local, aí por agôsto de 63, cujas primeiras "estrêlas" foram meu parceiro Baden Powell e a cantora Ana Lúcia.

Baden transferiu-se com armas e bagagens para São Paulo e eu me lembro de, em telefonadas que nós dávamos na ocasião, ter tido ciência do sucesso que faziam. Baden apresentava-se "em arena" num contato bem mais íntimo com o público, que durante um mês vibrou com a técnica e o coração do antigo menino de Olaria. Logo depois parti para a Europa, em setembro, mas soube que até novembro os "showzinhos" aguentaram muito bem, vindo logo depois de Baden o cantor e bailarino Lennie Dale com o conjunto "bossa-3" de Luís Carlos Vinhas (produção de Vergueiro e Solano Ribeiro) e a seguir o pianista Walter Wanderley, com a cantora Claudete Soares e o violonista Paulinho Nogueira. E a coisa parou por aí.

Em abril de 54, Solano Ribeiro voltou ao "pocket-show" articulando um espetáculo que misturava Lennie Dale, o pandeirista e passista Gaguinho, um nôvo conjunto que se acabara de formar, "Sambalanço Trio", e um pouco de balé. Cujo "show", tirante o balé, Aloísio de Oliveira, deveria repetir no Rio, na buate "Zum-Zum" imediatamente antes do que está agora em cartaz. E já aqui temos uma importante realidade no nôvo movimento musical bandeirante: o "Sambalanço Trio", que o carioca de posses teve oportunidade de ouvir no "Zum-Zum", acompanhando Lenie Dale. Um trio muitíssimo bem coordenado, com o excelente César ao piano mandando brasa firme. Balançando a roseira para valer.

Isso sem falar no "Zimbo Trio". O "Zimbo Trio" foi a maior conquista de São Paulo no campo da música popular, desde muito tempo. Aparecendo pela primeira vez no LP "O Fino da Bossa" em três faixas (uma instrumental e duas acompanhando a cantora Lígia Freitas Vale), o nôvo conjunto mostrou-se no seu primeiro LP integral, de uma maestria de veteranos. Com Hamilton Godoy ao piano (2 prêmios no Concurso Nacional de Piano, em 62 e 63); Rubens Barsotti (Rubinho) na bateria (5 prêmios de melhor baterista); e Luís Chaves, um "cobra" terrível no contrabaixo (4 prêmios à razão de por ano, entre 58 e 61), o "Zimbo Trio", nas pegadas do "Trio Tamba" afirma cada vez mais a seriedade do nosso movimento. Seu padrão de qualidade é simplesmente ótimo.

Paralelamente às suas atividades no Teatro de Arena, Solano Ribeiro e Luís Vergueiro encontram tempo para organizar seis "shows" na buate "Cave" que, ao que parece, não foram muito lá das pernas. E posteriormente, no Teatro Paramont, os universitários da Faculdade de Direito do Largo São Francisco coordenaram uma série de "shows", às segundas-feiras a que deram o nome de "O Fino da Bossa". A um dêles, em que Antônio Carlos Jobim foi o homenageado, cheguei a comparecer.

Também com produção de Luís Vergueiro e direção de Flávio Rangel, a buate "Ela, Cravo e Canela" (nome infame, que me dá arrepios só de escrever) lançou um pequeno "show" tendo à frente Paulo Autran. A êsse tive oportunidade de assistir mas, francamente não gostei. É evidente que tanto Flávio Rangel quanto Paulo Autran podem fazer muito melhor.

Mais tarde, isto é, há um mês e pouco atrás, Luís Vergueiro voltou à carga com um "show" em palco, no Teatro Maria Della Costa, baseado na minha velha peça "Orfeu da Conceição". Nome do "show": "Balanço de Orfeu". Orfeu: Agostinho dos Santos. Foi a primeira direção de cena feita por Luís Vergueiro. O espetáculo, a que não assisti, estava, segundo informações de entendidos, cheio de pequenos êrros naturais num principiante como Vergueirinho. Mas o importante é que êle está "tacando peito" e aprendendo, à custa de dar com a cabeça na parede. Eu gôsto do seu ânimo: positivo. E como não lhe falta inteligência — malgrado sua celestial ingenuidade de garotão todo bom, sem muita disciplina interna — estou certo de que Luís Vergueiro ainda será um grande produtor e diretor de "shows", e de teatro neste país.

Agora mesmo, o produtor João Evangelista Leão, num programa de TV chamado "Primeira Audição" está revelando uma série de talentos novos, entre 15 e 20 anos: a bossa-novíssima de São Paulo. Nomes principais: Taiguara, compositor, violonista e cantor; Chico Buarque de Holanda (filho de meu querido amigo o historiador e sociólogo Sérgio Buarque de Holanda, cujos sambinhas são muito bons; Toquinho, violonista; e as cantoras Ivete Marcia e Tuca. Apareceu também ao que consta, um violonista sensacional, chamado Aires.

E continua a trabalhar em São Paulo gente já conhecida como Alíde Costa, Thelma, Claudete Soares, Valter Vanderlei e etc. E Miltinho Banana que está com um quarteto que é — dizem — uma felicidade. Também, com Miltinho à frente, não é vantagem...

Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

Ionesco no Santa Rosa

Mais uma estréia anunciada para antes do carnaval: um espetáculo constituído por três peças em um ato, no Teatro Santa Rosa. "A Lição", de Ionesco, "Um Tigre", de Schigal, e "A Última Gravação", de Becker, são as peças. Léo Jusi dirigirá "Um Tigre" e Luís de Lima as outras duas. Teresa Raquel e Ivã de Albuquerque estarão no elenco.

No dia 26 estreará a comédia musical de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly, "Vamos brincar de amor em Cabo Frio", no remodelado Teatro Dulcina, agora arrendado à nova sociedade Márcia de Windsor-Jardel Filho-Fábio Sabag. No elenco, reaparece Dulcina Morais, cantando e dançando.

Recital na Embaixada

Amanhã, às 20 horas, no auditório da Embaixada dos Estados Unidos, o Grupo de Estudos Cinematográficos da União Metropolitana dos Estudantes promoverá um recital de poemas de Cecília Meireles, que serão lidos por sua filha, a atriz Maria Fernanda, e pelo ator Paulo Padilha, acompanhados pelo violonista Jodacil Damaceno. Os convites estão ao dispor dos interessados, na União Metropolitana dos Estudantes.

Conservatório

Estarão abertas, a partir de têrça-feira, na Secretaria do Conservatório Nacional de Teatro — Av. Osvaldo Cruz, 121 — as inscrições para os cursos de Direção, Cenografia, Administração Teatral, Cenotécnica, Contra-Regra e Execução de Cenários.

Artes — Antônio Bento

Prêmios do Salão de Jovens

Devo acentuar de início que recebi um protesto, enviado por dois artistas brasileiros, que não se conformam com os principais prêmios de pintura e escultura dados a três estrangeiros, no I Salão Esso de Artistas Jovens. Registro aqui o protesto, acentuando que, em princípio, não estou de acôrdo com a restrição feita no tocante à inscrição e aos prêmios atribuídos a candidatos estrangeiros. Se êstes são inscritos e exercem atividades artísticas no país, na forma do regulamento baixado, podem legìtimamente concorrer aos prêmios. Aliás essa é a praxe seguida nas grandes exposições e nos concursos internacionais.

Foram êstes os resultados da premiação do Salão de Artistas Jovens:

Pintura: 1º lugar — Alberto Dias D'Almeida Teixeira (português) com o quadro intitulado "Azul e Amarelo Contraste"; segundo lugar: Yutaka Toyota (japonês) com a tela "Caminho".

1ª Menção Honrosa: Sérgio de Campos Melo (brasileiro) com o quadro "Foto-Síntese"; 2ª Menção Honrosa: Raul Pôrto (brasileiro) com o quadro "Dezembro". 3ª Menção Honrosa: Manuel Francisco Pereira Ferreira (brasileiro).

Escultura: 1º lugar: Maurício Salgueiro (brasileiro) com a obra "Escultura III"; 2º lugar: Nicolas Vlavianos (grego) com "O Imortal".

1ª Menção Honrosa: Masumi Tsuchimoto (japonês) com "Percurso"; 2ª Menção Honrosa: Caciporé Tôrres, com "Vibração II"; 3ª Menção Honrosa: Carlos Gustavo Tenius (brasileiro) com "Conquista".

Os dois primeiros lugares (pintura e escultura) receberão, cada um, a importância de um milhão de cruzeiros, cabendo aos colocados em 2º lugar 750 mil cruzeiros. Apenas um artista nacional recebeu prêmio em dinheiro e competirá nos Estados Unidos: o escultor Maurício Salgueiro, daí o protesto dos artistas brasileiros. As quatro obras premiadas serão enviadas para Washington, onde concorrerão ao I Salão Esso de Artistas Jovens da América Latina.

Cada vencedor dêsse concurso (pintura e escultura) receberá dois mil dólares de prêmio.

Dessa competição final devem participar todos os artistas premiados nos Salões Esso realizados no Perú, Chile, Colômbia, México, Uruguai, Paraguai, Argentina, Venezuela, República Dominicana, Pôrto Rico, Panamá, Nicarágua, Honduras, Costa Rica, El Salvador, Guatemala e Brasil.

No Brasil, o I Salão Esso de Artistas Jovens contou também com a colaboração do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Foram inscritos 918 trabalhos sendo 842 quadros e 76 esculturas. Dêsse total, 125 foram selecionados pela Comissão Julgadora para participar da grande exposição, que será aberta no Museu de Arte Moderna no próximo dia 28, às 18 horas.

Concorreram 20 Estados e um território (Amapá). Apenas Goiás e Acre não se fizeram representar na competição. Também 16 países estrangeiros estiveram presentes no I Salão Esso de Artistas Jovens através de seus representantes radicados no Brasil.

Ao todo, concorreram no setor de pintura, 313 brasileiros com 752 quadros, e 32 estrangeiros, que vivem no Brasil com 90 quadros. Entre os escultores 27 cada um com uma obra, eram brasileiros e 5, com 12 obras, eram estrangeiros.

A Guatemala participou com 256 obras; São Paulo, com 175; Minas com 61; Alagoas, com 13; Amapá com 3; Amazonas com 3; Bahia com 39; Ceará com 31; Espírito Santo, com 13; Pernambuco, com 55; Piauí, com 5; Rio Grande do Norte com 8; Rio Grande do Sul, com 52; Santa Catarina com 11; Estado do Rio, com 34 e Sergipe, com 10.

CONFRONTO: A CULTURA POPULAR

1. SURGIMENTO DA CULTURA POPULAR
2. OBJETIVOS DOS MOVIMENTOS
3. RESULTADOS ALCANÇADOS
4. MODIFICAÇÕES POLÍTICAS
5. CULTURA POPULAR E POLÍTICA
6. APROPRIACÃO CULTURAL OU INTERCÂMBIO
7. UNIVERSIDADE E CULTURA POPULAR

O confronto entre o pensamento de um general e de um crítico de arte a propósito de cultura popular pode parecer um favor à situação vigente no país.

Mas não terá nada a ver com isso o general fôr o professor e escritor Cavalcânti Proença — autor entre outros livros do delicioso "Manuscrito Holandês", que em muitos sentidos é uma obra profética.

O crítico de arte é Mário Pedrosa, que além de organizar várias mostras de arte, participa obrigatòriamente dos júris das Bienais de São Paulo e de acontecimentos semelhantes que se verificam na Europa.

O fato de um general e de um crítico de arte meditarem sôbre o tema que apresentamos, indica a sua importância. Cultura Popular todos os povos fazem, com efeito. O traço diferencial, no Brasil, está em que esta manifestação foi mais além, tornando-se um momento, com tudo o que isto implica como fenômeno coletivo.

Os menos avisados viram nesse movimento um perigo que devia ser extirpado. Cavalcânti Proença e Mário Pedrosa vêem nêle uma produção v a l i o s í s s i m a para a nacionalidade brasileira.

henrique coutinho

Cavalcânti Proença

1. Os movimentos de cultura popular surgiram em conseqüência de uma atitude da mocidade estudantil principalmente. Issc se explica porque as gerações anteriores mesmo interessadas nc cultura não eram orientadas no sentido de uma introspecção nacional, e a mocidade de hoje, ao contrário, chega ao máximo dessa introspecção que é no fundo um nôvo ponto de aplicação do espírito de nacionalidade.

Essa mocidade encontrou condições de desenvolvimento e de uma crença otimista no destino do Brasil. Essa busca de soluçõe, essa delimitação dos problemas, o reconhecimento de nossas deficiências, veio trazer a consciência cívica que tem os pés na terra, sabe o que deseja e há de realizar a sua missão, embora tenha que acender archotes para atravessar o túnel.

2. Os movimentos de cultura popular nasceram como uma imposição do próprio ambiente de atividade nacionalista que necessitava de integrar o povo dentro dêsse movimento evitando o que sempre aconteceu até agora, a tutela pura e simples do povo pelos dirigentes que se julgam infalíveis e onicientes para resolver os problemas e anseios do povo, embora não se sintam assim tão infalíveis quando se trata dos seus próprios problemas.

Êsse movimento parte de um velho conceito, segundo o qual é possível atingir a verdade pelos caminhos da intuição, e segundo o qual a educação pela arte é sempre educação, ao passo que pelos livros às vêzes pode ser apenas instrução. Êsse movimento seria complementado através da alfabetização geral, criando por êsse meio o eleitor brasileiro. Eleitor que permitiria amordaçar progressivamente o IBAD e outros fabricantes de pressão eleitoral.

E êsse movimento levaria também à classe média melhor conhecimento do povo e principalmente uma melhor compreensão das relações que existam entre ela classe média e o povo. Isso daria uma compreensão real e não aquela atitude de simpatia sentimentalista de certos grupamentos para os quais o povo e um conjunto de pessoas inteligentes, boazinhas, curiosas, com uma linguagem pitoresca...

3. Nc breve espaço de tempo e pràticamente apenas em início, êsse movimento teve seus resultados principalmente quanto à finalidade de esclarecer a classe média, pois a complementação de suas atividades pela alfabetização, não chegou a se realizar e êle não durou sequer o suficiente para obter uma mudança da mentalidade popular desejada.

. A semente lançada prosseguirá germinando e é evidente que ao lado dos seus acêrtos serão cometidos erros decorrentes de uma concepção que tem variado em todos os tempos: "devemos trazer o povo até a arte. Descendo até êle, ou forçando-o a subir". Para uns a imitação na arte popular é demagogia, para outros fora dos cânones da arte popular não há salvação.

4. Os movimentos de cultura popular devem ser encarados de um ponto de vista semântico. Se é movimento, independe de condições políticas, no sentido de orientação governamental. Um movimento é um estado de espírito coletivo e aquêles que aderiram a êle não o fizeram levianamente, mas por haverem encontrado nêle um modo de ser útil ao seu país. Esta é paro êles a forma de devolver ao povo a oportunidade que tiveram de obter um patrimônio cultural em um país pobre que não pode dar oportunidades iguais a todo sos seus filhos. Além disso a convicção de que operando com êsse movimento estão certos os estimula a novas conquistas. E como convicção não depende de govêrno e é até resguardada pelo artigo 141 da Constituição da República, só podemos imaginar que o movimento ressurgirá.

5. Êsses movimentos de cultura popular, como qualquer movimento de um povo tem um sentido político na sua mais alta concepção. Quanto à conceituação do movimento como polítcio-partidário, ou até subversivo como já se disse é apenas a pobreza vocabular de alguns reacionários, nem tanto pobreza, mas esperteza, que se manifesta.

6. A organização dos movimentos de cultura popular não destrói seu valor quando orientada no sentido em que se vem fazendo no Brasil, isto é, sem interferência do homem culto no trabalho artístico do homem do povo. Um artista popular representa uma coletividade, a sua técnica é apenas uma virtuosidade individual de técnicas coletivas. Um poeta popular definiu isto sintèticamente: o verso é meu, mas a poesia é do povo.

Os folcloristas reconhecendo essa verdade, sabem que o folclore está em permanente dinamismo, em constante evolução. Os índios carajás, por exemplo, usavam apenas o tauá e o carvão para fazerem as suas estatuetas. Hoje utilizam o vermelho por exigência do mercado.

Com essa evolução, os carajás alcançaram uma melhoria de suas condições econômicas. Se as pessoas cultas quisessem obrigar os índios a só usarem o branco e o prêto a pretexto de conservarem a tradição, estariam impedindo a melhoria econômica dêsses índios. O mesmo ocorre com certos ceramistas que passam a usar moldes para suas criações mais procuradas. Algumas pessoas estudiosas de nossas tradições tomam lamentàvelmente essa atitude que visa a impedir a evolução das manifestações folclóricas, egoìsticamente pensando no seu material de estudo que deve ser tanto mais puro para ser melhor.

7. Uma universidade possui duas características principais. Ela é depositaria da cultura (tradicional) e, ao mesmo tempo, faz progredir esta cultura (pesquisa) Dentro dessa linha as Universidades já começaram a se interessar pelo folclore na cadeira da antropologia, pela literatura popular na cadeira de língua portuguêsa, através de pequenos cursos de extensão confiados a especialistas e estudiosos do assunto.

É evidente que o movimento de cultura popular acentuado e dinâmico levaria as Universidades a acolhê-las e das Universidades poderiam provir idéias e orientações para êsse movimento. Justiça se faça aos professôres universitários cuja compreensão para o assunto é total, embora presos às teias da aranha burocrática.

Mário Pedrosa

1. Deve-se atribuir ao momento histórico porque passa o Brasil o surgimento dos movimentos de cultura popular. No plano da cultura, no seu sentido coletivo, anônimo, antropológico digamos, êsse momento histórico não podia deixar de refletir-se. Não era só nos seus aspectos políticos e econômicos que se vislumbrava êsse momento histórico, mas evidentemente nos seus aspectos mais profundos, como o cultural. De uma maneira superficial podia-se definir êsse momento histórico como a crise do desenvolvimento do Brasil como Nação e como Estado.

Ora, não se pode falar em desenvolvimento sem se falar em cultura, entendendo-se que a cultura não fica apenas restrita ao campo puramente intelectual das investigações científicas — que dá o acúmulo do conhecimento — mas, o que é decisivo, é descer às camadas mais profundas da população. Não com o propósito de orientá-las, mas sobretudo para auscultá-las, senti-las nas suas inquietações precípuas.

Os rapazes entre outros que tentaram o movimento de cultura popular têm o mérito histórico indiscutível de terem tentado descer até elas para fazê-las participar também nesse movimento desenvolvimentista até então restrito aos governantes, aos novos capitães de indústria e aos intelectuais de diversos graus de consciência e de participação.

2. Sôbre os objetivos visados com o movimento de cultura popular, só posso responder como está de fora, por não ter participado internamente dêle.

Os objetivos extrínsecos já vimos acima. Sem dúvida havia êsse interêsse fundamental das camadas populares mais isoladas e abandonadas do país pelos problemas contemporâneos de nossa sociedade e da nossa cultura, fundamentalmente com o movimento de alfabetização, que acho um crime ter sido interrompido, sob a pecha grotesca de subversão. Êsse movimento conseguiu revelar alguns aspectos dessa criação espontânea, anônima que é a flor do que se chama cultura popular, mostrando ao público das classes médias o condicionamento social, econômico e mesmo moral dessas criações.

3. Talvez seja mais preciso, ao invés de discriminar concretamente os resultados alcançados com o movimento de cultura popular, mostrar que êsses resultados existem pela necessidade por assim dizer incoercível de sua continuação, independentemente da mudança de situação política. O cinema brasileiro atual, o aproveitamento do drama da música popular, a integração de certas manifestações teatrais nas formas de espetáculos capazes de interessar o grande público, a consciência de que, por exemplo, as escolas de samba, o carnaval e os autos populares do nordeste, os mitos circulantes nos meios camponeses do país são elementos decisivos da formação e da atualização do que se pode chamar de uma cultura brasileira. A consciência disso, hoje generalizada não só dos meios ditos de intelectuais de esquerda, mas sobretudo nos largos meios de consumo cultural das classes médias e mesmo das elites econômicas do país, atestam que aquêle movimento foi fecundo.

4. As manifestações de ordem superestruturais políticas não têm fôrça nem substância para impedir que os movimentos culturais profundos saídos realmente do povo deixem de ser expressos. Se as determinantes políticas são neutras ou favoráveis aos ditos movimentos, muito bem. Se procuram, porém, opor-se a êles em nome de uma pura ideologia sectária ou restrita, o que acontece é o conflito cultural entre os fatôres políticos e a necessidade de atender aos anseios de expressão não só das camadas populares, mas da própria sociedade. A sociedade civil tem seus problemas, suas contradições, seus anseios, seus interêsses que a ordem política em si mesma nem sempre pode atender.

Daí surge uma crise de mal-estar geral que nenhuma pregação democrática abstrata, ou nenhuma boa intenção explícita por parte dos dirigentes políticos pode resolver, nem coibir. E essa crise encontra uma solução qualquer, que ninguém pode adiantar qual seja.

5. No momento de crise histórica como o que o Brasil estava vivendo e ainda vive, no drama do seu desenvolvimento, a análise discriminatória que se debruça sôbre movimentos como êsses da cultura popular é uma atividade estéril e anti-histórica.

No momento em que os engajamentos políticos são tão pronunciados, eu posso descobrir intenções e fatôres políticos em qualquer manifestação cultural coletiva que se faça, como aliás o marechal Castelo Branco também pode.

Os homens mais isentos, mais afastados do campo azougado da política podem estar fazendo política sem querer, ou para os olhos daqueles que não participam dessas manifestações. Quando o Supremo Tribunal Federal em pêso, unânimemente, deu habeas-corpus a um governador obscuro, a decisão do órgão supremo de justiça no Brasil foi considerada um ato de apaixonado desafio partidário. Porque também não se há de dizer que é político um ato público em que o povo canta na rua uma canção com alusões. Nesse ponto até o desfile de um samba pode revestir-se de caráter político. Suspeitar de política os atos públicos e as manifestações coletivas em quaisquer setores é hoje um vício, ou uma moléstia moderna, uma espécie de panacéia dos que pensam em impedir qualquer mudança no "status" político do país.

6. Pode acontecer a apropriação. Mas o inevitável é o intercâmbio de culturas de classes numa sociedade de crescente participação das massas na vida cultural. Precisamos estar sempre alertas não apenas contra isso, mas contra o perigo permanente do burocratismo.

Hoje existem os meios de comunicação de massa. De sua utilização saiu o fenômeno capital que se conhece como cultura de massa. Cultura destinada ao consumo do grande público. Haveria muito que discutir sôbre o problema da cultura de massa, resultante da produção em massa, mas aqui faço referência ao problema para indicar um fato ligado à questão da organização dos movimentos de cultura popular.

Evidentemente, quando se leva êstes movimentos ao rádio, à TV, ao cinema, essa cultura popular está condicionada, ao ser divulgada e manifesta, aos grandes meios industriais. Talvez aqui haja um fenômeno a observar. É o dos intelectuais que por sua natureza mesma vão às fontes populares em vias de captar as expressões autênticas dessa cultura. Essa 'demarche' é um fenômeno cultural da maior importância. Êles registram essas expressões espontâneas da cultura com os meios que lhe são próprios. Daí passam a organizá-la de maneira a que sejam levadas ao conhecimento do resto da população. Há deformação nesse processo de passagem da colheita dessas manifestações para sua transmissão a outros meios? Devem essas manifestações culturais serem transmitidas por outros meios, ou devem ser guardadas como fósseis no seu "habitat" cultural, a fim de que não sejam deformadas quando transmitidas alhures?

7. A Universidade Brasileira, na medida em que se pode falar disso, ainda é uma atividade destinada a uma aristocracia econômica e tradicionalista. A crise em que ela vive é prova disso. Qual o fenômeno fundamental dessa crise?

A separação que a atual situação tenta tornar permanente entre a massa estudantil, com seus problemas, suas ojerizas, seus anseios legítimos e sobretudo sua crescente consciência de participação no drama do desenvolvimento brasileiro e a direção oficial que quer dar ao instituto universitário um sentido de ilha cultural e social, em meio a um oceano de ignorância e de pobreza conservando-a como ilha aristocrática.

Escola de samba desfila para a morte com entêrro de 1a. da arte erudita

J. Ramos Tinhorão

O desfile das escolas de samba deverá marcar, neste carnaval do IV Centenário, o ponto culminante da festa no que ela tem de espetáculo, mas fixará, também o instante histórico do início da sua rápida desagregação como fenômeno folclórico.

Milhares de pessoas estarão cantando os sambas de enrêdo, mas sem que possam percebê-lo, e seu coral será o canto fúnebre de uma manifestação de cultura popular, desfilando para a morte coroada pelas galas da arte erudita, num autêntico entêrro de primeira.

As escolas de samba constituem, aliás, a última criação das camadas populares ligada à tradição de costumes herdados da estrutura rural baseada no latifúndio.

Originárias dos ranchos de Reis, paganisados no carnaval carioca desde pelo menos 1870, as escolas de samba surgiram no fim da década de 1920, no mesmo momento em que se efetuava a concentração das camadas mais baixas da população nos redutos fechados dos morros.

Até o aparecimento das escolas de samba, o carnaval carioca — na área popular, naturalmente — era a festa mais violenta e caótica do mundo (são os próprios depoimentos de visitantes estrangeiros que reconhecem essa primazia).

Herdeiro do entrudo português — à base do jato d'água e da farinha na cara — o carnaval do Rio de Janeiro ia beneficiar-se, no entanto, do refluxo migratório de populações rurais nordestinas, atraídas para a Côrte quando da decadência da cultura do café no Vale do Paraíba.

Foram êsses contingentes de nordestinos, entre os quais figuravam muitos antigos escravos e filhos de escravos baianos, que pela primeira vez introduziram no carnaval carioca um mínimo de organização e de sentido grupal.

Chegados ao Rio, êsses trabalhadores exclusivamente rurais ou meio urbanizados (como era o caso dos baianos do Recôncavo), não tendo outra credencial para o trabalho na cidade além da fôrça dos seus músculos, foram empregar-se na zona dos trapiches como carregadores do pesado.

A zona do pôrto, pelo fim do século passado, estendia-se para além da Praça Mauá, seguindo a atual Rua Sacadura Cabral até a Saúde e a Gamboa.

Não seria, pois, por coincidência, que o primeiro rancho carnavalesco tenho surgido exatamente no bairro da Saúde. Segundo depoimento do baiano Hilário Jovino, em entrevista ao "Jornal do Brasil", em 1913, quando chegara ao Rio, no ano de 1872, já encontrara no bêco João Inácio (a 200 metros da atual Estação Rodoviária Mariano Procopio, caminhando pela Sacadura Cabral, à esquerda) um rancho de nordestinos intitulado "Deus de Ouros". A acreditar em outros velhos pioneiros dos ranchos ainda vivos, mais antigo ainda do que êsse seria o Rancho da Sereia, também de "nordestinos", isto é, de grupos heterogêneos (sergipanos e alagoanos, principalmente), de certa maneira rivais dos baianos.

De qualquer forma, o fato é que a estrutura dos ranchos de Reis do folclore nordestino (tão cheio de sobrevivências clássicas através dos símbolos pastoris) foi o ponto de partida para a organização processional dos grupos de foliões do carnaval carioca.

Quando o número dêsses ranchos de carnaval ultrapassou a casa da dezena, por volta de 1880 a 90, o carnaval das camadas populares passou a concentrar-se no desaparecido Largo de São Domingos (leito da Av. Presidente Vargas, na altura da Av. Passos). Nesse tempo ainda não se falava na depois tão famosa Praça Onze, e os ranchos convergiam da Saúde para o centro da Cidade Velha descendo a rua da Imperatriz, hoje rua Camerino.

Em uma casa da rua da Alfândega, fronteira ao Largo de São Domingos, morava Tia Bebiana, uma mulher baiana que guardava a lapinha diante da qual, ainda nos primeiros anos, os ranchos iam fazer, evoluções, numa reminiscência da festa folclórica, realizada não no carnaval, mas no dia 6 de janeiro, Dia de Reis.

Assim foi até o fim do século passado, Mas quando no início do presente século a construção do Cais do Pôrto, a abertura da Avenida Central (hoje Rio Branco) e o combate aos cortiços provocou uma funda alteração na geografia populacional herdada do Império, então o centro do carnaval das camadas mais baixas se transferiu para a Praça Onze. E havia uma explicação. A grande massa de moradores pobres do centro da cidade, expulsa pelo "bota abaixo" das chamadas "grandes obras", deslocou-se para os pontos mais próximos das antigas moradias onde ainda podiam se refugiar: o morro da Favela, e do Telégrafo (hoje da Mangueira) e as ruas da Cidade Nova, para os lados da Central.

Ora, o grande retângulo plantado de casuarinas do jardim da Praça Onze era o único respiradouro livre de tôda a área da Cidade Nova, não se devendo esquecer que o terreno público mais próximo, o Campo de Santana, era cercado por grades. Na Praça Onze, pois, ia reproduzir-se o fenômeno do caos do tempo do entrudo, com a presença de capoeiras, de cordões (grandes blocos de fantasiados, sem organização e sem compromisso) e dos próprios ranchos, agora transformados em diversão das famílias modestas — através de um curioso fenômeno de ascensão social — com enrêdo, fantasias a propósito e música orquestral.

O papel da polícia

Êsses encontros de "grupos" e "cordões", no retângulo da praça, resultavam — como era natural, numa época em que o excedente de mão-de-obra gerava a figura do "malandro" — em brigas sangrentas em que a polícia era obrigada a intervir. A repetição dessas brigas, alarmando as autoridades pelo número de mortos que originavam, obrigou a polícia das duas primeiras décadas do século a agir contra os cordões, ao mesmo tempo em que prestigiava os ranchos, por sua boa organização e exemplo de ordem e de "bom-gôsto".

Por êsse andar da década de 20 se havia pôsto em confronto, assim, as duas tendências que iam determinar o futuro do carnaval das camadas populares do Rio de Janeiro: de um lado o carnaval ordeiro e enxertado de "artistas da classe média da época, (cenógrafos do teatro de revista, músicos capazes de ler na pauta, pintores e chargistas da imprensa); do outro o carnaval das figuras isoladas de fantasiados piadistas e dos blocos de sujos e cordões, em acelerada decadência.

A desorganização dos grupos e cordões — tão perseguidos por indesejáveis e turbulentos — representava, porém, o sinal mais evidente de um momento sociológico que os contemporâneos ainda não eram capazes de distinguir. No seu individualismo feroz — a despeito do ajuntamento em "blocos" — êsses grupamentos anárquicos de fantasiados traduziam, da maneira mais perfeita, a verdadeira sacudidela urbana sofrida pelas populações humildes do centro da cidade, quando das "grandes obras".

Assim, quando ao fim da segunda década do século as favelas fizeram o seu aparecimento oficial na p a i s a g e m u r b a n a (o censo de 1920 já encontrou 839 domicílios e 6 biroscas no Morro da Providência, atrás da Central), um grupo de sambistas estava fundando o primeiro bloco de corda com diretoria de terno e gravata, sob o nome desde logo histórico de "escola de samba".

Mas, se o característico das escolas de samba ia ser, exatamente, a solidariedade de grupo, facilitada pelo tipo especial de vida de populações predominantemente negras, nos morros cariocas, haveria uma razão para explicar o fato da primeira escola de samba ter surgido no asfalto, no Largo do Estácio?

Havia, e era a seguinte: o Largo do Estácio era a praça pública mais próxima do morro de São Carlos, o mais antigo da cidade a ser habitado, e que gozava da característica especial de abrigar uma população pobre, mas não o bastante a ponto de precisar morar em barracos de lata e restos de caixote, como a da Favela.

O Estácio — de onde se chegava fàcilmente à Praça Onze — era reconhecido nesse alvorecer de 1930 como um bairro de malandros perigosos. Em seus botequins reuniam-se os representantes da massa flutuante da população urbana que, figurando na realidade como excedente de mão-de-obra, num quadro econômico-social acanhado, se dedicava a biscates, ao jôgo e à exploração de mulheres da zona do Mangue, que lhe ficava próxima.

Êsses "bambas", como eram conhecidos na época os líderes dessa massa de desocupados ou de trabalhadores precários, eram, pois, os mais visados no caso de qualquer ação policial. Assim, não é de estranhar que tenha partido de um grupo dêsses representantes típicos

DE DENTRO PARA FORA

Desfile de escola de samba em 1952: a realização artística era a projeção autêntica do grau de cultura da comunidade popular

das camadas mais baixas da época — Ismael Silva, Rubens e Alcebíades Barcelos, Sílvio Fernandes, o "Brancura", e Edgar Marcelino dos Santos — a idéia de criar uma agremiação carnavalesca capaz de gozar da mesma proteção policial conferida aos ranchos e às chamadas Grandes Sociedades, no desfile pela Avenida na têrça-feira gorda.

A criação das escolas

Realmente, em sua apresentação de estréia na Praça Onze, no carnaval de 1929, a primeira escola de samba carioca a "Deixa Falar", do Estácio, tinha o seu caminho aberto por uma comissão de frente que montava cavalos cedidos pela Polícia Militar, e tocava clarins numa imitação da fanfarra do desfile dos carros alegóricos das grandes sociedades.

Diante dêsse primeiro exemplo, os blocos e grupos de outros redutos de população predominantemente negra e mestiça (que contribuía com os maiores contingentes das camadas mais baixas) organizaram-se também em escolas de samba. E eis como, já no ano de 1930, a "Deixa Falar" encontrou na Praça Onze nada menos de cinco outras escolas de samba: "Cada Ano Sai Melhor", do Morro de São Carlos, Estação Primeira, de Mangueira, Vai Como Pode (a futura Portela), Para o Ano Sai Melhor, do próprio Estácio, e a Vizinha Faladeira, da vizinha Praça Onze.

A solidariedade

Assim, formadas dentro de um espírito de organização imitado da estrutura dos ranchos, com elementos tirados ainda dos desfiles das grandes sociedades, essas primeiras escolas de samba representavam a prova mais ostensiva da nova decantação social, após o êxodo forçado das camadas mais humildes do centro da cidade.

Como êsses núcleos de população que contribuíam com o grosso do contingente das escolas de samba eram compostos de uma maioria negra, e como a condição econômica dêsses elementos os deixava estranhos aos instrumentos de sôpro, o instrumental das escolas de samba baseou-se, desde logo, na percussão: a "bateria" passível de improvisar-se com barricas sôbre as quais se estendia o couro que a ausência de tarrachas obrigava distender pelo caminho, esquentando-o em pequenas fogueiras de papel.

Numa comunidade pobre — e êste foi o característico folclórico básico das escolas de samba, em seu início — a organização da escola de samba teve que repousar, necessàriamente, na solidariedade de grupo.

O exemplo da primeira escola de samba, a "Deixa Falar" (que ainda conta com alguns dos seus fundadores vivos, para comprovar a afirmação), bastaria por si só para demonstrar êsse fato. Segundo depoimento de Ismael Silva ao cronista Sérgio Cabral, em 1961, os componentes da primeira escola de samba pagavam mensalidades de cinco mil réis para a formação de um fundo destinado a custear a fantasia daqueles que não possuíam o mínimo de disponibilidade financeira para o seu próprio trajo. Foi com o passar dos anos, após ligar-se a vitória das escolas de samba à idéia da conquista de uma glória para o bairro, que os sambistas tiveram a idéia de criar o livro de ouro, destinado a recolher entre os comerciantes vizinhos e particulares mais liberais uma ajuda em dinheiro para a compra de material.

Desejo de ascensão social

De envolto com o entusiasmo pela vitória carnavalesca por parte dêsses agrupamentos humanos da última categoria social, havia desde logo um sentimento que jamais foi pôsto em destaque por qualquer estudioso: o desejo ideal de ascensão social.

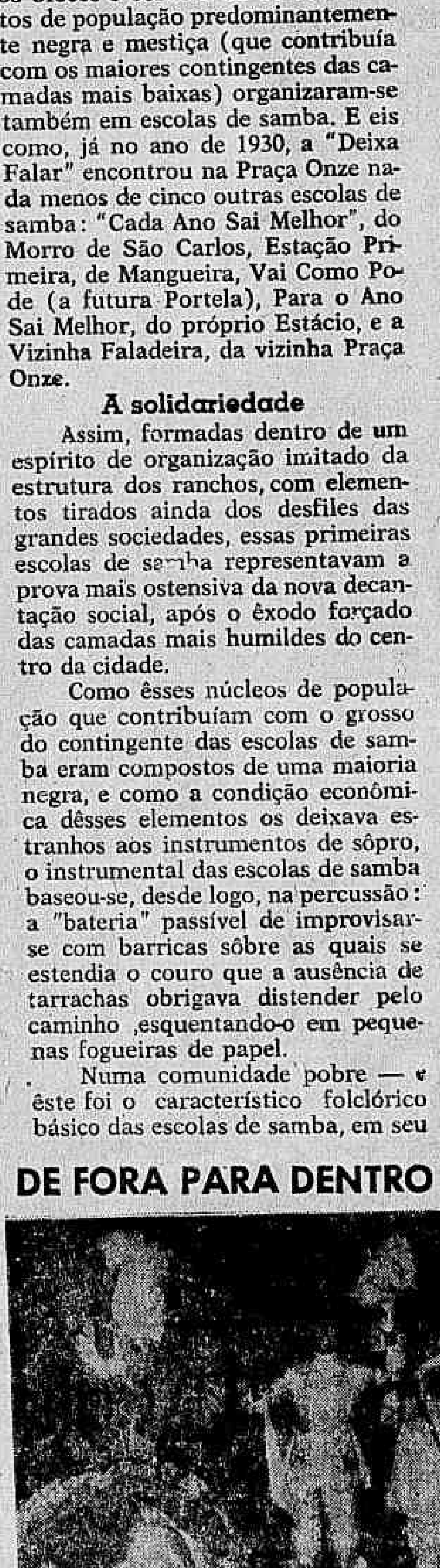
A própria humildade das profissões dos componentes das escolas de samba, durante a parte do ano entre a Semana Santa e o período das Festas, levava-os a congregarem-se para conseguir, durante o carnaval, o momento de glória das suas vidas obscuras. E' essa a razão que explica o estranho fascínio dos camponentes das escolas de samba pelas sêdas e setins de côres berrantes, a ponto do coreógrafo responsável pelo enrêdo "Guerra dos Palmares" ter encontrado a maior dificuldade para conseguir um grupo de prêtos dispostos a sair fantasiados de escravos, com tangas de algodão. E' essa razão que explica a moderna tendência das mesmas escolas de samba de procurarem nos temas históricos os capítulos mais capazes de lhes permitir a encarnação de uma era idealmente esplendorosa, através dos enredos de casamentos de príncipes e dos bailes da Côrte, na Ilha Fiscal.

Foi para atender a êsse desejo de afirmação, numa sociedade em que constituem a base da pirâmide social, que os integrantes das escolas de samba cederam inicialmente à orientação da Ditadura, no sentido da escolha de temas glorificadores das próprias elites que lhes haviam escravizado os avós. Enquanto durou o Estado Nôvo, os temas das escolas de samba envolveram, de maneira quase invariável, episódios de guerra do Paraguai, com suas figuras representativas: Caxias, Barroso, Tamandaré e Marcílio Dias, naturalmente, por uma necessidade de preencher o vazio entre as elites e o povo, na longa descrição da História Pátria nos compêndios do ginásios.

Ingenuidade fundamental

Essa grande ingenuidade — que constitui o traço fundamental do que se chama pureza, em matéria de escola de samba, enquanto fenômeno de cultura popular — essa grande ingenuidade do ideal de ascensão social pela alegoria carnavalesca — é que ia constituir, exatamente, o ponto de partida para a rápida desagregação das escolas de samba.

DE FORA PARA DENTRO



Desfile de escola de samba em 1964: a realização artística é a projeção da cultura erudita sôbre uma comunidade de cultura popular

Com o aumento do número dos figurantes, de ano para ano, e a crescente proliferação das próprias escolas de samba (conseqüência da expansão da cidade, após a última guerra) a direção dêsse tipo especial de associação carnavalesca passou, pouco a pouco, direta ou indiretamente, dos próprios sambistas para elementos capazes de financiar o alto cuso das apresentações: comerciantes, bicheiros e industriais.

Paralelamente, a decadência geral do carnaval de rua, a partir da década de 40, fêz surgir o fenômeno da escola de samba como o espetáculo capaz de atrair os turistas estrangeiros à cidade, durante o carnaval. Essa perspectiva serviu para oficializar a festa, e o brilho sempre crescente das apresentações começou a encaminhar a intenção dos enrêdos para o caminho do "show", despertando já agora o interêsse das camadas médias da população, que se aboletaram nos palanques armados pelo Estado.

Assim, embora a infra-estrutura da escola de samba, como organização carnavalesca herdeira de um velho estilo, ainda continuasse a funcionar na base da solidariedade de grupo (costureiras e artesãos trabalhando de graça para a escola, fora das horas do seu trabalho normal), a sua superestrutura — ou seja, as suas diretorias — deixavam-se dominar pela febre de disputa na base do desfile "show". Ora, como no atual estado da comunidade em que se criam as escolas de samba não se encontram no próprio meio os artistas e artesãos capazes de "elevar" o nível artístico das alegorias, para o sobrepujamento do rival, a tendência normal foi para o que viria a se revelar uma forma de suicídio: o apêlo à colaboração de artistas de cultura erudita.

Artista erudito mata a escola

Êsse fenômeno nôvo, que data històricamente de 1960, quando o então presidente do Salgueiro, sr. Nélson Andrade, contratou os serviços dos cenógrafos Fernando Pamplona, Arlindo Rodrigues e Newton de Sá, marcou a tentativa impossível de mistura de duas culturas: uma popular urbana, com raízes folclóricas; outra erudita, com raízes internacionais.

Inicialmente, ou seja, logo às primeiras críticas, os profissionais da classe média interessados na promoção pessoal dos seus trabalhos, através do desfile da escolas de samba, afirmaram o seu direito de participação, declarando que a experiência resultaria na "elevação" do nível das escolas e o apuramento do gôsto dos seus próprios elementos. Desde logo, porém, cenógrafos, escultores e figurinistas esqueciam-se de que os seus desenhos, figuras e fantasias — pressupondo um substrato cultural formado ao longo de cursos e de leituras — eram despejados nas escolas às vésperas de carnaval já elaborados, cabendo aos crioulos vestir os trajos e empurrar as carretas.

A partir daí, numa sucessão de equívocos, os componentes das escolas de samba aceitaram a tese suicida da sua cultura, segundo a qual as inovações e o sucesso alcançado perante o público das avenidas lhes pertencia. Como em tantos casos — como a da apropriação do samba tradicional pela bossa-nova, denunciado por êste mesmo jornal há três domingos atrás — a grande ilusão da massa humilde foi acreditar que da sua união com a classe média lhe poderia advir algum benefício. E o carnaval do IV Centenário aí estará para provar esta verdade. Graças a verbas oficiais liberadas às pressas para ajudr nas despesas, graças a doações dos seus mecenas locais e às contribuições arrancadas ao comércio ou conseguidas através da realização de ensaios pagos, as escolas de samba vão apresentar realmente durante o carnaval de 1965 o maior "show" ambulante jamais encenado em qualquer parte do mundo. Os turistas estrangeiros verão, com espanto, os antigos passistas virtuosos marcando, no asfalto das avenidas, os passos de "ballet" longamente ensaiados por bailarinos de escola, como a senhora Mercedes Batista. As fábricas gravadoras estarão atentas para a reação do publico ante os sambas do maior agrado, e logo após o carnaval estarão na praça os LPs de capa colorida e texto de contracapa em várias línguas. As revistas de todo o mundo publicarão grandes reportagens, fornecendo pormenores incríveis sôbre o custo do espetáculo e de certas fantasias. Mas o carnaval do IV Centenário passará. E ano que vem, ou no ano seguinte, as humildes costureiras e os humildes artesãos que deram horas e horas de trabalho gratuito na confecção de fantasias e alegorias vão saber que, na febre da disputa, êste ritmista ou aquêle passista recebeu determinada soma para trocar de escola. Vão compreender que as centenas de pequenas contas que ajudaram a aplicar na fantasia de uma das vedetes da escola serviu pessoalmente a quem a vestia, para ganhar um dos prêmios no Municipal. Os humildes vão tomar conhecimento dos milhões pagos a tôda aquela gente de fora que veio ensinar passos diferentes, esculpir alegorias e desenhar estandartes e fantasias. Então os humildes vão se lembrar de que, para êles, os crioulos, ficou apenas o suor, o longo jejum à espera da hora de desfilar e a glória mínima de um segundo sem dentes diante de outros estranhos — os da comissão julgadora. Descobrirão que, da sua antiga festa, só participam pelo esfôrço físico da caminhada e pelo trabalho braçal de empurrar carretas.

O fim das escolas

Quando o grosso dos componentes das escolas de samba descobrir isto — o futuro dirá se não — a costureira, o artesão, os autores do samba premiado, os passistas e pastoras mais salientes vão chegar para o presidente da escola e dizer: — Como é, seu fulano. Todo o mundo tá levando o seu. Eu também não vou levá o meu?

Nesse momento (daqui a pouco, agora) estará destruído o princípio básico da solidariedade de grupo que repousa na gratuidade da manifestação de cultura popular representada pelas escolas. As escolas de samba estarão mortas (já agonizam, olhem só o brilho mortal nos olhos cúpidos dos que desfilam por dinheiro) e perderão a sua raiz folclórica, subindo ao céu da arte erudita e da promoção comercial ante as palmas da classe média — com balão de gás.

E os crioulos? Bem, êsses quarta-feira de cinzas despem o manto diáfano da fantasia, encergam a calça furada da realidade e vão pegar o trem da Central correndo — que o patrão é fogo.

Segundo Sexo — NORMA

Galatéias de Ipanema, a caminho do mar!

Quem acreditou no verão, quem esperou por êle foi quem ganhou. Quem suportou tantos dias de chuva sem perder a cabeça e embarcar para o outro lado da Terra agora já pode seguir a caminho do mar. E' sábado e é verão. O homem que passou a semana inteira correndo de um lado para o outro vai agora a passo lento sob as amendoeiras de Ipanema, a seu lado passam môças em "doce balanço" que está sendo espreitado pelos poetas com o intuito de torná-lo famoso no mundo inteiro.

O vento brinca com os leves blusões que vestem essas môças, tão transparentes e coloridos, feitos de musselina e arrematados por babadinhos. São iguaizinhos aos que Brigitte Bardot vestiu para a revista "Elle", são as saídas de praia mais modernas, "lindas de morrer" mas é preciso ter um bocado de frufru na alma para usá-las...

Para ficar com um ar assim de ninfa Galatéia "levando mel e leite para o amado", essas môças carregam singelas cestinhas de palha redonda que ao invés de mel e leite têm dentro maços de cigarro, toalha preta, óculos escuros e um tubo de Rayto de Sol (todo mundo diz que faz mal à pele mas todo mundo usa porque dá um tom genial de moreno).

E' sábado e é verão. No Castelinho a gente encontra todo mundo conhecido, mas perde metade do prazer da praia. Tomar banho de mar no Castelinho é o mesmo que querer ver os quadros de uma exposição no dia do vernissage. Está bem, quem não pode deixar de ir ao Castelinho deve fazer o seguinte: ir até lá dar uma olhada e seguir em direção ao fim de Ipanema. Garanto que encontrará um bom espaço vazio de conversas desinteressantes e de rádios de pilha. E' o lugar ideal para se ficar estendido um tempo enorme na mesma posição, como um objeto esquecido, uma coisa perdida na praia. Sem consciência, sem desejos, quem esperou pelo verão tem êle todo nesta hora, e o máximo que ainda pode aspirar é um pouco de brisa. Se houver oportunidade, quando uma nuvem pequena cobrir o sol abra bem os olhos para abranger tôda a tampa curva que está sôbre você. Tão azul! Torne a fechar os olhos. Daqui a pouco vai chegar o instante em que você terá a nítida impressão de que seu corpo vai passar do estado sólido para o líquido. E' o momento de cair n'água, o momento do prêmio. Adeus belos penteados. Vamos sumir dentro d'água. Vamos boiar. O mar, o mar...

Mas enfim! o verão não é só praia. Há também um outro ótimo ritual, o passeio às sete horas da noite para tomar sorvete de fruta. E' assim que se faz: depois de um banho frio de chuveiro coloca-se um vestido limpinho de fustão, branco (para mostrar o tom de moreno que você conseguiu) de cintura alta (para tornar mais esguia a silhuêta) e com um decote enorme nas costas (para... ora, é claro não é?). Na rua você mostrará ao namorado que embora já esteja escuro o céu ainda está cheio de côr.

E' evidente que o verão não se goza só na praia. Há o chôpe tomado em bares abertos na lagoa e na... praia. Há os terreiros das escolas de samba, onde se canta e se marcam os ritmos do carnaval, os ritmos do verão. Agora, se você bebeu demais já sabe que o melhor que tem a fazer é acordar e ir logo para a praia. O mar é mesmo o melhor remédio para a ressaca. O mar é mesmo o melhor. Então chega o jornal, vamos entregar ao vento estas páginas maravilhadas e correr para êle.

Duas fotos do mesmo modêlo: um redingote sem mangas de linho sulferino sôbre tubinho também sem mangas estampado em tons de ouro.

Sabe da última?

Arlete El Kaim é o nome da algeriana que Jean Paul Sartre acaba de adotar como filha. Ela tem 28 anos e faz crítica de cinema no Les Temps Modernes.

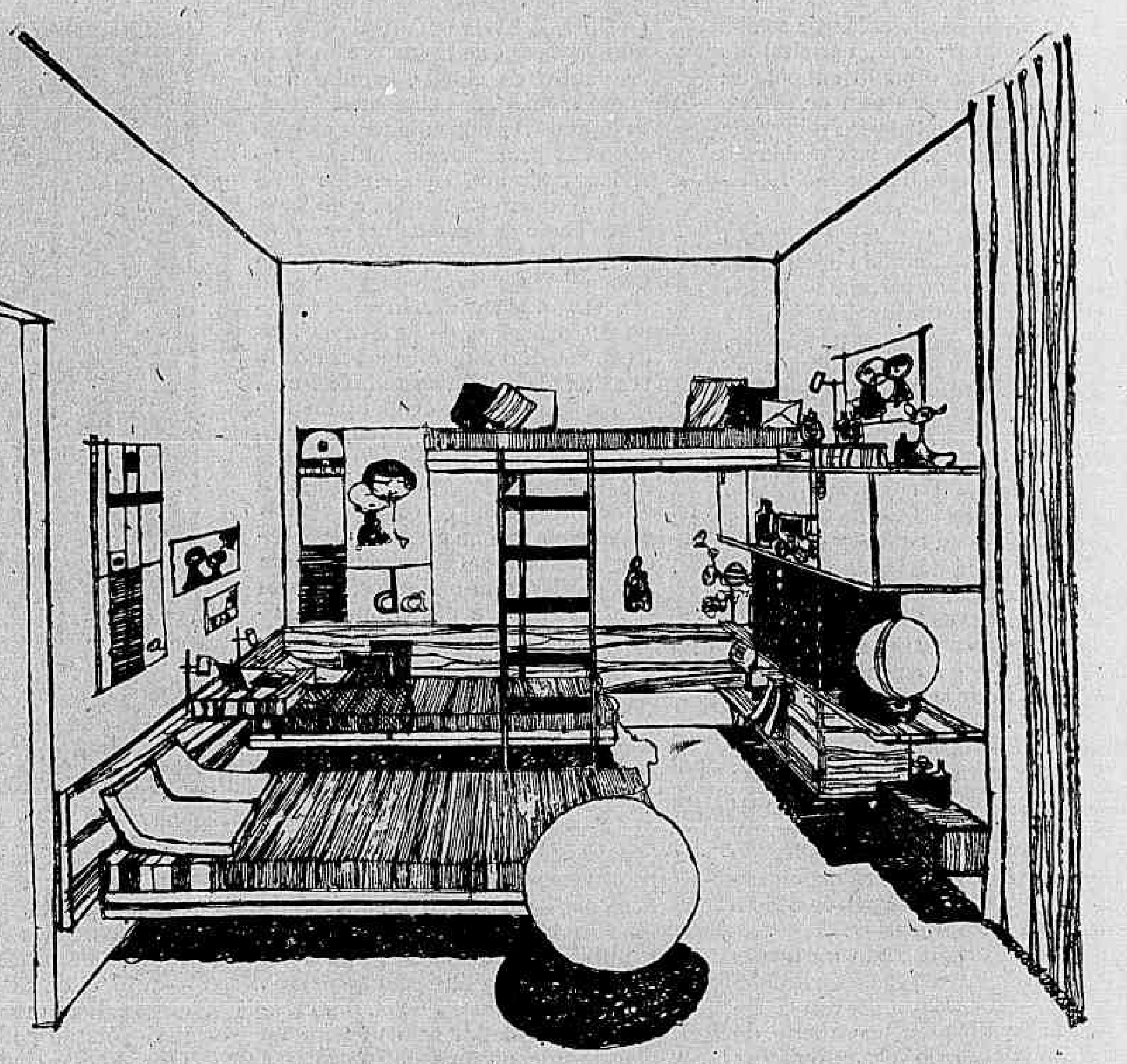
•

Passaram pelo Rio e alegraram os cariocas com bom samba paulista Paulo Vansolini e José Henrique. Foi na primeira noite de verão dêste ano, lá no Leme, em casa de Mira Giorgi. Lupiscinio, Ataulfo, Cavaquinho, Bororó iriam vibrar de satisfação se estivessem ouvindo o que Zé Henrique fazia na voz e no violão com seus bons sambas. Quanto a Paulo Vansolini, estava mais do que satisfeito, estava eufórico e dizia que só quem dá ao seu samba o que êle pede é Zé Henrique, o bom.

•

The Association of Voluntary Sterilization é o nome de um grupo americano que trabalha para difundir a salpingectomia nos Estados Unidos. Segundo informa o "Time" desta semana, mais de 1.500.000 homens e mulheres americanas já fizeram a esterilização voluntária, que é o mais seguro método anticoncepcional conhecido, muitos médicos, no entanto, ainda pensam que ela é ilegal e muita gente ainda confunde essa simples operação com a castração. Os panfletos da A.V.S. trazem o seguinte título: "Agora você e sua mulher podem ter sexo sem ter filhos..."

O PRAZER DE MORAR



Três filhos e um quarto pequeno de apartamento: eis um problema bem difícil de resolver que está todo solucionado nesta perspectiva que L'Atelier desenhou para nós. Tudo é tão perfeito que a primeira impressão que se tem é a de que não havia outro problema senão o estético a resolver. Mas vejam que aquêle abafamento desagradável proporcionado pelas camas-beliches foi eliminado com o deslocamento de uma cabeceira para cada lado. Também essa estante que aparece na perspectiva é feita de módulos que podem se agrupar de várias formas além da que está apresentada. Os quadros, as lâmpadas, também são simples, alegres e adequados ao ambiente infantil. Na próxima semana apresentaremos um bom artista que usa sempre figuras de crianças em seus quadros, algo bem raro de encontrar e que vai ser a solução para uma decoração mais requintada dos quartos infantis

EM VITÓRIA
no Espírito Santo

Grande Hotel
ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

primeiro, seu confôrto
nos JATOS CARAVELLE
da CRUZEIRO DO SUL

- A Companhia que melhor conhece o Brasil -

5 MAMADEIRAS A BORDO!

Isto pode acontecer! Muitas famílias viajam nos Caravelles da Cruzeiro com seus filhinhos. E quando há crianças a bordo, é que se pode sentir bem o carinho, a eficiência e a solicitude das comissárias para com os pequeninos passageiros. O leite quentinho na mamadeira, o chàzinho, a água mineral, as balas, os sorvetes... tudo o que a natural gulodice infantil reclama encontra imediata satisfação, pois tudo foi previsto pela Divisão de Confôrto de Passageiros. Mas êsses cuidados se estendem também aos adultos em refeições apetitosas servidas de acôrdo com a hora e a duração do vôo, em drinques variados, em jornais e revistas, em cigarros... e até mesmo em música selecionada para o ambiente. Essas e inúmeras outras modalidades de confôrto aliados à comodidade única de duas poltronas de cada lado na cabine de passageiros, tornam as viagens nos Caravelles da Cruzeiro, momentos inesquecíveis de prazer.

Reservas: 22-5010

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Gostamos de Chicana que mostrou grandes melhoras na última. Candeur num páreo mais vazio pode ganhar de Mignonete que na última andou sendo estorvada. As outras parecem mais fracas.

Vamos dar nosso voto a Miss Glide que anda bonita e parece gostar da distância. Tersina melhor que na última é sua maior inimiga. Pylore que pode ter um "train" favorável é outro nome a se cogitar. Elana melhorou bastante e já pode tirar um terceirinho.

Eidotéia e Enase uma forte parelha. Pode até vir dar a 44 mas levam grande fé em Rose de France que melhorou ainda mais. Lutine pela amostra anterior é um nome dos maiores. Nada, as outras.

Toga parece um pouco melhor que as outras e vamos lhe dar nosso voto. Crisálida é muito perigosa pois volta mais poupada. Ofensa seguiu muito bem e só tem contra o pêso alto que leva. Hedrinha a seguir.

A trinca 7 está tão forte que não se pode dela fugir. Chave é a única com aptidões para quebrar a dobradinha. Vamos indicar Honey Love e Chave. Sweetness na leve pode também ganhar e Talisca na pesada. Quem trabalhou bem na leve foi Joelle.

Conde E era um bom corredor no Sul, razão pela qual será nosso indicado. Ramadan-Rodoxan uma forte parelha e os maiores inimigos de Conde E. Iceberg volta quase na conta e não foi normal a primeira corrida de Opíparo. Montefiore melhorou.

Anda encabulado o Cambiroleur que sempre encontra um para derrotá-lo. Desta feita os maiores inimigos são: Poppy que melhorou, Pacoca melhor na raia leve, Paranista mais bonito e num bom páreo, Badajoz sempre confirmando e inox que será nosso indicado na pista leve. Dupla 13.

Pinóchio em corrida normal não deve ser derrotado. Descarte na distância é muito perigoso e há esperanças em Quantile e Sinoco. Uma bonita carreira, Pnóchio e Descarte dupla 12.

O TIRO DO DIA — Eitodéia
O MELHOR PLACE — Pinóchio
A MELHOR DUPLA — (3º) 24
A DOBRADINHA SALGADA — (5º) 44
A BARBADA — Honey Love
A ACUMULADA — Chicana, Honey Love e Pinóchio
O BANHO DO DIA — Lutine.

4.ª-FEIRA NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr/ 600.000

		Kg
1—1 Rei do Samba	1	57
2 Apis	3	57
2—3 Quixote	7	57
4 Quick Decision	*	57
3—5 Tamborim	4	57
6 Palumbo	2	57
4—7 Jade	4	57
8 Anápio	6	57

2.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.000 metros — Cr/ 500.000

		Kg
1—1 Sky	1	56
2 Beloca	9	56
2—3 Cuipa	8	56
4 Ira-Ira	2	56
5 Angolêsa	6	52
3—6 Palma Real	7	56
7 Renânia	11	52
8 Kadim	10	52
4—9 Lúcia Maria	4	56
10 Mamy	5	52
11 Sirena	3	54

3.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr/ 400.000

		Kg
1—1 Dondoco	5	56
2 Roberta	7	54
3 Teteia	1	52
2—4 Real Constant	11	54
5 Vitalgo	10	54
6 Fonteca	2	54
3—7 Rudy	9	56
8 Hawick	4	56
9 Tição	3	52
4-10 Berbim	6	54
11 Mon Plam	*	56
12 O. K.	*	56
13 Dourado	8	54

4.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr/ 600.000

		Kg
1— Decenal	*	57
2 Happy Queen	7	57
2—3 Jubilation	9	57
4 Sem Legenda	3	57
5 Poceira	1	57
3—6 Hand	6	57
7 Holisa	*	57
8 Azurra	2	57
4—9 My Song	4	57
10 Kleines Bier	5	57
11 Decimal	8	57

5.º Páreo — Às 16,15 horas — 1.000 metros — Cr/ 500.000

		Kg
1—1 Convair	15	54
2 Bôca de Leão	11	52
3 Batton	12	54
4 Black-Fox	7	52
2—5 Bug	5	56
6 Balmain	14	56
7 Otasco	9	54
8 Ricmar	13	52
3—9 Pierrot Sonhador	2	56
10 Afluente de Ouro	1	54
11 Plug	8	56
12 Gipso	6	54
4-13 Honey Eid	3	54
14 Handsome	10	52
15 Tébano	*	56
" Paiardo	4	56

6.º Páreo — Às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr/ 1.000.000 — (BETTING) — 20 DE JANEIRO — (Prova Especial)

		Kg
1—1 Montelepre	*	56
2 Sawer	4	56
2—3 Protocolo	9	49
" Aimberê	3	53
4 Hudson	5	56
3—5 Estibordo	6	53
" Marítimo	2	53
6 Ham'n'eggs	1	56
4—7 Royal Princee	*	55
8 Cadmo	7	54
9 Pingolinho	*	54

7.º Páreo — Às 17,25 horas — 1.300 metros — Cr/ 400.000 — (BETTING)

		Kg
1—1 Feitiço	*	54
" Tagadá	10	54
2 Xamete	*	58
2—3 Braz Cubas	4	58
4 Sizudo	7	56
5 Bomarbelo	8	54
3—6 Ostaff	11	54
7 Raio	2	56
8 Nectar Dourado	1	56
4—9 Hedon	3	60
10 Navarone	9	54
11 Collané	5	54
12 Utopista	62	52

8.º Páreo — Às 18,00 horas — 1.000 metros — Cr/ 400.000 — (BETTING)

		Kg
1—1 Non'Stop	*	58
2 Ressalto	2	56
2 Hiléu	4	56
2—4 Iguassú do Sul	6	56
5 Kochilo	*	56
6 Pato Donald	*	54
7 Borralo	1	54
8 3—8 Bérbere	*	58
9 Barra Sêca	*	58
10 Quafi	3	54
11 Borneio	5	58
4-12 Lagamar	*	56
13 Pery	7	58
14 Cadete Orion	*	54
15 Coronado	*	54

"Starter" NILOR THOME DE MACEDO

BÔCA DO GUICHÊ

Chicana só fêz agradecer ao estirão de reaparecimento. Agora deve ganhar.

Bequinho está confiante em boa exibição de Tersina.

Pylore adiantou e merece umas pules de vencedor.

Rose of France é outra boa montaria do líder Bequinho.

Enase deve gostar do aumento da distância. Inimiga.

Inara aprontou fácil em 36 e três. Muita chance.

Florana é sempre um perigo quando anda tinindo Azarão.

Francisco Abreu está correndo barbada a Honey Love. Dupla da casa é boa pedida.

Volta bem Iceberg. Pode largar e acabar com a festa

Cuidado com Opíparo. Estão levando na certa.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDA DAS POTRANCAS ARGENTINAS IMPORTADAS

Está marcado para a próxima têrça-feira, 19, às 21 horas no Tettersal do Hipódromo da Gávea, o início das vendas das potrancas argentinas adquiridas pelo Jockey Club Brasileiro, entre os candidatos já inscritos.

PROVA ESPECIAL PODERÁ TER SURPRÊSA LOGO MAIS

A entrada do carro-transporte do Jóquei Clube, uma das potrancas argentinas exibe-se na imponente postura acima

A melhor carreira desta tarde no Hipódromo da Gávea, é a prova especial para éguas, que terá em Honey Love, Inara e Chave os seus principais nomes e devem proporcionar bons momentos nos 1.300 metros, principalmente numa pista de areia normal, onde quase tôdas elas correm realmente uma barbaridade.

Aparentemente Honey Love é fôrça desta competição, pois, sempre figurou bem em turmas clássicas, e agora no seu verdadeiro páreo e sem dar muita vantagem no pêso às adversárias, pode lhe dar maior vantagem ainda. Leva a pensionista de Francisco Abreu, uma boa ajuda de Sweetnesse e Talisca, que sempre tiveram atuações de realce com as rivais do quinto páreo de hoje.

Muita fé

Honey Love, aparentemente se destaca, e seu treinador Francisco Abreu, espera vê-la brilhar, pois, reaparece com trabalhos firmes na distância, tendo menos de 86" sobrando visivelmente no final. E' nome principal da prova especial, e quem quiser ganhar a carreira, terá que ganhar da filha de Cadi.

Tinindo

Chave que na sua última apresentação ganhou de Sacha em 1.300 metros, marcando 82" para a distância na pista de areia pesada, aparece como uma das grandes rivais da pilotada de Carlos Morgado, e tendo um percurso favorável, deve ser respeitada. Seu treinador seguiu apurando a sua forma, e vai ao páreo realmente tinindo. A distância, também está dentro das suas características.

Prováveis

Entre as que podem surpreender no final com pule alta, aparecem Inara, Lenoca e Joelle, tôdas bem preparadas e com trabalhos convincentes para a competição. Destas, Lenoca com 85" para os 1.300 metros na pista de areia pesada, tem condições de sobra para brilhar.

QUE DILEMA BAIXOU DE 35" APRONTANDO NA RETA DA LAGOA

O animal Que Dilema, anotado no páreo final da reunião de amanhã na Gávea, aprontou correndo muito e terminou em 34 e duas linhas para seiscentos metros, contudo, o exercício foi realizado na reta posta, onde perdeu bastante em expressão cronométrica.

Tècnicamente analisados os finais de melhor expressão pertenceram a Sweetness e Pinóchio, ambos com 50" cravos nos oitocentos metros, o cavalo está em ótima forma para vencer na turma, finalizando com ação muito fácil a égua pilotada de C. A. Sousa. Conde E, estreante, também chegou em 50", mas trazia final mais modesto.

Os apronfos

Damos a seguir a relação completa dos apronfos ontem anotados e referentes ao programa de amanhã na Gávea:

1º PAREO:

Chicana — H. Vasconcelos — 360 em 22";
Candeur — J. Machado — 700 em 46";
Azaléa — N. Lima — 700 em 44"2/5.

2º PAREO

Tersina — M. Silva — 700 em 44"2/5;
Dvorak — J. Julião — 600 em 39";
Elana — J. Negrello — 700 em 46";
Halestina — N. Lima — 800 em 52".

3º PAREO

Lutine — O. Cardoso — 600 em 38";
Rose of France — M. Silva — 700 em 49";
Janitza — J. Machado — 600 em 36"3/5;
Eslinga — H. Cunha — 600 em 40"2/5;
Eldotéia — J. Sousa — 700 em 43"2/5;
Enase — A. Santos — 360 em 23"3/5.

4º PAREO

Ofensa — J. Machado — 800 em 51";
Sotéia, N. Lima — 800 em 52";
Pinta Pura — C. Morgado — 600 em 38";
Datcha — P. Alves — 700 em 44";
Crisálida — J. Sousa — 600 em 38";
Hedrinha — A. Machado — 600 em 38"2/5

5º PAREO

Inara — J. Sousa — 600 em 36"3/5;
Joelle — P. Alves — 600 em 37"3/5;
Florana — J. Tinoco — 600 em 37"2/5;
Honey Love — C. Morgado — 600 em 37";
Sweetness — C. A. Sousa — 600 em 36";
Talisca — A. Machado — 600 em 37".

6º PAREO

Ramadan — P. Alves — 600 em 37";
Redoxan — I. Sousa — 700 em 44";
Iceberg — I. Oliveira — 700 em 46";
Champs Elysées — J. Machado — 600 em 40";
Itajaiense — O. Cardoso — 600 em 38";
Conde E — C. Morgado — 800 em 50";
Mosqueteiro — A. Costa — 600 em 38"2/5.

7º PAREO

Cambrioleur — J. Machado — 700 em 44";
Badajóz — C. Morgado — 700 em 46";
Oldan — A. Azevedo — 600 em 39";
Inox — P. Alves — 600 em 41";
Danielito — M. Silva — 600 em 38";
Pacoca — F. Maia — 700 em 43";
Paranista — L. Carlos — 700 em 44"2/5.

8º PAREO

Descarte — A. Santos — 600 em 40";
Pinochio — C. Morgado — 800 em 50";
Resgate — A. M. Caminha — 360 em 22";
Que Dilema — M. Silva — 600 em 34"2/5 — Reta oposta;
Pelichek — J. Machado — 600 em 35" — Reta oposta;
Quantilo — O. Cardoso — 360 em 24";
Le Galion — A. Costa — 600 em 37";
Sinoco — P. Alves — 600 em 37".

Irmã de Arturo A dominará o leilão

Uma irmã do craque Arturo A, filha de Argur, e a alazã Prima-Dona, está descendendo de Tatan e Romancera, são até o momneto o centro de maior interêsse dos «experts» que vão ao Tattersal da Gávea, na noite de têrça-feira próxima, visando à aquisição de uma das potrancas argentinas adquiridas os leilões de Palermo, pelo Jóquei Clube Brasileiro.

Qualquer das duas citadas, certamente se constituirão em grande atração da noitada e prometem atingir os maiores lances do certame, sendo bastante possivel que os respectivos arrematantes venham a despender quantia superior aos doze milhões de cruzeiros para cada uma delas. E não são poucos os que afirmam a disposição de chegarem até os oito milhões para a posse de My Prenda, outra escultura do lote.

Tôdas valem

Não obstante o interêsse mais desperto em favor das duas primeiras citadas, certo é que, também as restantes alcancem viva disputa ao correr do martelo, pois tôdas valem boa soman em cruzeiros e poderão em carreira compensar mais ràpidamente que o esperado aos seus respectivos adquirentes. E não será demais acrescentar que, tanto mais aumentem os lances para as mais visadas, melhor será com vistas aos interessados pelas mais modestas, pois o sistema de divisão de lucros assim o garante.

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PÁREO — 1.500 M. — Cr$ 500.00 — AS 14,10 HORAS — Recorde: — Tirafogo — 91"4/5

ANIMAIS JOQUEIS	Cl	Kg	Treinador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Chicana, H Vasc.	6	56	J. S. Silva	gostamos muito	2º Toga	1.4	AP	91"
2—2 Candeur, J. Machado	1	54	M. Sales	grande rival	6º Datcha	1|2	AM	77"1/5
3—3 Mignonette, P. Font.	3	54	J. Coutinho	não valeu. Chance	4º Toga	1.4	AP	91"
4 Harmônica, A Reis	5	56	T. Gomes	só de surprêsa	7º Toga	1.4	AP	91"
4—5 Azaléa, N. Lima	4	54	F. Abreu	pode chegar placê	10º Datcha	1.2	AM	77"1/5
6 Fugidia, J. Fagund.	2	54	L. Mezaros	sem chance	5º Toga	1.4	AP	91"

Indicamos: Chicana — **Adversário: Candeur** — **Bom azar: Mignonete**

2º PÁREO — 1.600 M. — Cr$ 600.000 — AS 14,40 HORAS — Recorde: Farinelli — 97"2/5

ANIMAIS JOQUEIS	Cl	Kg	Treinador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Tersina M. Silva	7	57	P. Morgado	vai melhorar	6º Soror	1.4	AM	89"4/5
2—2 M Glide, C. Morg.	5	57	F. Abreu	muito perigosa	3º Soror	1.4	AM	89"4/5
3 Azurra, A. Machado	3	53	W F. Oliveira	correndo pouco	5º Havoline	1.2	AP	78"3/5
3—4 Dvorak J. Julião	1	57	O. C. Dias	só como surprêsa	7º Soror	1.4	AM	89"4/5
5 Pylore, J. Machado	2	57	T. R. Gomes	boa surprêsa	5º F. Biruta	1.2	AP	78"3/5
4—6 Elana, J Negrello	4	57		progrediu algo	9º Soror	1.4	AM	89"4/5
7 Halestina, N. Lima	6	57	O. Serra	carreira forte	5º Floraninha	1.2	AP	78"3[illegible]

Indicamos: Miss Glide — **Adversário Tersina** — **Bom azar: Pilore.**

3º PÁREO — 1.400 M. — Cr$ 1.000.000 — AS 15,10 HORAS — Recorde: Urge — 84"4/5

ANIMAIS JOQUEIS	Cl	Kg	Treinador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Lutine, O. Cardoso	4	56	P. Morgado	muito perigosa	1º Fabuleuse	1.4	AM	89"2/5
2—2 R. of France, M S.	3	56	A. Araújo	levam barbada	1º Lutine	1.6	AP	104"
3—3 Janitza J. Machado	2	56	N. Pires	pode chegar	3º Egretta	1.2	AP	78"1/5
4 Eslinga, H. Cunha	1	56	C. Tourinho	páreo forte	7º H. Widow	1.4	GM	85"3/5
4—5 Eldotéia, J. Souza	*	56	J. L. Pedrosa	nossa indicada	3º H. Widow	1.4	GM	85"3/5
" Enase A. Santos	*	56	Idem	excelente ajuda	4º Egretta	1.2	AP	76"3/5

Indicamos: Eldotéia — **Adversário: Rose of France** — **Bom azar: Lutine**

4º PÁREO — 1.300 M. — Cr$ 500.000 — AS 15,40 HORAS — Recorde: — Estrilo — 79"2/5

ANIMAIS JOQUEIS	Cl	Kg	Treinador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Toga, A Santos	6	54	M. Sousa	muito perigosa	1º Chicana	1.4	AP	91"
2 F Justice, E. Braga	4	52	J. Carrapito	não cremos	4º Qualopa	1.6	GL	98"2/5
2—3 Ofensa J Machado	*	58	J. L. Pedrosa	seguiu tinindo	1º Datcha	1.2	AP	77"1/5
4 Sotéia, N. Lima	1	52	D. Cassas	sem chance	6º Qualopa	1.4	AM	77"-/5
3—5 P. Pura, C. Morgado	6	56	F. Abreu	pode no placê	3º Qualopa	1.4	AM	90"4/5
6 Datcha P Alves	*	56	G. Feijó	páreo forte agora	1º Mignonete	1.4	AM	90"4/5
4—7 Crisálida, J Souza	3	54	E. Freitas	volta melhorada	4º Ofensa	1.2	AM	77"1/5
8 Hedrinha, A. Mach.	2	54	A. V. Neves	recuperou-se	8º P. Pura	1.2	AM	77"1/5

Indicamos: Ofensa — **Adversário: Ofensa** — **Bom azar: Crisálida**

5º PÁREO - 1.300 M. - Cr$ 1.000.000 — AS 16,15 HORAS — Recorde: — Estrilo — 79"2/5

ANIMAIS JOQUEIS	Cl	Kg	Treinador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Chave A Santos	2	55	L. Ferreira	nome dos maiores	1º Sacha	1.3	NP	82"4/5
2 Qualopa, não correrá	*	55	P Morgado	não correrá	1º Chuva	1.4	AM	90"1/5
2—3 Inara, J. Souza	1	55	N. Pires	alguma chance	3º Talisca	1.4	AP	89"3/5
4 Lenoca, P. Lima	*	53	M. Souza	seguiu tinindo	7º Inara	1.5	NP	95"4/5
3—5 Joelle P. Alves	*	53	G. Feijó	trabalho excelente	5º Deganha	1.4	AP	89"2/5
6 Florana, J Tinoco	*	53	J. Tinoco	páreo forte	4º Ira	1.3	AU	83"3/5
4—7 H. Love, C. Morg.	*	53	F. Abreu	fôrça da carreira	6º Montelepre	1.6	AL	99"4/5
" Sweetness C. A. S	*	53	Idem	excelente ajuda	2º Talisca	1.4	AP	89"3/5
" Talisca, A. Machado	*	53	Idem	outro bom refôrço	1º Sweetness	1.4	AP	89"3/5

Indicamos: Honey Love — **Adversário: Chave** — **Bom azar: Sweetness**

6º PÁREO — 1.300 M. — Cr$ 600.000 — AS 16,50 — Recorde: Tirafogo 91"4/5 (BETTING)

ANIMAIS JOQUEIS	Cl	Kg	Treinador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Ramadan, P Alves	5	57	G. Feijó	muito perigoso	2º Tawny	1.2	AM	76"2/5
" Redoxan, I. Souza	*	57	Idem	excelente ajuda	6º Queline	1.5	AP	97"2/5
2—2 Iceberg, I. Oliveira	8	57	A. Vieira	volta bem. Chance	14º Evreux	1.5	AP	96"2/5
3 Opíparo, F. Maia	6	57	S. d'Amore	ganhou na primeira	7º Tawny	1.2	AP	96"2/5
3—4 C Elysées J. Mach	9	57	R. Costa	trabalho bom	1º Alfredo	1.2	AM	76"2/5
5 Itajaiense, O. Card.	4	57	A. Corrêa	falhando sempre	10º Snowdrop	1.4	AP	90"4/5
6 Montefiore, J. Fag	3	57	W. Pedersen	deve progredir	12º Pinochio	1.5	GM	91"1/5
4—7 Conde E C. Morg	2	57	F. Abreu	est. Gostamos	Estreante	1.3	AP	84"4/5
8 Mosqueteiro, A. Costa	7	57	W. Alves	melhorou um pouco	5º Queline	—	—	—
S. Pancho, R. A. P	1	57	Idem	não dá	10º Denver	1.5	AP	97"2/5

Indicamos: Conde E — **Adversário: Ramadan** — **Bom azar: Opíparo**

7º PÁREO — 1.500 M. — Cr$ 500.000 — AS 17,25 — Recorde: Tirafogo 91"4/5 (BETTING)

ANIMAIS JOQUEIS	Cl	Kg	Treinador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Cambrioleur, J Mach	9	56	E. Freitas	grande rival	2º Iago	1.4	AP	91"4/5
2 Pai-Pai, L. Santos	7	56	J. Piotto	correndo menos	5º Carducci	1.2	AM	76"4/5
3 Taj-El-Amir D Netto	3	54	J. Atianesi	só de surprêsa	3º Vocábulo	1.4	AP	92"1/5
2—4 Badajoz, C Morg.	8	56	G. Morgado	levam grande fé	3º Iago	1.4	AP	91"4/5
5 D C 8, M Niclev.	6	54	A. Madureira	nada e nada	6º Vocábulo	1.4	AP	92"1/5
6 Oldan, A Azevedo	*	54	O. Pinto	não dá ainda	7º Vocábulo	1.4	AP	92"1/5
3—7 Inox, P Alves	*	54	G. Feijó	nosso indicado	3º Isquion	1.4	AP	92"1/5
8 J I., A Hodecker	2	54	W. Pedersen	já andou melhor	8º El Platino	1.4	AM	89"1/5
9 Danielito, M Silva	4	56	L. Tripodi	não demora	5º Iago	1.6	AP	104"2/5
4-10 Pacoca F Maia	*	56	A. Araújo	cuidado agora	4º Vocábulo	1.4	AP	91"4/5
11 Paranista, L. Carlos	1	56	F. Cunha	volta melhorado	10º El Cacique	1.4	AP	92"1/5
12 Poppy, J. Tinoco	5	54	R. Morgado	pode surpreender	9º Reliance	1.6	NP	103"4/5

Indicamos: Inox — **Adversário: Cambrioleur** — **Bom azar: Poppy**

8º PÁREO — 1.200 M. — Cr$ 600.000 — AS 18,00 — Recorde: Cabine 72"4/5 (BETTING)

ANIMAIS JOQUEIS	Cl	Kg	Treinador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Descarte A Santos	7	57	M. Almeida	bem na turma	2º Dialon	1.4	AP	89"4/5
2 Tawny, J. Souza	1	57	J. Morgado	páreo mais forte	1º Ramadan	1.2	AM	76"2/5
2—3 Pinochio, C. Morgado	3	57	F. Abreu	nosso indicado	1º Urussú	1.3	AP	84"4/5
4 Resgate, A. M Cam	6	57	W. G Oliveira	turma forte	8º Delator	1.5	AM	95"2/5
3—5 Q Dilema, M. Silca	9	57	P Morgado	deve respeitar	7º Dragueur	1.2	AL	74"
6 Pelichek, J. Mach	2	57	C. Gomes	uma boa surprêsa	9º Estibordo	1.4	AP	89"1/5
4—7 Quantilo O Cardoso	8	57	C. Pereira	é rival	4º Delator	1.5	AM	95"2/5
8 Le Galion, A. Costa	5	57	W Alves	difícil ainda	1º Izonzo	1.2	GL	71"2/5
" Sinoco, P. Alves	4	57	Idem	nome dos melhores	6º Delator	1.5	AM	95"2/5

Indicamos: Pinóchio — **Adversário: Descarte** — **Bom azar: Quantilo**

★★★★★★★★★★★★★★★★★

agora V. não precisa ir ao cinema...

SHOW WILLYS 65

INÉDITA SÉRIE DE FILMES* EM LONGA METRAGEM DO CINEMA PARA A TV

* FALADOS EM PORTUGUÊS

★ SÓ POR UMA NOITE - comédia - Jack Lemmon
★ O LAÇO DO CARRASCO - "western" - Randolph Scott
★ CÊDO DEMAIS PARA MORRER - drama policial - Richard Basehart
★ O REINO DA TRAIÇÃO - aventura - Robert Stack
★ PRESENTE DE GREGOS - comédia - Yul Brynner
★ O CRIME NÃO COMPENSA - drama policial - Humphrey Bogart
★ NO MAU CAMINHO - drama psicológico - Kim Novak
★ A MÁSCARA DO MÁGICO - mistério - Vincent Price
★ A VIDA É UM JÔGO - aventura policial - Glenn Ford
★ TOKIO JOE - guerra - Humphrey Bogart
★ UM PECADO EM CADA ALMA - drama da Guerra Civil - Glenn Ford
★ RESGATE DE SANGUE - aventura - Jennifer Jones
★ OS INVENCÍVEIS - guerra - Alan Ladd
★ SORTILÉGIO DE AMOR - comédia - James Stewart
★ CREPÚSCULO DE UMA PAIXÃO - drama - Frederic March
★ NA ROTA DAS ESTRÊLAS - biografia de Von Braun - Curt Jurgens
★ NO DESPERTAR DA TORMENTA - drama - Betty Davis
★ A VERDADE DÓI - drama policial - Stewart Granger
★ TESOURO DOS BANDOLEIROS - "western" - Randolph Scott
★ ARIZONA VIOLENTA - "western" - Richard Boone
★ O HOMEM IMORTAL - mistério - Boris Karloff
★ OS SOBREVIVENTES - história de guerra - José Ferrer
★ AUDÁCIA A JATO - história de guerra - Ray Milland
★ COMO MATAR UM TIO RICO - comédia - Charles Coburn
★ OS MAL ENCARADOS - "western" - John Hodiak
★ JOHNNY ALEGRO - aventura policial - George Raft
★ TRÊS É DEMAIS - comédia - Robert Young
★ APÓS A TEMPESTADE - "western" - Rory Calhoun
★ A DOMINADORA - drama - Joan Crawford
★ TESOURO DOS BANDOLEIROS - "western" - Randolph Scott
★ JEJUM DE AMOR - comédia - Jack Lemmon
★ FÔRÇA DIABÓLICA - ficção científica - Vincent Price
★ ESCRAVOS DA AMBIÇÃO - "western" - Glenn Ford
★ A ILHA DOS RESSUSCITADOS - mistério - Boris Karloff
★ PASSADO TENEBROSO - drama - William Holden
★ O LEITO NUPCIAL - comédia - Rex Harrison
★ JOGUETE DA MORTE - drama policial - Kim Hunter
★ LEGADO AMARGO - "western" - Franchot Tone
★ LABIRINTOS DA JUSTIÇA - drama policial - Joseph Cotten
★ A HORA DA VINGANÇA - drama da Guerra Civil - Lloyd Nolan
★ A OPORTUNISTA - drama da Guerra Civil - Cliff Robertson
★ A RENDIÇÃO - guerra - Gene Barry
★ A PRECURSORA - drama - Joanne Dru
★ O INTRANSIGENTE - aventura - Charles Bickford
★ CONFISSÃO - aventura - Dennis O' Keefe
★ A ROTINA DA VIDA - romance - Frank Lovejoy
★ RECONCILIAÇÃO - drama psicológico - Linda Darnell
★ ÓDIO SANGRENTO - "western" - John Derek

E ainda 4 grandiosos shows ao vivo com a participação dos mais famosos astros e estrêlas do cinema e da TV nacionais e internacionais, num espetáculo de rara beleza, nunca visto!

ASSISTA AMANHÃ COM JACK LEMMON E JUNE ALLYSON
"SÓ POR UMA NOITE"

GENTILEZA DA
WILLYS OVERLAND DO BRASIL S.A.
E DE SEUS REVENDEDORES

AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS S/A - Rua Mariz e Barros, 774-A 776-A - Fone: 48-7454 • AMENDOEIRA - IMP. E COM. S/A - Rua Gal. Polidoro, 316 - Fone: 46-8066 • BRASITA S/A TRANS. COM. E IND. - Av. Suburbana, 79 - Fone: 34-2154 • CASSIO MUNIZ VEÍCULOS S/A Av. Calógeras, 23 - Fone: 22-5035 • CIA. CIPAN - VEÍCULOS E MÁQUINAS - Av. Pres. Wilson, 113-A - Fone: 42-3304 e 32-9426 • GASTAL S/A COM. E IND. - Av. Brasil, 2298 - Fone: 34-8014 • TÂNIA S/A - COM. DE AUTOMÓVEIS - Av. Princeza Isabel, 481 - Fone: 57-7787

★★★★★★★★★★★★★★★★★

DISC-REVIEW — Alberto Rêgo

Os campeões da popularidade

Trini Lopez, os Beatles, Rita Pavone e Carlos Alberto são os artistas que no momento dominam as vendagens de discos aqui na Guanabara. Para que os leitores tenham uma idéia da preferência do público discófilo pelas gravações dêsses quatro artistas, apresento a relação dos discos mais procurados nas lojas especializadas: ELEPÊS: — "The Latim Album", Trini Lopez (Reprise), "A Volta", Ed Lincoln (Musidisc); "Os Reis do Iê, Iê, Iê", The Beatles (Odeon); "A Pantera Côr-de-Rosa", Henry Mancini (RCA); "Não me Esquecerás", Carlos Alberto (CBS); "Opinião", Nara Leão (Philips); "Trini Lopes AT PJ'S" (Reprise); "A Grande Revelação", Altemar Dutra (Odeon); "S'Young", Ray Conniff (CBS); "Trem das Onze", Demônois da Garoa (Chantecler). COMPACTOS SIMPLES: — "Michael", Trini Lopez (Reprise); "Perfídia", Trini Lopez (Reprise): "Bianco Natale", Rita Pavone (RCA); "My Boy Lollipop", Millie Small (Philips); "Deixa isso pra lá", Jair Rodrigues (Philips); "La Bamba", Trini Lopez (Reprise); "Trem das Onze", Demônios da Garôa (Chantecler); "Serivi", Rita Pavoni (RCA); "Rancho da Praça 11", Dalva de Oliveira (Odeon); "A Hard Days Night", The Beatles (Odeon); "Os Reis do Iê, Iê, Iê", Beatles (Odeon); "Moscou Contra 007", Matt Monroe (Odeon); "Cin-Cin", Richard Anthony (Odeon); Nanã, Wilson Simonal (Odeon); "Divórcio", Oslain Galvão (RCA); "Agua na Bôca", Cacique de Ramos (RCA); "Se me Voui Lasciare", Michelle (RCA) e "A arpa e a Cristandade", Luis Bordon (Chantecler). COMPACTOS DUPLO: — "Sensazionale", Rita Pavone (RCA); "Aqueça-me Este Noite", Carlos Alberto (CBS; "Altemar Dutra", disco recentemente lançado onde figura numa das faixas a música "Trovador" (Odeon); Calhambeque", Carlos Alberto (CBS); "Adorabile", Rita Pavone (RCA); "Twist and Shout" The Beatles (Odeon); "La Barca", Lucho Gatica (Odeon); "Sinfonia dos Canários", J. F. Dalgas (Copacabana); "Deixe para mim a culpa", Agnaldo Rayol (Copacabana) e "O'mio signore", Edoardo Vianello (RCA).

•

E voz geral entre os revendedores de discos: a Musidisc vai acabar com o seu departamento de vendas. Suas produções passarão a ser distribuídas pela Philips.

•

"Só Pelo Amor Vale a Vida" — Imortais Valsas de Zequinha de Abreu — Vol. II — na interpretação do acordeonista Alberto Calçada, apoiado pelo Conjunto Serenata Chantecler. Disco onde se evidenciam as valsas menos divulgadas do imortal compositor, tôdas elas de grande beleza, vai ser lançado ainda êste mês.

•

"Os Velhinhos Sensacionais" é o título de um elepê Chantecler, contendo êxitos musicais recêntes executados à moda antiga, por um grupo de músicos de São Paulo. O título confunde com os "Velhinhos", da RCA Victor.

•

A maior gravação, para um compacto-simples, realizada no Brasil, até agora, foi levada a efeito no estúdio da Odeon, há alguns dias atrás. Os artistas Anísio Silva, Gregório Bárrios, Altemar Dutra, Pery Ribeiro, Tito Madi, João Dias, Hélio Chaves, Orlando Dias, Wilson Simonal, Trio Irakitan, Golden Boys, Trio Esperança, Elza Soares, Dalva de Oliveira, Sônia Maria e muitos outros, cantaram "Cidade Maravilhosa", em côro, num magnífico arranjo do maestro Lyrio Panicali. Os direitos autorais desta gravação, serão doados ao seu autor, André Filho, que se encontra doente há longos anos. O gesto da Odeon e seus artistas merece os aplausos de tôda a classe musical brasileira.

A LUVARIA E GALERIA GOMES

Fabricam luvas desde 1896, que vendem pelos menores preços. Pelica, Suede, Suedine, Fio, Gersey, Helanca, Renda, modelos para tôdas as ocasiões. Preços especiais para revendedores

Remetemos por reembôlso postal

Rua Ramalho Ortigão, 38

Tels.: 43-0311 - 23-1116

Estibordo venceu melhor carreira

A melhor prova da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea, foi vencida pelo cavalo ESTIBORDO, eleito o grande favorito do público apostador e que assim confirmou, plenamente, as esperanças depositadas em suas patas.

Ganhou fácil, o filho de Torpedo, deixando a dois corpos seu rival EVREUX, que com êle formou a dupla 24.

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem:

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Santa Clara, L. Santos	56	47.864	12	12	23.000	[illegible]
2.º Flora Gabiróba, J. M Santos	56	18.081	31	13	12.504	[illegible]
3.º Umbrage, P. Lima	56	5.663	102	14	9.066	[illegible]
4.º Goiaba, I. Oliveira	56	9.670	59	23	5.398	[illegible]
5.º Tuskaly, J. B. Paulielo	56	715	808	24	2.088	16
6.º Pariry, S. Reis	56	634	912	33	211	[illegible]
				34	2.298	[illegible]
				44	252	1.54

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 76"3/5. Vencedor: (1) Cr$ 12. Dupla: (12) Cr$ 16. Placês: (1) Cr$ 10 e (2) Cr$ 10. Movimento do páreo: Cr$ 16.085.600. SANTA CLARA: F. C., 3 anos — Minas Gerais, Filiação: Normanton e Sans Risque. Proprietário: Gilbert Duarte Salgado. Treinador: Oldemar B. Lopes. Criador: Fazenda Copacabana.

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 900.000.

			Cr$			Cr$
1.º Dala, M. Silva	57	12.146	57	12	5.401	[illegible]
3.º Quiçamã, A. Azevedo	57	7.360	95	14	16.857	[illegible]
4.º Pretend, O. Cardoso	57	36.748	19	23	4.780	[illegible]
5.º Dendeis, A. Santos	57	19.993	35	24	7.836	[illegible]
				34	14.853	[illegible]
				44	6.724	[illegible]

Não correu: Pearl Harbor.

Diferenças: Cabeça e vários corpos. Tempo: 75"4/5. Vencedor: (3) Cr$ [illegible]. Dupla (12) Cr$ 84. Placês: (2) Cr$ 32 e (1) 20. Movimento do páreo: ...... Cr$ 18.220.900. DALA: F. A., 4 anos — São Paulo. Filiação: Lucidon e Nora. Proprietário: José Mariano Camarg Raggio. Treinador: José S. da Silva. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 1.000.000.

			Cr$			Cr$
1.º Ocelado, J. Fagundes	56	12.404	60	12	26.864	[illegible]
2.º Edjelé, . Machado	56	13.683	57	16	7.448	[illegible]
3.º Bigurrilho, L. Acuña	56	6.090	133	14	9.071	[illegible]
4.º Estádio, C. A. Sousa	56	5.088	147	23	7.980	[illegible]
5.º Otan, I. Sousa	56	1.644	466	24	10.642	[illegible]
6.º Loue V., M. Silva (*)	56	39.004	19	36	780	[illegible]
				34	3.657	[illegible]
				44	590	[illegible]

(*) — Teve hemorragia.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (5) Cr$ [illegible]. Dupla: (14) Cr$ 50. Placês: (5) Cr$ 24 e (1) Cr$ 15. Movimento do páreo: Cr$ 19.699.200. OCELADO: M. C., 3 anos — Rio Grande do Sul, Filiação: Ocre e Raza Fuerte. Proprietário: Stud Vacances d'Eté. Treinador: Alcides Morales. Criador: Haras Realce.

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 1.000.000.

			Cr$			Cr$
1.º Lieutenant, A. Santos	56	34.143	31	11	1.640	[illegible]
2.º Chaleco, J. Fagundes	56	8.135	88	12	12.548	[illegible]
3.º Bandit, P. Alves	56	2.486	294	13	22.417	[illegible]
4.º Ulster, O. Cardoso	56	38.424	18	14	7.220	[illegible]
5.º Cheyenne, J. Tinoco	56	11.683	61	23	2.398	[illegible]
6.º Zé Pelé, J. M. Santos	56	5.479	131	26	19.267	[illegible]
7.º Herbert, F. Conceição	56	2.334	307	24	3.044	[illegible]
				34	6.116	[illegible]
				44	377	[illegible]

Não correm: Pacaléu.

Diferenças: Vários corpos e vários corpos: Tempo: 76"3/5. Vencedor: (1) Cr$ 31. Dupla: (14) Cr$ 68. Placês: (1) Cr$ 14 e (7) Cr$ 31. Movimento do páreo: Cr$ 19.566.400. LIENTENANT: M. C., 3 anos. — R. G. do Sul. Filiação: L'Inconnu e Agraciada. Proprietário: Stud Mellon. Treinador: Gudés Morgado. Criador: Haras São Sepe.

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 600.000.

			Cr$			Cr$
1.º Estibordo, O. Cardoso	57	20.464	13	12	5.670	15
2.º Evreux, J. Machcado	53	6.986	99	13	4.202	16
3.º Marítimo, M. Lima (ap)	50	50.464	13	14	17.854	[illegible]
4.º Tobi, M. Andrade	54	4.891	141	22	1.665	[illegible]
5.º Tarpicón, J. Fagundes	54	18.995	48	23	4.097	[illegible]
6.º Dialon, A. Machado	53	8.985	76	24	18.670	[illegible]
7.º Farroupilha do Sul, M. Silva	53	12.394	55	33	6.857	[illegible]
				34	16.861	[illegible]
				44	21.734	[illegible]

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 107"4/5. Vencedor: (6) Cr$ 13. Dupla: (24) 34. Placês: (6) Cr$ 11 e (3) Cr$ 20. Movimento do páreo: ...... Cr$ 21.830.100. ESTIBORDO: M. A., 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Torpedo e Esquadra. Proprietário: Stud Marinha. Treinador: Roberto Morgado. Criador: Haras 20 de Setembro.

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 600.000.

			Cr$			Cr$
1.º Diamante Negro, J. Machado	57	25.093	40	11	3.721	[illegible]
2.º Nagib, M. Silva	57	46.110	22	12	17.237	[illegible]
3.º Dragon Bleu, P. Alves	57	21.012	48	13	11.016	[illegible]
4.º Tarantus, J. Negrelo	57	13.256	82	14	10.330	[illegible]
5.º Comissário, C. Morgado	57	29.044	34	22	884	[illegible]
6.º Carabranca, L. Carvalho (ap)	55	1.870	540	23	13.355	[illegible]
7.º Ioc, A. Reis	57	7.868	128	24	12.462	[illegible]
8.º Ekandir, A. Costa (ap)	58	1.137	888	33	3.465	[illegible]
				34	8.392	[illegible]
				44	1.086	[illegible]

Não correu: Quick Decision.

Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 104"2/5. Vencedor: (1) Cr$ 40. Dupla: (12) Cr$ 33. Placês: (1) Cr$ 13, (3) Cr$ 12 e (5) Cr$ 14. Movimento do páreo: Cr$ 26.923.900. ..IAMANTE NEGRO: M. C., 4 anos — São Paulo. Filiação: Swallow Tail e Safira. Proprietário: Stud 7 de Setembro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Pexoto da Castro Jr.

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 600.000.

			Cr$			Cr$
1.º Truly, J. Tinoco	57	23.688	40	11	6.199	[illegible]
2.º Regialinda, P. Alves	57	2.954	328	12	15.955	55
3.º Irish Queen, A. Azevedo	57	9.202	105	13	16.807	[illegible]
4.º Iara, J. Negrelo	57	6.414	151	14	9.239	60
5.º Ninabela, F. Maia	57	4.478	216	22	3.109	180
6.º Scarlet O'Hara, C. Morgado	57	45.481	21	23	12.401	[illegible]
7.º Tinúle, M. Silva	57	3.894	249	24	5.810	[illegible]
8.º Demora, A. Santos	57	3.555	272	33	3.709	[illegible]
9.º Nevaly, J. B. Paulielo	57	3.861	251	34	5.673	[illegible]
10.º Lady Madrid, J. Silva	57	2.461	394	44	1.230	[illegible]
11.º Soror, O. Cardoso	57	29.990	32			
12.º Fair Biruta, J. Machado	57	2.835	368			

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 83". Vencedor: (4) Cr$ 40. Dupla: (24) Cr$ 90. Placês: (4) Cr$ 20, (11) Cr$ 43 e (10) Cr$ 25. Movimento do páreo: Cr$ 25.865.700. TRULY: F. T., 4 anos — São Paulo. Filiação: Romney e Urga. Proprietário: Haras Santa Anita. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — Pista: AL — Prêmio: Cr$ 300.000.

			Cr$			Cr$
1.º Cariri, S. M. Cruz (ap)	50	10.204	90	11	10.208	[illegible]
2.º Calino, C. Morgado	58	15.220	61	12	15.410	37
3.º Miraqueta, L. Carlos (ap)	52	38.318	24	13	19.067	30
4.º El Platino, O. Cardoso	54	22.277	41	14	7.115	[illegible]
5.º Isquion, S. Silva (ap)	51	6.791	136	22	2.651	[illegible]
6.º Bienhablado, J. Tinoco	56	25.887	36	23	11.976	[illegible]
7.º Cabernet, J. Machado	52	8.075	114	24	4.043	144
8.º El Tango, A. Machado	54	2.855	325	33	4.767	[illegible]
9.º Pinheiral, N. Lima (ap)	53	3.020	307	34	6.270	[illegible]
				44	1.168	[illegible]

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (5) Cr$ 90. Dupla: (12) Cr$ 37. Placês: (5) Cr$ 21, (2) Cr$ 20 e (1) Cr$ 13. Movimento do páreo: Cr$ 24.935.700. CARIRI: M. C., 5 anos — São Paulo. Filiação: Dragon Blanc e Orgia. Proprietário: Stud Campinas. Treinador: T. R. Gomes. Criador: Haras São José e Expedictus.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	174.426.300
CONCURSOS	Cr$	6.873.960
TOTAL	Cr$	181.300.160

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livreto cuja leitura é de real utilidade aos nervosos, debilitados envelhecidos diabéticos alérgicos aos doentes da pele dos pulmões etc. Peça-o na Clínica Dr O Martins Av 13 de Maio 13 Ed Municipal 19' andar grupo 1.904 das 14 às 19 horas. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 100.00. Para consulta marque hora pelo telefone 22 5365

CAPIXABA

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — ESPÍRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPÚBLICA, 70

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — DOENÇAS DA VELHICE — «CHECK-UP» CLÍNICO
Cons. Central: RUA SANTA LUZIA, 732 — 11.º andar — Sala 1.118 — Tel.: 22-8209 — De 14,30 às 16,30 horas: segundas, quartas e sextas-feiras — Residência: 36-0343.

Zezé diz que Vasco continua o mesmo

América estréia em Port Of Spain hoje

O América, que viajou na madrugada de ontem para Trinidad, estréia hoje à tarde, em Port of Spain, contra a seleção local, iniciando a excursão que se estenderá até o dia 26 de fevereiro, recebendo o clube 4 mil dólares por jôgo.

O América jogará ainda em Guadalupe e Martinica, com as seleções locais, e em Caracas, onde fará quatro partidas, tendo para seu jôgo de hoje apenas um problema, o atacante Zèzinho, que torceu o tornozêlo em uma partida de futebol de salão, na concentrção.

A equipe

Por outro lado, Fernando e Itamar, que renovaram na semana passada os seus contratos, receberão no exterior os Cr$ 2,5 milhões correspondentes às luvas fixadas nos contratos.

Além do técnico Jorge Vieira e o massagista Olavo de Morais seguiram os jogadores Ari, Luciano, Wilson Santos, Leônidas, Itamar, Amorim, Carlos Pedro, Pedrinho, Fernando, Zèzinho e Abel, que deverão formar na equipe, no jôgo de estréia, e, ainda, João Carlos, Farah, Sílvio e Sérgio. Não embarcaram Jorge e Mauro. Êste porque estava em débito com o Impôsto de Renda — problema que pretende resolver na próxima segunda-feira quando irá ao Flamengo, seu antigo clube, para conseguir os documentos necessários para comprovar sua quitação. Espera embarcar na quarta-feira.

Jorge teve o seu contrato rescindido, tendo em vista que o IBC, onde é funcionário, apenas lhe concedeu 30 dias de licença. Seu passe, para futura negociação, ficou fixado em Cr$ 12 milhões.

Humberto e Hélio

O goleiro Humberto assinou contrato ontem com o América por três meses, indicado que foi por Jorge Vieira ao presidente Braune e vai receber a importância de Cr$ 150 mensais.

O jogador recebeu licença do CND para se ausentar do país e viajará quarta-feira, à 1 hora da madrugada, para Trinidad, e de lá irá para Guadalupe, onde o América fará sua terceira exibição.

O presidente Braune, que já conseguiu uma redução no passe de Hélio, do Olaria, de Cr$ 30 milhões, vai tentar contratar por Cr$ 15 milhões o jogador, amanhã, e se tal acontecer, Hélio viajará imediatamente acompanhando Humberto, pois além da passagem de Mauro, que não viajou, sobrou a passagem de Jorge, que foi pôsto à venda por Cr$ 12 milhões.

Reforços de Tim são todos inegociáveis

Os jogadores Gildo, Tupanzinho, Thales e Capitão, além de Zeola, estão na lista dos jogadores pretendidos por Tim e que será apresentada têrça-feira à noite ao departamento de futebol, já sabendo o treinador que êstes jogadores são considerados inegociáveis por seus clubes, embora o técnico acredite ter uma fórmula para contratá-los.

Os jogadores do Fluminense continuaram na manhã de ontem os exames médicos e iniciaram os dentários, efetuando ainda os exames de laboratório e pulmões para, na têrça-feira, haver o eletrocardiograma.

Dia do prêmio

Depois de ter resolvido dar Cr$ 50 mil por partida, o Conselho Deliberativo do clube reunido com a Diretoria, julgou por bem pagar a cada jogador a importância de Cr$ 25 mil por ponto ganho durante o campeonato. Carlos Alberto e Amoroso foram os únicos que disputaram tôdas as partidas, inclusive as finais e receberão a gratificação maior, de Cr$ 975 mil. Como alguns jogadores jogaram apenas três partidas, como é o caso de Jorginho, que acabou sendo figura preponderante na final do campeonato, o vice-presidente Wilson Xavier já afirmou que dará de seu "bôlso", o que foi apelidado de "cala a bôca", a alguns jogadores.

Amanhã, o dia será totalmente dedicado às festividades, com os 21 jogadores que tomaram parte na campanha vitoriosa sendo fotografados de manhã para o painel do clube e, à noite, tomarão parte no jantar com os jogadores, tendo direito a levar um convidado especial.

Jaime poderá ser do Bangu amanhã

A fim de tentar a contratação imediata do médio Jaime, do Bonsucesso, o presidente Euzébio Andrade Silva, do Bangu, irá manter amanhã cêdo entendimentos diretos com o treinador Daniel Pinto — que retorna hoje de Santos, onde veraneava — disposto, de antemão, a ceder o volante Paulo César, mais um mínimo de 5 milhões, pelo jogador rubro-anil.

Também amanhã, o presidente Euzébio Andrade Silva resolverá a contratação do lateral-esquerdo Ari, do Corintians, por quem o clube paulista pede a quantia de Cr$ 10 milhões pelo seu passe, tentando o Bangu uma redução. Com relação ao ponta-esquerda Ailton, indicado pelo ponta-de-lança Araras, sòmente chegará ao Rio, têrça-feira.

Ocimar quer parar

Segundo informações de fontes ligadas à direção banguense, a compra do passe de Jaime foi decidida pelo presidente Euzébio Andrade Silva, em razão de que, Ocimar, o atual titular, ainda não se definiu se continua a jogar ou não, pois demonstra interêsse em deixar o futebol. Romeu, seu reserva imediato, está em vias de transferir-se para o México, de onde recebeu vantajosa proposta.

Desta forma, a contratação de Jaime foi a indicada pelo treinador Plácido, antes do seu embarque para a excursão, pois as negociações para a compra do médio Válter, do São Cristóvão, não chegaram a bom têrmo, em face da elevada quantia exigida pelo clube "cadete" para permitir a sua transferência para o Bangu. Além da contratação de Jaime, o presidente Euzébio Andrade Silva pretende ainda tentar a conquista do volante Henrique, do Paraná, para onde viajará possivelmente têrça-feira.

DC é líder absoluto do torneio

Nem mesmo a falta de inspiração de Carlos Felipe, que resolveu encarnar o espírito de centro-avante em campo pequeno, conseguiu deter a excelente equipe do DIARIO CARIOCA que, contando com Érico e Valdir fazendo um meio campo perfeito, e tendo em Nilo Braga e Fernando Horácio dois zagueiros firmes e atentos, manteve-se na liderança invicta do Torneio Mauri Lemos Gama, derrotando de forma clara e indiscutível os valentes rapazes do "Jornal do Brasil" por 2x1, gols de Érico (2) e Dácio de Almeida.

Na preliminar, o "Jornal dos Sports" voltou a perder, com uma atuação bem abaixo de suas possibilidades, caindo sem apelação para os representantes de "O Globo", que construíram o marcador de 3x2, graças à objetividade de seus atacantes Roberto Garófalo, Pietro Fontapié e Espezin "Bermuda" Neto, contra dois bons gols de Mário Júlio e Duarte Gralheiro, o conhecido "Escoteirinho".

DC vai bem

Embora ainda em sua segunda rodada do turno, a equipe do DIARIO CARIOCA já mostrou que está no ponto para ser campeã. Na partida de ontem, no campo do Sítio Nazaré, a defesa atuou em perfeito entendimento e passou a contar com o amparo dos homens de meio campo, porque Érico encontrou em Valdir o companheiro ideal.

O ataque, apenas, voltou a falhar, porque Carlos Felipe, mais uma vez, colocou-se mal em campo, procurando esperar a bola no meio dos zagueiros, onde além de ficar de costas para o gol, precisando sempre mais de dois toques para tentar o chute e ainda tinha contra si a marcação contrária, cercando-lhe os passos.

Desta feita, o goleiro deixou de ser problema porque o companheiro Cláudio Morelli mostrou que não é apenas um homem de publicidade, mas um especialista na posição de Gilmar. Marcos Paiva, que substituiu Fernando Horácio, e Antônio Carlos, que substituiu Coroaci Gigante, foram duas peças das mais valiosas, com atuações altamente influentes no desenrolar da partida e na construção do placar. Coroaci e Araquém colaboram.

Quem jogou

DIARIO CARIOCA — Cláudio Morelli; Fernando Horácio (Marcus Paiva) e Nilo Braga; Érico Abreu e Valdir Sousa; Coroaci Gigante (Carlos Olinto) (Antônio Carlos) e Carlos Felipe (Araquen Moura).

JORNAL DO BRASIL — Alberto Ferreira; Mauro Ivã (Válter Firmo) e Dacio de Almeida; João Trajano e José Inácio; Válter Bafa (Vitor Garcia) e Oldemário Touguinho.

JORNAL DOS SPORTS — Roberto Silva; Jorge Mascarenhas e José Carlos Machado; Duarte Gralheiro (Alberto Silva) e Luís Mendonça (Enio Sérvio). Mário Júlio e Luís Mendonça.

O GLOBO — Almir Fraga, Norberto Silva e Eurico Sousa; Roberto Garófalo e Pietro Fontapié; Alberto Nasser e Espezin (Bermuda) Neto.

Na próxima rodada, sábado, jogarão "Jornal dos Sports" x "Jornal do Brasil" e, na preliminar, DIARIO CARIOCA x "O Globo".

Bonsucesso dá 'chance' a Itabuna

SALVADOR, Macaé (SP—DC) — Invicto em sua excursão à Bahia, com vitórias sucessivas sôbre as seleções de Itabuna (4x1) e Ilhéus (2x1), a equipe do Bonsucesso volta a jogar hoje na primeira cidade, contra o mesmo adversário que solicitou revanche da goleada.

Na cidade fluminense de Macaé, o São Cristóvão, que tenta reorganizar-se após ter baixado para a segunda divisão do Campeonato Carioca, enfrentará um selecionado formado pelos melhores jogadores locais.

Lorico e Maranhão receberam instrução es pecial de Zezé Moreira: penetrarem para o arremate no claro deixado pelos pontas-de-lança

Botafogo na volta já traz Bianchini

O Botafogo, ao que tudo indica, no regresso da atual excursão que realiza pelas Américas, deverá trazer, em sua delegação, o atacante Bianchini, em troca de Arlindo.

A transação terá lugar no México, em favor do América local, cujos dirigentes, que recentemente estiveram no Brasil, propuseram ao alvinegro aquela troca.

Um meio campo

Tendo contratado os pontas de lança Vavá e Bianchini, o América ressentia-se da ausência de um meia armador para controlar o jôgo no meio campo. E por isso, na visita que fizeram ao Botafogo dirigentes do clube mexicano, em princípio, convidaram o meia Didi para atuar no México. Mas, preferindo aproveitar o passe livre que obterá em agôsto, e jogar no futebol europeu, Didi recusou a oferta o que fêz a direção do América voltar suas vistas para Arlindo.

Na proposta, o América cedia o passe de Bianchini pois, para o futebol mexicano, Vavá é atração, recebendo ainda o Botafogo uma parte em dinheiro. É claro que de início a diretoria do clube carioca não aceitou a oferta, pois Arlindo, no momento, é considerado como uma das atrações do time. Mas, recebendo uma boa proposta com ordenados mensais de 700 dólares, o jovem defensor do Botafogo ficou interessado na sua transferência para o futebol mexicano, onde poderia obter sua independência financeira, coisa plenamente justa, ainda mais quando se trata de um jogador nôvo e com futuro promissor pela frente.

Jairzinho

Ao contrário do que se pensa o Botafogo não ofereceu o ponteiro Jairzinho ao São Paulo. No contato que manteve com o vice-presidente Brandão Filho, o técnico Feola propôs a compra de Advaldo, Airton e Didi. Aliás com referência ao segundo, as negociações ainda prosseguem e não será surprêsa se antes da realização do Torneio Rio-São Paulo Airton estiver atuando pelo tricolor do Morumbi.

Contratos melhorados

No regresso da delagação os dirigentes alvinegros vão manter entendimentos com os jogadores Mura, Zé Carlos e Dimas tratando da melhoria de seus contratos que serão equiparados aos «cobras" da equipe.

Os dirigentes do Botafogo ainda estão à procura de um extrema esquerda que venha ocupar o pôsto de Zagalo. Artur e Oton são ainda as esperanças dos alvinegros. Negociações com a Portuguêsa estão em andamento visando a transferência do jogador Zé Carlos, apontado como uma das bôas revelações da temporada de 1964.

Misto por um milhão

O Botafogo representado por uma equipe mista onde figurarão expressões do seu plantél como Fifi, Quarentinha, Airton Zé Maria, Joel, Florisvaldo deverá excursionar pelo interior do país realizando jogos na base de um milhão por partida. A temporada deverá ter início nos primeiros dias de fevereiro.

Fadel espera hoje Atlético completo

A delegação do Atlético de Madri, participante do Torneio Internacional do IV Centenário, chega hoje pela manhã ao Rio em vôo da Aerolíneas Argentinas previsto para as 7 horas, no Galeão e, segundo o presidente do Flamengo, virá completa, ao invés de ser dividida em turmas, como a princípio foi divulgado.

Já o goleiro soviético Yashin, que poderá jogar pelo Flamengo no Torneio, está sendo esperado têrça-feira. Ao desembarcar ontem no Rio, o vice-presidente da Federação Soviética, sr. Vladmir Mocharkine, informou que Yashin deveria ter vindo com êle, porém, não pôde estar em Moscou porque sua mulher Valentina adoeceu repentinamente. Junto com o sr. Mocharkine, convidado pelo Flamengo para assistir ao torneio, chegou o vice-presidente da Federação Sueca de Futebol, trazendo o troféu ao vencedor da competição — o barco "viking" que custou 7 mil dólares.

Permissão

A chegada do goleiro soviético Iáshin deverá ocorrer às 8,40 horas, de têrça-feira, de acôrdo com as providências que o sr. Gunnar Goransson tomou junto à Air France. Quanto à participação do famoso goleiro no Torneio Internacional, jogando pelo Flamengo, vai depender de uma licença especial do Comitê dos Esportes da União Soviética.

Embora se considere difícil a concessão da autorização do órgão responsável pela orientação dos esportes na URSS, o sr. Gunnar Goransson disse que não tem a menor dúvida de que Yáshin trará o documento e envergará a camisa rubro-negra, possivelmente no segundo jôgo do Flamengo. O goleiro titular da seleção soviética virá acompanhado de sua espôsa e ambos deverão passar um mês de férias no Rio de Janeiro.

Titulares

A propósito de notícias segundo as quais o Atlético de Madri não viria ao Rio para exibir os seus melhores jogadores, em virtude de compromissos daquêle clube com a seleção espanhola, Fadel Fadel dis que "ao contrário, os dirigentes do Atlético asseguraram a participação do seu clube no Torneio Internacional com a melhor equipe, que jogará para conquistar o troféu já exposto no Flamengo".

Os jogadores do Flamengo fizeram um leve ensaio individual, ontem pela manhã, na Gávea, sob o comando do preparador físico Eitel Seixas. Para hoje, também pela manhã, Flávio Costa programou o último coletivo com vista ao jôgo contra o Atlético de Madri, têrça-feira, no Maracanã.

Depois do treino, Flávio Costa definirá a equipe rubro-negra para o primeiro jôgo pelo Torneio Internacional, embora esteja inclinado a escalar Marcial, Murilo, Ditão, Ananias e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Carlos Alberto, Airton, Evaristo e Fraga.

Zezé Moreira disse que procurou manter a equipe do Vasco com quase a mesma formação de 1964, porque estaria inventando se procurasse mexer em um time que dirige a apanas 10 dias, e que se preocupou apenas em fixar função e colocação em campo de cada jogador, principalmente os do ataque, para evitar que joguem embaralhados, porque o padrão definitivo do Vasco só virá com o tempo, pelo menos após um mês de treinamento.

Zezé disse que a vitória hoje terá um significado especial, pois um bom resultado na estréia do Torneio, não é apenas a esperança da conquista do título, mas representa a reconquista da confiança da torcida, recuperando a moral dos jogadores. Por isso precisa contar com o apoio da torcida em qualquer situação, para que o pêso da responsabilidade dos jogadores seja menor.

Defeitos de todo mundo

Examinando o elenco vascaíno, não só em função ao jôgo de hoje, mas com relação também aos compromissos futuros, disse Zezé que o Vasco tem os defeitos e problemas de todo mundo. Citou o caso do Santos para mostrar que um time, por melhor que seja, está sempre precisando de reforços.

Disse Zezé que conhece os alemães pelos relatórios de amigos seus radicados ao futebol europeu, os quais lhe falaram de detalhes, em sua última estada na Europa, não só dos resultados do time alemão, como também de sua evolução técnica e tática, além dos métodos de treinamento que vêm adotando.

Para qualificar o adversário de hoje, Zezé citou alguns dos resultados que conseguiu, principalmente a vitória sôbre a seleção russa, em Moscou, por 3x1, impondo-se de forma clara a um time que é apontado como o terceiro da Europa e a vitória sôbre uma seleção uruguaia, por 2x0 — depois empatou na revanche — armada com a melhor defesa do Uruguai, a do Nacional, e o ataque mais perigoso e goleador, o do Penharol.

A confiança de Zezé em uma vitória de seu time, é bem menor que a de seus jogadores. Célio, por exemplo, não faz segredos de que acredita na vitória. Diz Célio que o difícil será vencer a barreira psicológica nos primeiros minutos, para um time que vinha entrando em campo cheio de vontade de vencer, mas, sem um padrão definido e acabava se entregando aos poucos por falta da confiança necessária, embora fôsse tão bom quanto os melhores times do Brasil.

O zagueiro Brito, promovido por Zezé a capitão do quadro, afirmou que o pôsto é mais um bom motivo para superar-se tècnicamente, porque a responsabilidade dá mais moral. Brito lamentou não contar com Joel, mas disse que Massinha é um craque, e que a oportunidade vai mostrar isso.

Lorico afirmou que, pelo menos durante os treinos, não sentiu o esfôrço que todos dizem ser o fim dos apoiadores que jogam sob o comando de Zezé. Ponderou o craque que, correr demais, é deficiência de quem não sabe jogar, e se coloca sempre fora de sua posição, não ficando entre o próprio gol e o adversário a quem combate.

O Vasco está concentrado no Hotel Nôvo Mundo, e ontem, pela manhã, realizou em São Januário um ligeiro bate-bola, com os aspirantes chutando para os goleiros.

Torneio começa e não vale empate

Vasc oe seleção da Alemanha Orienal, esta conhecida apenas porque alguns dos seus jogadores integraram o escrete olímpico alemão, mas valorizada por uma vitória e um empate com seleções uruguais, abrem hoje — 16 horas no Maracanã o Torneio Internacional do IV Centenário, promovido pelo Flamengo, e haverá prorrogação de 30 minutos se o jôgo terminar empatado, recorrendo-se ao sorteio se o empate pesistir.

Também o Vasco aparece com destaque na partida, tendo em vista ser a primeira que disputa sob a direção técnica de Zezé Moreira. Os quadros serão os seguintes: VASCO: Ita; Massinha, Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Mário, Célio, Saulzinho e Zèzinho. SELEÇÃO ALEMÃ: Weigang; Faesssdorf, Geisler, Pankau e Waler; Koerner e Frenzel; Vogel, Ducke, Noeldner e Erler. Juiz, Eunápio de Queiroz, auxiado por Antônio Viug e Armando Marques.

Vasco ofensivo

Estreando com Zezé Moreira no comando, o Vasco deve apresentar o costumeiro ânimo que se verifica em qualquer time que troca de técnico, pois a estrutura da equipe e sua forma de jôgo não puderam ainda subordinar-se aos planos do treinador, que apenas procura conhecer os jogadores com que está trabalhando. O sistema continuará sendo o 4-2-4 que os vascaínos adotaram em 1964, embora se faça sentir uma providência de Zezé: a penetração intuitiva que fazia Lorico a fim de completar jogadas de ataque tornou-se obrigatória e também será utilizada por Maranhão, dependendo a escôlha da organização do momento. Essa ordem do técnico põe o Vasco num sistema altamente ofensivo.

A seleção da Alemanha Oriental contribuiu com 7 jogadores para o quadro — as duas Alemanhas se uniram nos Jogos de Tóquio — Olímpico terceiro colocado no torneio que a Hungria venceu. O treinador é húngaro e afirma que, não podendo competir com a natural versatilidade dos sul-americanos, procurou basear-se na fôrça do conjunto. O trabalho de Karoly Soós, aliás, é interessante: pretende aliar a habilidade dos húngaros à vitalidade dos alemães. Nos dois, treinos que realizaram no Rio os jogadores demonstraram fôrça física e muita precisão e violência nos chutes. O calor carioca incomoda, porém não os preocupa em demasia, pois estão acostumados a jogar na África sob temperaturas semelhantes.

Haverá vencedor

De acôrdo com o regulamento do torneio, o jôgo de hoje terá vencedor. Se ao fim do tempo normal registrar-se empate, as equipes disputarão, sem descanso, uma prorrogação de 30 minutos com troca de lado aos 15 minutos. Continuando a partida igualada o delegado da CBD sorteará o ganhador no centro do campo e na presença do juiz e dos capitães dos times. O critério prevalecerá para têrça-feira, quando jogarão Flamengo e Atlético de Madri.

A Regra 3 estará em vigor, sendo permitida a substituição de um jogador até os 44 minutos do primeiro tempo, e do goleiro a qualquer tempo em caso de contusão.

Os ingressos serão cobrados ao preço de Cr$ 600 para a arquibancada e Cr$ 1.500 para a cadeira numerada.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 17, e 2ª-feira, 18 de janeiro de 1965

Argentinos trouxeram 'miss'

Um grupo de turistas argentinos — 529 pessoas — chegou ontem a bordo do navio "Monte Umbe", que o utilizarão como hotel flutuante. Desembarcaram meio tontos, sem saber para onde ir nos seus primeiros contatos com o Rio, porque a Secretaria de Turismo não enviou um único representante para dar-lhes as boas-vindas. Nem sequer havia um daqueles cartazes com a saudação: "Bienvenido". Os argentinos trouxeram uma "miss": professôra Norma Urquia, coroada, durante a viagem, "Miss" Monte Umbe. A faixa foi colocada pelo comandante Don Antônio Bengorchea.

Americanos trazem interêsse

Chegarão ao Rio amanhã (Santos Dumont, 22 horas), perto de 50 proprietários e diretores de importantes jornais e revistas dos Estados Unidos, que empreendem uma excursão pela América Latina. Já estiveram no Paraná e em São Paulo, devendo prosseguir viagem no dia 22 rumo a Buenos Aires e outras capitais sul-americanas, sempre no "Eldorado" Super Jet da Braniff. O objetivo do grupo, composto por diretores e proprietários de cêrca de 30 emprêsas jornalísticas de vários Estados norte-americanos, prende-se a contatos com homens de negócios e de indústria da América Latina.

Franceses curvam-se à forma

Uma comitiva de 18 arquitetos e engenheiros franceses que chegou ontem ao Brasil declarou que a arquitetura brasileira é considerada "a melhor e mais avançada do mundo", pela corrente de jovens arquitetos da França, "apesar das restrições que fazem os adeptos da linha conservadora". Os arquitetos, chefiados pelo construtor Gaston La Rocca, vão visitar a Bahia, Brasília e obras do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Acham que o Brasil lidera o mundo da Arquitetura desde 1947, quando a revista francêsa "Architecture d'Aujourd'Hui" publicou grande trabalho de Oscar Niemeyer sôbre seus projetos.

Parque vai realçar os Arcos

O govêrno do Estado pretende terminar o mais breve possível as obras de desmonte do Morro de Santo Antônio, pois surgirá, ali, um moderno parque em tôrno da Catedral Metropolitana, cuja pedra fundamental foi lançada por ocasião dos festejos de São Cosme e São Damião.

O projeto do parque, de autoria dos engenheiros urbanísticos da Guanabara, já está pronto, e a Secretaria de Obras espera concluí-lo antes dos meados dêste ano. Os Arcos da Lapa serão grandemente realçados pela nova obra que o governador Lacerda espera ver executada com a maior rapidez possível.

O nôvo diretor do Departamento de Engenharia Urbanística, sr. Teodoro Schmidt, empossado anteontem, já tomou providências para que as obras iniciadas não sofram qualquer interrupção. Inclusive a Avenida Perimetral.

'Manguito', o solitário jovem da Ilha Valente

DC-carnaval

Escolas de samba querem mudar já plano de desfile

O sr. Expedito Silva, presidente da Associação das Escolas de Samba do Brasil, afirmou ao DIARIO CARIOCA que a estrutura atual dos desfiles e das próprias agremiações recreativas dedicadas ao samba precisa ser modificada urgentemente, dentro de um plano geral, para que a sua autenticidade e tradições sejam conservadas.

Para êle, o poderio econômico de algumas escolas vai acelerar o fim das agremiações menores, impossibilitadas de competir. Por outro lado, o grande número de associações impede uma ajuda mais eficiente por parte do govêrno, que dilui (como êste ano) uma grande verba em partes insignificantes para cada uma.

Influências

Outro fator que precisa ser combatido, no modo de ver do sr. Expedito Silva, é a contratação de nomes famosos do «shows-business» para dirigir a coreografia, os enredos, as alegorias e as fantasias das escolas, que sempre souberam fazer tudo isso apenas com a ajuda de seus próprios homens».

Muitas vêzes as escolas grandes contratam nomes famosos apenas para dar fôrça às suas iniciativas, gastando com êles dinheiro que poderia empregar uma ajuda maior aos sambistas, aumentando inclusive os contingentes de desfile, sempre reduzidos àquêles que têm condições de comprar fantasias.

Dentro da sua linha de pensamento, o sr. Expedito acha que o poderio econômico de algumas escolas provoca o interêsse dos melhores ritmistas, passistas etc., para ingressarem nos seus quadros. Êle acha que o problema do aliciamento existe há muito tempo, e pôsto em prática por quem tem condições e quer valorizar sua escola e o carnaval, e só acabará quando houver um nivelamento de fôrças entre todos os grupos.

Não popular

Prosseguindo, o sr. Expedito Silva afiança que, dentro em pouco, o desfile das escolas de samba já não será um espetáculo popular em homenagem ao povo carioca, particularmente àquela facção considerada pobre e que sem meios para freqüentar os bailes clubescos, vão à avenida assistir à sua escola de samba passar:

— Agora mesmo — diz Expedito Silva — fui obrigado a convencer o Secretário de Turismo, sr. Leoberto Pereira, a não fixar em Cr$ 10 mil o preço do ingresso de uma arquibancada, pois, se assim o fizesse, sòmente quem tivesse posses poderia ali se instalar. Mesmo assim, foi fixado em Cr$ 8 mil — preço que ainda considero bastante alto.

Mais adiante, o sr. Expedito Silva confessa a sua preocupação de que todos os ingressos sejam vendidos para agências de turismo, que os revenderão a dólar, certamente, no exterior, impossibilitando finalmente a presença da classe pobre nas arquibancadas do carnaval carioca.

— Posso adiantar que conheço — segue Expedito — uma agência que sòmente está esperando o início da venda dos ingressos para comprá-los todos, a qual, inclusive, deu a idéia para que as escolas também os fizessem, para seus ensaios, pois ela também os venderia com relativa facilidade. O perigo está a caminho e a solução tem de ser urgente: ou se renova ou carnaval não será mais espetáculo popular.

Melhor solução

Apontando a Secretaria do Estado, e, também, o próprio Govêrno como bastante interessado em resolver o «problema», Expedito adianta para o DC o seu plano para evitar a derrocada do desfile das escolas na avenida, e que consiste em dividir em duas classes, melhor dois grupos, os ingressos que serão postos à venda:

1 — Ingressos exclusivamente para turistas, vendidos diretamente pelas agências de turismo;

2 — Ingressos populares, que seriam vendidos diretamente pelas escolas de samba, nos parques proletários, favelas etc. — ingressos êstes que teriam um toque diferente a fim de evitar a sua compra por cambistas e pelas agências.

Expedito Silva diz que para o primeiro grupo, os ingressos deveriam ser vendidos a 5 dólares, que representariam aproximadamente Cr$ 10 mil, quanto para as escolas de samba os mesmos seriam vendidos por um mínimo de Cr$ 3 mil até mesmo Cr$ 5 mil.

Normas para prêmios

O Conselho Deliberativo da União Brasileira dos Compositores já aprovou o Regimento Interno do Departamento de Carnaval, que regulariza a fiscalização, a distribuição dos direitos autorais e estabelece as normas para os prêmios que serão distribuídos aos autores cujas composições forem consideradas sucesso nacional.

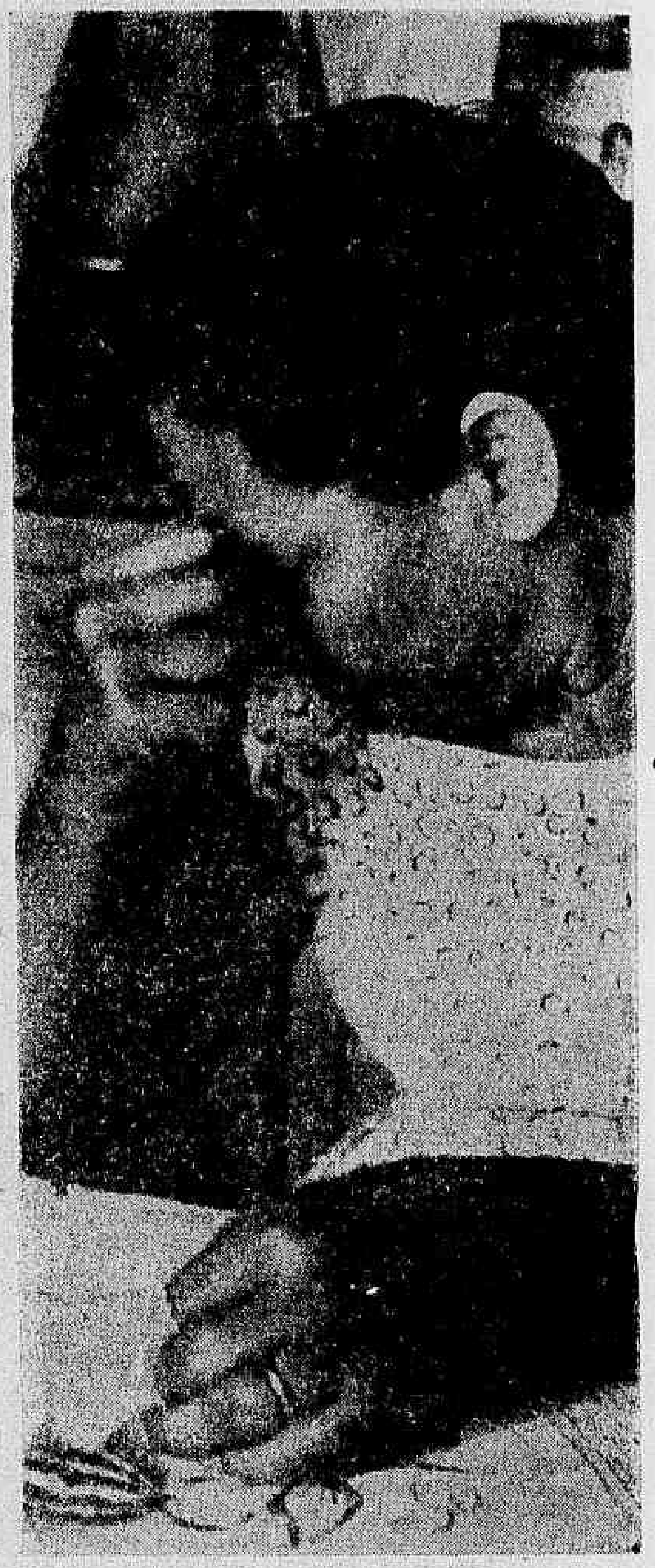
Segundo o "Regimento", elaborado pelo sr. Ari Monteiro, membro do Conselho Deliberativo, para efeito de serem estabelecidos ratelos, o país será dividido em cinco setores, sendo que as composições que fizerem sucesso, exceto no Rio e em São Paulo, receberão percentagens de acôrdo com a arrecadação do setor respectivo.

O capítulo II, que regula a fiscalização, estabelece que, além da fiscalização que fôr exercida pelo Corpo de Fiscais, o Departamento de Carnaval organizará um serviço de contrôle, que o habilite e auxilie na identificação das obras executadas. Tal serviço será realizado com assistência de representantes das editôras interessadas na distribuição dos direitos de carnaval.

Na identificação das músicas, o Departamento de Carnaval da União Brasileira dos Compositores levará em consideração, também, os retificadores que lhe forem enviados, oficialmente, pela Ordem dos Músicos do Brasil.

A composição que fôr considerada sucesso nacional receberá um prêmio percentual sôbre o montante arrecadado, cabendo ao Departamento de Carnaval da UBC fixar tal percentagem, assim como dividi-la, em caso de mais de uma composição em condições idênticas.

O Departamento de Carnaval deverá permutar informações com outras entidades arrecadadoras, como subsídios ao serviço de distribuição. Nos Estados, será feita uma classificação das obras locais, de acôrdo com o êxito das mesmas e por meio de uma comissão de autores e chefes de orquestras, com a assistência do representante geral da sociedade.



Dona Hermosa Matos da Silva, mãe de «Manguito», único menor entre os presos na Ilha Grande, faz um apêlo, em lágrimas: «Eu só quero saber o enderêço da espôsa do jornalista Odilo Costa Filho a fim de pedir-lhe que me ajude a tirar meu filho de lá. Eu beijaria até os pés dela, suplicando-lhe que falasse com o Lacerda para pôr meu filhinho em outra prisão mais humana».

«Manguito» tem agora 16 anos, e por ordem do SAM foi transferido de Bangu à ilha-presídio, onde — segundo um policial que o protegia, aqui, contra os maus tratos de outros presos e de guardas — «está isolado num cubículo, feito bicho». O jornalista Odilo Costa Filho, que perdeu um filho vítima de delinqüentes juvenis, é inspirador da Fundação do Bem-Estar ao Menor, que substituiu o SAM.

A única carta que Dona Hermosa recebeu do filho, após a remoção dêste para a Ilha Grande, tem a data de 25 de novembro. Êle lhe pedia que fôsse vê-lo a 6 de dezembro, orientava-a sôbre o roteiro a seguir, e queixava-se da falta de cigarros, dinheiro, sabonete e pasta dentifrícia. «Ficando na Ilha Grande, lugar para criminosos perigosíssimos e não para delinqüentes juvenis, êle só vai aprender coisas ruins», diz Dona Hermosa.

«Manguito» começou a ser maltratado em Bangu, apesar de haver demonstrado desejos de se regenerar. Um guarda que não o suportava forneceu-lhe maconha a fim de surpreendê-lo em flagrante, o que conseguiu. Não satisfeito, o guarda fingiu facilitar-lhe os meios de fuga. Uma vez enegrecida a ficha do jovem delinqüente, o Juiz sôbre sua periculosidade e mandá-lo para a Ilha Grande.

Mercado CADEG: falta a condução

Os comerciantes atacadistas e varejistas do nôvo Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara (CADEG), localizado à Rua Capitão Félix, n.º 16, em São Cristóvão, queixam-se da falta de sinalização para facilitar o acesso do público àquele mercado, que, apesar dos preços mais baratos dos gêneros, não tem sido freqüentado como merece.

Nesse sentido, o DIARIO CARIOCA, através do seu serviço de Relações Públicas, fará sugestões à Companhia de Transportes Coletivos, para a criação de duas novas linhas de ônibus que partiriam da Praça Saenz Peña e da Praça Mauá para aquêle logradouro. Ao Touring Club ou ao Rotary Club, será solicitada a colocação de placas indicativas para a orientação dos que possuam con

Mercado

O Centro de Abastecimento da Guanabara, localizado numa imensa área de 170 mil metros quadrados, por isso mesmo considerado um dos maiores mercados do mundo, está inteiramente apto a suprir todo o abastecimento do Estado. Cêrca de quatro centenas de grandes e higiênicos boxes, negociando frutas, verduras, legumes, peixes e carnes, estão à disposição dos consumidores cariocas.

O setor dedicado à venda a varejo, localizado na parte térrea do mercado, apesar de não estar com suas obras totalmente concluídas, vem atendendo, satisfatòriamente, ao ainda reduzido público que ali se abastece.

Segundo um dos dirigentes do CADEG, serão convidados para ali montarem suas filiais algumas das mais prestigiosas organizações de gêneros que fogem do ramo dos hortigranjeiros. Assim, é possível que estabelecimentos tipo "Casas da Banha", venham a integrar o mercado, o que facilitará ao consumidor adquirir, num mesmo local, tôda a sorte de gêneros.

Preços

Sôbre os preços, que é o argumento principal para os consumidores, disse-nos o sr. Antônio Pereira dos Santos, um dos responsáveis pelo CADEG, que são realmente mais baratos. "Aqui o consumidor está livre de pagar a parte dos intermediários e as despesas de transportes que encarecem, em muito, todos os produtos". Acentuou ainda que 40 por cento dos atacadistas são produtores e podem, conseqüentemente, oferecer preços muito mais vantajosos.

Lembrou ainda o senhor Antônio dos Santos que a direção do CADEG vai dirigir-se à Secretaria de Turismo da Guanabara para que aquêle Centro de Abastecimento faça parte do programa turístico da cidade.

GOVERNADOR VAI PROCESSAR VICE POR CRIME DE CALÚNIA

Corpo de Bombeiros: Estado encampa mas não aparelha

Apesar de há muito ter sido encampado pelo Estado, o Corpo de Bombeiros de Niterói continua a servir apenas de enfeite; em caso de um incêndio de grandes proporções, as autoridades da capital fluminense terão que solicitar auxílio ao CB do vizinho Estado da Guanabara. Com um número limitado de soldados e sem qualquer equipamento, inclusive falta de veículos, o CB de Niterói é uma prova do fracasso de várias administrações estaduais. (Leia na página 4)

1 — O general Paulo Tôrres já ordenou ao Procurador-Geral do Estado para que processe imediatamente o vice-governador e ex-deputado Simão Mansur, da UDN, por crime de calúnia.

2 — O governador não gostou dos têrmos do telegrama que o sr. Simão Mansur lhe enviou — e que foi divulgado pelo DC — denunciando que dinheiro dos cofres públicos estão sendo aplicados em atos de subversão e corrupção em São João da Barra.

3 — Dizendo que vai provar tudo o que disse em seu telegrama, o ex-parlamentar udenista já contratou o advogado Jorge Sadar para proceder a sua defesa. "Acusei e provarei" — disse o sr. Simão Mansur. (Leia na página 8).

PTB fluminense expulsa deputados 'bigorrilhos'

Não pode ser vendido separadamente

Diario Carioca

EDIÇÃO FLUMINENSE

ANO XXXVI

Rio de Janeiro, domingo, 17, e 2ª-feira, 18 de janeiro de 1965

Em declarações à nossa reportagem, o deputado federal Glênio Martins, revelou que está disposto a comandar a luta para expulsar do seio do Partido Trabalhista todo sos parlamentares que aderiram ao movimento militar de abril, que em sua opinião não se coaduna com os ideais petebistas. (Leia na página 8)

Cafèzinho: aumento da GB não vigora para fluminense

A Delegacia da SUNAB do Estado do Rio informou que o aumento do cafèzinho, que na Guanabara passou de 20 para 30 cruzeiros, não terá vigência no território fluminense. O delegado do órgão revelou, ainda, que durante o ano que passou as multas aplicadas somaram a mais de 26 milhões de cruzeiros. — (Leia na página 4)

Planos de SC condenados no E. do Rio: casa própria

O secretário do Trabalho, do govêrno do Estado do Rio, tachou de desumano o plano da Cooperativa de Habitação destinado a dar casa própria à população brasileira. Na opinião do sr. Valdir Moreira, as pretensões da sra. Sandra Cavalcânti não serão atingidas: a maioria dos operários — os "sem teto" — não podem pagar o alto custo cobrado pelas casas. O titular do Trabalho disse que vai construir "meias-água" para acabar com as favelas (foto) da capital fluminense. (Leia na página 2).

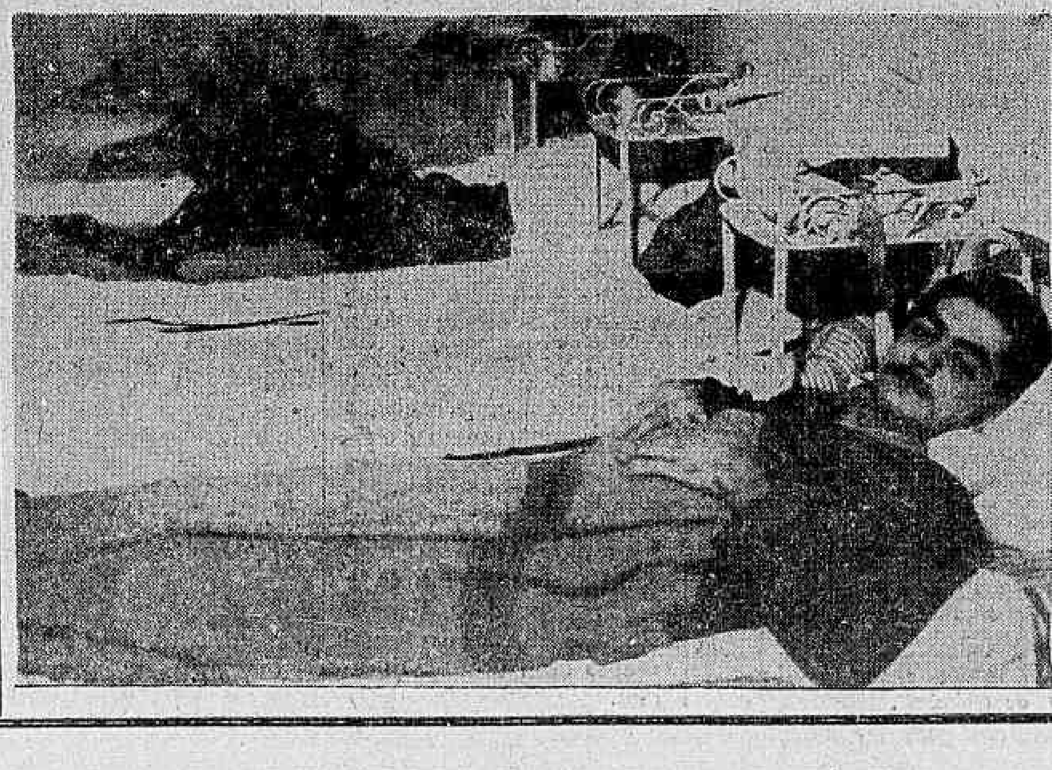
Dispensa em massa de médicos fecha os hospitais do Estado

1 — Tomando uma decisão inédita na história administrativa do Estado do Rio, o Secretário de Saúde ordenou a exoneração sumária de 600 médicos contratado.

2 — Associação Médica toma posição em defesa da classe lança nota de protesto contra as demissões e alerta o Govêrno que os hospitais e centros de saúde fecharão as suas portas.

3 — Todo o território fluminense ficará sem médicos exatamente quando epidemias ameaçam cidades inundadas pelas enchentes e o tifo e a desidratação grassa em vários municípios.

(LEIA REPORTAGEM NA PAGINA 4)



Remédios caros fazem mais tuberculosos em todo Estado do Rio

O encarecimento dos preços dos medicamentos é uma das causas do aumento de casos de tuberculose no Estado do Rio. Essa revelação foi feita à nossa reportagem pelo dr. Carlos Antônio da Silva, ex-secretário de Saúde, que condenou a ganância dos trustes estrangeiros da indústria farmacêutica. Refutando o desmentido da Secretaria de Saúde, o DC prova que a "peste branca" continua a se alastrar por todo o território fluminense. Os hospitais especializados (foto) estão lotados. (Leia na página 4)

TUBERCULOSE CONTINUA GRASSANDO: 'SAÚDE' CONFIRMA QUE FRACASSOU

Contestando afirmativas de abalizados sanitaristas e tisiologistas, o secretário de Saúde do Estado do Rio, negou que o govêrno tenha relegado a segundo o plano o combate à tuberculose no território fluminense.

O sr. Luís Botelho, cujas declarações foram destribuídas pela Agência Fluminense de Informações, não desmentiu, porém nenhum dos fatos que o DIARIO CARIOCA vêm divulgando diàriamente, para comprovar que a tuberculose e outras doenças infecto-contagiosas vêm-se constituindo em permanente ameaça à população do Estado do Rio.

ABANDONO

Não contestou, por exemplo que existem na Baixada Fluminense um milhão 660 mil pessoas para serem atendidas por um único dispensário, localizado em Nilópolis, quando a proporção normal teórica exige um dispensário para cada 100 m:. habitantes.

O Secretário Luís Botelho nada disse, também, sôbre a anunciada promessa de construção de um Centro de Saúde em Nova Iguaçu, com a verba já existente de 800 milhões de cruzeiros.

ESCLARECIMENTOS

Outros esclarecimentos foram omitidos pelo sr. Luís Botelho: a razão por que foram abandonados os entendimentos para conclusão das obras do Hospital da Fábrica Nacional, em Caxias, para atendimento de 250 tuberculosos, e porque foram reduzidas as atividades do Centro de Contrôle de Focos, destinado à profilaxia da doença entre escolares.

O deputado médico Jorge David, correligionário político do secretário Luís Botelho, informou ontem ao DC, que está também de posse de dados, e vai divulgá-los, oportunamente, sôbre o descaso do govêrno do Estado do Rio no combate intensivo e eficiente aos focos das doenças infecto-contagiosas, principalmente a tuberculose.

Ingresso ao magistério: correção das provas termina dentro de 30 dias

A correção das provas prestadas pela cinco mil candidatas ao ingresso ao magistério já foi iniciada. Professôres do ensino médio de Niterói e São Gonçalo, que estão procedendo êste trabalho, vão concluí-lo dentro de 30 dias.

As provas foram realizadas em 11 estabelecimentos de ensino e o questionário, formulado pelo professor Renê Alves, foi considerado fácil pela maioria das professôras que prestaram exame.

Contrariando informações do proprio Secretário de Educação, Sr. Luis Brás, de que as professôras menores de 18 anos poderiam fazer a prova, dezenas de môças foram retiradas de sala, sob a alegação de não possuirem maioridade.

As provas do concurso foram rigorosamente vigiadas, sendo sòmente permitida a entrada de jornalistas credenciados, quando acompanhados do diretor-substituto do Departamento de Educação Primária.

O próprio Secretário de Educação foi barrado à entrada das salas de aula do Grupo Escolar Pinto Lima, sendo impedido de assistir à realização dos exames.

Falta de policiamento: SG transformada em 'far-west'

Moradores de São Gonçalo continuam a reclamar a falta de policiamento na Praça Luis Palmier (Rôdo), abandonada à própria sorte. Impotentes para repreender a vadiagem com o policiamento que ali existe os guardas municipais não mais são vistos em serviço. Apenas dois PM ficam ali até às onze horas. O tiroteio registrado na última semana, não foi o primeiro e nem será o último, pois as autoridades não tomam providências, e a população fica à merce dos marginais.

Com apenas dois soldados da PM fazendo o policiamento ostensivo no Rôdo, e assim mesmo sòmente até às 23 horas, quando termina a sessão dos cinemas — êis o retrato do que vemos no Rôdo de São Gonçalo Como se vê, não há a mínima possibilidade de se fazer uma prevenção ou mesmo uma repressão aos grupos de marginais que ali se instalam pois os próprios policiais se sentem sem condições para agir.

ABANDONO

O Rôdo de São Gonçalo se encontra totalmente abandonado à mêrce de vagabundos, contraventores e criminosos, e quando há tiroteios pela cidade é um salve-se quem puder, pois a policia nada faz.

O tiroteio em que esta envolvido Juvenal e seu irmão, não foi o primeiro a se registrar naquêle local. Não raras vêzes a Praça Luis Palmier é palco de autênticos «Bang-Bang"

Somente uma solução poderá resolver a situação, e fazer voltar a tranqüilidade naquêle local: é o major Moacir, comandante do 1º Batalhão de Alcântara, colocar mais soldados de serviço, dia e noite, ou entrar em entendimentos com o prefeito Joaquim Lavoura para agir junto a GM.

SAPS reabre em junho o restaurante de Niterói

O restaurante do SAPS, no Barreto, cuja reabertura vem sendo reclamada pela população de Niterói e São Gonçalo desde o seu fechamento, há mais de 4 anos, vai agora voltar a funcionar. A medida é anunciada para meiados do ano. A informação foi dada pela Delegacia Regional da autarquia em Niterói.

A reabertura daquele restaurante popular, que vai proporcionar refeição e bacata a uma massa de 10 mil operários das duas cidades, será possível graças a liberação, dentro dos próximos 30 dias, de uma verba da ordem de 50 milhões de cruzeiros.

As informações prestadas ao DIARIO CARIOCA pelo Sr. José Maria Ganin, funcionário da Delegacia do SAPS em Niterói acrescentam que uma vez liberada a verba as obras de montagem das caldeiras — já adquiridas e revestimentos internos é problema secundário e que será solucionado no prazo máximo de três meses.

O Serviço de Alimentação da Previdência Social que todo mundo conhece pela sigla de SAPS mantém 10 postos para venda de gêneros alimentícios à população por preços bem menores que os econtrados nas demais casas comerciais.

DIFICULDADE DE IMÓVEIS

Oito postos desses estão localizados em São Gonçalo, enquanto os dois outros restantes estão localizados respectivamente no Largo do Marrão e no Saco de São Francosco. O que maior movimento de vendas apresenta é instalado na Rua Francisco Portela, em São Gonçalo, onde até comerciantes costumam se abastecer.

O Sr. José Maria Ganin disse, ainda, ao DIARIO CARIOCA que tais postos proporcionam a Delegacia do SAPS uma arrecadação mensal da ordem de 230 milhões de cruzeiros. Adiantou que a única dificuldade enfrentada pela Delegacia para a instalação de novos postos em Niterói são os imóveis cujos proprietários exigem luvas elevadíssimas.

Chuva deixou saldo de 3 mortos: Macacu

O prefeito José Migueis de Cachoeira de Macacu, revelou que num levantamento realizado pela municipalidade, apurou-se que os prejuízos em conseqüência das inundações se elevam a mais de 130 milhões de cruzeiros levando em conta principalmente a lavoura de banana, repôlho, e abacaxi, que foi totalmente destruída pela violência das águas com as últimas chuvas.

Acredita-se o sr. José Migueis, que o número de vítimas humanas se elevam a mais de três, e de animais não precisou o número mas acredita ser bem elevado, principalmente de porcos e galinhas. Disse que o saldo é de 6 pontes completamente destruídas.

Disse finalmente o sr. José Migueis, que propôs ao Governador Paulo Tôrres, que os lavradores fôssem indenizados em seus prejuízos, mas apesar da promessa de ajuda do Palácio do Ingá, até hoje nada foi enviado para amenizar o sofrimentos dos trabalhadores que estão esperando a prometida remessa de sementes diversas.

Sindicato desmente demissões no Lóide

O presidente da Junta governativa do Sindicato dos Operários Navais, sr. Lauro Soares, desmentiu que tivesse recebido comunicação superior para que enviasse uma relação de operários que seriam desligados daquele órgão de classe.

Disse o Sr. Lauro Soares que a determinação expedida pela Casa Civil da Presidência da República solicita o envio urgente de número de vagas e a situação dos operários interinos, para que os mesmos tenham as suas situações regularizadas.

ENQUADRAMENTO

Afirmando que o govêrno está disposto a promover o enquadramento de todos os navais, o presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Operários Navais, afirmou:

— As notícias sôbre demissões no Lóide e na Costeira não têm fundamento. Pelo menos, nós não recebemos ainda qualquer notificação.

BASTIDORES & NOTÍCIAS

de Jourdan Amora

Reformas movimentam deputados

— Embora colocando-se pùblicamente contra o nôvo sistema eleitoral a ser proposto ao Congresso Nacional, a maioria dos políticos fluminenses, de atuação no âmbito estadual, já está se articulando para garantir a sua sobrevivência política, enquadrando os seus esquemas no espírito do anteprojeto de Reforma Eleitoral, especialmente no que diz respeito às eleições distritais.

Atuando com premeditação diante da possibilidade da modificação da estrutura política — cujos têrmos apenas conhecem o essencial — vários parlamentares, membros de partidos ameaçados de extinção, já escolheram os partidos em que ingressarão, caso sobrevivam apenas o PSD, PTB, UDN e PSP. Outros foram mais além, fazendo a escolha dos distritos em que atuarão e acôrdos para a troca de votos com parlamentares seus amigos, de outras tendências e a serem situados em outro distrito eleitoral.

O Champlion da Reforma Eleitoral do Estado do Rio, foi o deputado federal Daso Coimbra (PSD) que é considerado um entendido no assunto e tem feito o seu prestígio crescer no meio político, comparecendo às concentrações políticas para decifrar a lei e a orientar os menos avisados.

O mesmo parlamentar, confrontando o anteprojeto com o mapa e dados estatísticos eleitorais e populacionais do Estado do Rio, já chegou a traçar um quadro — que guarda só para êle e seus amigos — retratando os possíveis distritos eleitorais do Estado que, segundo disse, serão dez.

Segundo o estudo, o Estado do Rio, com 1,1 milhão de eleitores, contará em princípio, com 10 distritos de 110 mil eleitores cada um. Por êste raciocínio, já estariam definidos como distritos-eleitorais, os municípios de Nova Iguaçu (359 mil habitantes), Campos (300 mil), Niterói (290 mil), Caxias (290 mil) e São Gonçalo (290 mil), com a anexação de alguns municípios vizinhos, para efeito de complementação dos limites numéricos.

Partindo desta premícia, o sr. Daso Coimbra já acertou que se fixará no sul-fluminense — onde tem conseguido algumas realizações — e os srs. Geremias Fontes (PDC) e José Maria Ribeiro (PTB) se concentrarão em São Gonçalo e no norte fluminense (ou Niterói). Os três são os candidatos prediletos dos protestantes.

O único parlamentar fluminense a pronunciar-se pùblicamente favorável ao Estatuto dos partidos foi o deputado Geremias Fontes (PDC) que considera a medida a ser proposta ao Congresso Nacional, como uma fórmula capaz de dar autenticidade às agremiações partidárias e permitir ao povo participar diretamente da bida partidária, pois, segundo disse, «impedirá a existência de donos de partidos».

Ainda no âmbito federal, colocaram-se contràriamente ao Código Eleitoral — que cuida da reformulação do sistema de votação e eleição — colocaram-se contra a reforma, os deputados Adolfo de Oliveira (líder em exercício da UDN) e Roberto Saturnino (PSB).

Na área estadual, os líderes pessedistas, Togo de Barros, José Kézen e Jamil Sabrá, estão cumprindo uma decisão do Diretório Nacional do Partido: estão auscultando os representantes dos diretórios municipais para, a seguir, fixar a posição do PSD fluminense em tôrno dos anteprojetos do Estatuto dos Partidos e do Código Eleitoral.

CONFIDENCIAIS

1 — O presidente nacional do PSD, deputado Amaral Peixoto, vem insistindo com o líder do PSD na Assembléia, deputado Togo de Barros, para que aceite, como uma exigência partidária, a indicação do seu nome como candidato a Prefeito de Campos, nas próximas eleições.

2 — O sr. Togo de Barros, porem, vem relutando e solicitou prazo para apresentar sua definição. Durante a vigência do prazo vai manter contatos com os líderes políticos campistas especialmente do PTB e PDC. Vale destacar que o Presidente do PTB, sr. José Alves de Azevedo é cunhado do sr. Togo de Barros, que, por outro lado, é ligado por laços de família ao dirigente do PDC campista, deputado Teotônio de Araújo.

3 — O PTB campista estava tendente à lançar a candidatura do ex-vice-prefeito, sr. Edgardo Machado, atual dirigente das «Centrais Elétricas Fluminenses». O sr. Edgardo Machado, porém, ainda não sabe se concorrerá à Prefeitura ou à deputação estadual e mantém boas relações com o líder do PSD.

4 — Caso o ministro Paulo Kalle venha a se aposentar antes de 15 de março, para permitir a nomeação do deputado Cordolinho Ambrósio à sua vaga no Tribunal de Contas, o PSD reivindicará a Presidência da Assembléia Legislativa. Em caso contrário, o deputado Cordolino Ambrósio (PTB) será reeleito, a UDN ficará com a vice-presidência e o PSD com a primeira Secretaria. O PSD, porém, não aceitará que o PTB indique para a Presidência, outro candidato senão o sr. Cordolino Ambrósio.

5 — O deputado Amâncio de Azevedo (PSD) preferiu silenciar-se quanto à questão da «indústri ade multas» na Inspetoria de Trânsito Público. Êle possue um amplo «dossier» comprovando que os dirigentes do órgão, são autênticos sócios do Estado, no setor da arrecadação de taxas do trânsito.

6 — Após colocar o governador Paulo Tôrres contra os jornalistas fluminenses que têm feitos críticas ao Govêrno, o diretor da Agência Fluminense de Informações, sr. Célio Erthal Rocha, desistiu de fazer divulgar por aquele órgão oficial, as notícias diárias que distribuía enaltecendo a si próprio. Numa gestão que serviu para desmoralizar a AFI, o sr. Célio Erthal Rocha chegou ao ponto de escolher um redator para ficar de plantão na Assembléia Legislativa, «atento à apresentação de uma moção de aplausos» pela sua nomeação para o cargo. O redator foi incumbido de copiar a suposta moção — se apresentada — para divulgá-la na íntegra, pela Agência Fluminense de Informações.

7 — Os Secretários de Estado e a bancada do PSD vão participar de um almoço, no Hotel Samanguiá, com os jornalistas fluminenses. Será no final do mês, numa promoção do líder do partido, sr. Togo de Barros.

8 — A instalação de uma Faculdade de Ciências Econômicas em Petrópolis, foi motivo de indicação dirigida ao Ministro da Educação, pelo deputado Jamil Sabrá. Argumenta que é grande o interêsse da juventude serrana pela especialização e maior ainda a necessidade brasileira de formação de técnicos. O ensino superior em Petrópolis, porém, é limitado a um pequeno número de faculdades.

9 — Continuam paralisadas as obras de construção do «Palácio dos Estudantes», que já se encontravam no sexto andar. A União Fluminense dos Estudantes — responsável pela obra — já não funciona e o Govêrno do Estado não adotou, ainda, nenhuma providência para concluí-la e utilizá-la como centro de assistência aos estudantes.

SAEN promete mais água à população dentro de 30 dias

O superintendente da SAEN, sr. Filadelfo Venâncio, assegurou, ontem, à reportagem do DC que o atual verão não será dos piores para o niteroiense em relação ao abastecimento d'água. Salientou que o pedido de carros-pipas é de apenas 40 a 50 diários, "número bastante reduzido tomando-se por base que nos dias de crise são feitos mais de dois mil pedidos".

Prosseguindo disse o sr. Filadelfo Venâncio que espera reduzir ainda mais o número de pedidos, quando dentro de 30 dias fôr concluído o trecho da segunda linha adutora do Laranjal, que dará mais um dia de água às populações da Zona Sul e do Saco de São Francisco, justamente as que mais duramente são castigadas pela falta do líquido durante o verão.

DÍVIDAS

Instado sôbre o montante das dívidas relativas a contas de água devidas à SAEN pelos consumidores de Niterói e São Gonçalo disse o superintendente da autarquia que essa dívida eleva-se a 300 milhões de cruzeiros.

Adiantou o superintendente da SAEN que espera agora receber todo o montante em atraso em virtude da correção monetária. Os contribuintes só não pagavam suas contas d'água anteriormente porque sendo a dívida pequena a maioria preferia esperar que se acumulasse. Uma vez acumulado — finalizou o sr. Venâncio só efetuavam o pagamento com ameaça judicial.

Plano de Sandra condenado

O Secretário do Trabalho do Estado do Rio criticou o Banco Habitacional da Guanabara, dizendo, que o plano de financiamento e venda de casas é inacessível aos "operários assalariados" e difícil à classe média.

O sr. Valdir Barbosa Moreira disse que, o Banco Habitacional do Estado do Rio é bem mais simples e popular porque embora prometendo apenas "meias-águas", é destinado a dar solução do roblema de habitação dos favelados.

ENCONTRO

O secretário do Trabalho desmentiu, por outro lado, notícias distribuídas pela Agência Fluminense de Informações de que teria um encontro com a professôra Sandra Cavalcânti, presidente do Banco Nacional de Habitação para submeter-lhe os planos do govêrno do Estado do Rio.

Enquanto isso ocorria, o govêrno estadual expedia ordens a diversos órgãos solicitando que sejam tomadas providências imediatas contra qualquer firma que tente imitar a Cooperativa Habitacional. Isso porque muitos vigaristas desejam aproveitar-se para lesar o público.

Censo Escolar terá apuração concluída em poucos dias

Os trabalhos do Censo Escolar no Estado do Rio em fase de conclusão, dependendo sòmente do exame geral que está sendo acelerado pelos membros de uma comissão especial — segundo informou o sr. Aldemar Alegria, diretor do Departamento Estadual de Estatísticas da Secretaria de Administração Geral.

Adiantou, ainda, que a Inspetoria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Estado, já dispõe de informes que espelham a situação geral, em condições de serem consultados para análise em seus diferentes aspectos.

SETORES

O território fluminense foi dividido em 2300 setores, dos quais 2062 já apresentaram os resultados finais.

Destacou, o diretor do DEE, que o empenho revelado pelo professorado fluminense, para que aquela repartição do Govêrno pudesse dispor dos elementos básicos para formar um juízo exato do problema educacional no Estado.

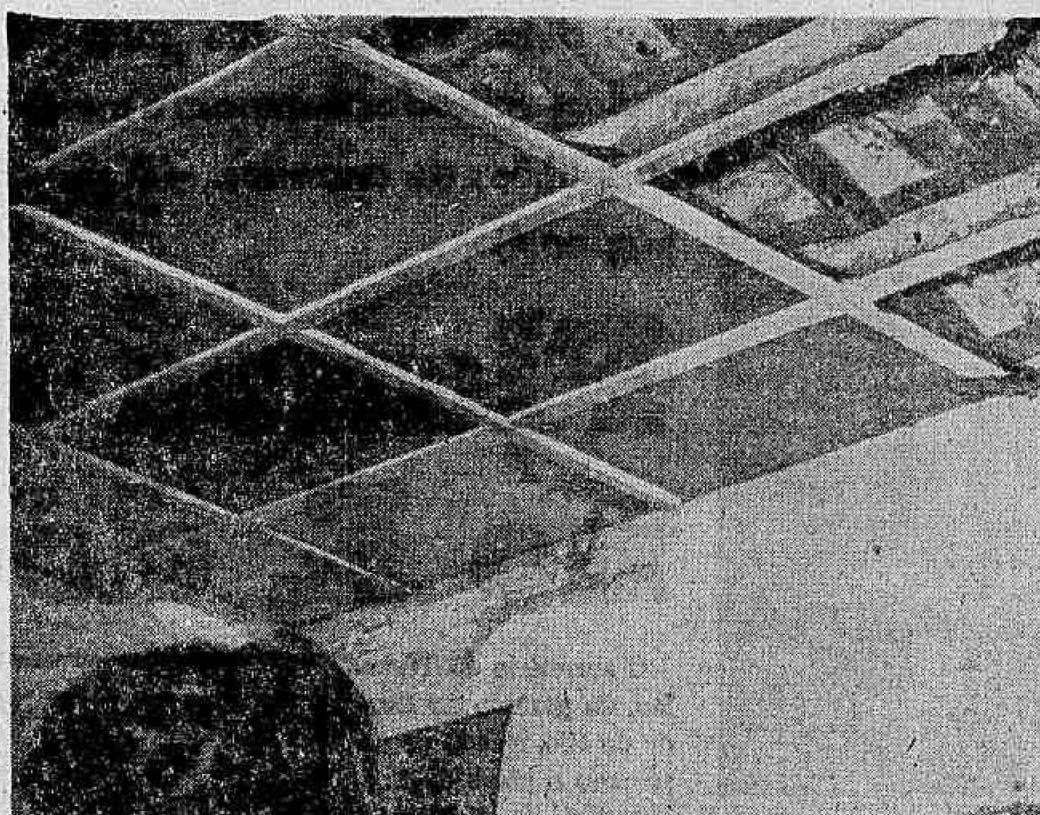
Concluindo, disse o sr. Aldemar Alegria: "Não medindo esforços para que os trabalhos censitários se aproximem o máximo da perfeição, a Comissão Estadual do Censo Escolar vai promover um levantamento, em cada município, a fim de localizar quem não tenha sido recenseado. Nesse sentido será dirigido um apêlo cívico, a cada chefe de família, para que comunique à Chefia Municipal, o lapso eventualmente existente, dando assim, uma ajuda patriótica ao empreendimento, para a conclusão do trabalho, sem falhas ou omissões".

Departamento mobiliza esforços para evitar interrupção de tráfego

Técnicos e operários da Secretaria de Comunicações e Transportes continuam somando esforços para melhorar as condições de tráfego no trecho Cambiasca-São Fidélis, bastante danificado pelas últimas chuvas que desabaram sôbre aquela região.

A informação foi prestada pelo engenheiro José Dantas de Campos, chefe do Serviço de Relações Públicas, do Departamento de Estradas de Rodagem, acrescida de que a ajuda para a remoção de centenas de metros cúbicos de terra que se acha sôbre o leito daquela estrada estadual foi solicitada pela Prefeitura Municipal de São Fidélis.

PRÉ-ESCANGALHADA



Enquanto o secretário de Educação informa que vai adquirir escolas pré-fabricadas para solucionar o problema de educação, as unidades existentes continuam a não merecer atenção das autoridades; são obsoletas e mal instaladas, como a da foto, localizada no Mutuá, que além de não possuir mobiliário compatível, funciona num prédio sem nenhuma condição de segurança

Escolas pré-fabricadas para o RJ

O Govêrno fluminense, tendo em vista os resultados do censo escolar, recentemente realizado no Estado do Rio, revelando que cêrca de 30 a 35% das crianças em idade escolar não estão matriculadas, vai dotar diversos municípios do Estado do Rio de escolas pré-fabricadas.

O secretário Luís Braz, da Educação, autorizado pelo governador Paulo Tôrres, já entrou em entendimentos com a Fábrica Nacional de Motores para a construção, em série, dessas unidades.

EXPERIÊNCIA

A primeira escola será montada, em caráter experimental, no município de Duque de Caxias.

Será o Grupo Escolar de Mantiquira, com quatro salas, área coberta, direção, sala de merenda sanitários. O preço da obra está previsto em oito milhões de cruzeiros, e será entregue dentro de 60 dias.

PREMÊNCIA

Salientou o secretário Luís Braz, que o govêrno só poderá atender a essas crianças se tomar providência para a construção de escolas da maneira a mais rápida possível.

Além de as unidades pré-fabricadas ficarem mais baratas, a premência de tempo e a demanda escolar impõe a sua instalação.

Esclareceu, ainda, o titular da Educação, que se o Govêrno fôsse esperara pela construção, em ritmo normal, das escolas de que carece o Estado do Rio, o grande deficit de escolaridade apontado pelo censo escolar só poderia ser solucionado em 1967.

PLANO TRIENAL DO DER É REALIDADE

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. Rosendo de Sousa, declarou durante uma exposição feita no Palácio do Ingá para o governador e os seus secretários de Estado, que o DER pagou, em 1964, graças ao apoio recebido do general Paulo Tôrres, dívidas contraídas por outras administrações.

Realizações

Em 1964 foram pavimentados 101 quilômetros. As obras de terraplenagens totalizaram 98 quilômetros. As obras de arte totalizaram 480 metros lineares. Tais realizações foram efetuadas em vários pontos do território fluminense, registrando-se o seguinte número de frentes do serviço: pavimentação, trinta e sete. Terraplenagem, trinta e oito. Obras de arte, quarenta. Foram ainda realizados estudos geotécnicos em alguns trechos de estradas.

Divisões

A Divisão Administrativa, de acôrdo com a explanação feita pelo seu diretor, bacharel ÊNIO QUINTANILHA SANCHES, em 7 meses de atividades, efetuou levantamento geral do quadro de servidores do DER, chegando à seguinte conclusão:

Funcionários efetivos	133
Extranumerários Mensalistas	479
Extranumerários Diaristas	2 919
Contratados	41
Pessoal de Obras	2 054
Total de servidores do órgão	5 626

(cinco mil, seiscentos e vinte e seis).

A D. A. elaborou, também, nôvo regulamento de férias, estabeleceu a obrigatoriedade de lavratura de Ata de Posse dos funcionários gratificadas e atualização da aposentadoria compulsória de servidores que já haviam atingido a idade limite. Finalmente, regulamentou o contrôle para admissão de pessoal para Obras, bem como procedeu minucioso levantamento para impedir a acumulação indevida de cargos.

A Divisão de Construção e Conservação, pela palavra de seu Diretor Engenheiro Gastão Teixeira Pinto, realizou, em 1964, obras de terraplenagens em todos os quadrantes do Estado. Tais serviços foram divididos em três grupos:

Norte — 5 rodovias.
Centro — 3 rodovias.
Sul — 1 rodovia.

REGIÃO norte — estradas beneficiadas.
Pádua — São Domingos — 3 quilômetros.
Pádua — Ponto de Pergunta — 4 quilômetros.
Ponto de Pergunta — São Fidélis
Cantagalo — Portela — 2 quilômetros
Macuco — São Fidélis — 12 quilômetros.
Acesso a Cantagalo.

REGIÃO Centro:
Rio Bonito — Araruama —
Tribobó — Manilha (pista ... — 4 quilômetros.
Teresópolis — Friburgo (prolongamento) — 1 quilômetro.
Macaé — Glicério e outros.

REGIÃO Sul:
Angra dos Reis — Parati — 30 quilômetros.

DIVISÃO DE PAVIMENTAÇÃO E PESQUISAS — O Engenheiro Laiz de Sousa, diretor da DPP, disse que ano passado, dos 120 km programados e contratados, setenta quilômetros foram pavimentados no valor de dois bilhões de cruzeiros. A média por quilômetro pavimentado foi de vinte milhões de cruzeiros, considerando-se baixo o seu custo, tendo em vista a grande quantidade de jazidas encontradas no interior do Estado.

BR-32 —	Cardoso Moreira-Italva	10 km
RJ-78 —	Campo-Pôrto Nôvo	12 km
	Cordeiro-Macuco	7 km
	Angra dos Reis-Parati	7 km
RJ-20 —	Marquês de Valença — Tábuas-São Pedro de Aldeia-C. Frio (restauração de pavimento).	

O SERVIÇO DE LABORATÓRIO CENTRAL, em 1964, passou a ocupar suas novas dependências, no Atêrro de São Lourenço, construídas especialmente para tal fim. Êste ano, com a importação de máquinas modernas da Suíça, o Laboratório Central do DER-RJ, será, no gênero, um dos melhores do País.

No corrente ano, o Estado deverá concorrer com um bilhão de cruzeiros para a pavimentação de trecho a BR-32, tendo em vista que o DNER suprimiu o numerário referente a Obras Delegadas.

Para 1965 estão previstos serviços de pavimentação no valor de 10 bilhões de cruzeiros, oito dos quais já estão contratados.

Salientou que ao pagar os débitos atrasados, o DER restabeleceu o seu crédito no país e pode partir, agora, para novas conquistas, no campo do financiamento a curto e longo prazo. Chamados pelo sr. Rosendo de Sousa, todos os chefes de Divisões do DER fizeram um balanço das atividades dos órgãos que lhes foram afetos.

DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA RODOVIÁRIA AOS MUNICÍPIOS (DARM) — O engenheiro Roberto Luís Campos de Sá Fortes, seu diretor esclareceu que a DARM deu prioridade de ajuda aos Municípios de maior densidade demográfica, nêles concentrando as suas atenções. Assim, em Campos, foram pavimentados 12 km. de ruas, além do acesso a Tocos e Grussaí. No acesso ao Farol de São Tomé foram realizadas obras de terraplenagem. Em Niterói, foram pavimentadas as seguintes ruas, num total de 8 km.: Vital Brasil, Visconde de Morais, Visconde do Rio Branco, Andrade Neves José Bonifácio, Fagundes Varela, Dr. March trecho da Rua de São Pedro.

A Avenida do Contôrno teve seu ritmo de obra obstaculado por problemas de desapropriação e indenizações, o mesmo acontecendo com as Ruas Galvão e Benjamin Constant. Tais vias públicas a serem futuramente pavimentadas resolverão, de uma vez por tôdas, o problema criado pelo excessivo tráfego de veículos para São Gonçalo.

Ainda no primeiro semestre dêste ano, a DARM entregará à cidade a Alamêda São Boaventura com as suas duas pistas pavimentadas.

Na Baixada Fluminense a DARM pavimentou nove quilômetros e realizou obras de arte numa extensão de cinqüenta metros lineares.

O critério de trabalho observado foi o seguinte: ligações entre Municípios, entre Municípios e Distritos e entre Municípios e Estradas Federais. Outros Municípios beneficiados: Bom Jesus de Itabapoana, Cachoeiras de Macacu, Rezende e Miguel Pereira. Obras de arte executadas em Nilópolis, Caxias, Itaboraí e outras cidades.

Total de obras efetuadas:
Terraplenagem — 8,5 km.
Pavimentação — 2 km a paralelepípedos.

Construção civil — A DARM construiu ainda 4 postos para a Patrulha Rodoviária: em Friburgo, Serra de Mato Grosso, Iguaba Grande e Rio das Ostras. Foram também construídos os Distritos de Bom Jesus de Itabapoana, Conceição de Macabu e Barra do Piraí.

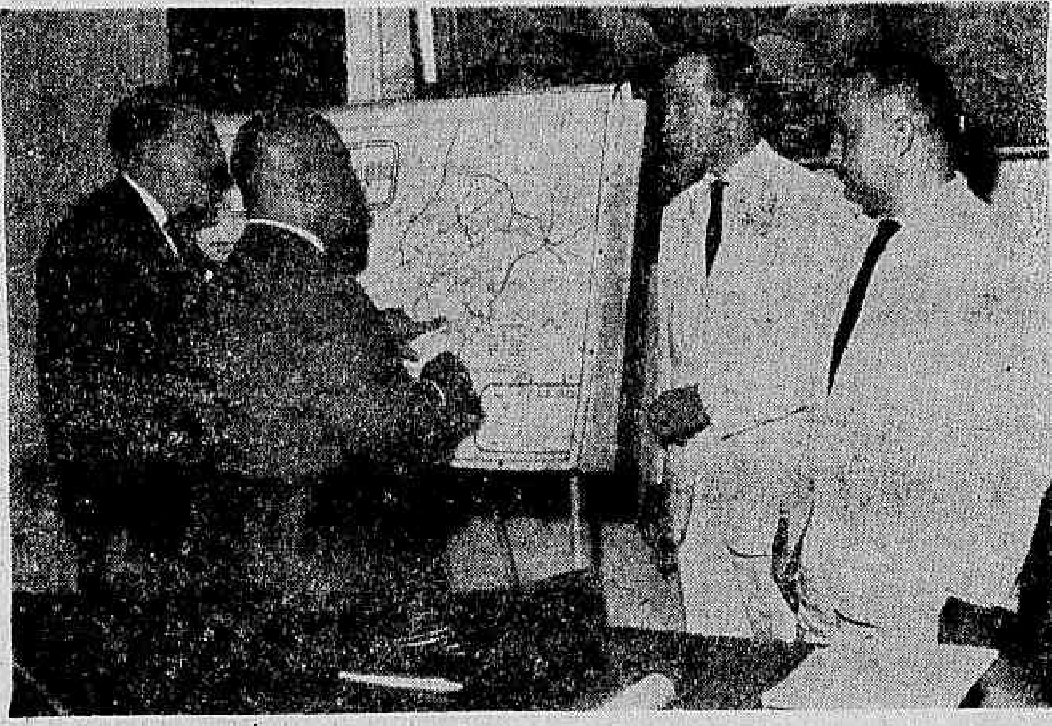
DIVISÃO DE TRÁFEGO — A Divisão de Tráfego, pela vez de seu diretor, bacharel Paulo Freitas, realizou estudos sôbre sistemas de transportes coletivos e optou pela descentralização dos trabalhos, criando setores de tráfego nas principais Residências do DER. O surgimento da Polícia Rodoviária veio preencher antiga lacuna no setor de segurança do tráfego nas estradas, tendo obtido tal êxito que elevado é o número de solicitações para a instalação de novos postos no interior.

DIVISÃO JUDICIAL — A Divisão Judicial do DER, da qual é titular o bacharel Sérgio Naegelle Garkl, examinou em 1964, 1.274 processos, elaborou sessenta (60) contratos, 36 têrmos aditivos e procedeu a vinte desapropriações. Por seu turno a Comissão de Concorrência realizou setenta e três concorrências administrativas e trinta e quatro Públicas.

PLANO RODOVIARIO ESTADUAL — O Plano Rodoviário Estadual, segundo o engenheiro Vicente Bezerra, abriga, falhas desde a sua origem em 1944. Essas deficiências dizem respeito às normas gerais de classificações e à ordem de numeração das rodovias. Para elaboração do atual plano que será submetido ao secretário de Comunicações e Transportes, ao Ministério da Viação e ao governador do Estado, o critério adotado foi o estabelecimento de coordenadas polares tomando-se o Estado da Guanabara e cidades satélites como pólo.

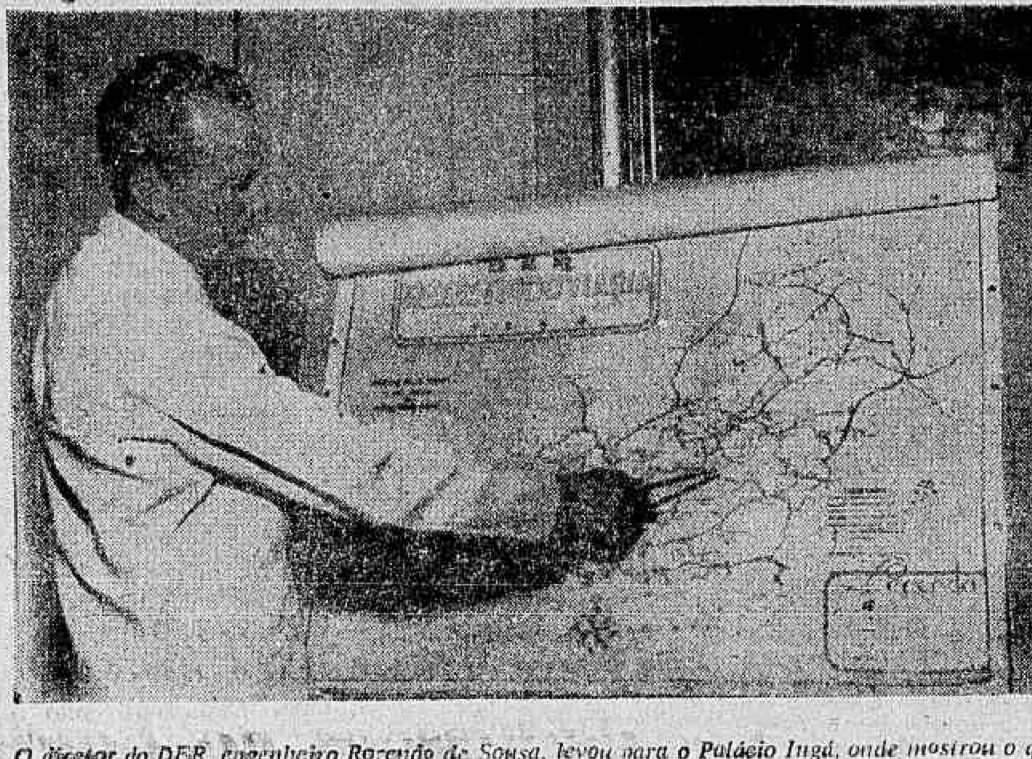
PLANO TRIENAL DE OBRAS RODOVIÁRIAS — Relativamente ao Plano Trienal de Obras Rodoviárias do govêrno do general Paulo Tôrres, a previsão de realizações rodoviárias em 1965 de acôrdo com as declarações do diretor-geral do DER, superará o volume de obras do exercício anterior. Assim, em terraplenagem serão realizados quatrocentos quilômetros, no valor de onze bilhões de cruzeiros. Obra de arte, oito mil metros lineares, num total de sete bilhões de cruzeiros. Pavimentação — oitocentos quilômetros, incluindo os Municípios, no valor de vinte e sete e meio bilhões de cruzeiros. Total previsto de inversões: quarenta e seis bilhões de cruzeiros.

PLANEJAMENTO



O engenheiro Rozendo de Sousa explicando o que o DER planejou para êste ano ao governador Paulo Tôrres; sr. Adilar Teixeira — chefe da Casa Civil — e sr. Jacy Magalhães, secretário de Planejamentos, que teve um papel saliente nos estudos e planejamentos das obras do govêrno

MAPAS

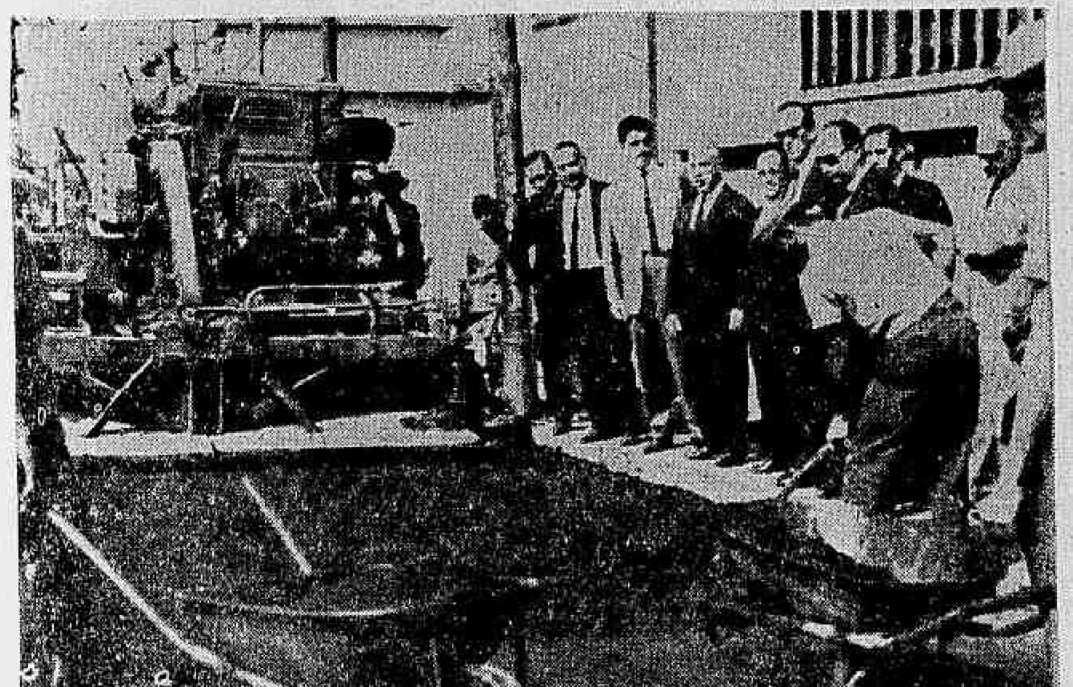


O diretor do DER, engenheiro Rozendo de Sousa, levou para o Palácio Ingá, onde mostrou o que seu Departamento fêz, em seis meses, e o que pretende fazer, ainda êste ano, um vasto material ilustrativo: mapas, quadros demonstrativos e gráficos

SECRETARIADO

Todo o Secretariado do govêrno Paulo Tôrres estêve presente à prestação de contas do sr. Rozendo de Sousa, diretor do DER, além da Imprensa. A palestra durou três horas e a assistência permaneceu até o final, em virtude da propriedade com que foi dirigida

PLANO



Várias ruas foram pavimentadas em Niterói, em 1964, dentre as quais, Visconde do Rio Branco, Andrade Neves, José Bonifácio, Visconde de Morais, Fagundes Varela, Doutor March e São Pedro. Tôdas as obras do Plano de Ajuda de Niterói foram visitadas e inspecionadas pelo governador Paulo Tôrres, chefe da Casa Civil — sr. Adilar Teixeira, além do secretário de Transportes e Obras e o diretor do DER, com a foto registra

CENTRO

Coube ao engenheiro Sá Couto, responsável pelo Departamento de Assistência aos Municípios, mostrar o que o DER já fêz nas cidades de Niterói, Campos, São Gonçalo e nas da Baixada, principalmente. Em Niterói, foram pavimentados oito quilômetros de estradas e ruas. Uma das principais obras foi a pavimentação da Rua Visconde do Rio Branco (foto), localizada bem no centro da capital fluminense, cuja a última pista está sendo concluída

DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS — A Divisão de Estudos e Projetos, asseverou o seu Diretor, o Engenheiro João Borges Coelho, está realizando estudos e projetos numa extensão de quatrocentos e cinqüenta quilômetros. Dentre outros, podem ser mencionados: sôbre a RJ-2 (Friburgo) com a BR-5 e a ligação BR-32, com a BR-3, além da fazenda do Luna com a BR-5. Foi também mencionada a duplicação de pista da Serra de Friburgo, bem como a urbanização no trecho compreendido entre Fonseca e Tribobó. Os projetos foram feitos para 100 obras de arte, num total de quatro mil e duzentos metros lineares, no valor de quatro bilhões de cruzeiros.

PONTES PROJETADAS — Sôbre o Rio Paraíba, com cento e cinqüenta metros de vão e Rio Barra Mansa, com trezentos metros. Ponte do Funil — de Pádua — Piratininga, na RJ-24, em conexão com o sistema rodoviário de Minas Gerais.

Os estudos foram feitos para realização de 60 obras, em 35 municípios, dentre elas, ponte sôbre o Rio Paraíba, em Vassouras, ponte de Papucaia, na localidade do mesmo nome em Cachoeira de Macacu, no total de mil e duzentos metros lineares, no valor de um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros. O custeio das obras projetadas pela DEP é da ordem de oito bilhões de cruzeiros, compreendendo oito mil metros lineares de extenção.

OUTRAS OBRAS para 1965:

D.C.C.:
Terraplenagem —
Pádua-São Domingos
Ponto de Pergunta-Pádua — 30 km
Cantagalo-Itaoca. 46 km.
Macuco- São Fidélis — 20 km
Cantagalo a RJ-2
Rio Bonito-Araruama —
Teresópolis-Friburgo

Duplicação da pista Tribobó-Manilha

Angra dos Reis-Parati. -- Esta rodivia de difícil construção devido, às condições topográficas da zona em que está sendo implantada exigirá, ainda, para a sua continuação, a aplicação de duzentos milhões de cruzeiros.

D.P.P.

A Divisão de Pavimentação e Pesquisas já esta perseguindo a meta dos quinhentos quilômetros de pavimentação. O Estado do Rio possui uma rêde de quatro mil quilômetros, dispondo de mil quilômetros pavimentados. A consecução do supracitado objetivo, representará um índice de 37,5% de rodovias pavimentadas, sem dúvida dos mais expressivos do País. Está prevista a pavimentação das estradas que ligam Macacu a São Fidélis, BR-32, Outeiro-Pôrto da Madeira (38 km) RJ-24. Divisão de Minas-Ibitiporã (36 km) Miracema-Pádua-Ponto de Pergunta. Macaé-BR-5 (rodovia antieconômica), Angra dos Reis-Getelândia (Concorrência pronta) RJ-1, a Pendotiba, 6 quilômetros, em São Martinho, trecho de Friburgo até Vieira. Conclusão da BR-2 — até Pati de Alferes, restauração da BR-5; prosseguimento da restauração de São Pedro de Aldeia até Niterói.

A DARM executará, em 1965, as seguintes obras: em Campos recapeamento de 22 quilômetros. Em Niterói — pavimentação da Alamêda São Boaventura, Rua Galvão, Benjamim Constant, General Castrioto, e do Acesso São Gonçalo Via Sete Pontos e Rua Pio Borges. Na Avenida do Contôrno dará início à ponte sôbre o Canal de Maruí e o término do vaiduto sôbre a Estrada de Ferro Leopoldina. Melhorará ainda as condições de tráfego para Jurujuba, Itaipu e pavimentará a Rua Presidente Becker, entre outras. Na Baixada Fluminense serão pavimentados cinqüenta e quatro quilômetros no valor de dois bilhões e duzentos e sessenta e oito milhões de cruzeiros. — Em Campos, vinte e dois quilômetros, no valor de setecentos e quarenta e um milhões de cruzeiros. Niterói, São Gonçalo — trinta e seis quilômetros, no valor de um bilhão e cento e quarenta e milhões de cruzeiros. Outros Municípios, vinte e cinco quilômetros no valor de um bilhão de cruzeiros. Total em obras de pavimentação prevista para a Baixada: cento e trinta e quatro quilômetros no valor de cinco bilhões de cruzeiros.

Na parte conclusiva de sua exposição, o Engenheiro Rozendo de Sousa se fixou no plano de reestruturação do DER, que se encontra em andamento. Para isto, foi organizado e proposto nôvo organograma, do qual constam: criação do Conselho de Tráfego, com o que a Divisão de Tráfego cuidará mais de Engenharia do Tráfego. Criação da Divisão de Coordenação e Planejamento. Criação da Divisão de Implantação, criação da Divisão Econômica, a qual ficarão afetos os negócios financeiros. Criação do Serviço de Patrimônio Imobiliário. Maiores recursos para a DARM a fim de que possa dar mais assistência aos municípios.

Consoante o nôvo esquema elaborado, acentuou o Engenheiro Rozendo de Sousa: "as Divisões poderão cumprir suas finalidades precípuas, quais sejam, a de promover, orientar, fiscalizar orçamentária da ordem de trinta e quatro bilhões de cruzeiros, sendo que um têrço dêsse montante deverá ser originário da Receita do Estado.

Ilustrando a sua explanação com mapas e croquis, o Diretor-Geral do DER-RJ fêz um estudo comparativo entre a atual estrutura das Residênrias e a proposta no Plano de Reestruturação, considerando esta última muito mais eficiente e racional. Aludiu ainda à distribuição de equipamentos e veículos, propondo a substituição dos julgados deficientes e aquisição de novos para atendimentos das Residências e Sub-residências a serem criadas.

O DER necessita, principalmente, dos seguintes equipamentos: caminhões basculantes, tratores, raspadeiras, usinas de asfaltos, para conserva de estradas.

Referiu-se também, sôbre a possibilidade da obtenção, através da Aliança para o Progresso, de recursos para pavimentação de 234 quilômetros de rodovias, citando, entre outros:

O DER-RJ contratou os serviços de um especialista para a reestruturação do órgão, que elaborou e deverá implantar.

Ao final da exposição, usaram da palavra o Engenheiro Mário de Abreu, Secretário de Comunicações e Transportes, e o Governador do Estado, General Paulo Tôrres.

— Divulgação feita SETOR DE RELAÇÕES PUBLICAS, em 14 de janeiro de 1965.

1 — Anteprojeto da Lei Orgânica — para o funcionamento do nôvo organograma;
2 — Plano de Contabilidade.
3 — Códgio de Contabilidade.
4 — Manual de.
5 — Anteprojeto do Regulamento interno.

Preço alto dos medicamentos eleva o número de vítimas da peste branca

O médico Carlos Antônio da Silva disse ao DIARIO CARIOCA que o recente aumento dos preços dos medicamentos determinados pelos trustes internacionais da indústria farmacêutica e aprovado pelo govêrno federal, está contribuindo para o agravamento do problema da tuberculose no Brasil e principalmente no Estado do Rio.

Afirmou que vem aumentando consideràvelmente a freqüência de doentes nos consultórios, médicos, ambulatórios, e dispensários especializados e que o problema se complica ainda mais porque a maioria está resistindo ao tratamento pela estreptomicina, a Hidrazida e aos PAS.

PENÚRIA

Salientou o ex-secretário de Saúde do Estado do Rio que os medicamentos mais modernos, chamados de segunda linha, como a D-Cicloserina e Piarolino estão por preço inacessível à bôlsa do povo e frisou: atualmente o preço mensal para o tratamento de um doente de tuberculose é de cêrca de 60 mil cruzeiros.

O sr. Carlos Antônio da Silva prosseguiu dizendo que a conjuntura econômica social em que vivemos agravada pelo violento custo-de-vida, está levando o povo a um estado de penúria, até então nunca alcançado, constituindo-se também num dos principais responsáveis pelo aumento do índice da tuberculose.

FALTA DE RECURSOS

Aditantou o conhecido tisiologista que êsses fatôres tornaram o tratamento de um tuberculoso tão caro que até os podêres públicos têm dificuldades de fazê-los, refletindo nisto a falta de recursos dos hospitais, dispensários e ambulatórios.

Esclareceu que na Baixada Fluminense há sòmente um dispensário, localizado em Nilópolis, para atender há um milhão e 660 mil pessoas a proporção normal teórica é de um dispensário para cada 100 mil habitantes.

PLANOS ABANDONADOS

Em entrevista concedida ao DIARIO CARIOCA o sr. Carlos Antônio da Silva disse que tudo indica terem sido abandonados os planos feitos ainda na administração Badger Silveira. Êsses planos, previam a construção de um outro dispensário em Nilópolis, cujo convênio já estava em andamento com o Serviço Nacional da Tuberculose.

Um Centro de Saúde em Nova Iguaçu, para o qual estava previsto um destaque da verba de 800 milhões de cruzeiros da Secretaria de Obras como também não se aceleraram os entendimentos para conclusão das obras do Hospital da FENEMÉ, destinado ao atendimentos de 250 tuberculosos.

Finalmente disse o sr. Carlos Antônio da Silva, que não se deu andamento à construção do Hospital de Caxias cuja verba de 50 milhões de cruzeiros já estava incluída no orçamento e que foi reduzida a atividade do centro de contrôle de foco, em Niterói, destinado a profilaxia da doença nos escolares e nos que convívem com os tuberculosos, fatôres que contribuem para o crescimento da doença no Estado do Rio.

Estado dispensa médicos

Todos os hospitais e centro médicos mantidos pelo Estado estão na iminência de cerrar suas portas, originando uma crise sem precedentes na assistência à população fluminense.

Com o «listão» divulgado pela Secretaria de Saúde, obrigando a todos os facultativos a optarem por um só emprêgo público, cresceu a onda de descontentamento que deverá chegar ao auge na reunião da Associação Médica Fluminense.

RECEPÇÃO

A assembléia-monstro, que será realizada pelo presidente da entidade, médico Jairo Pombo do Amaral, será assinalada por várias manifestações contra o Govêrno do Estado. No dia 13 os médicos do Hospital Infantil Getúlio Vargas Filho se negaram a participar de uma recepção ali oferecida ao governador Paulo Tôrres, em sinal de protesto contra a demissão de mais de quinhentos colegas do serviço público estadual.

O secretário Luís Botelho, da Saúde principal responsável pela dispensa dos médicos, também tem sido alvo de numerosas manifestações de hostilidade. Todos consideram absurda a medida tomada contra a classe, que não foi extensiva aos médicos que militam em outros setores da Administração Estadual.

Mercado estável na Bôlsa

A situação do mercado da Bôlsa Oficial de Valôres do Estado do Rio permaneceu estável durante o final da semana, quando foram negociados 1.475 títulos no valor de Cr$ ...... 1.082.640,00.

As ações das Companhias América Fabril, Dona Izabel, Petropolitana, Aço Vilares, Ano, Brasileira de Roupas e Brahma fecharam acusando ligeira alta, segundo informações prestadas à imprensa pela direção da Bôlsa.

DOLAR

No mercado de câmbio manual, o dólar foi vendido a Cr$ 1.845,00 e comprado a Cr$ 1.830,00. No câmbio livre, a moeda norte-americana acusou Cr$ 1.825,00, para a compra e Cr$ 1.850,00 para a venda. As letras de importação do Banco do Brasil, com 180 dias, foram negociadas a Cr$ ... 81,50.

Censura com recorde de arrecadação

O Serviço de Censura e Diversões Públicas arrecadou, no exercício de 1964, cêrca de Cr$ 14 milhões estabelecendo nôvo recorde que traduz a intensa atividade do órgão.

O sr. Dalmo de Oliveira, diretor do SCDP explicando a origem dessa arrecadação, disse ser proveniente da cobrança de taxas policiais em sêlo por verba e de estampilhas para outros fins, acrescentando que, até há poucos anos, o órgão arrecadadod menos de Cr$ 110 mil.

AÇÃO

O Serviço de Censura e Diversões Públicas tem sua ação efetiva em todo o território fluminense. Nenhum estabelecimento de diversões pública pode funcionar sem o alvará de funcionamento que só é concedido quando suas instalações assegurem confôrto e segurança ao público. O sr. Dalmo de Oliveira informou que os pedidos para a realização de bailes e festas públicas devem ser dirigidos ao órgão com 72 horas de antecedência, prazo exigido para a adoção de medidas complementares, como vistorias, policiamento e outras imprescindíveis. Em fevereiro, quando se realizam bailes pré-carnavalescos os pedidos de autorização devem ser dirigidos com a antecedência de, no mínimo, 5 dias.

CUIDE DE SUA SAÚDE

Lembre-se que o nariz é o filtro natural do ar que se respira. "Nariz entupido é porta aberta às infecções da garganta e dos pulmões".

CONSELHO DA:

Não erre só há uma!
COAF
quer dizer:
VENDER BARATO

DROGARIA FARMACIA S. JOSÉ
Com. e Org. A. Fernandes
ABERTA ATÉ AS 20,00 HS.
Rua Cel. Gomes Machado,
35 — Fone: 8439 — Niterói

Ex-pracinhas denunciarão PMN ao presidente

O presidente da Associação dos ex-Combatentes do Brasil, seção do Estado do Rio, sr. Álvaro Marques, disse que vai denunciar a Prefeitura de Niterói porque, cassou o direito dos combatentes de guerra de não pagarem os impostos predial e "inter-vivos".

— Ex-pracinhas não existe — teria dito um auxiliar do prefeito de Niterói, ao receber uma comissão de ex-combatentes da FEB, que o foi procurar para pedir que êle voltasse atrás em sua decisão.

O PROTESTO

A mensagem que cassa a isenção de impostos para os ex-pracinhas deverá ser remetida à Câmara Municipal nas próximas horas, segundo o próprio Chefe do Executivo da capital fluminense. Informador disso, os líderes da classe já estão se movimentando:

1 — Atuarão junto aos vereadores para que não aprovem a proposição do sr. Emílio Abunhaman.

2 — Levarão o fato ao conhecimento da Associação, na Guanabara.

3 — Comunicará ao presidente Castelo Branco, também excombatente, a ameaça que paira sôbre os que, nos campo da Itália, lutaram contra o nazismo.

SUNAB diz que cafèzinho não vai subir

O preço do cafèzinho, em Niterói, continua fixado em 20 cruzeiros. O aumento autorizado na Guanabara não foi extensivo ao Estado do Rio e, assim, os comerciantes não poderão proceder a qualquer majoração. Caso isso ocorra, êles serão autuados.

Essa informação foi prestada à nossa reportagem pelo delegado da SUNAB fluminense, major José de Albuquerque Monteiro Filho, acrescentando existir acôrdo nesse sentido entre o órgão e o Sindicato dos Hotéis e Similares.

RELATÓRIO

Segundo ainda apurou o DC, na próxima têrça-feira a SUNAB do Estado do Rio entregará ao órgão federal um relatório sôbre as suas atividades durante o ano que passou.

Segundo êste relatório, em 64 foram efetuadas 1.350 autos de infrações, existindo ainda 740 multas arbitradas, a serem cobradas judicialmente.

VINTE MILHÕES

No ano passado, a SUNAB fluminense recolheu ao Banco do Brasil a importância de 20 milhões de cruzeiros, provenientes das multas aplicadas, não constando dêsse montante as cobranças judiciais.

Nesses primeiros dias de janeiro, já foram efetuadas 16 multas contra diversos estabelecimentos que vendiam produtos fora da tabela, ou sonegavam mercadorias.

SERVE já deu início às demissões em massa

O Secretário de Comunicações e Transportes do Estado do Rio revelou que já foi iniciada a rescisão dos contratos de 300 trabalhadores do SERVE. Dezenas de funcionários da autarquia estão sendo chamados, diàriamente para acertar as bases das respectivas indenizações.

O senhor Mário de Abreu revelou que, com a extinção do serviço de bondes de Niterói, não há mais condições para manter os trabalhadores e não vê como aproveitá-los em outro serviço. Disse, mais, que as indenizações estão sendo pagas na base de 50 por cento, mas que, pela lei, os trabalhadores não teriam direito em coisa alguma.

FRACASSO

As demissões dêsses 300 trabalhadores, na opinião de muitos parlamentares, entre êles o sr. Calisto Calil, do PR, é uma prova de que o Govêrno Federal fracassou na exploração de transportes coletivos, ao contrário das emprêsas particulares, que aumentam dia a dia.

O parlamentar condenou com veemência as demissões dos trabalhadores do SERVE, afirmando que a medida é absurda e descabida, pois todos êles são chefes de família e deveriam ser aproveitados em outros setores do Estado.

— O govêrno estadual está contribuindo para aumentar o número de desempregados no Estado do Rio, problema que poderá gerar graves conflitos sociais — salientou o deputado Calisto Calil.

EDITAL

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PLANO TRIENAL DE OBRAS RODOVIARIAS

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM fará realizar no dia 26 de janeiro do corrente ano, a Concorrência Pública nº 35/64, publicada no «Diário Oficial» de 9-1-65 para os serviços de melhoramentos e pavimentação da rodovia RJ-16, no trecho Jurumirim-Lídice, com 37 k. de extenção, no valor de Cr$ 1.020.000.000 (hum bilhão e vinte milhões de cruzeiros).

Confeitaria e Sorveteria

Riviera

Salão para aniversários infantis

Refeições à minuta

serviço de bufet — 2 pontos elegantes para o seu Lanche

RUA DA CONCEIÇÃO, 14 — TEL. 5567

RUA VISC. DE URUGUAI, 401 - Tel. 2-2396 - Niterói

Corpo de Bombeiros: desaparelhamento ainda é total

O Corpo de Bombeiro de Niterói continua desaparelhado e não possui condições para combater qualquer incêndio na cidade. Seu material, além de obsoleto, é constituído de refugos conseguidos em repartições públicas estaduais. Apesar das promessas de suprir as falhas existentes e equipar a corporação, nada foi feito até agora, e qualquer ocorrência que haja, mesmo de proporções reduzidas, a população terá que pedir auxílio à Guanabara.

EQUIPAMENTO

Com um efetivo de 200 homens, e um quartel considerado por êles próprios anti-higiênico, os bombeiros possuem alguns metros de mangueiras gastas, doadas pela Sociedade dos Amigos da Corporação; dois carros-pipa, recuperados de 30 em 30 anos; uma alto-bomba e uma bomba-portátil que raramente funciona; dois carros com escada de 12 metros ,um dos quais inutlizado.

Caso haja um incêndio em um prédio com mais de dois andares, quem estiver, nos demais pravimentos terá que saltar, pois a escada só alcança até o segundo andar. No Quartel, existe uma bomba «Apex» adquirida do govêrno inglês após a última Grande Guerra. A «veterana», como é chamada, funcionava em Londres, no combate, às chamas provocadas pelas bombas V-2, alemãs. É um dos equipamentos modernos.

NECESSARIO

Segundo o relatório apresentado pelo comandante aos componentes do GT, a corporação, para funcionar normalmente, precisa de aumento do efetivo; ampliação e atualização do quartel; construção de outro no Barreto, a fim de atender a Zona Norte e São Gonçalo, duas bombas para inflamáveis; duas escadas mecânicas, uma com 39 e outra com 30 metros; duas autobombas dois socorro rápido; dois jipes com bombas de 250 galões; duas bom- autopessoal, duas autobom- ço de salvamento e proteção; uma auto-ambulância; uma bas portáteis; dois auto-serbibas-tanques, além de maior número de hidrantes disseminados pela cidade e dois mil metros de mangueiras.

Caso êstes problemas não sejam solucionados, Niterói continuará a ter um CB apenas para enfeite. Em caso de incêndio, terá que recorrer à Guanabara.

BANCO DE CORDEIRO S.A.

o banco da família fluminense

Rua Cel. Gomes Machado, 26

Telefones: 5258

4171

2-8642

Antônio Pedro com deficiência de leitos

O médico Moacir de Sousa, plantão do Hospital Antônio Pedro, revelou que o hospital possui sòmente dez leitos para atender a população, principalmente as parturientes. Disse que reconhece que as altas são dadas de maneira precoce, masda pode fazer. pois a solidariedade humana do médico obriga-os até atender doentes em simples colchões colocados sôbre o chão devido a falta de leitos.

As enfermarias da maternidade estão sempre lotadas e, embora saiba que a parturiente deve ficar mais de 12 horas no leito, mas dada a precariedade de material para trabalhos, são obrigados a dispensá-las antes do tempo necessário.

PSD pensa em alijar Tôgo da liderança

Para os dois problemas que mais os atormentam no momento, escolha da liderança da bancada e presidência da Mesa da Assembléia, os integrantes da bancada do PSD têm dois líderes: almirante Amaral Peixoto e general Paulo Tôrres.

Quanto ao primeiro problema,

os deputados pessedistas concordam, preliminarmente em adotar o rodízio, mas, antes, vão saber do almirante Amaral Peixoto se êle deseja ou se permite o alijamento do sr. Togo de Barros da liderança da bancada.

SOLUÇÃO

Para equacionar o problema da presidência da Assembléia, os pessedistas já têm encontro marcado com o gen. Paulo Tôrres, ocasião em que manifestarão ao governador do Estado o desejo de elegerem o futuro ocupante do cargo.

Os próprios parlamentares pessedisats entretanto, são unânime em afirmar que, se sentirem o desejo do governador de prestigiar a reeleição do deputado Cordolino Ambrósio, a bancada de PSL não se arriscará em lançar um candidato para lutar em faixa própria.

O sr. José Sali vem revelando que é candidato a um lugar na mesa de primeiro-secretário ou de presidente e é taxativo quando informa que seu partido já se decidiu pràticamente em seu favor.

Aumento para a Justiça criaria novos 'marajás'

A tabela de aumento dos funcionários do Poder Judiciário aprovada pela Assembléia Legislativa e vetada pelo governador foi considerada um «pequeno panamá», dados os privilégios que concedia a algumas classes de servidores da Justiça.

Pela tabela, elaborada por uma comissão designada pelo presidente Brás Panza mas que não foi sequer submetida à aprovação das Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça, diversos funcionários perceberiam vencimentos equivalentes aos dos desembergadores, ou seja, mais de 700 mil cruzeiros.

«PANAMÁ»

Os funcionários beneficiados seriam os secretários do Tribunal e Corregedoria Geral de Justiça, os subsecretários e os diretores de Serviço e Assistência do Corregedor, que ficariam vinculados a cargos correspondentes da Assembléia Legislativa.

Também os promotores adjuntos perceberiam vencimentos e vantagens iguais à entrância da carreira do Ministério Público a que servem. Dentre os beneficiados estava um que foi reprovado no penúltimo concurso de promotor mas conseguiu ser nomeado adjunto sem concurso.

O projeto equipara, finalmente, os proventos de serventuários do Registro Civil de Niterói que se aposentarem ao que perceberem os juízes de terceira entrância.

Essa última disposição beneficiaria, entre outras pessoas, uma filha do deputado Raul de Oliveira Rodrigues que é oficial do Registro Civil de 2ª Zona Judiciária, em Niterói.

Laquê será proibido se fizer mal à saúde

O médico Orlando Pimentel, diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina no Estado do Rio, disse que o órgão ainda não tomou nenhuma medida para proibir a venda do fixador laquê, que estaria provocando grande número de lesões pulmonares.

Adiantou que tão logo seja realmente comprovado que o produto possui propriedades maléficas, mandará recolher todo o estoque das fábricas e perfumarias, além de proibir o seu fabrico.

A denúncia de que o laquê usado pelas mulheres como fixador de cabelos é causador de moléstia pulmonar foi feita nos Estados Unidos.

Grand
JOIAS Ltda.
Rua da Conceição, 3 · Telefone 2-3132 · Niterói

Pintura e Consêrto de Geladeira
FIRMA ESPECIALIZADA — Tel. 2-4033
NITERÓI — Pintura a pistola em sua residência. Geladeiras, Armários de aço Trocam-se borrachas. Serviço de absoluta garantia
ATENDE-SE TAMBÉM NA GUANABARA
Ed. Vassal, sala 512 — Avenida Amaral Peixoto, 60
NITERÓI

Municípios receberão as cotas

Os municípios fluminenses vão receber tôdas as cotas federais a que têm direito, durante os próximos dias.

Para o ercebimetno das cotas estão sendo chamados, através de radiogramas, os 63 prefeitos de municípios do Estado do Rio pelo diretor do Departamento das Municipalidades, sr. Antônio de Aguiar Lopes.

DEPOSITADAS

O numerário destinado ao pagamento das cotas federais, segundo informações do Departamento das Municipalidades, já está depositado na agência do Banco do Brasil, em Niterói, à disposição dos prefeitos.

Para o recebimento, terão os interessados, que procurar a Delegacia do Tesouro Nacional, em Niterói, munidos da documentação necessária à retirada.

SATISFAÇÃO

A notícia de que as cotas estavam à disposição das Prefeituras foi recebida com satisfação pelos prefeitos fluminenses que aplaudiram a presteza da União em atender ao pagamento dos percentuais que cabem aos municípios, na arrecadação federal.

Os prefeitos louvaram, também, o interêsse demonstrado pelo Departamento das Municipalidades em comunicar-lhes, imediatamente, sôbre o recebimento da prestação constitucional.

Linha tronco da interligação pronta êste ano

A Linha Tronco, da interligação dos sistemas de energia elétrica do Estado do Rio estará pronta, no máximo até julho do corrente ano, com a conclusão do trecho Friburgo-Usina de Macabu.

Isso irá permitir, que o Norte fluminense, normalmente servido pela Usina de Macabu, receba um refôrço, no abastecimento de energia, da ordem de 30 mil kw.

TERESÓPOLIS

O primeiro município a se beneficiar com a Linha, será Teresópolis que a partir do próximo mês, já estará em condições de receber energia gerada em Furnas. As obras da interligação, entre Rio da Cidade, no município de Petrópolis, já está concluída e inclusive testada. Há que se notar, que êste é o trecho mais difícil, porque tôda a linha foi construída em locais de difícil acesso, na serra entre os dois municípios.

EM FRIBURGO

Até abril, ao trecho compreendido entre Teresópolis e Friburgo estará também concluído, e pronto para funcionar, recebendo também energia gerada pela Usina de Furnas. Posteriormente, os trabalhos naquele trecho, prosseguem dentro do ritmo planejado pela Secretaria de Energia.

Tarifas dos portos majoradas

O ministro Juarez Távora, da Viação, homologou a decisão do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, aumentando as tarifas nos portos de Niterói e Angra dos Reis. A medida tem por objetivo a eliminação dos deficits naqueles serviços portuários com implantação da "verdade tarifária".

As tabelas para os dois portos, com o aumento concedido, sofreram a seguinte majoração:

Niterói: — Tabela A, 50 por cento; B, 70 por cento; C, 35 por cento; G, 80 por cento; J, 50 por cento; L, 100 por cento; M, 10 por cento e N, 40 por cento.

Angra dos Reis: — Tabela A, 60 por cento; B, 80 por cento; C, 35 por cento; H, 40 por cento; J, 45 por cento; L, 100 por cento; M, 11 por cento e N, 100 por cento.

Com êsse ato, do ministro Juarez Távora, fica revogado o adicional estabelecido no último ano, pela Portaria n. 41/64.

IPM DO 'BICHO' PARALISADO: JUSTIÇA COMUM PARA AMARAL, BADGER E CELSO

Estão paralisados há mais de um mês, na Procuradoria do Estado do Rio, os inquéritos instaurados para apurar corrupção do jôgo-do-bicho no território fluminense, em que são indiciados todos os ex-governadores, desde o sr. Ernâni do Amaral Peixoto até o sr. Badger Silveira.

O processo, iniciado na gestão do ex-procurador-geral Adalberto Lopes, aguarda até hoje a apresentação da denúncia dos implicados pelo atual chefe do Magistério Público. O sr. Paulo Antunes de Oliveira, entrevistado pelo DC disse estar esperando a decisão da Justiça sôbre habeas-corpus impetrado em favor do banqueiro do "bicho" Albano Ferreira, de Niterói, a cujo feito, segundo entende, estariam vinculados os inquéritos que envolvem os ex-governadores.

CONTRA EX-GOVERNADORES

O promotor Rubens Pinheiro de Barros, da Segunda Auditoria de Guerra, emitiu parecer no sentido de que sejam remetidos à Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Rio os Inquéritos Policiais Militares a que respondem os ex-governadores Celso Peçanha, Carvalho Janoti e Badger Silveira, o ex-secretário de Segurança Pública, Herval Basílio e o ex-prefeito de Niterói, Sílvio Picanço, além de outros indiciados.

Alega o promotor Rubens Pinheiro que nenhum dos indiciados nos IPMs está apontado como incurso da Lei de Segurança Nacional.

Govêrno vai ampliar rêde

O secretário Luís Brás, de Educação e Cultura, baixou portaria homologando a decisão do Conselho Estadual de Educação, que elaborou o plano de aplicação da dotação de 50 milhões de cruzeiros consignada no Plano Trienal de Educação e destinada a extensão e aprimoramento da rêde de ensino médio, mediante convênios com entidades públicas e privadas, bem como a relação das escolas que deverão ser construídas e ampliadas com a aplicação do citado recursos.

Censura dá instruções: carnaval

O diretor do Serviço de Censura e Diversões Públicas da Secretaria de Segurança, expediu instruções a tôdas as Inspetorias Regionais, no sentido de só atender pedidos para bailes quando solicitado com setenta e duas horas de antecedência.

No mês de fevereiro, dado o número de bailes pré-carnavalescos os pedidos deverão ser feitos com cinco dias.

As solicitações devem vir acompanhadas da autorização da Sociedade de Direitos Autorais, sem o qual não serão concedidos os respectivos alvarás.

Inscrição para corretores

O Serviço de Cadastro Fiscal, da Secretaria das Finanças, está comunicando que os corretores e transportadores de cargas — sem exceção — terão de fazer inscrição naquele órgão.

O não cumprimento dessa determinação, exigida por lei, importa em multas e na impossibilidade dos infratores continuarem a exercer suas atividades no território fluminense.

O Serviço de Cadastro Fiscal, instado no primeiro andar da sede da Secretaria das Finanças, ao lado do Dapartamento da Renda, já está fazendo inscrições e mantém funcionários especializados para prestar qualquer informação.

Folclore do Maranhão em Niterói

Grupos de folcloristas do Maranhão apresentarão, dia 29 do corrente, às 20 horas, no Estádio Caio Martins, as danças dos índios "Canelos".

Os folcloristas maranhenses, em número de doze, estão divulgando, em todo o país, as suas danças indígenas.

Chegarão a Niterói no dia 28 e, após excursão pelos recantos da cidade, serão hospedados no Ginásio Caio Martns.

A apresentação na capital fluminense será promovida pelo Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação, com entrada franca para o público.

Concurso de Habilitação na Veterinária

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ) abriu dia 15 as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Curso de Veterinária, da Faculdade de Veterinária. As inscrições serão encerradas dia 31.

O Concurso de Habilitação constará de provas escritas das seguintes disciplinas: biologia, química física, português e inglês ou espanhol e francês. Serão exigidos, nas provas das disciplinas acima mencionadas, conhecimentos, com amplitude, dos programas oficiais de nível colegial.

DOCUMENTOS

Os candidatos deverão juntar, ainda no ato da inscrição além do requerimento de praxe, certidão de idade atestado de vacina, atestado de sanidade física e mental, passado por médico, prova de que está em dia com as obrigações militares, prova de identidade prova de idoneidade moral prova de conclusão (em duas vias) dos dois ciclos do curso secundário prova do pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 1 mil e três retratos 3x4.

SAMDU tem tudo mas ainda não instalou Pôsto de Teresópolis

O deputado Daso Coimbra (PSD-RJ) voltou a apelar, ontem ao delegado fluminense do SAMDU, sr. Fernando Gondim, para que instale, com urgência, o pôsto de assistência médica da autarquia, em Teresópolis, adiantando que 'tudo já está pronto, inclusive a alguns meses pelo parlamentar, que, segundo declarou, "ainda há poucos dias, obtive do delegado Fernando Gondim a promessa do seu funcionamento imediato, o que ainda não ocorreu, causando estranheza aos futhuros beneficiários do serviço assistencial".

Taxa que RJ pagava indevidamente vai aumentar riquezas

O secretário de Energia e Desenvolvimento Econômico, almirante Heleno Nunes, disse, ontem, que a revogação da cobrança pela Rio-Light, de uma taxa especial de Cr$ 2,20 por kw/h, em 16 cidades fluminenses, para cobrir o deficit de serviço de bondes da Guanabara, poderá reverter, agora, para aumentar as riquezas fluminenses.

Revelou que a campanha iniciada no Estado do Rio contra a cobrança da taxa que levou o ministro de Minas e Energia sr Mauro Tibau a revogá-la, mostrou a unidade dos fluminenses em movimentos de interêsse da coletividade, "pois uniu, em tôrno de uma mesma causa, o governador Paulo Tôrres e os deputados federais e estaduais".

INICIO

A Campanha, iniciada na Assembléia Legislativa do Estado do Rio pelo deputado Kiffer Neto (PTB), foi encampada imediatamente pelo governador Paulo Tôrres e repercutiu em Brasília, onde diversos deputados federais — Daso Coimbra (PSD), Glênio Martins (PTB), Adolfo de Oliveira (UDN) e Saturnino Braga (PSB) — aderiram à causa.

O governador Paulo Tôrres e o secretário de Energia, almirante Heleno Nunes, no epílogo da campanha, procuraram o ministro Mauro Tibau e obtiveram etão a revogação da taxa que sacrificava a população fluminense e não revertia em benefício para o Estado do

Combate às pragas é meta prioritária no Plano Agrícola

O secretário de Agricultura, sr. Freire de Morais, informou que a meta principal do Plano de Integração Agrícola do govêrno federal, que escolheu o Estado do Rio como área-pilôto será iniciado, dentro de 45 dias, para acabar com as pragas que dizimam a lavoura fluminense.

Entre essas pragas, o secretário de Agricultura revelou que sòmente a da "cigarrinha" destruiu, em 1964, 20% da produção de cana, do município de Campos. Revelou que agora uma praga de ratos brancos invadiu centros agrícolas do norte fluminense e será, como a "cigarrinha", combatida imediatamente.

BROCA PEQUENA

O plano prevê também combate permanente à chamada «broca pequena» dos frutos do tomateiro; às «lagartas militares» das pastangens; às «formigas cortadeiras»; à «sigatoka» das bananeiras; e ao «gorgulho» dos produtos armazenados.

O Departamento de Defesa Vegetal, da Secretaria de Agricultura, que terá participação efetiva no programa de combate às pragas do Plano de Integração Agrícola da União, está sendo reaparelhado por determinações expressas do governador Paulo Tôrres.

MOBILIÁRIA
N.S.de NAZARE'
Uma Organização Brasileira
Para Bem Servir
5 LOJAS:
Rua Visconde Rio Branco, 213
Rua Marechal Deodoro, 133
Alamêda S. Boaventura, 1.181
Rua Aurelino Leal, 18
Rua São João, 47

PEÇAS E ACESSÓRIOS

AUTO-PEÇAS
SÃO GONÇALO
RUA FELICIANO SODRÉ 244
BENÍCIO & PEREIRA — TEL.: 8010

Petrópolis agradece auxílio

O prefeito Flávio Castrioto, de Petrópolis, dirigiu telegrama ao governador Paulo Tôrres agradecendo, em nome do povo petropolitano, o pronto auxílio prestado ao município através imediata e inestimável cooperação dos Bombeiros estaduais, Polícia Militar e Departamento de Estradas de Rodagem, face à recente tromba dágua que assolou aquela região.

DER convoca emprêsas: concorrência

O Dep. de Est. de Rodagem do to de Estradas de Rodagem do Estado do Rio vai ampliar, no corrente exercício, o seu campo de ação comercial, a fim de atender de maneira satisfatória a tôdas as necessidades dos diversos serviços daquele órgão.

Nesse sentido, o Serviço de Material do DER publicou edital, solicitando o comparecimento imediato das firmas comerciais e industriais dos Estados do Rio e da Guanabara, para se inscreverem como participantes das diversas concorrências públicas, administrativas e coletas de preços que serão promovidas durante o corrente ano.

PAGAMENTO NO PRAZO

O edital esclarece que o DER atualizou todos os pagamentos que se encontravam em atraso, e que, no corrente exercício, todos os compromissos assumidos serão cumpridos rigorosamente de acôrdo com o prazo estabelecido e acordado, antes do processamento das aquisições.

Planos vão melhorar Sunab-RJ

Amanhã, estará concluído o relatório anual das atividades da SUNAB no território fluminense, segundo informações prestadas pelo major José de Albuquerque Monteiro Filho, delegado regional.

O relatório contém sugestões especiais para melhorar as atividades do órgão e dispõe de planos destinados a aumentar o abastecimento no Estado do Rio, durante o ano corrente.

COM BORGHOFF

Os planos da SUNAB-RJ serão enviados, na próxima têrfeira, ao sr. Guilherme Borghoff que deverá apreciá-los até o final do mês em curso.

Patrulha disciplina trânsito

Por determinação do Departamento de Estradas de Rodagem, os agentes da Patrulha Rodoviária fluminenses continuam disciplinando o trânsito de veículos no Rôdo de Alcântada e na localidade de Tribobó, onde o movimentos e torna mais intenso nos fins de semana.

O trabalho da Patrulha Rodoviária está sendo feito por patrulheiros do Pôsto de Vigilância n. 1, sediado no primeiro quilômetro da rodovia Tribobó-Campos.

Reforma regionalizará o Congresso

Mais dois deputados federais do Estado do Rio manifestaram-se ontem, insatisfeitos com a Reforma Eleitoral que será proposta ao Congresso Nacional, tendo o sr. Geremias Fontes (PDC) afirmado que as quanto o sr. Daso Coimbra (PSD) acentuava que "os eleitores serão obrigados a votar no escuro".

Em seu pronunciamento, o deputado Geremias Fontes disse que a reforma não limitará a perniciosa influência do poder econômico nas eleições e que "vejo um sério perigo na sua aprovação, porque, também, contribuirá para transformar parte do Congresso Nacional num Congresso de representantes de defensores de regiões e não da Nação"

Fazendo uma síntese do seu pensamento, o deputado Daso Coimbra disse que a eleição por distritos vai levar o País à perda de valôres na sua representação, pois o eleitor só poderá votar em quatro candidatos, surgidos exclsivamente em sua região, não podendo escolher os melhores em todo o Estado. E mais: "levará os deputados-distritais à perda de visão dos interêsses gerais, para se voltarem aos interêsses regionais com prejuízo de planejamentais globais".

Voluntários da Paz trabalharão no RJ

A representante dos Voluntários da Paz, organização de cooperação técnico-assistencial que os norte-americanos instituíram sob a denominação de "Peaces Corps", srta. Ida Lanese, manteve ontem entendimento com o secretário de Saúde, sr. Luís Botelho, sôbre o programa de trabalho conjunto que os seus membros pretendem executar no Estado do Rio a partir de fevereiro próximo, acertando ambos, em princípio, o sistema de trabalho que adotarão.

Enfermeiras, visitadoras, auxiliares de saneamento e técnicos de laboratório, virão em grupos ao Estado do Rio, aqui permanecendo por mais de vinte meses num trabalho de colaboração com as autoridades fluminenses, cujo esquema será elaborado brevemente por um grupo designado pelo sr. Luís Botelho. A representante norte-americana antecipou que tôdas as despesas, inclusive de hospedagem e locomoção, correrão por conta do govêrno dos Estados Unidos.

A srta. Ida Lanese manifestou ao secretário de Saúde do Estado do Rio o propósito da organização Voluntários da Paz de contribuir com todos os meios ao seu alcance para o êxito do programa de assistência que será elaborado pelas autoridades fluminenses, especialmente para aproveitar a ajuda agora oferecida.

Servidores: aumento concedido pelo governador foi irrisório

Os funcionários públicos fluminenses, de uma maneira geral, não gostariam do aumento de vencimentos aprovado pela Assembléia do Estado do Rio, que sacramentou, pacificamente, os níveis propostos na mensagem governamental já divulgados pelo DIARIO CARIOCA.

Os funcionários confessam-se revoltados e decepcionados com o comportamento de vários deputados que sempre se declararam "amigos do funcionalismo" e que, mansamente, concordaram com os níveis de vencimentos impostos pelo Palácio do Ingá, embora antes reconhecessem que a melhoria "era ínfima" desprezível e antecipadamente superada pela alta do custo de vida.

TOQUE DE CAIXAS

Consideram, ainda, que a Assembléia aprovou a mensagem de aumento à «toque de caixas», com o que muitas injustiças e incorreções da preposição não puderam ser corrigidas.

O sr. Raul de Oliveira Rodrigues, um dos deputados que se proclamam amigos do funcionalismo e «doublé» de «marajá» aposentado, justificou a pressa da Assembléia em aprovar o aumento com a explicação de que se assim não fôsse, o Legislativo fluminense não teria condições de enfrentar a avalanche de emendas que lhe seriam solicitadas.

Para aprovar o aumento dos servidores dos Podêres Executivos e Judiciário e também do Tribunal de Contas, a Assembléia realizou, entre as manhãs de quinta e sexta-feira, um total de 8 sessões consecutivas e quase ininterruptas, com duração de exatamente 22 horas e 55 minutos e o faturamento extra de 92 mil cruzeiros para cada deputado, quantia que muimensalmente.

Govêrno se empenha por indústria local

Todo o empenho que vem sendo manifestado pelo govêrno do general Paulo Tôrres em favor da consolidação da indústria local, tem sua razão de ser na necessidade de ser ràpidamente ampliado o parque industrial fluminense, a fim de que ponderável parcela do povo do Estado do Rio tenha imediato acesso a um padrão de vida mais elevado.

E como só a industrialização nas cidades, paralelamente à racionalização do trabalho nos campos, pode gerar as condições de trabalho e produtividade necessárias à elevação do nível de vida das classes proletárias, justifica-se plenamene que a Lei 5.384 e o Decreto 11.546 hajam estabelecido seguras condições para o desenvolvimento industrial.

REGULAMENTO

De acôrdo com o decreto que regulamentou a Lei 5.384, as vantagens serão dadas às indústrias pioneiras, como tal consideradas aquelas que sejam destinadas à criação, fabricação, beneficiamento, transformação e montagem de produtos ou mercadorias ainda não criados, beneficiados, transformados, fabricados ou montados no território fluminense.

Também considera o decreto, para o efeito de percepção das vantagens oriundas da lei, as emprêsas cuja atividade seja essencial à economia fluminense ou brasileira, na exploração ou produção por estabelecimentos rurais, de espécies agrícolas ainda não cultivadas em território fluminense, caso em que haverá necessidade de reconhecimento expresso por parte da administração.

Policiais agirão em conjunto

Os secretários de Segurança dos Estados do Rio e Guanabara decidiram reiniciar estudos, paralisados há três meses, sôbre o plano de ação conjunta das polícias cariocas e fluminense, visando ao extermínio do banditismo nas duas regiões. A informação foi dada pelo sr. Bernardino Pizarro, chefe de Gabinete do titular da Pasta de Segurança do RJ.

Acrescentou que, nos próximos dias, o major Paulo Biar e o coronel Gustavo Borges vão manter um encontro na Guanabara, oportunidade em que serão discutidos os novos detalhes para o plano que, pelo lado fluminense começou a ser reestruturado pelo superintendente da Polícia Civil, delegado Alberto Sodré.

LIVRE ACESSO

Adiantou o sr. Bernardino Pizarro que pelo acôrdo as duas polícias trabalharão sem fronteiras, devendo ter livre acesso nas duas regiões.

Po outro lado, a transformação dos dois cadastros policiais em um só já está sendo objeto de sucessivos estudos, que devem ser concluídos até o final do corrente mês.

BAIXADA

De acôrdo com a orientação e devido à ligação das duas regiões, uma pessoa processada no RJ, estará impedida de tirar carteira de identidade e outros documentos pessoais na GB.

A grande preocupação das autoridades policiais é a Baixada Fluminense, onde, segundo estudos já concluídos por uma comissão de técnicos, estão concentrados os mais periculosos elementos do submundo do crime.

Empréstimo para comprar trator

O prefeito Mário Castanho, de Araruama, vai se avistar hoje com o chefe da Casa Civil do Palácio do Ingá, sr. Adjlar Teixeira, para solicitar o seu empenho visando a obtenção de um empréstimo no Banco do Estado do Rio para que a Municipalidade possa adrüirir um trator e uma carreta para a coleta de lixo, com características modernas.

A aparelhagem custará Cr$ 5.280.000 e embora tenha a mesma capacidade de um caminhão (cinco metros cúbicos) êsse preço representa quase um têrço do valor de um caminhão coletor de lixo. O sistema é mais moderno e já vem sendo adotado em Brasília. A Prefeitura de Araruama, porém não tem condições de efetuar o pagamento à vista, como é exigido.

9 escala
arquitetura
interiores s/a
brevemente com sua filial na pr. icaraí, 211 loja 1 com a sua linha internacional herman miller e lustres dominici matriz — rua dr. bormann, 35 loja — tel. 2-4494 rink — niterói

Expulsão dos 'bigorrilhos' petebistas

O deputado federal Glênio Martins, o mais jovem representante do Estado do Rio no Congresso Nacional, considerou, em entrevista ao DIARIO CARIOCA, um absurdo procurar vincular o PTB à administração do general Paulo Tôrres, um govêrno que está filosófica e administrativamente incompatibilizado com a doutrina e ideais trabalhistas.

Lembra o deputado petebista que a própria Comissão Executiva do partido, ainda há bem pouco tempo, decidiu fazer oposição ao govêrno Paulo Tôrres.

EXPULSÃO

Em face dessa decisão, acha o deputado Glênio Martins, que quem sair desta linha estará se expondo às sanções, disciplinares previstas no Estatuto, cuja pena máxima é a expulsão do PTB.

Dentro da tese do deputado Glênio Martins, poderão ser atingidos pela pena máxima os deputados Joadélio Codeço, Michel Saad, Kifer Neto, Antônio Gaspar, Sebastião Bruno e outros. Só os deputados Pereira Pinto, Zorli Martins e Henri Nôvo ainda se recusam a privar da intimidade do Palácio do Ingá.

Dando a dimensão de como a bancada federal reage às intimidades dos deputados estaduais como o Palácio do Ingá, lembra o deputado federal Glênio Martins que "Os apetites pessoais e os interêsses eleitorais não opdem sobrepor-se aos superiores interêsses do PTB no plano nacional, e particularmente, da gente fluminense".

Conclui o parlamentar trabalhista reafirmado a tese de que os petebistas precisam se mostrar dignos do momento histórico que está vivendo o Brsil.

PTB insiste: Cordolino na presidência

O PTB continua insistindo na tese de que, como maior bancada na Assembléia Legislativa, deve manter-se na presidência da Casa e nos entendimentos com os demais líderes de bancada tem anunciado que concorrerá ao pleito visando a reformulação da Comissão Executiva, com a candidatura do deputado Cordolino Ambrósio, para a Presidência.

O líder do PTB, deputado Michel Saad, já manteve entendimentos com os líderes do PSD e do PSP, deputados Togo de Barros e Raul de Oliveira Rodrigues que deixaram antever o seu apoio e o de seus liderados, à tese trabalhista, dependendo a assinatura de um acôrdo, porém, de reuniões de suas bancadas.

A questão das lideranças partidárias na Assembléia Legislativa sòmente será equacionada no mês de março, segundo desejo dos atuais líderes. Ontem, o líder do PTB, ao ser consultado sôbre a questão, limitou-se a declarar que "o PTB tem muitos bons nomes para a escolha do líder da bancada para 1965.

Macaé vai iluminar Quissamã

O prefeito de Macaé sancionou deliberação, abrindo um crédito de 2 milhões de cruzeiros, destinado à aquisição de lâmpadas a vapor de mercúrio que serão instaladas na Praça Brigadeiro José Caetano, situado no Distrito de Quissamã, importante centro produtor de açúcar. A verba inclue recursos necessários à complementação da obra programada.

Geremias foi buscar escolas em Brasília

Como procurador de diversas Prefeituras fluminenses, seguirá segunda-feira para Brasília, o deputado Geremias de Matos Fontes (PDC) que vai firmar convênios com o ministro da Educação, visando a construção de escolas públicas primárias em Caxias, Mangaratiba, Maricá e Araruama.

Na semana anterior êle conseguiu formar convênios que possibilitarão a construção de duas escolas em Araruama, três em Itaboraí e uma em Rio Bonito e obteve complementação de móveis e utensílios para outras 29 unidades escolares do Estado.

Operação 'Mata Mosquito'

O secretário Luís Botelho, de Saúde e Assistência, vai iniciar intenso combate aos mosquitos que infestam diversos bairros da cidade.

A já denominada "Operação Mata Mosquitos" terá a colaboração da Prefeitura Municipal de Niterói, que fornecerá operários para, juntamente com presidiários, iniciarem a limpeza de canais e terrenos baldios, desobstrução de valas e coleta de lixo e detritos nas ruas.

Sem carteiras a Polícia Rural do E. do Rio

O chefe da Divisão de Proteção aos Recursos Naturais, da Agricultura do Estado do Rio, baixou portaria, tornando sem efeito tôdas as carteiras de "Polícia Rural", de côres cinza e verde referentes a auxiliares de fiscalização de caça e pesca, expedidas com data anterior a 1º de janeiro do corrente ano.

Fiscais têm nôvo líder

O sr. Ilídio Soares Neto foi eleito o nôvo presidente da Associação Fluminense dos Fiscais de Rendas, na eleição realizada recentemente pela entidade da classe.

Pavimentação entre Angra dos Reis e Rio Claro: 37 km

O engenheiro Rosendo de Sousa, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, anunciou, ontem, a abertura de concorrência pública para a execução de serviços de pavimentação e outros melhoramentos de natureza técnica, na Rodovia RJ-16. O trecho beneficiado é entre os municípios de Angra dos Reis e Rio Claro, numa extensão aproximada de 37 quilômetros.

O valor da obra está orçado em 600 milhões de cruzeiros e deverá ser concluída em dois anos.

A concorrência será realizada no dia 27 do corrente mês, às 15 horas, na sede do DER, na Praça Fonseca Ramos, em Niterói.

30 mil comprovantes já foram trocados: Seus Talões (série C)

Em face do grande interêsse da população pela troca dos comprovantes da série "C", do concurso tributário "Seus Talões Valem Milhões", foi instalado outro guichê para facilitar o movimento de permuta. A informação é do sr. Helvécio da Veiga Cabral, coordenador do concurso. Acrescentou, ainda que, até ontem, sòmente em Niterói tinham sido trocados cêrca de 30 mil comprovantes

A Coordenação está advertindo que não terão validade os cupons de máquinas registradoras, com a data do mês de janeiro e do ano passado. Esclareceu que estão aparecendo muitos cupons nestas condições, pelo fato de os proprietários de estabelecimentos comerciais não atualizarem a data nas suas caixas registradoras.

Avisa também, que os talões de vendas para a troca dos comprovantes da série "C" não poderão ter data anterior a 1.º de julho de 1964.

PREMIOS

Cêrca de 30 concorrentes premiados no sorteio da série "B" não compareceram à tesouraria da Secretaria das Finanças para receber as quantias devidas.

Há em tôdas as coletorias e recebedorias do interior, relação completa com os nomes e endereços dos que foram premiados no sorteio do dia 30 de dezembro.

DER vai fiscalizar emprêsas de ônibus denunciadas pelo DC

Com a finalidade de complementar a fiscalização dos transportes coletivos fluminenses, exercida pelos agentes do Departamento de Estradas de Rodagem, o secretário Mário de Abreu continua estudando a possibilidade de instalar diversos setores de tráfego no interior do Estado.

Por outro lado, o sr. Paulo Freitas, idretor da Divisão de Tráfego do DER, reafirmou que encetará enérgica campanha contra as emprêsas concessionárias que fazem transporte coletivo, cujos motoristas teimam em desrespeitar os dispositivos da legislação rodoviária.

De acôrdo com o pronunciamento do sr. Paulo Freitas, as providências serão adotadas contra os profissionais que fumam ao volante, trabalham sem uniforme e trafegam com os seus carros de portas abertas.

30 mil batistas vão debater problemas no Ginásio Caio Martins

Cêrca de trinta mil batistas brasileiros se reunirão, entre 23 a 31, no Estádio Caio Martins, para a realização da 47.ª Assembléia da Convenção Batista Brasileira, quando serão debatidos diversos problemas fundamentais daquela denominação religiosa.

Pela primeira vez em sua história, a Convenção Batista Brasileira realizará uma Assembléia anual em Niterói. A cidade de Campos recebeu a 4.ª Assembléia da Convenção Batista Brasileira em 1911 e a 34.ª em 1951.

CONVENÇÃO

O pastor Belardin de Amorim Pimentel, líder da Igreja Batista de Alcântara, em São Gonçalo, disse que a Convenção Batista Brasileira é o órgão que agrupa, para fins cooperativos e inspirativos, as duas mil Igrejas Batistas do Brasil, com seus 250 mil membros, aproximadamente.

Acentuou, ainda, que a Convenção foi organizada em 1907 na cidade de Salvador, Bahia, no templo da 1a. Igreja Batista e que daquela época para cá, já realizou 46 Assembléias.

Afirmou o sr. Belardin de Amorim Pimentel que as reuniões matutinas da 47a. Assembléia serão efetuadas no templo da 1a. Igreja Batista de Niterói, na Rua Marquês do Paraná, 225 e terão caráter deliberativo, inspirativo e evangelístico.

Reunião de diretores será nos dias 20 e 21 de ginásios oficiais

O Departamento de Ensino Médico vai realizar, nos dias 20 e 21 reuniões com os diretores dos estabelecimentos oficiais de ensino secundário.

O secretário Luís Brás, da Educação, está convocando os diretores a comparecerem às reuniões que visam a um acêrto de providências e novas diretrizes a serem seguidas, no ano letivo de 65.

UNIFICAÇÃO

Por outro lado, nas reuniões será estudado, também, o problema da unificação dos currículos e a situação dos professôres contratados, que, a partir do corrente ano, ao invés de 9, serão obrigados a dar 12 aulas semanais. Pretende o secretário Luís Braz que tôdas as unidades estejam em regular funcionamento, a partir do primeiro dia útil de março.

DM vai ajudar na correção monetária: RJ

O Departamento das Municipalidades acaba de expedir circulares, a tôdas as Prefeituras do Estado do Rio, oferecendo-lhes auxílio na execução dos trabalhos destinados à aplicação dos débitos para com a fazenda municipal, nos moldes da legislação federal em vigôr.

O DM enviará, brevemente, especialistas ao interior para ajuda as Prefeituras interessadas.

Professôres com acesso automático

O deputado Zorli Martins apresentou projeto à Assembléia Legislativa, estabelecendo que as normalistas formandas em escolas oficiais ou particulares terão acesso automático ao Magistério Estadual, dêsde que nos dois últimos anos do curso alcancem médias escolares superiores a oitenta (80).

Afirmando que a sua iniciativa visa aprimorar o nível de conhecimento das mestras e estimular as normalistas e concluirem um curso com máximo de aproveitamento, o sr. Zorli Martins (PTB) propõe, em seu projeto, que as professorandas formadas com notas superiores a 90 terão o direito de escolha dos municípios onde serão lotadas.

62 viaturas do RJ vão a leilão

Sessenta e duas viaturas já foram relacionadas para o leilão do dia 28, que o Serviço de Veículos Oficiais realizará, em sua garagem, com início marcado para às 13 horas.

Serão oferecidos carros de passeio, com 4 portas, de diversas marcas, com menos de 10 anos de uso e quase todos funcionando normalmente.

"Jeeps", "pick-ups" e "Ranch Wagons" também foram catalogados em outro lote. Peças aproveitáveis, de diversas aplicações e cêrca de 2 mil pneumáticos de tôdas as rodagens, serão oferecidos a preços mínimos.

Hospital de Nilópolis funcionará em março

O presidente do SAMDU, sr. Amílcar Cabral, comunicou ao deputado Adolfo de Oliveira (UDN-RJ) que a Baixada fluminense vai contar, a partir de abril, com um "Hospital Central" de assistência aos previdenciários, dotado de 300 leitos e aparelhagem médico-hospitalar moderna.

O Hospital está em fase de construção e pertencia a uma instituição de caridade que não pode prosseguir as obras e havia cedido as suas instalações para o funcionamento dos serviços de Pronto Socorro e Maternidade. As dificuldades financeiras da Prefeitura de Nilópolis, porém, levaram o SAMDU a pleitear o Hospital para concluir as obras e aparelhá-lo.

Terreno para a escola na Prefeitura

A Câmara Municipal de Rio Bonito informou ,ontem, que o projeto de doação de terreno para construção de um nôvo Grupo Escolar no município, já foi aprovado, desde o dia 29 de dezembro último e encaminhado à sanção do prefeito Nélson Mendonça.

A nova unidade será construída com verba do Plano Trienal de Educação, através do Conselho Estadual de Educação e as obras ainda não haviam sido iniciadas pelo atraso no processo de doação do terreno.

Fontes do legislativo rio-bonitense adiantaram, ainda, que o problema do início na construção está dependendo, apenas, do chefe do Executivo rio-bonitense, em cujo poder está o projeto de doação aprovada pela edilidade, de acôrdo com a mensagem recebida por aquela Casa.

ANIVERSÁRIO DE DILSON

Transcorreu no último sábado o aniversário do engenheiro Dilson Feliciano Pinto, ex-diretor do DER e criador do "Plano de Ajuda a Niterói". Em sua residência, o aniversariante e sua espôsa, dona Hortência Pinto, recebeu amigos e familiares, bem como inúmeros funcionários do DER que lhe foram levar abraço de felicitações. Na foto o aniversariante e sua espôsa aparecem cercado por um grupo de senhoras, espôsas de amigos e parentes que foram cumprimentar o engenheiro que à frente do DER promoveu uma série de realizações em favor da capital fluminense

Costumes diz que vai acabar com o 'bicho'

"Jogatina, o uso de maconha e entorpecentes, além de outras modalidades de contravenções previstas no Código do Processo Penal, estão sendo combatidas, numa guerra sem tréguas, desfechada pela Delegacia de Costumes do Estado do Rio". Essa afirmação foi prestada pelo delegado Wilson Jardim, titular daquela especializada.

"Não posso — disse o delegado — afirmar que a jogatina no Estado tenha terminado totalmente, entretanto, asseguro que diminuiu, sensìvelmente, estando, hoje, apenas, restrita ao chamado jôgo-do-bicho e corrida de cavalos. Mesmo assim, o número de contraventores que estão se dedicando a essa modalidade de contravenção é bem pequeno em relação a outros tempos. A nossa delegacia, diàriamente, promove ronda às cidades de Niterói e São Gonçalo. Nessas rondas, todos os que são encontrados "escrevendo" são presos, devidamente processados, e recolhidos à Casa de Detenção, onde aguardam julgamento. Em média, são feitos três flagrantes diários de bicheiros. Não pense os "banqueiros" que nós queremos só os seus empregados, queremos também êles.

MACONHA

O tráfego de maconha está sendo combatido. Para tanto — disse o delegado Jardim — destaquei uma equipe de investigadores que, além da ronda diária, estão sendo colocados nos pontos considerados chaves. Vários traficantes e viciados estão sendo detidos e processados devidamente.

Para combater a prática da falsa medicina e os falsos dentistas que estão espalhados por vários pontos do Estado entramos em contato, com as Associações de Classe e recebemos relação completa de médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários. De posse dessa relação, vamos dar início, com a colaboração do Serviço de Fiscalização à Medicina, de uma campanha sem tréguas aos charlatões que, em suas atividades, jogam a vida humana em perigo — frisou o delegado. Quem quiser tratar da vida humano que vá cursar e obter o seu diploma legal. Caso contrário, vai para a Casa de Detenção aguardar julgamento como incurso na prática da falsa medicina.

Presos trabalham na rua para se reintegrar

Cêrca de trezentos presos da Penitenciária "Vieira Ferreira" estão trabalhando nas obras de recuperação da Alameda São Boaventura, como passo inicial para se reintegrarem à sociedade. A medida, tomada pelo governador Paulo Tôrres, representa o início no Estado do Rio de uma política social avançada, no campo do sistema penitenciário, adotada por países adiantados da Europa e pelos Estados Unidos.

Graças à dedicação dos presos, que se apegaram à oportunidade de servirem à sociedade e ao Estado, as obras de recuperação da Alameda São Boaventura estão sendo executadas em "ritmo de Brasília" e dentro de cento e vinte dias poderão ser entregues ao público. E pensamento do governador usar os presos da Penitenciária "Vieira Ferreira" e da Casa de Detenção em outras obras públicas do Estado.

APLAUSOS GERAIS

Na Assembléia Legislativa, o deputado João Francisco (PDC) comentou o emprêgo dos presidiários nas obras de recuperação da Alameda São Boaventura, salientando que "a iniciativa do general Paulo Tôrres, além de objetiva e vantajosa para o Estado, encerra lições de humanidade que outros governadores do Brasil devem imitar".

Afirmou que "é com orgulho que vejo o Govêrno do Estado imbuído de alto espírito social, pois os presos sempre foram tratados como restos humanos, sem direito à recuperação. Agora, felizmente, o general Paulo Tôrres, conhecedor profundo de problemas sociais, com a experiência de ex-integrante da FEB, se propõe a modificar essa estrutura arcaica e a garantia, para os que erraram um dia, o direito à reconquistarem um lugar junto à sociedade".

Mais adiante, o deputado João Francisco disse que "um Govêrno que age dessa maneira, — alimentado por propósitos humanitários e cristãos, — tem de merecer o nosso apoio e o da população fluminense, que acompanha, atenta, as transformações sociais porque passa o nosso Estado".

NOVA FEIÇÃO

O chefe do Gabinete Civil do Palácio do Ingá, sr. Adilar Teixeira, disse ontem, a jornalistas, que a meta do governador Paulo Tôrres até o final do seu mandato, partindo de Niterói, é a de modificar radicalmente a feição do Estado do Rio.

Explicou que depois de devolver à capital o título de "Cidade-Sorriso", acabando com as suas deficiências, o Govêrno se voltará para a Baixada Fluminense, Norte e Sul. As estradas para o turismo serão atacadas, ainda neste semestre, destacando-se entre elas a que ligará Angra dos Reis a Parati.

Finalmente, o sr. Adilar Teixeira destacou a ajuda que o governador Paulo Tôrres vem recebendo do presidente Castelo Branco para executar o seu programa de obras públicas como fator decisivo para o êxito que a administração empossada no dia 6 de maio de 1964 vem obtendo em todos os sentidos.

Curso para professor leigo será instalado

Será oficialmente instalado, hoje, às 17 horas, no Colégio Macedo Soares, em Volta Redonda, o curso para professôres leigos.

Com a presença do secretário Luís Brás, da Educação, do prefeito de Volta Redonda, representantes da Companhia Siderúrgica Nacional e do ensino fluminense, a aula inaugural será proferida pelo professor Leônidas Sobrinho Pôrto, diretor do Departamento Nacional de Educação.

Cêrca de 100 professôras leigas, que lecionam sem habilitação, participarão do curso de férias, em regime de internato, com tempo integral.

O nôvo curso, promovido pela Secretaria de Educação, em convênio com o Ministério da Educação, constitui uma das medidas governamentais para a erradicação do analfabetismo no país, atendendo também, ao tratado mantido na Convenção de Punta Del Este, pelo govêrno brasileiro.

Contribuirão para a realização do curso destinado a professôres leigos estaduais e municipais, o Plano de Educação Primária de Volta Redonda, Companhia Siderúrgica Nacional, Prefeitura de Volta Redonda, Campanha de Merenda Escolar, Ministérios da Agricultura e da Saúde e a Campanha de Material Didático do Ministério da Educação.

Paulo Tôrres manda fechar falsos bancos

O governador Paulo Tôrres determinou ao secretário Paulo Biar, da Segurança Pública, o fechamento de tôdas as entidades que estiverem usando, indevidamente, o nome do Banco de Habitação, no Estado do Rio.

A providência foi adotada em atenção a telegrama que o chefe do Executivo fluminense recebeu da srta. Sandra Cavalcanti, presidente do Banco, em que era denunciada a existência de entidades que, dizendo-se integradas no Plano Nacional de Habitação, arrecadavam, indevidamente, fundos que diziam ser destinados à construção de casa própria.

TELEGRAMA DA PRESIDENTE DO BH

E' o seguinte o texto do telegrama dirigido pela presidente do Banco da Habitação ao chefe do Executivo fluminense: "A fim de pôr côbro aos abusos que se estão praticando, já reiteradamente comprovados no Estado da Guanabara, com uso indevido do nome da entidade e autoridade pública, solicito valiosa colaboração de V. Exa. no sentido do fechamento imediato de entidades que se propunham a arrecadar fundos destinados à construção e financiamento da casa própria, dizendo-se integrados ao Plano de Habitação sem a devida autorização exigida pela Lei 4.380. Não necessito encarecer a V. Exa, as conseqüências desastrosas que poderão advir ao Plano Nacional da Habitação, se atuação de inescrupulosos provocar descrédito público nas elevadas finalidades que inspiram a lei que o criou. Em virtude da relevância e interêsse público da matéria, solicito V. Exa permissão para divulgar os têrmos da presente comunicação".

Ajuda ao filho de Ponce

O presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Rio, sr. René de Sousa Coelho, acompanhado dos srs. Ademar L. Pereira, srta. Maria Nice Leite e Antônio Carlos N. Martins, todos membros daquela Associação, estiveram ontem no Palácio do Ingá, onde solicitou do governador Paulo Tôrres, amparo aos filhos do promotor da 1a. Vara Criminal de Niterói, sr. Jaime Ponce de Leon, recentemente falecido.

Após a visita a Comissão estêve na Agência Fluminense de Informações, a fim de cumprimentar o jornalista Erthal Rocha, diretor do órgão oficial de divulgação do RJ.

Economia quer Faculdade em Petrópolis

A instalação de uma Faculdade de Ciências Econômicas em Petrópolis foi defendida ontem na Assembléia Legislativa pelo deputado Jamil Sabrá (PSD), que apresentou indicação dirigida ao secretário de Educação e Cultura, sugerindo-lhe o início de entendimentos com o ministro de Educação, sr. Flávio Suplici de Lacerda, com êsse objetivo.

A criação da nova unidade de ensino vem sendo reclamada pela mocidade de Petrópolis, cidade que, como destaca o parlamentar, "vem alcançando uma excepcional expansão nos setores do ensino médio e primário". Na indicação destaca, ainda, que "o ensino superior apresenta várias lacunas e a juventude serrana, ávida de ampliar os seus estudos ligados ao vasto e promissor campo da economia, se ergue para pleitear a criação da sua Faculdade de Ciências Econômicas".

SAEN tem nôvo horário

A Superintendência de Águas e Esgotos de Niterói — SAEN — está comunicando ao público que, os seus "guichets" na Rua de São Pedro, 28, estão funcionando horário de 8 às 16,30 horas.

A medida agora adotada visa a beneficiar ao público interessado.

ECONOMIA & DESENVOLVIMENTO

George W. Lait

Produção industrial

O Departamento Estadual de Estatística concluiu nos últimos meses do ano passado a elaboração de documento sôbre a produção industrial do Estado do Rio de Janeiro com base no Censo Industrial de 1960.

O referido trabalho foi executado pela equipe do DEE sob a direção geral do sr. Aldemar Alegria e assistência técnica do prof. Amílcar Gomes de Azevedo.

Naquela ocasião o Estado do Rio com mais de 77 bilhões de cruzeiros situava-se no 4º lugar da produção industrial dentre as demais unidades da Federação, superado apenas por São Paulo (Cr$ 651 bilhões), Guanabara (Cr$ 114 bilhões) e Rio Grande do Sul (Cr$ 85 bilhões), dados aproximados. Ficava em 5º lugar em quantidade de operários ocupados (94.775 e Brasil .. 1.509.713), e apresentava-se em 8º lugar em número de estabelecimentos (4.534 e Brasil 110.339).

Cumpre assinalar que cada uma de três indústrias em território nacional e cada um de dois operários, pertenciam a São Paulo.

É de notar-se que ao iniciar o ano de 1960, o Estado do Rio apresentava em funcionamento normal 5.534 estabelecimentos industriais, enquanto que em 1962 já estavam arroladas mais de 4.700 unidades de produção industrial.

Segundo o critério adotado foi definido como estabelecimento a «unidade de produção em que são obtidos um só produto ou produtos conexos, com o emprêgo das mesmas matérias-primas ou a utilização dos mesmos processos industriais».

Vale salientar que não fizeram parte do Censo Industrial as obras públicas executadas diretamente por órgãos governamentais, as atividades de caça, pesca e de extração de produtos de origem vegetal. Foram ainda excluídas dessa apuração as oficinas de confecção e reparação, as atividades de beneficiamento e transformação primária de produtos desde que processados nos estabelecimentos agropecuários, as indústrias de construção civil e as de produção e distribuição de energia elétrica.

A Industria Metalúrgica ultrapassou em valor a de Produtos Alimentares desde 1955, ficando todavia superada pela Indústria Química em 1962 em decorrência do desenvolvimento de unidades produtoras da Petrobrás no Estado do Rio.

Do ponto de vista regional cabe assinalar ter a Indústria Metalúrgica em Volta Redonda o município de maior produção, seguido de Barra Mansa e Nova Iguaçu.

A Indústria de Produtos Alimentares apresenta-se em situação de relêvo em Campos, Barra Mansa, Niterói, Mendes e São Gonçalo.

A Indústria Têxtil concentra-se principalmente em Petrópolis, Magé e Nova Friburgo.

A Indústria Química, agora com Duque de Caxias à frente, apresenta ainda Nova Iguaçu, Barra Mansa, São Gonçalo e Cabo Frio dentre os municípios mais importantes nesse gênero.

A Indústria de Minerais Não Metálicos destaca-se em São Gonçalo, Campos e Volta Redonda.

A Indústria de Material de Transporte é mais significativa em Duque de Caxias e Niterói, enquanto que Piraí é o principal produtor na Indústria de Papel, seguido de Petrópolis, Mendes e São Gonçalo.

A Indústria de Borracha apresenta-se particularmente importante em Duque de Caxias e em Nova Iguaçu.

A Indústria de Bebida é particularmente expressiva em São João da Barra, São Gonçalo, Campos e São João de Meriti.

A Indústria de Produtos Farmacêuticos e Medicinais desenvolveu-se principalmente em Resende e Niterói.

A Indústria Extrativa Mineral apresenta-se com índices mais importantes em Cabo Frio, Itaboraí e Araruama.

A Indústria do Vestuário, Calçado e Artefatos de Tecidos está melhor representada em Petrópolis, Nilópolis, Nova Friburgo e Niterói.

A Indústria de Produtos de Perfumaria, Sabões e Velas tem em Niterói e Nova Iguaçu seus maiores produtores.

A Indústria de Madeira é mais significativa em Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis e Campos.

A Indústria do Mobiliário é mais expressiva em Duque de Caxias e Nova Friburgo.

A Indústria de Material Elétrico e de Comunicações é mais importante em Niterói e Duque de Caxias enquanto a Indústria Mecânica cresceu mais em Petrópolis e Resende.

A Indústria Editorial e Gráfica está melhor representada em Petrópolis e Niterói.

A Indústria de Produtos e Matérias Plásticas está principalmente concentrada em Nova Iguaçu.

A Indústria de Couros, Peles e Produtos Similares desenvolveu-se mais em Nova Iguaçu e Duque de Caxias.

A Indústria do Fumo concentrou-se em Petrópolis e Nova Iguaçu.

O item Diversos outros Gêneros está particularmente representado por Petrópolis em virtude de sua excelente diversificação indutsrial apresentando dentre outras as produções de gases e algodões medicinais, dentes artificiais, armações para óculos, produções cinematográficas (jornal da tela), relógios, discos para fonógrafos, vassouras, brinquedos de madeira etc.

Em conclusão, cumpre assinalar que a produção industrial do Estado do Rio avaliada em Cr$ 800 milhões em 1940 superou em 1950 a casa dos Cr$ 6,5 bilhões; de 1955 a 1958 cresceu de .. Cr$ 21 para Cr$ 48 bilhões, situando-se aproximadamente em Cr$ 78 bilhões segundo o Censo Industrial de 1960 (dados referentes a 1959).

A apuração dos dados de 1962, ainda em processamento no Departamento Estadual de Estatística, vem revelando aumentos médios de Cr$ 10 bilhões para os principais municípios industriais, em confronto com os valôres registrados pelo último Censo. Apenas a Petrobrás com o início de sua produção em território fluminense já acusou total superior a Cr$ 40 bilhões

Tais fatos permitem que observadores especializados admitam o emprêgo de mais de 100.000 operários e o valor da ordem de Cr$ 250 bilhões em 1962 na produção industrial fluminense, continuando o Estado do Rio, graças à importância e à variedade de sua produção, dentre os primeiros Estados industriais da Federação.

Agricultura

• Conforme declarações do sr. Freire de Morais, secretário de Agricultura do Estado do Rio, os armazéns da rede ferroviária situados em ramais extintos poderão ser brevemente entregues ao govêrno do Estado. Essas instalações, atualmente ociosas, serão destinadas à estocagem da produção, concorrendo assim para a regularização do abastecimento e ao mesmo tempo beneficiando produtores e consumidores.

• Através do 98.º Distrito Agropecuário, sediado no bairro Raul Veiga, em São Gonçalo, a Superintendência do Fomento Agropecuário, da Secretaria de Agricultura, colocou à disposição dos lavradores radicados nas localidades de Itaboraí, Santa Izabel, Pacheco, Barracão, Amendoeira e Magé, grande quantidade de formicidas, fungicidas, arame farpado, sementes, máquinas e implementos agrícolas.

Segundo informações prestadas pelo veterinário Osvaldo Freire de Mendonça Filho chefe do 8.º DA, tôdas as pessoas interessadas deverão dirigir-se àquela repartição, diàriamente, no horário das 8.30 às 17 horas.

Indústria

• A consolidação da posição do Estado do Rio na estrutura econômico-financeira do país, pode ser notada pelo interêsse de grupos industriais na instalação de novas fábricas em território fluminense, inclusive para obter os benefícios das isenções fiscais que são concedidas pelo govêrno estadual às indústrias pioneiras.

• O Estado do Rio poderá vir a ser o principal produtor de cimento do país se forem concretizados os projetos de instalação de novas fábricas nas regiões em que recentemente foram localizadas novas e importantes jazidas de matéria-prima para aquela indústria, notadamente na região de Euclidelândia.

É que, atualmente, a produção fluminense de cimento só é superada pela produção de São Paulo e Minas Gerais, atingindo no último ano a média de 579.000 toneladas. Favoreceu especialmente o Estado do Rio a circunstância de suas fábricas e jazidas estarem situadas na proximidade dos maiores mercados consumidores do país, dispondo, além disso, de fáceis condições de transporte.

• O Departamento das Municipalidades do Estado do Rio está ultimando os trabalhos de confecção de fichas históricas dos sessenta e três municípios fluminenses. Êsse fichário deverá estar concluído até o próximo mês e servirá para divulgação de informações aos turistas que participarem do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro.

• A FLUMITUR está preparando uma série de monografias do Estado do Rio, focalizando suas atrações turísticas para divulgá-las na oportunidade das comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro objetivando com isso concorrer para o incremento do turismo no território fluminense.

Empreendimento

• O sr. J. J. de Mesquita, um dos diretores da Irmã Rush Imobiliária, informou que sua Emprêsa pretende continuar operando no ramo, realizando obras por administração, o que lhe tem dado crédito junto aos seus clientes. Explicou que o reajustamento de preços dos imóveis vendidos — quando necessários — são procedidos sob a fiscalização de uma comissão do Condomínio e que a decisão é precedida de livre debate das partes interessadas, reunidas em assembléia, razão pela qual a RUSH continua liderando o comércio imobiliário fluminense. Afirmou, ainda, que pretende, com recursos próprios continuar suas operações no ramo e mesmo ampliá-las, acreditando contribuir assim, com o esfôrço da iniciativa privada, para a solução do problema habitacional, e que se não fôsse a inflação os negócios se desenvolveriam com muito mais eficiência.

Jairo Pombo assumiu a AMF

O médico Jairo Pombo do Amaral, assumiu ontem, a presidência da Associação Médica Fluminense, em solenidade realizada na sede daquela entidade, à qual estiveram presentes representante do governador do Estado, prefeito de Niterói, enviados de organizações médicas de vários municípios, do Estado da Guanabara e da entidade nacional, além de numerosos médicos fluminenses. O sr. Eduardo Kraichete abriu a solenidade fazendo um discurso de prestação de contas, historiando a atuação da diretoria cujo mandato se findara. Terminou por saudar o nôvo presidente enaltecendo os seus méritos e o fato de ter sido escolhido candidato pela unanimidade da classe médica. O sr. Jairo Pombo do Amaral, após empossado pronunciou interessante discurso, salientando os seus principais planos à frente da AMF, citando nominalmente todos os seus companheiros de diretoria, ressaltando o fato de assumir um nôvo mandato na AMF com a classe em luta na defesa dos médicos contratados do serviço público estadual. Programada pelo dir.-social Valdir Siqueira houve uma hora de arte a cargo de artistas niteròienses, inclusive a cantora Dalka Azevedo, finalizando a solenidade com uma recepção à todos os presentes. A foto mostra o presidente Jairo Pombo do Amaral quando fazia sua oração.

Cabo Frio Internacional

Celso Travassos

Sílvio na AFJ

SÍLVIO FONSECA, jornalista batalhador, responsável pela criação e manutenção de inúmeras escolas primárias espalhadas pelo interior do Estado, preside agora merecidamente a Associação Fluminense de Jornalistas. ERNANI COSTA, diretor do jornal "Região dos Lagos" editado em Araruama, integra a nova diretoria.

●

O presidente da Comissão de Águas e Engenharia Sanitária, dr. Ibrahim Lasmar, admitiu, para êste mês, o início de várias obras no tocante ao abastecimento de águas e rêde de esgotos. Dentre elas destaca-se a nova captação e adução de águas de Angra dos Reis, orçada em 216 milhões, reforma da adutora de Magé, ampliação do serviço de águas de Bom Jesus do Itabapoana, Macaé, Miguel Pereira e Saquarema.

●

O Clube do Canal estará, neste fim de semana, lutando no mar e na quadra de vôli contra os clubes Costa Brava e Costa Azul. A competição de pesca submarina traz consigo a grande possibilidade de homologações de novos recordes mundiais, visto que as equipes trazem os nomes de grandes mergulhadores, como Gustavo Silva, Bijubirá, Menescal e Arnaldo, conhecedores abalisados dos pesqueiros submersos de Cabo Frio.

●

A estrada turística que liga Sampaio Correia-Jaconé-Ponta Negra, encontra-se intransitável. Não sòmente nega ao turista a possibilidade àquela região bonita, como também deixa sem condições de transporte toneladas de cana, prejudicando assim grandemente inúmeros sitiantes. Dr. Rosendo de Sousa, diretor do DER, com a palavra.

●

A crise por aumento de vencimentos criada entre a Casa de Caridade de Araruama e os médicos que ali vem servindo à população, está prejudicando grandemente a cidade, tão sacrificada no terreno hospitalar. O que não deveria acontecer, está acontecendo: pela falta do médico para operá-la, uma criança de três anos morreu no dia 1º dêste mês. E o compromisso sagrado e juramentado dos senhores médicos?

●

O SAMDU poderá paralisar as atividades nesta cidade, a falta de acomodações para continuar um trabalho eficiente e inestimável do qual a população não pode prescindir, é o grave motivo. Creio muito no trabalho e dinamismo do prefeito Antônio Castro, e sei que a esta altura dos acontecimentos o problema está tendo solução.

●

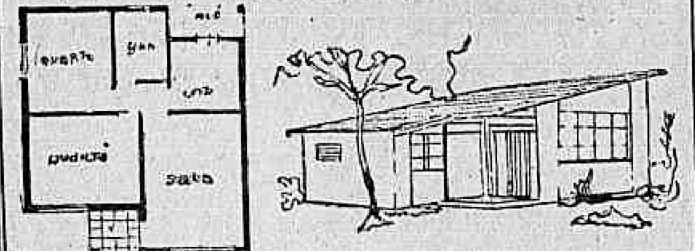
O bairro da Ogiva adquiriu máquina niveladora, no intuito de manter em bom estado as ruas do pitoresco recanto. É a solução enquanto o asfalto não é cogitado.

●

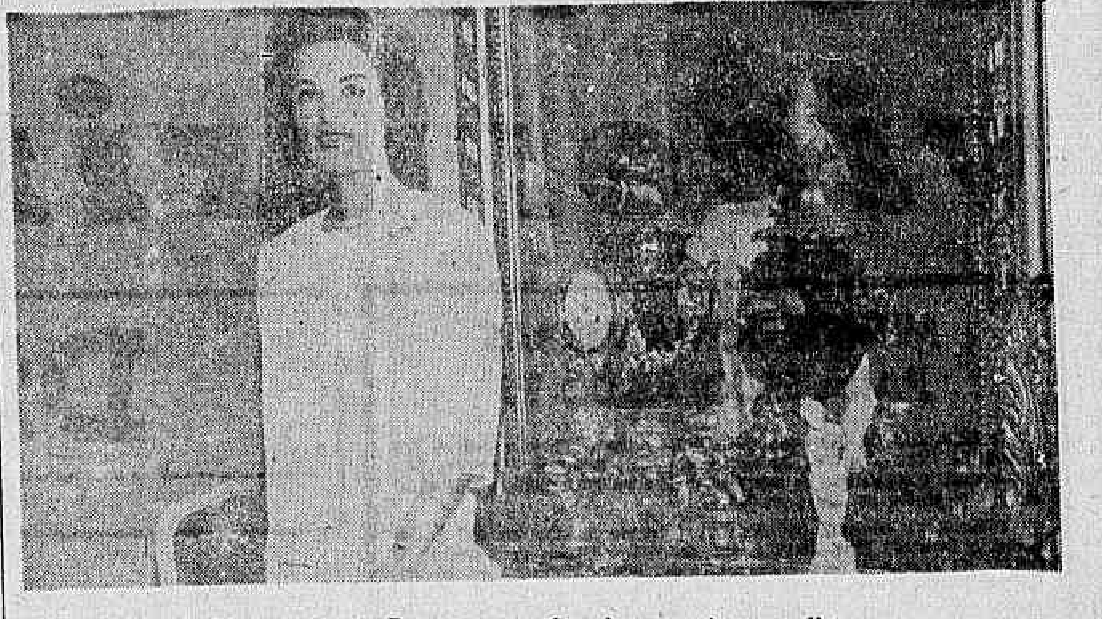
O gen. Hélio Macedo Soares, criador da Usina de Macabu, admitiu que a solução da falta de luz e energia da região, estaria nos geradores de São Pedro da Aldeia, que atualmente estão sendo utilizados na cidade de Resende. E a situação crítica permanecerá, não é?

Valéria Sherman — Foi forte concorrente ao título de "Miss Verão", realizado, ano passado, na região dos grandes lagos. Valéria, atualmente, faz parte do "cast" da Rádio de Cabo Frio, onde é uma das mais credenciadas do Grupo Teatral. A môça é presença obrigatória em todos os acontecimentos sociais da cidade internacional.

ARTEFATOS DE CIMENTO NITERÓI
Rua Benjamim Constant, 230 —
Tel. 5347 — Niterói — Estado do Rio



Casas pré-fabricadas, galpão p/indústrias, caixas e cisternas para água, muros divisórios, mourões para cêrca etc.



Sra. Sônia Sales da Fonseca, uma das elegantes de nossa lista

SOCIEDADE

MARCUS GERON

Um casamento

O maior acontecimento social dêsse início do ano foi, sem dúvida, o casamento dos jovens Luís Afonso e Eliana Brusky Sales, na Igreja do Ingá, sábado passado. A noiva usou um "dior", bordado com périlas e miçangas, véu de renda francesa e tiara de pérolas e brilhantes legítimos. Funcionaram como damas-de-honra, seis sobrinhas do noivo. A recepção foi na residência da irmã da noiva, sra. Sônia Sales da Fonseca, e compareceram, dentre outros, o ministro Silas Ribeiro e sra.; sr. e sra. Togo de Barros; o ex-governador Badger Silveira (completamente só); casal José Silveira; ministro Alzim Beles de Sousa e sra.; casal João (Ângela) Bosco; sr. Jose Eduardo Pestana e senhora; sr. José Pedroso e sra.; casal Aldo Alves; srtas. Sueli Zauli e Carolina Barros (brigada com o namorado) e sra. Edna Pacífico Homem (ùltimamente afastada das reuniões, em virtude da enfermidade de sua genetriz).

●

A sra. Rute Alves, presidente das "Domadoras", é emérita em arte culinária. Recentemente recepcionou, em sua residência, Maria Teresa Seise, do "Jornal do Brasil" e entendida na matéria.

●

Conheci, numa reunião no Palácio do Ingá, o Secretário de Planejamento, senhor Jaci Magalhães, irmão do embaixador Juraci Magalhães. Homem culto e inteligente, que tem colaborado muito com o governador Paulo Tôrres. Seus ensinamentos se fazem sentir nas diversas exposições de motivos dos Secretários de Estado, principalmente nas "prestações de contas" do Secretário de Energia, sr. Heleno Nunes, e do diretor do DER, sr. Rosendo de Sousa.

O Leão Aldo Alves informou que as reuniões do Lion's Clube estão suspensas, temporàriamente, "pois a maioria dos "Leões" está ausente de Niterói. Depois do carnaval, teremos novidades".

●

Seu Oscar Giminez, depois de uma longa ausência, retornou às atividades sociais: foi o orador oficial na posse do sr. Antônio Bastos, presidente reeleito do Canto do Rio. A propósito, Seu Oscar e sra. foram assistir, semana passada, à peça "Como ganhar a vida sem fazer fôrça". Não aproveitou nada.

●

O industrial Ilídio Soares Filho continua em São Paulo, onde aproveita as férias para reunir subsídios que podem ser empregados em seus futuros empreendimentos. Seu filho, Ilídio Soares Neto, acompanha-o.

●

O deputado mais irresponsável da bancada fluminense, em Brasília, é o sr. Glênio Martins. Não faz outra coisa a não ser tentar provar aos jornalistas que êste ano vai trabalhar.

●

O Lions Clube, que tem sua convenção marcada para o mesmo dia em que se comemora o IV Centenário do Rio de Janeiro, promoverá um desfile em Copacabana, com carros alegóricos e motivos alusivos à entidade. O LC de Niterói mandou confeccionar miniaturas de jaulas e de lanchas da Frota, para se apresentar na GB.

●

As irmãs Elzita Néli-Angela Bitencourt passando o período de férias em Copacabana. A primeira ficou noiva, recentemente, do jovem Ronaldo do Vale, que constantemente atravessa a baía para ver a noivinha.

GENTE & CLUBES

Caledônia agradece e oferece coquetel

Num agradecimento às senhoritas que participaram do desfile «Brasil no Caledônia», à imprensa por sua cobertura, no ano que passou, aos clubes coirmãos, o Caledônia Social Clube oferecerá um «coquetel de recepção», logo mais, às 20 horas, em sua sede social. Na ocasião, será feita a apresentação dos Conselheiros integrados à Diretoria, para a conclusão do biênio, junto ao nôvo presidente, José Batista Teixeira.

No próximo dia 23, a atração será «Uma Noite na Bahia», com demonstração dos costumes e danças folclóricas da «Boa Terra».

Gaúcho no Mauá

Com início as 15 horas, em trajo esporte o Clube Esportivo Mauá realizará, hoje, baile com o conjunto de Gaúcho, que vêm se convertendo em verdadeira atração. Após o domínio do «Cry-Babies», voltam-se as atenções dos dançarinos para êste conjunto, que realmente é uma boa novidade.

Tarde-dançante no Rocha

Animado musicalmente pelo conjunto Surdina, está em programação para hoje, às 16 horas, baile no Grêmio Esportivo Social do Rocha, que têm na presidência o amigo Ismar da Silva. Contando com um quadro seleto, aquele clube vem realizando ótimas programações, sempre sob a chancela de Gonçalo da Silva (diretor-social).

.. Pró-Cubango em nova fase

Impulsionado pelo presidente Olavo Ribeiro, que conseguiu sua reeleição, graças aos seus méritos pessoais, o Centro Pró-Cubango entra decididamente em nova fase. Após entendimentos, a nova diretoria ficou assim constituída: vice-presidente: José Luís Nogueira — diretor de patrimônio: Joaquim Gomes Saraiva — social: Sílvio Franco Rosa — secretários: Ademir Carlos Pereira e Paulo Drejan — tesoureiros. Antônio Abrantes e Almir da Silveira — esportes: Osmar Marques — dept. feminino: Norma Soares e como Relações Públicas o eficiente Valdemiro Ferreira Dias.

Programações carnavalescas

Dedicada inteiramente ao período carnavalesco que se aproxima, são as programações do Fluminense de Natação e Regatas e Humaitá Atlético Clube, que no dia de hoje à partir das 20 horas, em trajo esporte realizarão animado «pula-pula».

Símbolo de decadência

A buate «Le Petit Paris», fundada recentemente, iniciou bem as suas atividades, mas agora vem decaindo à olhos vistas, por culpa exclusiva de «play-boys» que fizeram ali seu ponto de permanência. O responsável pelo descrédito, é o jovem Geraldinho que arvorou-se em «dono da casa» e formou sua equipe de «arruaceiros». Assim o que parecia ser um sucesso, vai aos poucos entrando em decadência.

"Samba-show" em Teresópolis

O Conjunto «samba-Show», de Sérgio Marinho, estará, no próximo dia 30, na cidade de Teresópolis, atendendo convite de um tradicional clube teresopolitano, para um baile que tem o seu início previsto para às 22 horas, em trajo passeio completo. Com a «bola branca», o conjunto, pois até o seu «long-play» figura nos programas da Rádio Tamoio, e em outras emissôras numa prova de seu indiscutível valor.

Baile dos melhores

A crônica social, que recentemente elegeu os «melhores do ano» nos meios clubísticos, realizará dia 23, no Clube Esportivo Mauá, festa para entrega dos diplomas e troféus, para os que mais se destacaram no corrente ano.

Na semana que passou, ficou definitivamente assentado o lançamento de uma nova cidade em Cabo Frio, pela Emprêsa Órbita S/A. Na foto, os senhores Tibor Turcsany, Carlos Eduardo de Sousa Campos e o jornalista Accioly Neto, quando apreciavam o arrojado empreendimento

Governador processará vice: crime de calúnia

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 17, e 2.ª-feira, 18 de janeiro de 1965

MINISTÉRIO DÁ VERBAS PARA ESCOLAS DO RJ

O Ministério da Educação e Cultura firmou convênio com a Prefeitura de Caxias, através do seu Procurador, deputado Geremias Fontes, visando a construção de novas salas de aulas no município, envolvendo um dispêndio de Cr$ 5.000.000.

Também se encontra em Brasília, portando procurações das Prefeituras, o deputado Daso Coimbra, que assinará convênios para equipar 15 escolas de Itaguaí e para a conclusão da Escola Municipal de Mambinho. Ainda o mesmo parlamentar espera, nesta oportunidade, ultimar os convênios que concederão numerários para equipar 10 escolas em Paracambi e em Vassouras 15 das 23 Escolas Municipais ali existentes. Os equipamentos a que se referem os citados convênios consistirão de carteiras, estadantes, quadros-negro, cadeiras e etc.

'Aquidabã': navio de muitas histórias voltará à tona

O Aquidabã, que agora será resgatado do fundo da enseada de Jacuacanga, onde está há 60 anos, teve duas vidas: foi torpedeado em 1894, durante a revolta da Armada. Pôsto a flutuar, foi reparado na Alemanha. Voltou à atividade e em 21 de janeiro de 1906, quando uma explosão em seu paiol de pólvora o fêz afundar novamente.

Encouraçado de esquadra, construído por Samuda & Brothers, na Inglaterra, o Aquidabã foi lançado ao mar em 17 de janeiro 1885. Deslocava cinco mil toneladas e tinha 85,40m de comprimento, 15,86m na bôca e 5,49m de calado. Duas máquinas, de três cilindros cada uma e fôrça total de 4.500 H-P, o impulsionavam à velocidade de 14,5 milhas horárias.

Seu armamento era constituído por quatro canhões "Armstrong" em duas tôrres, de nove polegadas; dois canhões de tiro rápido; 15 metralhadoras "Nordenfelt", e torpedos que podiam ser lançados por cinco portinholas. Quem fiscalizou sua construção foi o chefe de esquadra José da Costa Azevedo, Barão Ladário. A mostra do armamento foi realizada em 14 de agôsto de 1885. Seu primeiro comandante foi o então capitão-de-mar-e-guerra, futuro almirante Custódio José de Melo.

REVOLTA ARMADA

O Aquidabã tomou parte ativa na revolta da Armada em 1893-1894, sob o comando do capitão-tenente Alexandrino Faria de Alencar. Por várias vêzes forçou a barra do Rio de Janeiro. Foi torpedeado em 16 de abril, pelo contra-torpedeiro Gustavo Sampaio, comandado pelo capitão-tenente Altino de Miranda Correia. Pôsto a flutuar e reparado, foi enviado à Stettin, na Alemanha, onde sofreu completa remodelação. Em maio de 1894 passou a denominar-se "24 de Maio", mas pouco depois foi restabelecido seu primeiro nome.

EXPLOSÃO NA NOITE

Na noite de 21 de janeiro de 1906 o Aquidabã sob o comando do capitão-de-fragata Artur da Serra Pinto, estava ancorado na enseada de Jacuacanga, com uma equipe que procedia a estudos para a construção de um nôvo pôrto militar, quando o paiol explodiu. Morreram 114 dos 262 tripulantes: Rodrigues da Rocha, Cândido Brasil e Calheiros da Graça.

O nome do encouraçado fora tirado do afluente do rio Paraguai, às margens do qual se travou em 1.º de março de 1870, a batalha que pôs fim à Guerra do Paraguai, e na qual foi morto Francisco Solano Lopez. O custo do navio fôra de 345 mil libras. Esse navio, de muitas histórias, que há longos anos está no fundo do mar, na orla marítima fluminense, agora será novamente içado.

volahshrdletaoéshrdluetaol

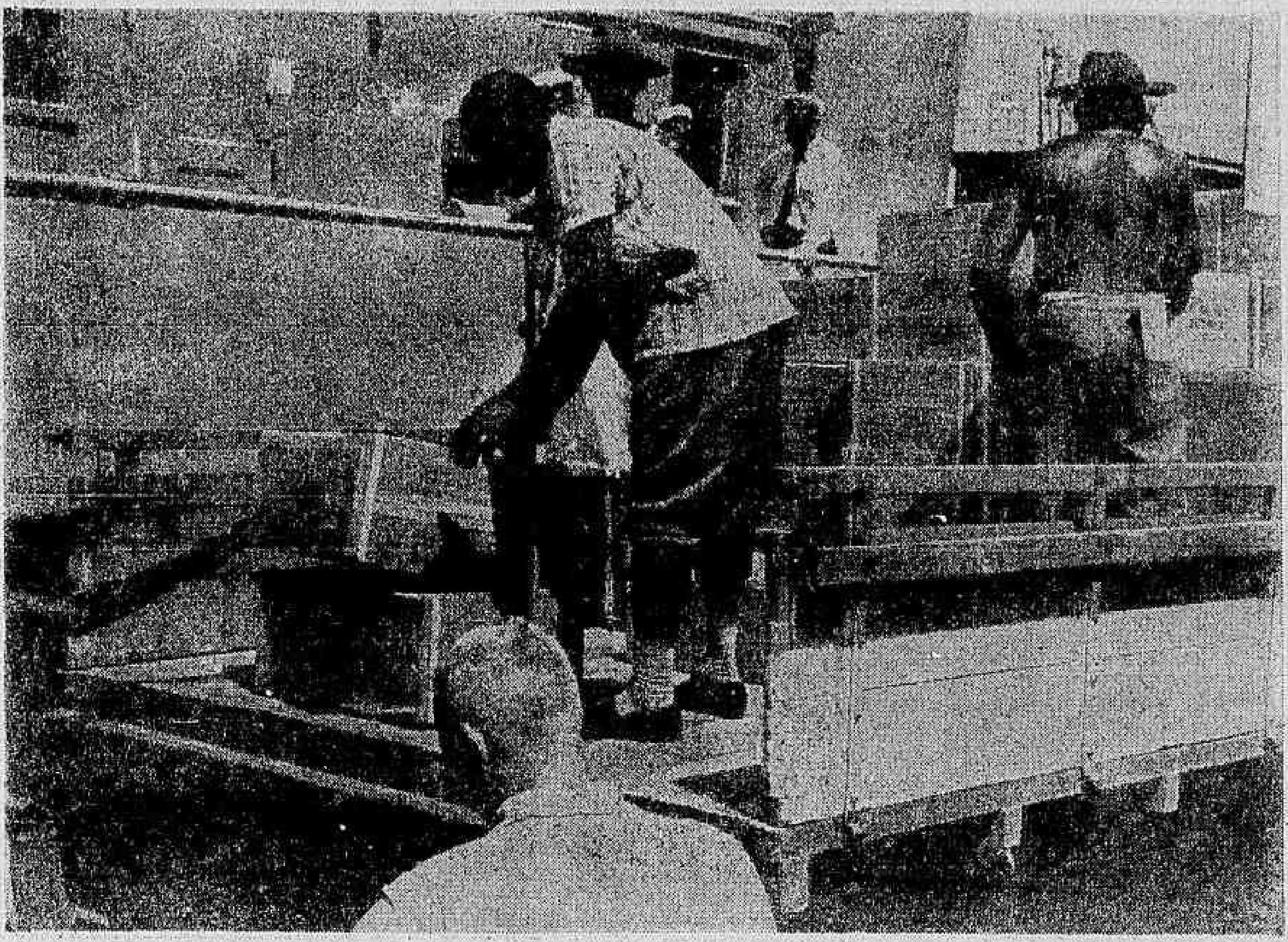
VOLTA À TONA

O "Aquidabã", navio de muitas histórias vai voltar à tona. Uma explosão em seu paiol, há exatamente sessenta anos, parecia ter encerrado a sua gloriosa carreira. Mas êle será içado, não se sabendo, porém, que destino terá

Posse de Antônio Bastos

Presidido pelo sr. Luís Rosa, reuniu-se anteontem, o Conselho Deliberativo do Canto do Rio FC, para empossar na presidência do clube, o sr. Antônio Bastos Filho, reeleito para dirigir os destinos daquele tradicional clube, no biênio 65/65. Prestigiando a solenidade compareceram: coronel Mário Freire, Oscar Gimenez, vereador Olcino Gonçalves, Euclides Tristão, Querino de Oliveira, Herval Machado da Cruz, Sérgio Marinho, Fausto Marinho, deputado Flávio Palmier da Veiga. Vários oradores fizeram-se ouvir, enaltecendo a figura do empossado por sua atuação na presidência, no período anterior quando mercê de seu esfôrço, dedicação e honestidade, conseguiu elevar mais ainda o prestígio do "mais querido". Discursou o homenageado, apresentando aos presentes a situação financeira de sua gestão, e agradecendo a colaboração de seus diretores, bem como o apoio da imprensa e clubes coirmãos. Após os trabalhos de posse, foi servido aos presentes um coquetel, em comemoração à solenidade

Há três anos



Essas eram as mercadorias que o navio "Aletes" transportava, sem cumprir as exigências legais. Apreendida, a embarcação jaz na orla marítima de Angra dos Reis, onde sua carga é destruída pelo tempo ou roubada

O governador Paulo Tôrres determinou ao Procurador-Geral do Estado que processe o vice-governador Simão Mansur por crime de injúria, calúnia e difamação.

O general não gostou dos têrmos — que considerou caluniosos — do telegrama em que o sr. Simão Mansur protestou contra a sonegação do pagamento de subvenções à Fundação Izahia Saleme, o que levou essa instituição filantrópica a encerrar suas atividades.

JA' ENCAMINHOU

O procurador-geral do Estado, sr. Paulo Antunes, em declaração ao DC, informou haver encaminhado o expediente do governador ao promotor Silvio Monteiro, da Primeira Vara Criminal de Niterói, para apresentar denúncia contra o sr. Simão Mansur.

Ao tomar conhecimento do processo que lhe moverá o general Paulo Tôrres, o sr. Simão Mansur contratou o advogado Jorge Sader para defendê-lo.

SOLIDARIEDADE

Numa demonstração clara e evidente que está disposto a fazer oposição ao Govêrno Federal e que, apesar de cassado não pretende se silenciar, o sr. Simão Mansur procurou, esta semana, os jornalistas funcionários que o governador transferiu para o interior, hipotecando solidariedade aos mesmos.

— Basta de perseguições. Estou do lado dos jornalistas que estão sendo perseguidos por contar as verdades dêsse govêrno — disse o sr. Simão Mansur.

NÃO SILENCIA

O sr. Simão Mansur — até decisão da Assembléia Legislativa — segundo êle mesmo afirma, é o vice-governador do Estado do Rio. Diz que ajudou a fazer a "revolução", foi cassado, mas nem por isso silenciará. Porque acusou o governador de financiar subversão, vai ser processado

CASO DO 'ALETES' VIROU NOVELA: CONTRABANDO ESTÁ SENDO ROUBADO

Completamente sôlto e à mercê das correntezas, por diversas vêzes na baía da Guanabara, com sério perigo para a navegação no pôrto, quase invadindo um estaleiro e constituindo-se em autêntica dor de cabeça, para as autoridades, o navio "Aletes" encalhou próximo à Ilha de Santa Bárbara, onde está até hoje.

Apreendido, a tempos, com valiosa carga de uísque, cigarros e carros "Impalas" a embarcação está pràticamente sôbre uma ilha face ao volume de lama e areia que vem sendo despejado no local pela dragagem do Pôrto do Rio.

TRÊS ANOS

Foi apreendida há cêrca de três anos em litoral fluminense sob suspeita de contrabando o navio "Aletes" e em seguida escoltado para o pôrto do Rio. Contrabando ou não, o fato originou processo fiscal e ganhou a esfera judicial. O primeiro concluiu pela venda em hasta pública do navio e sua carga composta de uísque cigarros americanos e carros, tudo avaliado naquea época em 60 milhões de cruzeiros.

Com referência à esfera judicial, após tramitar na Guanabara foi o caso enviado para jurisdição de Angra dos Reis, local de apreensão, pouco transpirando a respeito do andamento ou de qualquer decisão. Exposta à sanha dos chamados "ratos do mar" a carga do "Aletes" foi removida para o externo "B" da APRJ, ficando o navio à mercê de saques sucessivos em sua andanças fantasmas. Bronze, chumbo, quase uma geladeira e tudo que representava, valor foi subtraído de bordo.

Embora sob tutela fiscal-judicial e a vigilância da Capitania dos Pôrtos, nenhum reparo ou conservação foi feito, ante o vulto das despesas, sendo rebocado, fundeado ou amarrado com material cedido por empréstimo, uma vez que está decidida a tutela do navio.

CARGA INUTILIZADA

O navio "Aletes" finalmente depois de varios dias foi levado para as proximidades da Ilha de Santa Bárbara, e em seguida encalhando-se em um banco de areia, desaparecendo porém o possível abalroamento e perigo de naufrágio durante temporais.

Iniciada a dragagem do pôrto e entrando em funcionamento nas proximidades a draga "Sergipe", do DNPVN, o banco de areia está se transformando numa autêntica ilha, que impede até a chegada de lanchas oficiais que são obrigadas a manter certa distância do navio para não encalhar, fato ocorrido com uma da Marinha.

Enquanto se aguarda pronunciamento da justiça de Angra dos Reis, a carga também vai se inutilizando, especialmente os cigarros, e desvalorizando um possível leilão e mantendo a avaliação inicial no caso de uma também possível indenização por parte do Estado, das autoridades apreensoras, aos proprietários.

REFORMA REGIONALIZARÁ O CONGRESSO NACIONAL

Mais dois deputados federais do Estado do Rio manifestaram-se insatisfeitos com a Reforma Eleitoral que será proposta ao Congresso Nacional, tendo o sr. Geremias Fontes (PDC) afirmado que as modificações, como foram propostas "vão regionalizar o Congresso", enquanto o sr. Daso Coimbra (PSD) acentuava que "os eleitores serão obrigados a votar no escuro".

Em seu pronunciamento, o deputado Geremias Fontes disse que a reforma não limitará a perniciosa influência do poder econômico nas eleições e que "vejo um sério perigo na sua aprovação, porque, também, contribuirá para transformar parte do Congresso Nacional num Congresso de representantes de defensores de regiões e não da Nação".

Fazendo uma síntese do seu pensamento, o deputado Daso Coimbra disse que a eleição por distritos vai levar o país à perda de valôres na sua representação, pois o eleitor só poderá votar em quatro candidatos, surgidos exclusivamente em sua região, não podendo escolher os melhores em todo o Estado. E mais: levará os deputado-distritais à perda da visão dos interêsses gerais, para se voltarem aos interêsses regionais, com prejuízo de planejamentos globais.

SINAL VERMELHO

A Prefeitura diz que vai agir com rigor contra os postos de gasolina instalados em locais que colocam em risco a vida da população. Centenas de reclamações têm chegado ao gabinete do prefeito

Postos de gasolina em locais proibidos: PMN diz que agirá com rigor

Atendendo a dezenas de reclamações, a Comissão de Prevenção de Acidentes da Prefeitura vai iniciar, a partir da próxima semana, o levantamento da localização de todos os postos de venda de gasolina e outros combustíveis de petróleo.

Segundo as queixas chegadas ao gabinete do Prefeito da Capital fluminense, comerciantes inescrupulosos estão instalando tais postos em locais não permitidos, isto é, em zonas residenciais, colocando sob risco a vida de milhares de pessoas.

VAI AGIR

Falando à nossa reportagem, o presidente da Comissão de Prevenção da PMN declarou que não sabe ainda como agirá, mas que não vai hesitar em interditar os postos que estejam funcionando em locais não apropriados.

— Um pôsto de combustível é sempre perigoso em zona residencial. Vamos proceder a um levantamento, faremos os necessários estudos e adotaremos providências imediatas.

ÁGUA

Sôbre o gasto excessivo de água pelos postos, na lavagem de veículos, o que tem deixado principalmente a Zona Sul em falta do líquido, o chefe do gabinete do prefeito adiantou:

— Existe no legislativo um projeto propondo que todos os postos sejam obrigados a ter o seu poço arteziano. Enquanto essa lei não passar, nada podemos fazer.

Prefeitura quer empréstimo para comprar trator coletor de lixo

O prefeito Mário Castanho, de Araruama, vai se avistar hoje com o chefe da Casa Civil do Palácio, sr. Adilar Teixeira, para solicitar o seu empenho visando a obtenção de um empréstimo no Banco do Estado do Rio para que a Municipalidade possa adquirir um trator e uma carreta para a coleta de lixo, com características modernas.

A aparelhagem custará ...... Cr$ 5.280.000 e embora tenha a mesma capacidade de um caminhão (cinco metros cúbicos) êsse preço representa quase um têrço do valor de um caminhão coletor de lixo. O sistema é mais moderno e já vem sendo adotado em Brasília. A Prefeitura de Araruama, porém, não tem condições de efetuar o pagamento à vista, como é exigido.